TRAVA-SE O PRIMEIRO CHOQUE ENTRE LEGALISTAS E REBELDES

No lugarejo denominado São Luiz, proximidades de Jacareacanga — Os revoltados procuravam alimentos — Acredita-se na existencia de mortos durante a refrega — Prisões de sublevados — Prossegue a marcha, via terrestre, dos legalistas.

BELEM, 27 (De Ubiratan de Aguiar, especialmente para o "Correio Paulistano") — O primeiro choque entre forças rebeldes e legalistas travou-se na manhã de hoje, no lugarejo denominado São Luiz, distante quatro quilometros de Jacareacanga.

Os rebeldes procuravam provisões quando ocorreu o encontro. Houve tiros e choque violento. Em consequencia, houve varios feridos e acredita-se que alguns mortos.

Forças legalistas prenderam alguns rebeldes e estão caminhando, por terra, rumo a Jacareacanga, enfrentando perigos e as dificuldades de um terreno acidentado.

Uma fortaleza voadora conseguiu fotografar um "Beech" do major Veloso na pista de Jacareacanga.

DE RIGOROSA PRONTIDÃO AS TROPAS

BELEM, 27 (Sucursal) — Anunciou-se aqui que as tropas do Exercito se encontram em rigorosa prontidão.

NÃO HÁ TRENS NOTURNOS ENTRE SÃO PAULO E RIO

Caiu uma barreira entre Roseira e Moreira Cesar — Correm apenas os comboios diurnos e com baldeação

Comunica-nos da Superintendencia Regional da Central do Brasil:

"Fortes chuvas caidas na madrugada de 27 do corrente, provocaram erosão de um aterro e trecho da linha entre as estações de Roseira e Moreira Cesar, assim, acarretando interrupção do trafego por, aproximadamente, 48 horas, sendo provavel o seu restabelecimento pleno até o dia 29.

Até lá faremos circular apenas, e com baldeações, os trens diurnos, ficando suprimidos os noturnos, entre São Paulo e Rio, para passageiros."

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. Paulo (I Cor. 14-40)

Ano 102 — N. 30.646

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1956.

AVIÕES DE SÃO PAULO PARA O COMBATE AOS REBELDES DA FAB

Impossivel o acesso de expedição terrestre a Jacareacanga — 4 bombardeiros participarão do ataque ao reduto dos rebeldes — Dispostos a cumprir sua missão os para-quedistas que se lançarão sobre Jacareacanga — Aumenta a expectativa na base de Belem, enquanto se aguardam ordens para o ataque final

Paraquedistas aguardando ordens para embarque e posterior descida, no ataque aos rebeldes.

BELEM, 27 (De Ubiratan Aguiar, especial para o "CORREIO PAULISTANO") — O movimento, ontem, na Base Aerea de Belem, foi aparentemente normal. Durante o dia, apenas um "Douglas" alçou vôo, às 11h30. Levava destino ignorado, pois as informações com referencia à entrada e saida de aviões não são fornecidas à imprensa. À noite, porém, o movimento foi mais intenso, com a chegada de três aparelhos da F.A.B., do tipo B-25, sendo que um deles, o de prefixo 5663", chegou logo depois das 18 horas, e os demais, respectivamente, às 19h30 e 18h.45, indo diretamente para pista proxima à estrada.

VIERAM DE SÃO PAULO

Segundo se apurou, esses aviões vieram de São Paulo, tendo saido daquele Estado cerca das 8h15 da manhã, fazendo escalas em varios pontos. Com a chegada desses aparelhos, aumentou para quatro o numero de aviões bombardeiros deslocados para o nosso Estado, a fim de participarem da operação contra o major Haroldo Veloso.

ATAQUE A JACAREACANGA

O B-17 que chegou ha dias a nossa capital com o objetivo de realizar vôos de reconhecimento e fotografar a região, permaneceu durante todo o dia de hoje parado. As tripulações dos aparelhos, que chegaram, após apresentar-se à Primeira Zona Aérea, ficou alojada no galpão T:1. A chegada de mais 3 bombardeiros indica que, dentro de horas, será bombarbeada Jacareacanga, onde, aliás, dificilmente poderá chegar a expedição terrestre. Apesar da situação, os aviões prosseguem realizando vôos de reconhecimento sobre a região, enquanto outros se deslocam para Santarem, tendo, porem, durante o dia de ontem, poucos aviões deixado a base de Belem.

A AÇÃO DOS PARA-QUEDISTAS

Apesar das circunstancias, os para-quedistas que vieram participar das operações militares em busca dos oficiais rebeldes estão mesmo dispostos a cumprir a missão que trouxeram, saltando de qualquer maneira, conforme afirmou o coronel Santa Rosa, onde se tornar necessario para auxiliar a ação das demais tropas. Ha, em Santarem, para-quedistas aguardando ordens do comando das operações. Em varias e sucessivas conferencias que o coronel Santa Rosa manteve com o coronel Almir Policarço, debateram-se planos para ações. Ontem pela manhã, mais uma vez, o comandante do destacamento de para-quedistas esteve na Base Aerea de Belem.

DESERTORES REBELDES

RIO, 27 (Asapress) desde ontem, o major Haroldo Veloso e o capitão José Chaves Lameirão são considerados desertores, pois expirou sabado o prazo para a apresentação de ambos às autoridades da aeronautica.

PODERIO DOS REBELDES

BELEM, 27 (Asapress) — Causa preocupação às autoridades e à população em geral o fato de o major Veloso anunciar a existencia, em seu poder, de quatro bombas de 50 quilos e quatro das chamadas bombas "Molotov".

Teme-se que o oficial rebelde faça uso desses petardos.

BELEM, 27 (Asapress) — Ao que se informa, o major Veloso continua prometendo pouso ao avião que levaria jornalistas a Jacareacanga, naturalmente no desejo de que vasto noticiario continue sendo feito em torno de seu nome.

O general Decio Escobar, comandante da 8.ª R. M., em conferencia com o cel. Almir Policarpo, chefe do Estado Maior da I Zona Aerea. O encontro foi realizado no aeroporto de Val de Cans.

Os três sargentos que fugiram de Santarem pelo navio "Envira". O oficial do centro é o coronel Almir Policarpo, chefe do Estado Maior da I Zona Aerea.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL OU BOMBARDEIO DE JACAREACANGA

Não se intimidaram, entretanto, os rebeldes com os termos do "ultimatum" — Impossivel a fuga de Veloso e seus companheiros para o exterior — Os revoltosos não estão em condições de resistir muito tempo

BELEM, 27 (De Ubirantan Aguiar, especial para o "Correio Paulistano") — Mais um dia transcorreu sem desfecho na caçada que empreendem as tropas do brigadeiro Alves Cabral ao major Veloso e seus companheiros, agora internados em Jacareacanga. O grupo rebelde não se intimidou ante o "ultimatum" jogado sobre o campo por "Fortalezas Voadoras", prevenindo de que deviam render-se, estendendo pano branco sobre a pista, ou então tudo seria bombardeado.

IRREDUTIVEL

O major Veloso continuou irredutivel, sem temer as incursões hoje feitas sobre Jacareacanga pelos aparelhos bombardeiros B-25 e B-27. Em vez de bombas, jogaram panfletos e fotografaram. As autoridades têm como certa a rendição de Veloso, pois os aparelhos têm horas de voo ultrapassadas, e a situação está agravada com a circunstancia da fuga, de Jacareacanga, do tenente Adoni, que lá se encontrava preso com mais três sargentos e seis soldados que hoje chegaram a Santarem, apresentando-se ao brigadeiro Cabral. O resto, no mesmo estado, sem novidades.

BELEM, 27 — (De Ubiratan Aguiar, especial para o "Correio Paulistano") — Prevenido contra qualquer eventualidade, inclusive novas tentativas dos rebeldes da Aeronautica, o brigadeiro Alves Cabral, comandante da 1.a Zona, determinou fossem suspensos, até 2.a ordem, os voos normais da Panair para as cidade de Monte Alegre, Obidos e Altamira. Assim, a primeira e ultima escalas acima foram suprimidas ontem, na viagem que realizou, de Santarem a esta capital, o Catalina PP-PCY da "Panair" do Brasil.

BELEM, 27 — (De Ubiratan Aguiar, especial para o "Correio Paulistano") — O comando da I Zona Aerea adiantou, esta manhã, aos jornalistas acreditados na Base Aerea de Val de Cans, oportunas e interessantes informações a respeito dos acontecimentos que estão abalando a região tapajonica, preocupando a opinião publica do país. Inicialmente, o interprete da I Zona teve ocasião de informar sobre a situação dos para-quedistas, vindos da Capital da Republica para participapão efetiva na chamada "operação Santarem" e que acabaram ficando em Belem, aguardando ordens superiores. Os para-quedistas — segundo ordens procedentes do Rio — deverão ficar em Belem até novas determinações, sendo possivel que a viagem a Santarem, ainda em vista, tenha efeito meramente psicologico. O mesmo talvez venha a ocorrer em relação aos B-25, três ao todo, que ontem chegaram a Val de Cans.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇAO

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifacio, 278 - 1.º and. - São Paulo

CHEGOU A WASHINGTON O PRESIDENTE DA ITALIA

Conferenciou com Eisenhower e permanecerá nos Estados Unidos cerca de 15 dias — Visitará cidades americanas, onde está sendo aguardado com ansiedade

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Chegou, hoje, a esta capital, onde foi entusiasticamente recebido o presidente da Italia, Giovanni Gronchi, na primeira visita que faz um chefe de Estado italiano, aos Estados Unidos.

Gronchi veio para manter uma conferencia com o presidente Eisenhover e fazer uma visita de 15 dias por cidades deste país, onde muitos norte-americanos de ascendencia italiana aguardam com ansiedade sua visita.

RECEBIDO POR EISENHOWER

WASHINGTON, 27 (AFP) — O presidente da Republica Italiana e a sra. Giovanni Gronchi, bem como o ministro italiano do Exterior e a sra. Gaetano Martino, foram recebidos hoje à tarde pelo presidente Eisenhower, na Casa Branca.

A sra. Eisenhower, o vice-presidente Richard Nixon e o secretario de Estado Dulles assistiram a essa recepção, à qual estavam igualmente presentes os embaixadores de ambos os paises: a sra. Clare Boothe Luce e o sr. Manlio Brosio.

O encontro dos dois chefes de Estado desenvolveu-se num clima de grande cordialidade. Durou apenas quinze minutos e não foi seguido pelo menos até agora — de nenhuma declaração à imprensa.

Gronchi, presidente da Italia.

REUNIÃO DE GOVERNADORES NO CATETE

RIO, 27 (Sucursal) — O presidente Juscelino Kubitschek convocou os governadores Bias Fortes e Francisco Aguiar, respectivamente, dos Estados de Minas e Espirito Santo, para uma reunião na proxima quarta-feira, no Catete.

O objetivo desse encontro é estabelecer normas para questão de divisas entre os dois Estados.

Juscelino Não Tenciona Demitir o Ministro Lott

O presidente considera vital para seu governo a permanencia do atual ministro da Guerra — Lott aceitou aquele posto por insistencia de Juscelino

RIO, 27 (Sucursal) — Noticiou-se que o general Teixeira Lott declarara, há dias, ao sr. Juscelino Kubitschek que não constituiria obstaculo a uma tentativa de pacificação da politica nacional, que, segundo certos circulos, se faria tão somente à base do afastamento do atual titular da pasta da Guerra. O sr. Juscelino Kubitschek, consoante a mesma informação, teria repelido a hipotese aventada pelo general Teixeira Lott, no que foi apoiado pelos dois outros ministros militares, almirante Alves Camara e brigadeiro Alves Seco.

A reportagem, entretanto em contato com fontes oficiais do Palacio do Catete, confirmou, parcialmente, a noticia. O sr. Juscelino Kubitschek não cogita, sequer remotamente, do alijamento do general Teixeira Lott, mesmo a pedido. Considera vital para a segurança do seu governo a presença do chefe do movimento de 11 de novembro.

A parte do noticiario que fontes oficiais desmentem é a relativa à disposição do general Teixeira Lott de se sacrificar em beneficio da pacificação. Efetivamente, quando o sr. Juscelino Kubitschek o convidou para permanecer na pasta, o general Teixeira Lott, lhe afirmou que seu gesto, aceitando o convite, poderia ser mal interpretado e objeto de criticas. Ante a insistencia presidencial, no entanto, e após auscultar seus companheiros de armas, deliberou aceitar, ressalvando, no entanto, que, em qualquer oportunidade, o sr. Juscelino Kubitschek poderia dispor da posição. Depois disso, porem, não voltou a tratar com o presidente da Republica do seu afastamento, ao qual, realmente, se opõem, alem dos ministros militars, circulos ponderaveis do Exercito Brasileiro.

A Diretoria do

BANCO ARTUR SCATENA S.A.

tem a satisfação de comunicar aos distintos amigos, clientes e correspondentes o inicio de suas operações bancarias, a partir de hoje, nas Agencias de

LIMEIRA

Rua Trajano, 921 — Estado de São Paulo

SANTO AMARO

Av. Adolfo Pinheiro, 47 — Fone: 61-2401

BOM RETIRO (Urbana — São Paulo)

Rua José Paulino, 418 — Fone: 52-3515

onde espera contar com a sua honrosa preferencia

A INFLAÇÃO E A EMBIRA DO POBRE

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Continuemos no debate sobre a inflação, deixando de lado a sugestão do deputado Clovis Pestana, que pretende um plano quinquenal para o Brasil, sem apresentar, entretanto, no seu discurso, nenhum dos elementos basicos para a sua elaboração e posterior execução. O deputado Clovis Pestana não nos parece senhor da materia, embora tenha feito apenas uma referencia ao assunto, pois o plano demandaria esforço que somente mobilizando o Brasil para uma guerra — a guerra contra a miseria, o pauperismo, a inflação, o cinismo, a especulação, o negocismo, — apoiado em elementos estatisticos, e em outra estrutura de Estado, teria possibilidade de ser viavel. O grande problema é a inflação, sobre a qual me falava ainda ontem o deputado Horacio Lafer, que pronunciou em dia da semana passada um discurso sobre o tema, discurso que comentei domingo.

Temos, já, malhado o estadulho da repeticão nesse tema, mas mesmo que venha a ser fastidioso, temos que sova-lo hoje e muito, ainda, até criarmos mentalidade de panico, em torno desse recurso primario de governos desaparelhados de principios, de coragem, de patriotismo, de tecnica, vale dizer dos recursos com que deve contar o poder publico, para o cumprimento de seu munus. As emissões fiduciarias, que vêm sendo feitas no Brasil, caracterizam-se como crimes do Estado, crimes que deveriam ser julgados e punidos, se houvesse para os Estados julgamento e punição, que não a historica, pouco operante para a insensibilidade das autoridades do momento.

Tem o Estado o dever, permanente, de proporcionar aos seus suditos moeda estavel, a fim de que as classes medias e populares — pois a inflação favorece os ricos, os proprietarios de imoveis, os especuladores, os negocistas, — não sejam despojadas do que pouco que têm, dos salarios que ganham, e que serão amanhã menores do que hoje. Os brasileiros das classes medias e populares, esses os maus governos, que são os governos da inflação, das emissões inflacionarias, do primarismo politico e financeiro, da moeda fiduciaria, estão levando ao sofrimento cada vez maior. A quantidade de pão que o homem deve comer é sempre a mesma, mas o pão custa hoje mais caro do que ontem, e os salarios não o acompanham na sua ascensão. Beneficiam-se desse fenomeno uns poucos, inclusive especuladores estrangeiros, que jogam contra a nossa moeda, uma moeda sã, mas o povo nada aproveita.

Tem, portanto, o sr. Kubitschek a obrigação de tomar todas as providencias que estiverem ao seu alcance, para dar ao povo, aos suditos brasileiros e naturalizados, a todos que esperam do Estado o exercicio correto de suas funções, uma moeda estavel, sã, que evite as crises economicas e sociais, como as que se reparam nas casas onde ha necessidades prementes, onde a alimentação deficiente prepara tuberculosos, anemicos, e cargas explosivas, por isso mesmo que são anemicos e tuberculosos, das revoluções sociais. Sem cruzeiro estavel, sem cruzeiro que não se desvalorize todos os dias com a inflação, sem moeda boa, não é possivel a nação sair da situação em que se encontra, situação de iniquidade, em que uma minoria goza todos os beneficios da civilizacão e da cultura, a maioria roi embira, não podendo sequer comer carne uma vez por semana. A inflação, numa imagem popular, é assim: aumenta a receita do rico e dá muita, mas muita, embira para o pobre. Um governo que não queira, pelo menos, ser iniquo, não deve apelar para esse recurso, como dissemos acima, primarissimo.

ASSEGURA O PROJETO DE LEI 979-56

Consolidação da Tributação da Agro-Industria Canavieira

Revigoramento assistencial para onze mil produtores de aguardente — Incremento à produção alcooleira — Despesas sob limites fixados e reestruturação do I.A.A. em novas bases de representação — Repercussão favoravel em todos os meios interessados

(De um observador economico) — (Ler na segunda pagina)

EUROPA — ASIA — AFRICA — AMERICA — OCEANIA

DO SECRETARIO DAS NAÇÕES UNIDAS

"EXAGERADAMENTE DRAMATIZADA A SITUAÇÃO NO ORIENTE PROXIMO"

Não há necessidade de deixar-se levar pelo panico — Não acredita que haja razão para enviar forças militares à Palestina para preservar a paz e não pensa que estejamos à borda da guerra

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 27 (U.P.) — (Por Bruce L. Munn, correspondente na United Press) — Dag Hamarskjold, secretario geral das Nações Unidas, opinou que a situação no Oriente Proximo foi "exageradamente dramatizada" e que não há necessidade de deixar-se levar pelo panico.

Fez declarações à imprensa a seu regresso de uma excursão mundial de seis semanas, em cujo transcurso conversou com os governantes de Israel e dos Estados Arabes. Não acredita o funcionario que haja razão para enviar forças militares à Palestina para preservar a paz "e não penso que estejamos a borda da guerra".

Disse que se negava a admitir que se tenha desatado uma carreira armamentista no Oriente Proximo. "E' demasiado prematuro falar de uma carreira armamentista", expressou, se bem reconheceu que existe a ameaça dela: "a carreira armamentista — prosseguiu — é um sintoma e não uma causa. A ação preventiva deve dirigir-se contra a causa e não contra o sintoma".

Hammarskjold se propôs ir à Washington quarta-feira, a fim de discutir com o secretario de Estado norte-americano John Foste Dulles sua excursão pelos paises membros das Nações Unidas.

"Não só na Palestina, manifestou mais adiante o secretario geral, senão tambem no Extremo Oriente, "nada encontrei que possa conceituar-se como ameaça direta à paz".

Hammarskjold acrescentou que em sua opinião, as Nações Unidas deviam continuar seu curso atual no Oriente Proximo, mas que de momento não correspondia ação alguma da Assembléia Geral ou do Conselho de Segurança.

"A influência das Nações Unidas — disse — é principalmente preventiva ou profilática..."

SIDERURGICA NA ARGENTINA

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Banco de Exportação e Importação e o governo argentino acabam de assinar um acordo de credito de 60 milhões de dolares destinado a contribuir só financiamento de uma siderurgica na Argentina.

O embaixador da Argentina em Washington, Adolfo Vicchi, receberá a imprensa às 17 horas (GMT) a fim de anunciar oficialmente a assinatura desse acordo.

COMITÉ CENTRAL DO P.C. DA URSS

REELEITOS OS MEMBROS DO "PRESIDIUM"

Kruschev permaneceu como secretario geral do Partido e Bulganin o primeiro ministro da União Sovietica — O grupo, de onze pessoas, dirigirá o Partido até 1960 — Um dos ultimos atos pendentes do XX Congresso

PARIS, 27 (A.F.P) — A composição do "Presidium" do comitê central do Partido Comunista da URSS, tal coom era anteriormente, foi oficialmente confirmada pela radio de Moscou.

MOSCOU, 27 (U. P.) — O comitê central do Partido Comunista reelegeu hoje a todos os 11 membros do Supremo Presidium. A reeleição do grupo dirigirá o partido até 1960 foi um dos ultimos atos pendentes do Vigésimo Congresso que acaba de terminar suas sessões.

Os dirigentes do partido, reeleitos são:

Bulganin, primeiro ministro; L. M. Kaganovich, primeiro vice-ministro; primeiro secretario do partido, N. Khruschchev; A. L. Kirchenkov; vice-primeiro ministro Georgia Malenkov; vice-primeiro ministro A. I. Mikoyan; ministro de Relações Exteriores, Vyacheslav M. Molotov; vice-primeiro ministro, M. G. Pervukhin; vice-primeiro ministro X. Z. Saburov; M. Z. Suslovi e marechal Klimenti Voroshilov.

Ademais, figuram como suplentes: Nikolai Shevernik, presidente do Conselho de Sindicatos Obreiros da União e Panteleimon Ponomarenko, embaixador da Polonia.

CONTINUA O TERRORISMO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Elementos peronistas continuam empenhados em planos terroristas, mantendo a policia em permanente estado de alerta. Apenas algumas horas depois do atentado de sabado ultimo contra o caminhão policial baleado em pleno centro de dentro de um automovel que conseguiu escapar, uma bomba explodiu no interior da igreja de São José, localizada a vinte quilometros de Buenos Aires, provocando danos parciais na frente do templo e casas vizinhas, todavia sem causar vitimas.

Por outro lado, a policia deteve na provincia de Corrientes, a mil quilometros a nordeste de Buenos Aires, três ocupantes de um carro que conduzia armas e folhetos incitando à sabotagem. Em circulos geralmente bem informados julga-se saber que os detidos seriam um militar aposentado e dois dirigentes operarios, membros todos eles de importante organização destinada a perturbar a ordem.

CARRASCO SENTIMENTAL

LONDRES, 27 (AFP) — Albert Pierrepoint, carrasco n. 1 da Inglaterra, que acaba de pedir sua demissão, teria tomado esta decisão depois de haver executado a jovem Ruth Ellis — escreve esta manhã o "Daily Sketch".

Com efeito, Pierrepoint, que enforcou, no decorrer destes ultimos anos, varios condenados, entre os quais os grandes criminosos de guerra alemães de Nuremberg, sem se ter emocionado, ficara bastante tocado pela execução de Ruth Ellis, enforcada no ano passado por haver morto seu amante a tiros.

O PRESIDENTE DA ITALIA NO HEMISFERIO AMERICANO

J. N. MATHIAS

Após minuciosos preparativos diplomaticos, partiu em visita oficial para os Estados Unidos e para o Canada o sr. Giovanni Gronchi, presidente da Republica Italiana. Governo, autoridades oficiais e opinião publica esperam-no na America do Norte com simpatia invulgar e com interesse acentuado. Acontece agora pela primeira vez na historia que um chefe de Estado italiano visita o Novo Mundo. Essa circunstancia bastaria em si para fazer destacar as solenidades da recepção. Mas alem disso, tanto a pessoa do ilustre Estadista como o seu papel politico dentro dos moldes do cenario internacional chamam a maior atenção possivel sobre o hospede dos dois governos norte-americanos.

★

Um incidente na imprensa internacional, ocorrido às vesperas da viagem, contribuiu, primeiro a sublinhar o significado mundial da Italia, e segundo, a precisar a posição, às vezes mal interpretada, do seu presidente. O correspondente do Christian Science Monitor, sr. Edmund Stevens, afirmou num de seus artigos, ser o presidente da Italia partidario da ideia da colaboração com os socialistas de Nenni, gremio politico aliado aos comunistas. Segundo o correspondente norte-americano, essa orientação do presidente justificaria as suspeitas do Ocidente e poria em duvida a sinceridade da Italia com respeito à sua cooperação com o bloco da aliança do Atlantico.

★

O ataque pouco delicado, às vesperas da visita esperada, tinha finalmente feitos resultados. Deu oportunidade para a Italia definir inequivocamente a sua politica a favor da aliança ocidental, e eliminou assim, bem de antemão mal-entendidos artificialmente provocados. Ademais: as duvidas de uma parte da imprensa norte-americana refutaram antecipadamente as criticas comunistas na Italia que provavelmente tentarão tachar o presidente Gronchi de titere de Washington. Não: os bons resultados aguardados durante as conversações italo-norte-americano-canadenses não resultarão da posição dependente da Italia, mas sim da comunidade reconhecida de seus interesses mutuos. O personalidade vigorosa, independente e firme do sr. Giovanni Gronchi será o penhor de agir a Italia, sem pressões alheias, no seu proprio e no interesse de toda a comunidade ocidental.

★

A visita italiana será provavelmente explorada nos Estados Unidos tambem no campo da politica nacional. Os milhões de norte-americanos que possuem sangue italiano, exercem uma influencia consideravel sobre os destinos dos Estados Unidos. Nova York conta mais descendentes de italianos do que Roma tem de habitantes. Ora: a visita do presidente Gronchi coincide com a abertura da campanha eleitorais nos Estados Unidos. Ela poderá portanto constituir um elemento importante das manobras eleitorais dos partidos norte-americanos. Mas seja como for: a visita acentuará a profunda amizade entre os Estados Unidos e a Italia, e, alem disso, porá em evidencia o papel de relevo, o prestigio politico e moral da Italia de após-guerra.

Elizabeth partirá de avião para a Corsega

LONDRES, 27 (AFP) — E' o seguinte o texto do comunicado publicado hoje pelo "Buckingham Palace" a respeito do cruzeiro no Mediterraneo da rainha Elizabeth II e do duque de Edimburgo:

"A rainha irá por avião, no dia 10 de março à Corsega, onde se unirá ao duque de Edimburgo, a bordo do iate "Britannia", depois das manobras da frota britanica, que serão realizadas no Mediterraneo Ocidental. Sua Majestade e sua alteza real farão, em seguida, um cruzeiro particular de dez dias".

ASSEGURA O PROJETO DE LEI 979-56

Consolidação da Tributação da Agro-Industria Canavieira

Revigoramento assistencial para onze mil produtores de aguardente — Incremento à produção alcooleira — Despesas sob limites fixados e reestruturação do I.A.A. em novas bases de representação — Repercussão favoravel em todos os meios interessados

(De um observador economico)

Uma das colunas mestras do periodo constitucional que se inicia sob o governo do sr. Juscelino Kubitschek será, conforme expressa, entusiastica e peremptoria disposição do proprio Chefe do Executivo Federal, o desenvolvimento, em bases novas e mesmo revolucionarias, de todos os setores da economia nacional, a fim de que possa o pais submeter-se a um regime novo de recuperação, capaz de superar todas as suas atuais limitações e alcançar o amplo horizonte de progresso a que faz jús no concerto das demais Nações.

Nesse quadro, cujas bases já estão sendo devidamente equacionadas, nenhum observador e estudioso dos nossos problemas economicos deixará de incluir em lugar de destaque aquelas medida que se destinem a oferecer solução às questões vinculadas à agro-industria canavieira do país.

Assim, vale ressaltar pelo seu alto e amplo sentido de oportunidade e pelas suas fundamentais caracteristicas sociais, o projeto de lei, ora em curso na Camara Federal, da autoria do deputado Pontes Vieira, destinado à consolidação da tributação atinente à nossa economia açucareira. Proposição que se enquadra perfeitamente nos altos planos governamentais de recuperação das nossas fontes economicas e bem demonstra a disposição do Poder Legislativo, pelos seus mais destacados membros, de colaborar estreita e objetivamente com o Poder Executivo na tarefa a que este se impôs.

REVIGORAMENTO ASSISTENCIAL

A importancia do projeto do deputado Pontes Vieira, um dos parlamentares mais atualizados com os nossos problemas açucareiros, consubstancia-se dentre varios pontos em dois que se prepõem e que são: o revigoramento do trabalho assistencial em favor dos onze mil produtores de aguardente espalhados por todo o país, e o incremento à expansão da produção de alcool anidro para mistura, estabelecida em Lei, com gasolina, propiciando forte e ampla economia de divisas.

DEMAIS DISPOSIÇÕES

A proposição 979/56 dispõe tambem, no mesmo grau de importancia acima assinalada, sobre as taxas e sobre-taxas de defesa da produção de açucar, alcool e aguardente, consolidando bem assim a legislação tributaria incidente sobre os produtos da cana. E o mais importante é que na sua elaboração, o deputado Pontes Vieira contou com a valiosa colaboração de toda uma equipe de tecnicos do Instituto do Açucar e do Alcool, sendo incluidas no trabalho para o Legislativo normas que fortalecerão o desenvolvimento das atividades da autarquia açucareira.

APOIO DO I. A. A.

Antes de uma analise mais demorada sobre os diversos pontos da proposição em fóco basta mencionar, para melhor assinalar a sua real importancia, que o sr. Amaro Gomes Pedrosa, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, acolhendo a opinião dos tecnicos e dos produtores nacionais, em declarações que alcançaram a maior repercussão, firmou o apoio do I.A.A. ao referido projeto de lei, adiantando mesmo que varios dos seus aspectos indicam insofismavelmente a inadiabilidade da sua aprovação pelo Congresso, para imediata execução de medidas que urgem ser adotadas, a fim de que possa o I.A.A. realizar tranquilamente suas finalidades especificas, em defesa da agro-industria canavieira.

UM POUCO DE HISTORIA

O deputado Pontes Vieira, verificando toda á soma de apoio que tem recebido a proposição de sua autoria, vem realizando na Camara Federal um inteligente trabalho de coordenação, esclarecendo os que desejam se inteirar das finalidades do projeto que visa, inclusive, dotar a autarquia açucareira de uma legislação tributaria consolidada e demonstrando cabalmente que a sua transformação em lei é uma imperiosa imposição da atual conjuntura.

Mas, fazendo um pouco de historia sobre tão importante medida legislativa, basta acentuar que ao estudar, por determinação do presidente da Republica, os problemas atinentes à economia açucareira, o Conselho Nacional de Economia propôs uma taxação "ad-valorem" de 10% incidente sobre a produção nacional. Tal sugestão não passou desapercebida pelo deputado Pontes Vieira que a aproveitou, em parte, no seu projeto. Assim é que enquanto o Conselho fixava em 10% o "ad-valorem", o projeto 979/56 apenas tomou como base percentual a equivalente à soma das taxas ora em vigor, ou seja de 7%, em numeros redondos, sobre o preço de liquidação pelos produtores, no momento.

Ao justificar o seu parecer frisara o Conselho Nacional de Economia que o Instituto do Açucar e do Alcool precisava dispor da faculdade de obter recursos, pois do contrario estaria a autarquia açucareira impossibilitada de prestar os serviços que lhe são atribuidos na defesa da produção. Acolhendo em parte a proposta do Conselho, o projeto Pontes Vieira quis evitar a elevação de onus para o produtor e consequentemente para o consumidor. Com efeito, enquanto o total das taxas atualmente vigentes sobe a Cr$ 24,10, equivalendo precisamente a 6,91.93% sobre os Cr$ 348,30 do preço de faturamento do saco de açucar cristal elevado a 7% em numeros inteiros, a proposição do parlamentar pernambucano manteve, praticamente, a mesma percentagem "ad-valorem".

Tanto a taxa de defesa sobre a produção de açucar de usina, a que se refere o § 2.o do artigo 1.o do decreto-lei 1.831, de 1939, como as sobre-taxas instituidas com apoio no artigo 148 do decreto-lei 3.855, de 1941, são englobadas no projeto 979/56 no "ad-valorem" de 7% sobre o preço oficial fixado pelo Instituto para o saco do açucar de sessenta quilos, na condição "Posto-vagão-usina". Todas as demais taxas e contribuições destinadas à assistencia financeira do sistema de defesa da produção do açucar ficam extintas.

RECOLHIMENTO AO BANCO DO BRASIL

Outro aspecto que merece ser destacado é aquele em que a proposição estabelece o recolhimento da taxa (Ad-valorem de 7%) ao Banco do Brasil, determinando que a mercadoria ao sair das usinas tem de ser acompanhada de nota de remessa, em modelo especial a ser expedido pelo I.A.A.

Ainda outro aspecto não menos importantes, como tantos outros do projeto, é o que diz respeito às taxas de defesa do alcool e da aguardente que passarão a ser de Cr$ 1.50 e de Cr$ 1,00, respectivamente, e por litro.

DESPESAS SOB LIMITES

Servirá o produto de arrecadação para a manutenção dos serviços do I.A.A. e à execução da politica de defesa da produção do açucar e derivados, na forma em que for estabelecido em Resolução da Comissão Executiva da autarquia. Por outro lado, não poderá o I.A.A. se exceder em despesas ilimitadas porquanto fixa o projeto do deputado Pontes Vieira os seus gastos em vinte e cinco por cento da arrecadação. E, por fim, ante a situação de muitos contribuintes, permite o projeto que o pagamento das taxas devidas e já processadas, ou em cobrança judicial, seja feito em parcelas, para o que os interessados deverão requerer, dentro de noventa dias, a contar da aprovação da Lei.

Facil é, pois, ao observador e estudioso dos nossos assuntos economicos e especialmente daqueles ligados à economia canavieira verificar que o projeto Pontes Vieira, dentre as suas diversas e fundamentais caracteristicas, tem aquela que diz de perto à disciplina dos gastos e à solução em bases racionais dos problemas referentes aos pleitos judiciais.

NOVA BASE DE REPRESENTAÇÃO

Não esquecendo nenhum detalhe o deputado Pontes Vieira no seu trabalho faz determinar, na composição da Executiva do I. A. A., o aumento de mais um representante dos usineiros e de mais um dos fornecedores de cana e inclui tambem um delegado dos produtos de aguardente, para que assim o orgão deliberativo da autarquia tenha uma composição mais adequada, assegurando-se à numerosa classe que passa a participar da C. E. o direito de tomar parte nas decisões, pelo vulto dos seus interesses.

Sobre tal problema, isto é, sobre a composição da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, o deputado Pontes Vieira alude no seu projeto às recomendações aprovadas no Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, realizado em Quitandinha, entre 17 e 25 de novembro de 1949. Tais recomendações sugeriam a elevação do numero de representantes de usineiros e de fornecedores de cana naquela C. E., para tantos quantos fossem os Estados com limitação superior a um milhão de sacos de açucar de usinas, passando a representação efetiva dos produtores no aludido orgão a ser constituida por sete representantes de usineiros e de seis fornecedores de cana e um de banguezeiros.

As cotas globais de açucar de usina dos Estados produtores são atualmente, as seguintes: Pernambuco, 9.431.770; Alagoas, .. 3.139.811; Sergipe, 1.725.262; Bahia, 1.599.441; Minas Gerais 1.897.754; Rio de Janeiro, ... 4.922.463 e São Paulo, 8.202.758.

A prevalecer o criterio da recomendação aprovada naquele Congresso a Comissão Executiva passaria a ter a seguinte composição: 4 delegados dos Ministerios; 1 delegado do Banco do Brasil; 7 delegados representantes dos usineiros; 6 delegados dos fornecedores de cana e um delegado dos banguezeiros.

Não há duvida que o deputado Pontes Vieira, no seu projeto desprezou essa recomendação aprovada pelo Congresso de Quitandinha, pois bem compreendeu aquele homem publico que não seria conveniente elevar a composição da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool a dezenove membros, visto que os orgãos colegiados, na esfera do Poder Executivo, não devem ter composição numerosa sob pena de fugir completamente aos seus objetivos fundamentais pela falta de firmeza na jurisprudencia administrativa e dando lugar a diversificações de interpretação dos textos legais com evidentes prejuizos para os reais objetivos da politica acucareira. Assim é que bem obrou o autor do projeto 979-56 acrescer aquela C. E. de apenas um membro representante para os usineiros e outro para os fornecedores de cana, alem de um delegado dos produtores de aguardente — direito que insofismavelmente lhes deve assistir pelo vulto dos seus interesses junto à autarquia.

Sem alcançar uma analise mais minuciosa do projeto Pontes Vieira, pois que tanto seria tarefa não apenas para uma simples publicação pode ser assinalado que as medidas propostas naquela proposição objetivando os problemas de taxação do açucar, do alcool e da aguardente no ambito de interesse da politica de defesa a cargo do Instituto do Acucar e do Alcool, assegurarão os recursos necessarios à ampliação e execução do programa imposto mesmo pelas peculiaridades do complexo economico agro-industrial da cana de açucar, assegurando, outrossim, permanencia à intervenção iniciada há vinte e três anos passados e sob cujos auspicios pôde o Brasil preservar o mais tradicional setor da sua economia.

RETRATO ATUAL

Vale, pois, encerrando estas notas traçar um esboço da situação atual da nossa agro-industria canavieira, fixando, inclusive, sua nova expressão socio-geografica.

Com o surto de renovação e ampliação dinamica, a economia do açucar revestiu-se de nova expressão geografica. Desde a safra de 1949-50 os Estados do Sul processam o maior contingente de produção, prevalecendo, na inversão de posição das duas grandes áreas, a determinação do consumo, realizado em muito maior escala no Sul do que no Norte do país.

No que respeita à produção de alcool, estimulada pela autarquia com o fito de absorver os excessos de matéria-prima da fabricação de açucar, cresceu ela em têrmos paralelos ao açucar e, dos 38,9 milhões de litros registrados em 1932-33, chegou em 1954-55 a, aproximadamente, 320,0 milhões de litros. Note-se, tambem, que nesse espaço de tempo, foi montado quase todo o parque alcooleiro do país. Com o desenvolvimento da produção de alcool anidro e sua mistura à gasolina tornou-se possivel substancial economia em divisas e graças à regularidade da producão de alcool hidratado, se constituiu no Brasil um importante e eficiente conjunto de industrias quimicas, sobretudo no ramo dos plasticos e sinteticos.

E' importante reconhecer, outrossim, que na renovação do parque açucareiro nacional, com a instalação da industria alcooleira, foram realizados ponderaveis investimentos pela iniciativa privada à qual não faltou a assistencia financeira do Instituto, do Banco do Brasil e dos estabelecimentos bancarios particulares.

Assim é que na conjuntura atual substanciais transformações vão se operando nos quadros basicos da economia canavieira que procura ter participação mais ativa no desenvolvimento nacional, como é o caso da utilização do bagaço da cana, até pouco tempo empregado como fonte de calor e que já está sendo utilizado como materia prima de produto nobre, na fabricação de papelcelulose.

E finalmente, não há como deixar de reconhecer que os eventuais excessos de açucar produzidos alem da exigencia do consumo tem sido utilizados para assegurar ao país sua tradicional posição no mercado internacional. Tratando-se de excedentes é natural que as exportações sofram oscilações, indo como na ultima safra a cerca de 400.0 mil ou em outras apenas uns poucos milhares de toneladas.

O projeto Pontes Vieira, apenas já divulgado em suas linhas gerais, já recebeu o mais amplo e decidido apoio do I. A. A. e dos centros produtores do Norte e do Sul do país. E' ele, pois, incontestavelmente um diploma legal que precisa receber, enquanto antes a aprovação do Congresso, a fim de que possa a economia canavieira do país integrar-se em bases novas e objetivas no amplo plano de recuperação traçado e em execução pelo sr. Presidente da Republica, pois não há duvida que acertado é a criação de novas fontes de economia, mas o melhor e mais bem acertado ainda é a conservação das fontes tradicionais, aparelhando-as devida e racionalmente para que possam produzir em ritmo sempre crescente, recuperando posições perdidas e conquistando novas no concerto das demais Nações civilizadas.

Que venha, pois, o projeto 979-56 para redenção da economia canavieira nacional.

CONFERENCIA QUARESMAL

"DEUS VIVO E MUNDO IMPESSOAL" TEMA DO MONSENHOR BLANCHET

O reitor do Instituto Catolico de Paris pronunciou sua segunda conferencia, cujo ciclo é intitulado "Ausencia e Presença de Deus" — "Problemas que podem ser apresentados à luz da ciencia e da critica modernas"

PARIS, 27 (AFP) — Perante o cardeal Feltin, arcebispo desta capital, com a presença do cabido metropolitano e de numeroso publico, monsenhor Blanchet, reitor do Instituto Catolico desta capital, pronunciou hoje à tarde a sua segunda conferencia quaresmal deste ano, cujo ciclo é intitulado: "Ausencia e presença de Deus".

Depois de haver falado, na semana passada, de Deus entre os homens, o pregador de "Notre Dame" desenvolveu, hoje, o tema "Deus vivo e Mundo Impessoal".

Tendo assinalado que o desenvolvimento das ciências positivas — das quais, disse, pode o homem orgulhar-se, a justo titulo — tendia, entretanto, a dar-lhe uma idéia arida e desolada do mundo, o conferencista frisou que era isso uma consequencia de certos limites que o proprio pensamento do homem se instituira, e que hoje era indispensavel ser ultrapassados.

Forçados a ir alem, de estreitas medidas, disse o pregador, nós nos libertamos, de certa maneira, dos nossos liames e nos abrimos, pela admiração, pelo respeito dessa grandeza ordenada e silenciosa, uma idéia — ainda sem duvida demasiado pobre — mas, todavia, menos indignado que aquela cujos traços assinalam o mundo.

Em seguida, insistiu monsenhor Blanchet nos problemas que podem ser apresentados à luz da ciência e da critica modernas, quanto a alguns aspectos das Santas Escrituras e da tradição cristã, mas, aduziu em substancia, muitas criticas que foram formuladas quanto ao dogma, no fim do seculo passado, revelam-se inconsistentes, precisamente à luz dessa ciencia invocada pelos adversarios do cristianismo.

O perigo, disse, não é saber demasiado, é parar-se na meia-ciencia, é não ver muito claro, é não ver bem; não é o de se empregar rigorosamente o metodo positivo, é o de não se analisar esse proprio metodo, não dominá-lo, não lhe julgar o emprego".

"Deus não recua à medida que a ciência progride", disse, em substancia, concluindo, o pregador. "Basta ao nosso poder dominar a sua propria ciência, em lugar de se deixar escravizar por ela, para que veja abrirem-se outras perspectivas, tornando a encontrar o Deus vivo, e assim restituir ao Homem o seu justo lugar e todo o seu valor".

DECIDIDO O CONGELAMENTO DE PREÇOS NA ARGENTINA

Os fabricantes, importadores e comerciantes, a lem de pessoas que fornecem serviços, não poderão, doravante, adotar preços superiores aos vigorantes em 31 de outubro de 1955

BUENOS AIRES, 27 (A. F. P.) — O governo argentino decidiu, hoje, "congelar" os preços vigentes em 31 de outubro ultimo.

A portaria do ministro do Comercio, publicada hoje, estipula que os fabricantes, importadores, comerciantes, alem de pessoas que fornecem serviços não poderão, doravante, adotar preços superiores aos em vigor em 31 de outubro de 1955.

A medida é corolaria do decreto-lei de 17 de fevereiro que estipula que aumentos de salarios ocorridos depois de 31 de outubro ou concedidos este mês, não deveriam repercutir nos preços, mas deveriam ser absorvidos pelas empresas por compressão de lucros.

O congelamento dos preços decidido hoje é geral aplica-se a todos os produtos alimentares, industriais, materias primas, assim como a fornecedores de serviço. Os preços no atacado e no varejo de produtos de primeira necessidade, foram fixados na lista anexa à portaria.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A PROVINCIA EM 1855

III

Quanto ao engajamento de operarios europeus para serem empregados no serviço das estradas da provincia, inclusive alguns canteiros, pedreiros, carpinteiros e ferreiros, foram efetivamente engajados e chegaram à provincia, quase no fim do ano, 119 portugueses e 204 alemães, sendo aqueles solteiros, e estes com mulheres e filhos de varias idades, em numero de 96.

Os simples trabalhadores portugueses ganhavam um jornal de 700 a 800 réis nos dias em que trabalhavam, importancia que podia ser elevada a 1$200, conforme o merecimento de cada um, e os inspetores percebiam a gratificação mensal de 40$000, mais 2$000 por dia de serviço. Quanto aos simples trabalhadores alemães, venciam 1$200 por dia, quando trabalhavam, e os que tinham oficio ganhavam de 1$400 a 2$000; os inspetores percebiam a gratificação de 100$000 mensais.

A despesa com o engajamento desses operarios, mais o adiantamento de modicas quantias determinadas, montou em 56:600$850 rs., que deveria ser indenizada em serviços, descontando-se-lhes pela quinta parte do vencimento, na conformidade dos respectivos contratos. A alimentação dos trabalhadores corria por conta dos mesmos, tendo a provincia obrigação de apenas tratá-los quando enfermos.

Na parte relativa a melhoramentos da capital, o relatorio do vice-presidente da provincia informava ter sido despendida a quantia de 8:625$860 com a abertura da rua Formosa, inclusive o valor das desapropriações, que montou a cerca de 3:250$000. A camara municipal havia gasto a importancia de um conto de réis com o aterro **"desde a ponte coberta até a praça da matriz do Braz"**, que era **"o principio da estrada geral para o Rio de Janeiro."**

O serviço de limpeza do ribeirão Anhangabau — hoje canalizado subterraneamente — havia sido feito, tendo os cofres provinciais concorrido com a importancia de 1:132$170 rs. O mesmo serviço relativamente ao corrego Tamanduatei, importou para a provincia em 540$180 rs. Varios outros serviços haviam sido feitos na ponte do Carmo, na ladeira da Tabatinguera e na ponte da rua da Mooca, assim como calçamento da rua da Gloria. Estudos haviam sido feitos para melhorar o abastecimento de agua potavel à cidade, assim como se contratara o novo calçamento da rua Direita, que importou em 20 contos de réis.

W. R.

PERON PAGOU A CONTA

Abandonou, hoje, o Hotel Washington e instalar-se-á no apartamento que alugou em Colon — Observou durante sua estada no hotel uma conduta muito boa e cumpriu suas obrigações de inquilino

COLON, Panamá, 27 (U.P.) — O ex-presidente argentino Juan Domingo Peron espera abandonar hoje o hotel Washington e instalar-se no apartamento ou chalé que alugou em Colon, segundo anunciou o mesmo.

A principal preocupação de Peron em relação com sua expulsão do hotel Washington é que possa parecer que não pagou sua conta. A par disso deixarei o hotel imediatamente, pois pago meu dinheiro, para morar e não para ser molestado.

Acrescentou que até ontem à noite às autoridades do hotel não haviam respondido a seu requerimento escrito para que lhe dêem uma carta de que "o general Peron pagou pontualmente suas contas e que observou durante sua estada no hotel uma conduta muito boa e que cumpriu suas obrigação de inquilino".

Não se cansa de repetir que a expulsão é irritante e inexplicavel.

E' uma ação mesquinha realizada por homens pequenos, repetiu e acrescentou que "se tem inventado calunias sobre sua estada no hotel. Peron disse que jamais havia recebido a menor queixa da direção do hotel até agora. A administração do hotel tem sido extremamente correta e eu agradeço tudo que fez por mim. Declarou que sua expulsão faz parte de um plano de perturbação e de perseguição que está em desenvolvimento desde há longo tempo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO 1 || São Paulo, 28 de fevereiro de 1956 || NUM. 225

MANCHETE: **Quase virou pão sovado o padeiro que andou vendendo pão abaixo da tabela. Praticou crime nefando esse anticofapista: baixou preços!**

ARTIGO DE FUNDO: *A revolução libertadora que explodiu na Argentina vai sendo levada às suas ultimas consequencias, em termos objetivos e, por vezes, implacaveis. O ex-presidente Eduardo Lonardi não compreendeu muito bem a tarefa que lhe havia sido dada pela revolução. Contemporizou. Apelou para os panos quentes. Foi conciliador. E a consequencia é que o peronismo soube aproveitar a moleza de Lonardi para se rearticular, nos bastidores. Dai a razão por que as Forças Armadas argentinas afastaram Lonardi, o bonzinho (uma especie de Café Filho) e convocaram Aramburú. O presidente provisorio da Argentina não doirou a pilula, não quis saber de ser bonzinho, tolerante, camarada com os ladrões, com os assaltantes do erario publico, com os que ficaram milionarios da noite para o dia, para os que enfiaram a focinheira no embornal, durante o regime de Peron. Não teve contemplações com militares e civis corruptos. Não teve contemplações com ninguem. Não respeitou nem mesmo a famosa C. G. T., ninho do peleguismo argentino, tropa de manobra que o ex-ditador utilizava, a seu bel-prazer, para as manifestações de massa diante da Casa Rosada. Pessoas que estiveram há pouco em Buenos Aires voltram convencidas de que tão cedo não haverá eleições, na Argentina. Está certo. Seria um suicidio politico realizar eleições gerais. Primeiro é preciso fazer o expurgo, matar as pulgas, os percevejos, as baratas. Limpar a casa e pô-la em ordem. Depois, sim, é possivel e desejavel que se realizem eleições. Um pleito, agora (não há duvida alguma) devolveria o poder à camarilha ou à canalha peronista.*

A CHARGE DO DIA: — **Viu a charge do "Correio Paulistano", sabado, contra o Brigadeiro Eduardo Gomes? Muito boa! Ele é mesmo a esfinge, não abre a boca...**

— Meu velho, antes assim: é preferivel ser esfinge (e os militares não devem ter lingua facil) do que ser como certos militares-maltacas, que falam por quanta junta tôm...

EXTERIOR: Washington, 27 — (Urgente) — A colonia italiana de Washington e, sobretudo, a de Nova York — ambas estão em grandes macarrões, grandes vinhos, grandes festas e recepções. E' que chega hoje o presidente Gronchi. E' a primeira vez que um presidente italiano visita oficialmente os Estados Unidos. Sabe-se que ainda este ano ele visitará, tambem, os Estados Unidos do Brasil.

ECONOMIA & FINANÇAS: **O país está cansado de soluções de emergencia, em cima da perna. E quer planos objetivos, capazes de reintegra-lo na sua marcha normal. — Previsão satisfatoria: a arrecadação estadual deverá, até o fim do ano, atingir a casa dos 20 bilhões de cruzeiros. São Paulo é São Paulo, minha gente! Isto aqui não para! — Paulo Marsagão puxa os freios, habilmente, para impedir que estoure a greve na Paulista.**

LIVROS & AUTORES: **"A restauração do regime parlamentar seria a maior demonstração de** incapacidade politica que poderíamos dar. Um país em penuria de organização, carecendo criar as forças coordenadoras das diversidades de suas regiões e das diferenças etnicas e sociais da população, da disparidade e conflito de interesses; com uma Historia Constitucional em que não se encontra o mais leve indicio de consciencia politica; e, quanto à sua constituição fisica e social, sem objetivo, sem orientação e sem programa; lançado — por entre as divagações romanticas de seus sonhadores e as imitações literais de seus estudiosos, suas eternas e nunca esgotadas lutas de liberdade, de segurança e de ordem e suas preocupações de doutrina e de principios teoricos — na voragem das lutas intensas e complicadissimas, da sociedade contemporanea, estaria irremediavelmente perdido se confiasse sua sorte ao regime da fraqueza e da dispersão, da palvra e da oratoria, da desorientação e da inércia: os maiores defeitos, justamente, da nossa geração". (Alberto Torres, in "A organização nacional").

PEQUENOS ANUNCIOS: **Precisa-se, urgentemente, de um lider, civil ou militar, capaz de harmonizar as Forças Armadas. Estão tentando apagar incendio com gasolina.**

POLITICA & POLITICOS: Consta que é precarissimo o estado de saude do gal. Flores da Cunha. Já teve três enfartes. Pode bater as botas de uma hora para outra. — Chega ao fim o protesto do major Veloso, o inconformado. — Os getulistas tronizam a rebelião, chamando-a de "tentativa malograda de implantar, na Amazonia, uma sucursal da Republica do Galeão, ou melhor, uma Republica indigena-aeronautica". — O dep. Afonso Arinos de Melo Franco, lider da U.D.N. na Camara Federal, continua passeando na Europa. Que lider! Deveria estar na trincheira, tanto mais quanto se intenta, agora, a toque de caixa, reformar a Constituição! Isso lá é vigilancia seu Afonso Arinos? Nunca! Nem aqui, nem na China. — Repercutiu como uma bomba, nos meios politicos de São Paulo, a reportagem (muito bem documentada) de Joel Moreira Jr. E agora? Como é que vamos fazer eleições sem eleitores?... — O "Estado" ataca o governador Janio Quadros, achando que ele não deve mandar bilhetinhos às autoridades.

SPORT: **Pan-Americano de Futebol. Brasil vs. Chile, dia 1.o. Vamos ver. Precisamos vingar aqueles 4 a 1.**

JURI POPULAR: Presidiu aos trabalhos o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Oscar Xavier de Freitas. Foi julgado o processo (sic!) em que o réu (sic) José Alberto Quaresma Roque, acusado de haver, no dia 16 de setembro de 1952, às 8 horas e 45, quando servia como caixa da firma A. Vicente, à rua Riachuelo, 140, vendido a Bento Verona uma chicara de cafezinho por Cr$ 0,50, quando deveria faze-lo por Cr$ 0,40, infringindo, assim, a tabela. Defendeu-o o dr. José Aranha. O acusado foi absolvido por unanimidade de votos, quando o cafezinho já custa Cr$ 1,50. Vejam vocês! A maquina da Justiça se mobilizou, todinha, para julgar o "nefando" crime desse tal de Quaresma Roque! Crime medonho! Somos assim mesmo .Somos implacaveis com os pequenos delitos, Mas com os grandes...

CHAMPANHOTA: **As falsas elites, o "Café Society" ridiculo, os senhores e as senhoras da chamada alta sociedade — todos eles, consciente ou inconscientemente, estão fazendo "pic-nic" à beirão de um vulcão. — Sobe de quase todas as reuniões dessa gente um odor de lixo exposto ao sol.**

PREVISÃO DO TEMPO: A chuva perturbou a edição do "Tabloide". Fomos obrigados a sacrificar, hoje, as secções de radio, televisão, teatro e cinema. A de necrologia, tambem, embora se possa dizer que faleceu o sonho sonhado pelos pilotos da FAB. — Tempo instavel, sujeito a mudanças bruscas. — Aviso aos navegantes: não há.

NOVE PRISIONEIROS DOS REVOLUCIONARIOS CONSEGUIRAM FUGIR E ATINGIR SANTAREM

Previstas dificuldades intransponiveis para chegar a Jacareacanga — Teriam os rebeldes quatro aviões em seu poder — Ordem para evitar sacrificios de vida

BELEM, 27 (Sucursal) — O cel. Almir Policarpo, que responde pelo comando da 1.a Zona Aérea, recebeu hoje um telegrama do brigadeiro Alves Cabral, comunicando que se apresentaram ao Q.G. da Aeronautica, em Santarem, o tenente medico Adonai, os sargentos Gomes e Faria Lima, e mais seis soldados, que fugiram de Jacareacanga através do rio Tapajoz, a bordo de uma canoa.

Aquele oficial, os sargentos e as praças tinham sido prisioneiros do major Veloso e de seus homens, e conseguiram escapar.

LEVANTADA A INTERDIÇÃO DO AEROPORTO

SÃO LUIZ, 27 (Sucursal) — A reportagem esteve no Aeroporto de Tiririca, tendo colhido a noticia de que já foi levantada a interdição daquele campo por ordem superior.

Informa-se, com segurança, que se acham ali pousados dois aparelhos "Thunderbold", que se destinam a operações de emergencia.

DIFICULDADE PARA SE CHEGAR A JACAREACANGA

BELEM, 27 (Sucursal) — O prefeito de Itaituba, sr. Teófilo Olegario, que ontem chegou a Santarem, falando à imprensa declarou, entre outras, — que dificilmente as forças do governo alcançarão Jacareacanga, em virtude da informação de que as margens do Tapajoz, proximidades de Jacareacanga, estão fortemente guarnecidas por índios amigos do major Veloso, pertencentes à tribo dos Munducurus. Adiantou ainda o sr. Teófilo Olegario que os índios, sob o comando do major Veloso, encontram-se bem armadas, com ordem de não permitir a aproximação de quem quer que seja. Desta maneira, Jacareacanga está totalmente bloqueada, acreditando-se que qualquer pessoa que se aproximar daquela base será fatalmente massacrada pelos índios.

Adiantou, finalmente, o prefeito de Itaituba que o major Veloso está acampado nas proximidades do aeroporto de Jacareacanga, em companhia de 15 homens que restam do seu grupo.

Por outro lado, espera-se para dentro das proximas horas o ataque das forças legalistas ao aeroporto de Jacareacanga.

OS PLANOS DE CAPTURA

BELEM, 27 (Assapress) — Não se conhecem ainda hoje os planos para a captura dos oficiais rebeldes da F. A. B., homisiados em Jacareacanga.

Elementos ligados aos rebeldes informaram que possuem eles cerca de 150 homens armados, alem de 50 indios. Tal informação, entretanto, não merece muito credito, uma vez que as mesmas fontes anunciavam que, em Santarem, o major Haroldo Veloso possuia tambem um fabuloso armamento e pessoal, quando na verdade fugiu apenas com o major Paulo Vitor, o capitão Lameirão e mais alguns companheiros.

DESMENTIDO DA SENHORA VELOSO

RIO, 27 (Asapress) — Falando ao vespertino "O Globo", a esposa do major Haroldo Veloso sra. Maria de Lourdes Leal Veloso, desmentiu a noticia de que havia dirigido um apelo ao seu marido, no sentido de que desistisse de sua rebelião.

Em suas declarações, afirmou a esposa do oficial rebelado: "Não fiz, nem farei qualquer apelo ao meu marido, para que ele deixe Jacareacanga. Ele sabe o que está fazendo. De forma alguma eu me dirigi ao meu marido em tais termos".

MENSAGEM AOS REBELDES

BELEM, 27 (Asapress) — O brigadeiro Alves Cabral datilografou, pessoalmente, em varias copias, uma mensagem aos rebeldes, no sentido de que se entreguem imediatamente. Essa mensagem, enviada ontem a Jacareacanga informa que, caso contrario, será bombardeada a pista desse campo de pouso, para onde fugiram os majores Haroldo Veloso e Paulo Vitor e o capitão José Lameirão:

O BOMBARDEIO DE JACAREACANGA

Em face das noticias ultimamente divulgadas sobre o bombardeio de Jacareacanga, ultimo reduto dos rebeldes, apurou a reportagem que nenhum ataque foi até agora realizado, embora esteja planejado um vôo até aquela localidade com o objetivo de lançar boletins, exigindo rendição incondicional e imediata dos rebeldes. No decorrer da palestra mantida com o comandante da I Zona, os jornalistas aventaram a hipotese de uma fuga dos rebeldes para o exterior, mais especificamente para a Bolivia. Essa possibilidade — disseram-nos — está praticamente afastada, tendo em vista a falta de material humano e peças sobressalentes. Tornou-se, assim, impossivel, nestes ultimos dias, efetuar a indispensavel manutenção do "Beech", de Lameirão e do "Douglas" de Paulo Victor, os quais se encontrarão, fatalmente, a esta altura, em situação precaria, tornando, inclusive, muito perigoso qualquer vôo de maior duração. A "pane" verificada no C-47, no momento da retirada de Santarem, é prova disso. Numa das vezes em que voou no "Beech", o tenente Glasner, que esteve prisioneiro dos rebeldes, notou que o motor esquentava muito, sintoma evidente da falta de revisão e manutenção. Um voo para a Bolivia, nessas condições, tornar-se-ia, senão temerario, impossivel.

PREPARAÇÃO PSICOLOGICA DOS PARA-QUEDISTAS

BELEM, 27 (Sucursal) — O comando da 1.a Zona Aérea, em palestra com os jornalistas presentes na base aérea de Valdecans, prestou informações a respeito dos ultimos acontecimentos que estão abalando a região do Tapajós e preocupando a opinião do país.

Inicialmente o interprete da 1.a Zona Aérea teve oportunidade de informar sobre a situação dos para-quedistas que vieram da capital da Republica para participar da chamada "operação Santarem", que acabaram ficando nesta capital, aguardando ordens superiores. "Os para-quedistas — adiantou nosso informante — deverão ficar aqui até novas determinações, sendo possivel que viagem até Santarem, numa visita que terá efeito meramente psicologico. O mesmo talvez venha ocorrer com relação às três B-25, que se encontram em Valdecans".

CONTINUARA' POR MAIS TEMPO A "GUERRA DE NERVOS"

BELEM, 27 (Sucursal) — A "guerra de nervos", das autoridades encarregadas de capturar os dois oficiais rebeldes da Aeronautica, que se encontram em Jacareacanga, parece que prosseguirá por mais alguns dias, quando, caso os rebeldes não se disponham à rendição, será desfechado um ataque por parte das tropas legalistas. A transferencia de um corpo de para-quedistas para Santarem e a chegada de duas fortalezas "B-25" ao aeroporto, fazem parte desse plano de "guerra fria". Anuncia-se, a proposito, que aparelhos da FAB sobrevoarão novamente Jacareacanga, onde soltarão panfletos nos quais demonstram aos rebeldes o podeiro das forças legais e, ao mesmo tempo, aconselham-nos a se renderem sem derramamento de sangue.

TERIAM QUATRO AVIÕES OS REBELDES

BELEM, 27 (Sucursal) — Informa-se que quatro aviões estão em poder dos rebeldes, sendo um "Beecraft", um "Douglas" do major Paulo Vitor e mais dois aparelhos comerciais que seriam da companhia que serve o Brasil Central e que teriam sido aprendidos pelo major Veloso e pelo capitão Lameirão. Essa noticia, porém, carece de confirmação.

MAIS AVIÕES DE BOMBARDEIO

BELEM, 27 (Sucursal) — O cel. Policarpo, comandanae interino da 1.a Zona Aérea, distribuiu o seguinte comunicado:

"Chegaram à Base Aérea de Belem tres aviões de bombardeio B-2, reforçando os meios de que se dispõe para pôr fim a situação criada pelos oficiais rebeldes. Os vôos de ontem restringiram-se a operações de reconhecimento aereo. Prossegue normal a expedição fluvial com tropas do Exercito, Marinha e Aeronautica".

O BRIG. ALVES CABRAL LANÇOU O "ULTIMATUM"

BELEM, 27 (Sucursal) — O proprio brigadeiro Alves Cabral, sobrevoando Jacareacanga, atirou um "ultimatum" aos rebeldes, exigindo sua rendição imediata.

INQUERITO EM TORNO DOS ACONTECIMENTOS

BELEM, 27 (Sucursal) — Já está sendo instaurado inquerito policial-militar em torno dos acontecimentos de Santarem. A sede do inquerito é na base aerea de Santarem, sendo presidente o cel. Athos Botelho, membro da 1.a Zona Aérea. O referido oficial já se encontra em Santarem, realizando aquele trabalho. Diversas pessoas serão ouvidas.

EVITAR SACRIFICIOS DE VIDA

BELEM, 27 (Sucursal) — As determinações vindas do Rio, segundo apuramos, é que não se permita qualquer sacrificio de vida nas operações. Assim, é tida como impossivel a atuação dos paraquedistas, já que Jacareacanga oferece tremendas dificuldades, constituindo o salto um verdadeiro suicidio".

COOPERAÇÃO DOS BRASILEIROS COMBATENDO A INTRIGA E OS BOATOS HOSTIS À ORDEM

As providencias contra os oficiais rebeldes, visam circunscrever sua ação, evitando sacrificio de vidas — Nota distribuida à imprensa pelos comandantes da Zona Militar Centro e 4.a Zona Aerea

Do Comando da Zona Militar Centro e da 4.a Zona Aerea assinado pelo general Olimpio Falconiere da Cunha e pelo brigadeiro Luiz Neto dos Reis, recebemos ontem o seguinte comunicado:

"O Comando da Zona Militar Centro, que abrange as guarnições do Exercito dos Estados de São Paulo e Mato Grosso, e o Comando da 4.a Zona Aérea, com jurisdição sobre os Estados de São Paulo, Mato Grosso, Goiaz, Paraná e Triangulo Mineiro, informam ao publico, em geral, o seguinte:

a) Todas as providencias determinadas pelas autoridades da Força Armada ,em face da sublevação de alguns oficiais rebeldes da Aeronautica, tem sido no sentido de circunscrever a ação dos mesmos e de imobilizá-los, poupando o sacrificio de vidas.

b) Somente usarão de meios de forças de que dispõem, em caso de absoluta necessidade, para a manutenção da ordem legal e para preservar a tranquilidade da familia brasileira, contra os que colocam suas paixões politicas acima dos interesses nacionais.

c) Todos os territorios abrangidos pelos Comandos mencionados, estão sob medidas de severo controle, mediante a ação combinada das forças do Exercito e da Aeronautica, com absoluta identidade de pontos de vista, tendo curso normal, as suas atividades habituais.

No cumprimento de seus deveres, os chefes militares esperam a cooperação de todos os brasileiros combatendo a intriga e os boatos que lhes servem de instrumento, a publicidade facciosa e hostil à ordem constitucional, a exaltação das ações previstas como crimes militares pela legislação em vigor".

Gen. Ex. Olimpio Falconiere da Cunha — Comandante da Zona Militar Centro.

Maj. Brig. Luiz Netto dos Reys — Comandante da 4.a Zona Aérea.

CAFÉ FILHO VISITA O CARDEAL D. JAIME

RIO, 27 (Sucursal) — O sr. Café Filho, ex-presidente da Republica, visitou, ontem, no Palacio S. Joaquim, o cardeal arcebispo do Rio d. Jaime de Barros Camara.

Nada transpirou à reportagem sobre o assunto tratado entre o sr. Café Filho e o chefe da Igreja Catolica no Brasil.

Pacheco e Chaves assumirá breve a presidencia da SPA

O deputado João de Pacheco e Chaves, que recentemente foi eleito presidente da Sociedade Paulista de Agronomia, falando ao reporter na tarde de ontem, momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro, confirmou que assumira seu posto naquele orgão da classe agronomica paulista "logo após a eleição do deputado pessedista Ulisses Guimarães para a presidencia da Mesa da Camara Federal".

Teve oportunidade ainda, o deputado Pacheco e Chaves, de declarar que, antes de sua posse, reuniria seus colegas agronomos a fim de sentir mais de perto os anseios da classe. Estas declarações, portanto, põem termo aos rumores de que não assumiria a presidencia da Sociedade Paulista de Agronomia.

Preso por ordem superior o major Carlos Ardovino

RIO, 27 (Sucursal) — por ordem do gal. Correia Lima, comandante da Fortaleza do Distrito, foi preso hoje o major Carlos Ardovino Barbosa, e imediatamente recolhido a uma destas unidades desta Capital.

A prisão do major Ardovino prende-se a fatos ocorridos na madrugada do dia 11 de novembro, segundo conseguimos apurar.

VISITARÁ SÃO PAULO O EMBAIXADOR DA ITALIA

Dados biograficos do ilustre diplomata

Deverá chegar no proximo dia 1.o a São Paulo, o marquês Blasco Lanza D'Ajeta, embaixador italiano junto ao governo brasileiro. A visita do diplomata está sendo aguardada com vivo interesse por parte da coletividade italiana aqui radicada, devendo ser recepcionado pelos circulos sociais e culturais deste Estado.

Marquês Blasco Lanza D'Ajeta, embaixador da Italia.

Na sexta-feira, dia 2, às 10 horas, o marquês D'Ajeta receberá, no Hotel Jaraguá, a imprensa paulistana, para uma entrevista coletiva.

DADOS BIOGRAFICOS

O marquês Blasco Lanza D'Ajeta, nascido em Florença, em 1907, formou-se em Direito naquela cidade italiana e ingressou na carreira diplomatica em 1932. Secretario do gabinete do ministro das Relações Exteriores, de janeiro de 1932 a dezembro de 1941. Ocupou sucessivamente os cargos de chefe do referido gabinete e de Conselheiro da Embaixada italiana junto à Santa Sé, de fevereiro a agosto de 1943.

De agosto a setembro de 1943 foi conselheiro da Legação da Italia em Portugal, passando depois a exercer as funções de encarregado de Negocios na mesma Legação até 1944. Nesse periodo, logo após o armisticio italiano, foi outrossim encarregado pelo governo do seu país de retomar os primeiros contatos com o Brasil, o que se processou por intermedio do então embaixador brasileiro em Lisboa, sr Neves da Fontoura, que facilitou também o reinicio das primeiras relações entre o governo e as principais Republicas da America Latina.

De volta ao Ministerio das Relações Exteriores em Roma, foi ministro plenipotenciario em 1947 e diretor geral adjunto dos Negocios Economicos em 1948-49.

Depois de ter sido ministro conselheiro da Embaixada da Italia em Londres (1949-50), chefe da missão diplomatica italiana junto ao Comando Supremo Aliado no Japão (1951) e embaixador da Italia no Japão (maio 1952-dezembro 1954), foi nomeado embaixador da Italia no Brasil em 18 de junho de 1955.

Condecorado com a medalha de bronze ao valor militar e com a Cruz de Guerra.

PERSPECTIVA DE GREVE DOS TRABALHADORES DA C.M.T.C.

Deram prazo à companhia — Em assembléia permanente

Servidores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos reuniram-se ontem, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Bancarios, para debater e aprovar a resposta da empresa : solicitação de novo reajustamento salarial, a conferencia estadual dos rodoviarios e outros assuntos da classe.

Foram os trabalhos presididos pelo sr. Julio Alves Bitencourt e secretariados pelos srs. Timoteo Spinolo e Juvenal Carvalho da Costa, estando presente a diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas Carris Urbanos, tendo o sr. José Branco Fernandes e outros diretores prestado todos os esclarecimentos solicitados. Depois de ouvidos varios oradores, que comentaram a situação da categoria profissional, e de argumentarem que não "participavam dos lucros da companhia, motivo porque tambem não deviam ser obrigados a participar dos prejuizos da mesma", resolveram o seguinte:

"Declararam-se em assembléia permanente, até conseguir o reajustamento pleiteado de 40 por cento, sobre salarios atuais; enviar novo memorial à C.M.T.C., solicitando pronunciamento definitivo, pois a resposta da empresa foi considerada vaga, em cujo memorial darão o prazo até o dia 15 proximo; realizar nova assembléia no dia 16 de março; a entrega do memorial será no dia 1, acompanhada de concentração, às 17 horas, defronte à superintendencia da companhia; levar a efeito a Conferencia Estadual dos Trabalhadores em Empresas de Transportes, no dia 10 de março proximo, em hora e local a designar, e nomear a comissão organizadora do certame".

Foi lida, na integra, a resposta da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, em que a companhia limitou-se a informar estar a solicitação dos sindicatos dos trabalhadores, sendo objeto de estudo, salientando trabalhar a empresa no regime de custo, porém vivia agora em regime deficitario, havendo necessidade de meios para enfrentar os novos encargos salariais.

VÃO À CAMARA

Deliberaram ainda entregar copia do memorial a ser dirigido à C.M.T.C. à Camara Municipal, devendo marcar dia e hora para entendimentos com o prefeito Lino de Matos.

DE PASSAGEM PELO RIO O PRESIDENTE DA O.N.U.

RIO, 27 (Sucursal) — Procedente da Europa, chegou ontem, à tarde, ao Rio o embaixador José Muzza, presidente da assembléia das Nações Unidas.

O embaixador José Muzza deverá partir ainda hoje para Santiago do Chile.

CAMARA FEDERAL

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DAS SECAS DO NORDESTE

Interpelação sobre o que tem feito, até o momento, a Comissão do Poligono das Secas — Isenção de impostos para os generos alimenticios

RIO, 27 (Sucursal) — Com a presença de 59 deputados e sob a presidencia do sr. Flores da Cunha, realizou-se hoje mais uma sessão da Camara Federal.

O primeiro orador foi o sr. Valdemar Rupp, que abordou o problema triticola nacional, particularmente a quota não adquirida pelos moinhos do Norte e Centro do país. A seguir, esse mesmo deputado leu declarações expedidas pelo governador catarinense sobre o assunto e concluiu solicitando providencias urgentes ao chefe do Executivo.

O sr. Benjamim Farah apresentou requerimento solicitando informações ao presidente da Republica, sobre o envio de planos de aplicação de verba em 3 diversos ministerios ao DASP e perguntando porque o citado organismo está detendo aqueles estudos e se estão sendo estudadas providencias a fim de corrigir falhas administrativas.

O sr. Arão Steimbruch apelou ao ministro da Viação no sentido de ser feito um drenamento na baixada fluminense.

O sr. Plinio Lemos pediu a atenção do presidente sobre 2 projetos de sua autoria, referentes ao problema da séca no Nordeste, dizendo que as referidas proposições encontram-se há tempo na Comissão do Poligono das Sêcas e que a mesma não se reuniu no ano passado nem até o momento. Neste sentido, pede providencias à Mesa, ou então será obrigado a formular um projeto de resolução, no sentido de extinguir aquela Comissão.

O deputado Frota Aguiar discorreu longamente sobre a atitude do atual governo da Republica, e criticou a composição ministerial.

O sr. Celso Peçanha protestou contra a não inclusão do pressoal de obras e aposentados da Leopoldina no Plano de Reclassificação do funcionalismo.

O sr. Armando Falcão leu uma entrevista concedida ao "O Globo" pelo general Juarez Tavora e, a seguir, elogiou esse oficial que volta ao selo das Forças Armadas. Mais adiante o orador afirmou que a saida do general Teixeira Lott do Ministerio da Guerra viria apaziguar a familia militar, e, enfaticamente falou: "Esta atribuição é privativa do presidente da Republica, porem a posição do general Lott está tão firme como o presidente Juscelino Kubitschek à frente do governo".

O sr. Josué Soares tratou do problema do credito como fator inflacionario e defendeu o seu projeto que regula a venda a prestações.

Sobre o mesmo assunto falou o sr. Bruzi Mendonça.

O sr. João Machado apresentou isentando do Imposto de Vendas e Consignações generos alimenticios "in natura", bem como o açucar, leite em pó e pasteurizado, café torrado e moido, mate beneficiado, farinhas de trigo e milho e mandioca, gorduras animais e vegetais e pescado salgado, desde que destinados ao consumo interno do país.

A seguir a sessão foi encerrada.

SENADO

CONTINUAM PROPONDO EMENDAS AO PLANO DE RECLASSIFICACAO

Ficou para quinta-feira a votação final da materia — Criação do Serviço de Irrigação de Solos Agricolas

RIO, 27 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado Federal o sr. Atilio Vivacqua ocupou a tribuna para justificar o projeto de sua autoria, que dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Irrigação e de Solos Agricolas.

A proposição contem 79 artigos e visa a orientar e coordenar as diretrizes e atividades governamentais concernentes à irrigação e conservação do solo, fomento e defesa dos recursos hidrologicos para a agricultura. O serviço em questão funcionará articulado e coordenado com os demais serviços da União e em cooperação com as unidades federativas, municipais, autarquicas, sociedades rurais, empresas privadas e com os agricultores em geral.

O sr. Coimbra Bueno tratou, a seguir, do problema da carne, culpando a falta de navios frigorificos como empecilho para a exportação do produto.

O sr. Alencastro Guimarães, congratulou-se com a população suburbana, face à chegada da novas unidades eletricas para a Central do Brasil, fazendo um historico das negociações daquelas novas unidades.

O sr. Arlindo Rodrigues, do P. T. B. do Estado do Rio, fez um apelo ao plenario a fim de ser aprovada a sua emenda ao projeto sobre a majoração dos vencimentos do funcionalismo da União.

O sr. Moura Andrade apresentou um projeto mandando descontar em folha as contribuições devidas pelos membros da Associação dos Maritimos de Santos.

Na ordem do dia foram lidas inumeras emendas apresentadas ao projeto que majora os vencimentos do funcionalismo da União, tendo o sr. Freitas Cavalcante ocupado a tribuna para analisar aquele projeto em nome da U. D. N.

Encerrada a discussão do projeto, a materia voltou às comissões para apreciação das ultimas emendas apresentadas. Na proxima quinta-feira a materia será definitivamente discutida e votada.

O luxuoso transatlantico

"CONTE GRANDE"

Sairá de Santos em 9 de Março para:
Rio, Recife, Dakar,

LISBOA

Barcelona, Napoles, Cannes e Genova

Outras Saidas
de Santos para Lisboa:
29 de Abril - 16 de Junho
de Lisboa para Santos:

10 DE ABRIL
27 DE MAIO
17 DE OUTUBRO
30 DE NOVEMBRO

Agentes Gerais para o Brasil:

ITALMAR
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 52 — tel 43-8860-8-9
SÃO PAULO — R. Pedro Americo, 52 — tel 34-2020
SANTOS — Pça. da Republica, 52 — tel 28-026

Começa na Cozinha a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás

Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será menor e muito mais agradável. Conheça, ainda hoje, os diferentes modêlos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas.
Fornos revestidos de lã de vidro.
Esmaltados a fogo.
Garantidos pela DEX.

Gusa

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DEX S. A.
Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

Um Pequeno Plano Quinquenal

O deputado Clovis Pestana nos aventou, na Camara Federal, com um plano quinquenal. Poderiamos perguntar ao representante sul-riograndense por que motivo não é quadrienal ou decenal, por que motivo essa preocupação com o cinco, se não temos base para coisa alguma, inclusive para um plano de modestas pretensões, como o SALTE, que foi muito bem elaborado, teve dotação, e acabou morrendo, melancolicamente, sem que o governo executasse, proporcionando, segundo a interpretação da sigla, saude, isto é, condições de salubridade e profilaxia para o povo; alimentação, isto é, organização tão tecnica quanto possivel para a disribuição de produtos da natureza para os brasileiros; transporte, para a circulação dos bens e das riquezas que produzissemos, e, finalmente, energia, a energia que transforma as riquezas. O plano SALTE é um exemplo que não estamos preparados para a execução do plano, como processo racional e adequado, para a consecussão da riqueza. O deputado Clovis Pestana quer, porém, um plano quinquenal, inspirado, certamente, pelos russos, que têm obtido êxitos apenas parciais com seus planos não obstante se trate de um Estado totalitario, desenvolvido.

Somos favoraveis ao plano. Não é mais a situação interna das nações compativel com "laissez-faire" do liberalismo, consoante o qual cada um cuidava de si, enquanto o Estado, impassivel, assistia como "gendarme" — a terminologia é toda francesa do Estado liberal, — ao engolimento dos pequenos pelos grandes. Pretendemos, pois, uma economia livre, tendo o Estado colocado nas suas verdadeiras funções, que são as de assegurar a paz interna e externa, e as de coordenação, sem prejudica-las, dos interesses das coletividades, no sentido do interesse nacional. O plano nada tem de antidemocratico. E', isto sim, antiliberal, mas é nesse ponto, exatamente, que merece todo o nosso apoio, porquanto o que comprometeu a democracia foi a sua aliança com o liberalismo, conforme se esfalfaram em demonstra-lo todos os documentos pontificios aparecidos depois do Syllabus até à mais recente alocução filosofico-politica do Papa Pio XII. Sendo, portanto, democratico, o plano, deve ser propugnado como solução para os problemas nacionais. O plano quinquenal, preconizado pelo deputado Clovis Pestana, sem base e sem elementos, não teria êxito. Quer-nos parecer, portanto, que, embora contrariando conselho do grande teorico e historiador da economia, Werner Sombart, falecido há poucos anos, o plano deve começar no Brasil por partes, estando, a esse respeito, certo em sua intenção, o presidente da Republica, que se concentrou no trinomio — energia, transportes e alimentação.

Mas, é preciso que se registre o seguinte: — o mal do Brasil não são as idéias, os programas, nem mesmo os planos. O Plano SALTE, atrás referido, tinha qualidades. O mal do Brasil é não se levarem adiante os planos, que servem, apenas, como bandeira de eleições ou como instrumento da demagogia politico-partidaria. A criação do Conselho do Desenvolvimento, muito interessante como iniciativa, poderá dar em nada, se não for operante. O fato de realizar reuniões, de ser presidido por um tecnico e estudioso de primeira qualidade, como o sr. Lucas Lopes, pouco significa, se, como outros conselhos, apenas se reunir, elaborar relatorios, fazer levantamentos estatisticos — em geral precarios, no Brasil, — e não passar à pratica, à execução propriamente dita dos planos parciais. O primeiro passo para fazer qualquer coisa no Brasil deverá ser, portanto, a decisão em realizar, mas, para se alcançar esse plano, é preciso não ir além da realidade. No caso do plano, fiquemos com a modestia suscitada pelo sr. Kubitschek, nos cincos anos de seu governo. Será um pequeno plano quinquenal. E será significativo se for realizado.

A FALTA D'AGUA

Por mais que a repartição responsavel pelo abastecimento e distribuição de agua em S. Paulo prometa a melhoria de seus serviços, tem o publico a impressão de que tão cedo isso será conseguido, dadas as falhas acusadas nos trabalhos de novas linhas, bem como pelas dificuldades, ainda não removidas de todo, que entravam a importação de maquinismos e equipamento especiais. Apesar das chuvas, ainda há falta d'agua nos encamentos; justificam-na, quase sempre, os dirigentes do D.A.E. com a alegação de acidentes ou a necessidade de obras urgentes na rede. Mas o povo continua insatisfeito e tem receio, sobretudo, que ainda venha à baila o pretendido aumento das taxas de consumo do precioso liquido, acompanhando a alta de preços já em franca evolução no país.

Durante o periodo agudo do dissidio entre a Prefeitura e o Governo do Estado, foi posta em foco a questão dos vazamentos na rede distribuidora, a que se atribui grande parte das dificuldades do povo no tocante ao consumo d'agua. E observou-se que cabe ao proprio orgão estadual que tem a si o serviço a responsabilidade pelas anomalias da rede, pois não raro estas permanecem por muito tempo, apesar de comunicadas àquela repartição, cujas providencias tardam ou são incompletas e sem proveito.

Por outro lado, mesmo nas fases mais agudas da estiagem, os consumidores não ligam às recomendações de poupança do precioso liquido e gastam agua a rodo, prejudicando a coletividade, pois esse desperdicio impede que sejam socorridos outros pontos da cidade onde o abastecimento é mais dificil. Lavagens de passeios, irrigações de jardins, alem de outros serviços que exigem grande quantidade de agua e que poderiam ser deixados para outra oportunidade, quando as condições melhorassem, são comuns em muitos bairros durante o periodo da seca. Os conselhos de economia parece que não encontram eco entre moradores de bairros mais favorecidos. Resultado: acaba faltando agua para todos.

Impõe-se o ativamento das obras do D.A.E., pois uma população de três milhões de habitantes não pode continuar nesse regime de racionamento de agua nem exposta aos perigos de contaminação dos poços de que se utiliza aguardando a concretização dos planos oficiais de melhoria dos serviços.

CORREIO PAULISTANO

Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:		
Numero do dia ...	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr5	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00
INTERIOR:		
Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ...	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels. 42-4337 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8370.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452.

CONTRASTE DIGNO DE NOTA

Comentamos, há dias, o fato de não haver em São Paulo o interesse que seria de desejar pela carreira de enfermeiro, quando há necessidade de grande numero desses profissionais em nossos estabelecimentos hospitalares e ambulatorios de instituições de assistencia medica. E frisavamos as qualidades que se fazem mister de parte dos candidatos a tal carreira, que é, na verdade, espinhosa e requer forte espirito de abnegação.

Muita gente, por certo, ainda desconhece o valor do enfermeiro e a nobreza de seu oficio. Talvez a remuneração relativamente baixa, paga por certos hospitais, tenha concorrido para diminuir o numero de candidatos à carreira. E quiçá não tenha ainda sido devidamente focalizado o papel do profissional de enfermagem na paz e na guerra, ao contrario do que acontece em outros paises.

Na Inglaterra, por exemplo, segundo recente discurso do ministro da Saude Publica do Reino Unido, o numero de enfermeiras aumentou tanto nos ultimos anos que o problema do governo, agora é de conseguir colocação para todas as diplomadas. Nos ultimos quatro anos, o numero total de enfermeiras e parteiras nos hospitais da Inglaterra e do País de Gales foi aumentado de cerca de 25 mil trabalhando em tempo integral e de 9 mil em regime de tempo parcial, dando motivo a que mais de 30 mil leitos nospitalares adicionais fossem postos à disposição das novas profissionais, ao mesmo passo que o numero de enfermeiras-alunas chegou a um total jamais atingido anteriormente.

Como se vê, enquanto sobram enfermeiras nas casas de saude inglesas, faltam profissionais nas daqui. E' preciso que algo se faça no sentido de atrair para essa profissão mais elementos dispostos a colaborar com a sua capacidade de trabalho e suas qualidades de espirito na ingente e permanente cruzada contra a doença e o infortunio, ao lado dos medicos e cirurgiões que a ela se entregam e que tambem ainda estão, quanto ao numero, aquem das necessidades do nosso país nesse particular.

MANOBRA ENVOLVENTE DO PARTIDO COMUNISTA

RIO, 27 (Sucursal) — Repercutiu intensamente nesta capital a noticia procedente de Roma, a respeito de declarações feitas por Luiz Carlos Prestes, chefe comunista no Brasil, ao jornal italiano "L'Unità".

As declarações de Prestes, no sentido de que o governo brasileiro "atravessará tempos dificeis se não se submeter às exigencias populares" provocaram certa apreensão pois são interpretadas como mais um passo da manobra comunista, procurando envolver o governo do sr. Juscelino Kubitschek.

CONSELHO DO SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

A criação do Conselho do Serviço Social de Menores deve inscrever-se como acertada medida do governo do sr. Janio Quadros. Seus membros, os srs. Lincoln Feliciano, secretario da Justiça, professor Valerio Giuli, diretor do Serviço Social de Menores, Roberto Paiva Meira, Lucio Cintra do Prado, Juiz da Vara Privativa de Menores, João Leonel Meira, Mario Altenfelder, Luiz Rodrigues Alves, Gumercindo Fleury, José Salles, Jorge Queiroz, e sras. Carolina Ribeiro, Perola Byington, Leopoldina Saraiva e Margarida Galvão, já foram empossados, os dois primeiros, respectivamente, na qualidade de presidente e vice-presidente. Trata-se de personalidades que não tomam a nomeação como simples honraria e que, ao aceitarem o cargo, estão perfeitamente capacitadas da importancia da missão que lhes é confiada.

O problema do menor, no Estado de São Paulo e notadamente nesta Capital, não comporta orgãos inoperantes, puramente teoricos, como tantos orgãos criados no país perfeitamente situados nas safras demagogicas que a revolução de 30, falhada em seus varios de objetivos foi produzindo para burlar os anseios de renovação que dominavam o espirito do povo.

O Conselho estabeleicdo e que agora entra em funcionamento tem à sua frente uma tarefa ingente, que saberá — assim esperamos — desempenhar com firmeza e clarividencia. O problema do menor, em São Paulo, assumiu tal magnitude cue se torna imprescindivel, para o seu atendimento, mobilizar recursos excepcionais e congregar vontades que não cedam aos primeiros contratempos.

Contam-se por dezenas de milhares os menores que aí vivem abandonados, entregues aos seus instintos, impelidos ao crime por individuos sem alma que já perderam de todo a possibilidade de recuperação. A cronica policial é, a proposito, bastante elucidativa. Formam-se aqui, às barbas da autoridade, imensas legiões de criminosos verdes em anos mas precocemente experientes pela desumana lição da rua e a pressão da maioridade delinquente que por aí anda à solta.

O poder publico, até agora, tem-se mostrado impotente para equacionar e resolver o problema por falta de orgãos que funcionem com perfeita regularidade e que disponham de meios financeiros proporcionais à sua finalidade.

Temos as levas de menores desassistidos que têm a sua origem no desequilibrio economico que se manifesta nesta grande e desconexa cidade. Mas a essas levas juntam-se outras e talvez maiores, devidas à circunstancia de ser esta Capital um ponto de convergencia de dezenas e dezenas de milhares de pessoas de varia procedencia que aqui se concentram procriando e lançando à rua, para que vivam como lhes é possivel, os filhos que não podem ou não querem sustentar com o produto de um trabalho honrado. E na rua está a mendicancia, está o desvio moral, está o crime em suas varias formas e disfarces. Criam-se assim tremendas obrigações que o governo de São Paulo, pelo seu Serviço Social, tem que atender forçosamente. O Conselho do Serviço Social de Menores, com as pessoas esclarecidas e diligentes que o compõem, saberá certamente indicar ao governo as providencias que mais se impõem à sua consideração para que o menor seja alvo de cuidados cuja o preservem, quanto possivel, dos perigos a que anda aqui exposto e a que expõe a sociedade.

A FALA PRESIDENCIAL

RIO, 27 (Sucursal) — O "Correio da Manhã", de ontem, publicou, assinado pelo sr. Eugenio Gudin, ex-ministro da Fazenda, o artigo que a seguir, "data venia", transcrevemos:

"O meu velho e querido mestre na Escola Politecnica, João Felipe Pereira, de saudosa memoria, dizia de seu eminente colega e amigo Paulo de Frontin: "O Frontin é uma alma governamental". Confesso que tambem o sou. Talvez pela formação de engenheiro que é intrinsecamente construtiva, talvez porque não posso admitir para meu país, seja qual for o governo, a formula "quanto pior melhor", senão in-extremis.

E como jamais fui — e nesta idade menos do que nunca — candidato a posto nem a favor governamental, é sem rebuços que declaro ter tido uma grande satisfação e um forte desejo de aplaudir a proposição que se contem na primeira fala do presidente da Republica, nos seguintes termos:

"Todas as dificuldades do povo se resumem nesta palavra terrivel e nessa realidade devoradora: a inflação".

Prossegui com forte otimismo e esperança a leitura da mensagem. Mas confesso que daí por diante meu entusiasmo arrefeceu.

Poucos periodos adiante, ao entrar o presidente na terapeutica antiinflacionaria, encontram-se dois lamentaveis equivocos.

O primeiro é a promessa de "suprimir as despesas com obras suntuarias" ou superfluas, promessa dispensavel porque só um louco praticaria, nesta conjuntura, o crime de realizar despesas suntuarias ou superfluas. O que os assessores economicos do presidente deveriam, "data venia", ter escrito, com a franqueza e a sinceridade que s. excia. quis imprimir à sua fala, é que a execução de muitas obras de grande utilidade e proveito para o país haveriam de ser adiadas. Esta é que é a verdade. Em um artigo aqui publicado na semana passada intitulado "Inflação e Desenvolvimento Economico" procurei explicar que não se trata de "parar o Brasil" e sim de não recorrer, quer no setor publico como no setor privado ao "fiat money", isto é, à expansão de credito ou aos "deficits" orçamentarios, para quaisquer realizações, por mais uteis ou desejaveis que sejam. Isso não impedirá a execução das obras indispensaveis para atender à demanda de energia eletrica do país nem à restauração de suas estradas de ferro ("fabulosamente ineficientes", como diz a revista "Time"). Mas os recursos necessarios a essa restauração são de tal monta que não permitem falar agora em construção de novas estradas de ferro.

O segundo equivoco, que se encontra no mesmo periodo da fala presidencial é o da cura da inflação "por uma politica de investimentos de largas proporções"... e um "programa de enriquecimento", etc. Não é com o programa correspondente a tal linguagem que se dominará uma inflação insidiosa e persistente como a nossa. Não se trata de deixar fatores ou elementos de produção desaproveitados, como não se trata de deixar de utilizar todas as economias privadas e todos os recursos reais dos orçamentos governamentais. Mas se há vocabulo que deva ser usado com prudencia e recato, em epoca de combate à inflação, esse é o de "investimentos". No ultimo artigo aqui publicado, sob o titulo "As Metas e o Combate à Inflação", expliquei as razões dessa assertiva.

Em materia de corte de despesas publicas, o que se encontra no discurso presidencial como em recente entrevista do ministro da Fazenda, não é mais animador. Diz o presidente: "Ao lado disto estou empenhado numa politica de compressão de despesas, de rigorosa economia e de intransigente defesa dos dinheiros publicos". Não podia ser mais vazio. Diz o ministro que não fará um "Plano de Economias", como se fez em 1955. É que s. excia. talvez ainda não esteja informado de que, uma vez sancionado o orçamento, a distribuição dos creditos é automatica. Os chefes de serviço em todos os Ministerios passam a usar as verbas orçamentarias sem que o ministro da Fazenda seja jamais consultado, para poder dizer se a despesa autorizada deve ou não ser realizada. Isso aprendi à minha custa, mas ainda em tempo util. O unico meio possivel de fazer economias no orçamento é o de gastar, logo no inicio do exercicio, a aplicação de determinadas provisões orçamentarias, por meio de um Plano de Economias aprovado pelo presidente, encaminhado ao contador geral da Republica e distribuido às contadorias seccionais, em cada Ministerio. Fora daí, nunca mais conseguirá o ministro da Fazenda conter o fluxo automatico da despesa orçamentaria.

A impressão que se tem é que o presidente está sendo irresistivelmente levado para a enfase no seu "Conselho de Desenvolvimento", planejador e realizador de obras, ficando o combate à inflação para o setor das expressões oratorias. Words, words...

POLITICA E ADMINISTRAÇÃO

J. F. DE ALMEIDA PRADO

Não se pode separar politica da administração, pois, para administrar com eficacia é preciso aplainar o terreno politico, sanea-lo se possivel, em todo caso acima de tudo, neutralizar-lhe efeitos maleficos. Daí, a extrema significação de dois acontecimentos maximos ultimamente sucedidos. O primeiro consiste na revelação da revista Cruzeiro das recomendações do General Teixeira Lott ao presidente Kubitschek. Impôs o soldado ao magistrado como condição do seu apoio ao governo, rigorosa honestidade na aplicação de dinheiros publicos, o que por certo decepcionará os negocistas que ostensivamente apoiaram a candidatura mineira.

O exercito parecia ter engulido o "abacaxi" Jango Goulart, esse bom moço tão prendado, tão acessivel, lidimo representante do finado queremismo, e agora coloca sentinela à vista na antecamara do Catete. E' de desanimar!

Fato é, que as revelações da revista trouxeram instantaneamente enorme prestigio ao general Teixeira Lott. Muita gente que se antipatizava com ele, hoje passou a admira-lo e a considera-lo como otimo substituto de Kubitschek no Catete. Esqueceu-se somente de uma coisa o ilustre militar, nas suas recomendações de que aplicação honesta de dinheiros publicos não basta para assegurar bons resultados de uma administração. E' mister tambem pôr paradeiro neste Brasil à desenfreada demagogia que ameaça reduzi-lo a escombros, desde o aparecimento do Getulio Vargas. Sem esta providencia todas as demais serão aleatorias. Como trabalhar na desordem social? A perigosa agitação registada em S. Paulo, que o general tanto teme, e, com muita razão, de onde proveio? Qual o seu responsavel? Quem mandava seus espoletas promover greves e agitações no meio do operariado? Quem o alvoroçou com promessas desmedidas? Quem, por pouco, não provocou colapso industrial no país com abrupta decretação de salario minimo, que até ao proletario atemorizava ante a perspectiva de enorme elevação do custo de vida? Quem, neste momento, reincidente e incorrigivel, prepara novos incidentes do mesmo genero a justificar graves perturbações da ordem, funestas para o regimen? Simplesmente o sr. Jango Goulart, vice-presidente da Republica.

Vê por aí o bem intencionado general, que a solução do problema é muito mais complexa do que parece. Inutil pensar em governo estavel e proveitoso se esse antigo agente do finado ditador continuar no Rio de Janeiro. A sua presença será sempre causa de agitação, a formar ambiente em que uma insignificante fagulha pode provocar incendio devastador, catastrofe facilmente evitavel com um pouco de senso comum. Demonstrada à saciedade a inconveniencia dessa fonte perene de males na capital do país, cabe ao chefe das forças armadas impor a sua retirada para o bem de todos, até do proprio causador da efervescencia. E, pode faze-le sem receio de remorsos, o general Teixeira Lott, pois o moeinho, encastelado nos milhões que possui, não inspira piedade. Longe disso... Ao contrario, o seu afastamento para S. Borja, seria oportunissimo aviso para outros oportunistas, que sentiriam veleidades de o imitarem na senda demagogica, tão facil de trilhar para o viajante que caminha sem grande carga de imparcialidades.

Tanto é certa esta nossa exposição, que na mesma semana surgiu outro significativo acontecimento. Rebelaram-se dois oficiais aviadores num gesto simbolico do mais alto sentido para quem acompanha de perto os incidentes sucedidos no Brasil desde meados de 1954. Trata-se de fato da maior gravidade, não só por ocorrer em principio de governo, com desdouro para o mesmo, como ainda por representar evidente inicio de sem numero de outros choques, que irão se avolumando se, por ventura, não conseguir o governo compreender a situação e lhe aplicar o imediato remedio. Pensamos que não lhe será necessaria muita argucia para perceber que a presença de Jango Goulart no Rio de Janeiro é uma afronta às classes armadas e à parte sã da nação, a qual a despeito de sua resignação, mostra-se por fim fatigada de escandalos, desordem e irresponsabilidade.

A situação presente da politica brasileira é, portanto, muito mais grave do que na vigencia do quadrienio Bernardes, se bem tenha bastante semelhança com este nas causas de agitação. O modo mais seguro de acalmar os espiritos irritados pelo sr. Jango e camarilha que o cerca, chefiada por agitadores do cais do porto, seria a volta desse representante do queremismo à fronteira de onde nunca devera ter saído. Livre da sua presença, seria mais facil ao sr. Kubitschek entrar em composição com os adversarios de Jango, que, força é reconhecer, falam em nome do patrimonio quando se rebelam contra os fautores de perturbação na vida do país.

Sabe muito bem o sr. Kubitschek que o seu companheiro de chapa é incorrigivel. Na sua mentalidade ele nada mais sabe fazer além de demagogia. Cada vez que necessita de prestigio, invariavelmente recorre aos seus "cumpinchas" sindicais; à ressaca do cais do porto, para conseguir demonstração de força politica. Foi assim que ele começou quando recem chegado da fronteira habitava com os seus semelhantes o Palacio do Catete, e desse modo sem esperanças de que venha a mudar. Daí o motivo da situação ser hoje muito mais grave que no tempo de Bernardes. Atualmente, além da repulsa a Jango por parte das forças armadas, ocorre tambem a das forças conservadoras e a de todos os patriotas. Unissonos compreendem, que o unico meio do Brasil conseguir a poder de aturado trabalho salvar-se do atoleiro onde se afunda, consiste em afastar os causadores de desordem que desde 1930 infelicitam a Nação. Caso o proprio governo não tome a iniciativa dessa medida indispensavel para se estabelecer finalmente entre nós ambiente de paz necessario à produção, e confiança a fim de atrair capitais estrangeiros, outros talvez o façam com apoio geral do povo.

Deixe-se, pois, o sr. Kubitschek de meias medidas protelatorias que só servem para agravar a situação. Ponha de lado compromissos eleitorais que se tornaram calamitosos e insustentaveis. Assim o exige a razão de Estado, que, se não fôr atendida, poderá nos trazer muitos dissabores.

FORTE EXPANSÃO DA INDUSTRIA SIDERURGICA SOVIETICA

PAUL ARTHUR BORDEAUX

O novo Plano Quinquenal sovietico, apresentado ao XX Congresso do Partido Comunista, atualmente em curso, objetiva a continuação da expansão constante e intensa da industria siderurgica. A produção de 45,2 milhões de toneladas alcançada em 1955 deverá ser aumentada de 51% até 1960, isto é montar a 68,3 milhões de toneladas naquele ano. Os dirigentes da União Sovietica definiram claramente o objetivo a ser alcançado. Esse objetivo consiste primeiro em igualar e depois ultrapassar o nivel da produção siderurgica dos Estados Unidos.

Já com a produção do ano passado, a industria siderurgica sovietica ocupa o segundo lugar na produção mundial, ultrapassando a produção conjunta da Alemanha Ocidental e da Grã-Bretanha, que se encontram nos terceiro e quarto lugares, respectivamente. No ano passado a Alemanha Ocidental produziu 21,3 milhões de toneladas e a Grã-Bretanha 20,1 milhões de toneladas de aço contra o volume de 45,2 milhões de toneladas produzido na União Sovietica. Essa produção e mesmo a planejada para o ano de 1960 fica ainda consideravelmente inferior, porém, à produção de aço dos Estados Unidos, que montou a 105,7 milhões de toneladas em 1955.

A industria siderurgica sovietica deverá alcançar assim o nivel atual da produção americana depois de mais um periodo quinquenal, isto é, no ano de 1965, aproximadamente, contanto que a taxa de acrescimo atual seja mantida. No periodo de 1950-1955, a produção de aço aumentou de 27,3 para 45,2 milhões de toneladas, isto é, de 66%. O novo Plano Quinquenal fixa assim uma expansão percentual mais modesta do que o aumento percentual do periodo de 1950-1955. É um fenomeno natural que com o aumento do volume efetivo da produção, o progresso percentual tende a ser sempre menor. É provavel portanto que o Plano Quinquenal subsequente, referente ao periodo de 1960-1965, fixe uma percentagem de acrescimo inferior a 50%. Por conseguinte, a industria siderurgica sovietica precisará provavelmente de 12-14 anos para alcançar o nivel atual da produção americana.

Progrediu muito a industria siderurgica da União Sovietica nos ultimos 20 anos. Em 1934, por exemplo, a produção de aço da União Sovietica montou a 9,7 milhões de toneladas apenas, sendo igual à produção britanica e inferior à produção da Alemanha. Mesmo em 1939, a produção sovietica, com 18,6 milhões de toneladas, foi inferior à produção da Alemanha, ocupando o terceiro lugar no total mundial.

O objetivo imediato do planejamento sovietico é de alcançar a produção conjunta dos paises da Comunidade de Carvão e Aço (França, Alemanha Ocidental, Italia, Belgica, Luxemburgo, Holanda), que montou a 52 milhões de toneladas de aço em 1955. Apesar do progresso notavel da produção naqueles paises da Europa Ocidental, esse objetivo imediato será provavelmente alcançado dentro de 3-4 anos.

SOCIOLOGIA DA VIDA RURAL

ASSIMILAÇÃO CULTURAL NO BRASIL

J. V. FREITAS MARCONDES

O prof. Manuel Diegues Junior, da Universidade Catolica do Rio de Janeiro e um dos mestres nos estudos da assimilação no Brasil, encerrou — como poucos poderiam fazer — o I Painel Nipo-Brasileiro realizado recentemente na Escola de Sociologia e Politica.

Como autoridade no assunto, ressaltou que somente há vinte anos os estudos de assimilação e aculturação (prefere dizer "transculturação") têm nos preocupado. Citou como obra pioneira o trabalho de Emilio Willems: ASSIMILAÇÃO E POPULAÇÕES MARGINAIS DO BRASIL (1940). Assinalou que, com o aparecimento desse livro, dois aspectos cientificos desde logo se firmaram: a) proporcionou ensejo para o estudo e fixação de conceitos sobre o conteudo das expressões "assimilação", "aculturação", "mudança cultural" e outras ainda novas e mal compreendidas entre nós; b) clarificou os rumos para que outros pudessem estudar os diversos grupos estrangeiros, "não apenas através da perspectiva historica, mas encarados culturalmente". Foi ainda Willems quem, ao publicar a ACULTURAÇÃO DOS ALEMÃES NO BRASIL (1946), fixou um esquema conceitual, distinguindo a assimilação como problema de natureza sociologica e, a aculturação, como materia de antropologia. Como introdução, Diegues frisou o papel de alguns estudos historicos sobre ciganos, judeus, italianos, franceses, ingleses, holandeses, que, de passagem, focalizaram a assimilação cultural no Brasil. "Data venia" — a titulo de cooperação — desejamos ressaltar um bem feito estudo sobre a imigração e assimilação de sulistas norte-americanos, feito por José Arthur Rios (1), citado com admiração por Vianna Moog, em BANDEIRANTES E PIONEIROS. Diegues ainda destacou o inestimavel labor dos geografos brasileiros e alguns estrangeiros, focalizando, inteligentemente, aspectos da cultura dos imigrantes. Todos esses trabalhos constituem apreciavel acervo para o estudo dos varios grupos que carrearam a diversos pontos do nosso territorio um novo padrão de vida, uma nova cultura. Se, por um lado, os portugueses, italianos, alemães, sirios, holandeses emprestaram traços culturais proprios a varias cidades brasileiras, por outro, inegavel é a colaboração — em primeira plana — dos japoneses para a mudança cultural em nosso meio rural. Muitas das tecnicas agricolas e até mesmo novos produtos de exportação foram introduzidos no Brasil, pelos japoneses. Em muitas regiões, essas tecnicas já foram assimiladas e incorporadas à cultura cabocla.

O ponto alto da comunicação do prof. Diegues, a nosso ver, foi a critica construtiva que fez ao problema da nacionalização, encetada pelo Estado Novo e inteiramente errado, do ponto de vista antropo-sociologico. O governo, desconhecendo o verdadeiro significado de assimilação cultural, forçou, através de varias tecnicas, a nacionalização de alguns grupos estrangeiros, pensando que seria facil a incorporação deles aos quadros da cultura brasileira. Os responsaveis por esse trabalho, bisonhamente, tentaram fazer com que os estrangeiros abandonassem seus valores culturais, superiores e aceitassem tacitamente os nossos. "Um processo mais de absorção, unilateral — salientou Diegues — inteiramente fora do verdadeiro processo de assimilação, onde é principio fundamental que esta não se impõe". Muitos dos choques de cultura, então revelados, foram posteriormente agravados, mostrando que as tecnicas empregadas no então chamado movimento de nacionalização fugiam aos ditames sociologicos ou antropologicos. A marcha de assimilação cultural não pode ser forçada, sobretudo à luz de processos inadequados. A assimilação cultural deve se desenvolver em ritmo normal, dentro — mais de um esquema de educação, que de instrução. De nada adiantam leis proibitivas ou sanções penais, à guisa de forçar a assimilação de determinados grupos.

O Brasil apresenta aspectos que, se de um lado dificultam a assimilação dos imigrantes, tais como: ausencia de meios faceis de comunicação; escolas bem aparelhadas, com programa adequado; associações recreativas, esportes, atividades religiosas, etc. — por outro, apresentam meio propicio à facil e rapida assimilação, dada a variedade das regiões climaticas; suavidade das estações, que muito favorecem as atividades agricolas e, principalmente, inexistencia de preconceitos raciais, como muito bem acentuou Charles Wagley, na introdução de interessante livro, estudando, em varias partes do país, o problema. Sobre o assunto, assevera o conhecido professor de antropologia da Columbia University: "Le Brésil est connu dans le monde entier pour son attitude démocratique em matière raciale. Sur tout son immense territoire, qui s'étend sur la moitié d'un continent, les préjugés et les discriminations de race sont insignificants par comparaison à bien d'autres pays." (2)

Sopesando os fatores positivos-negativos, chega-se facilmente à conclusão de que o nosso país se apresenta como um dos mais favoraveis à assimilação cultural, ensejando, ainda, aos imigrantes reais facilidades à ascensão economica, politica e social. A mobilidade vertical, ascendente, que se processa entre os estrangeiros aqui radicados é a prova que melhor robustece o que acabamos de afirmar, dentro da tese do prof. Diegues.

1. "A Imigração de Confederados Norte-Americanos no Brasil", "Revista de Imigração e Colonização", 1949.
2. "Races et Classes Dans Le Brésil Rural", UNESCO, 1951.

TOMARAM POSSE NO CONSELHO DO SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

A solenidade foi realizada no salão nobre da Secretaria da Justiça — Discurso do sr. Lincoln Feliciano, presidente do Conselho — Outros oradores

Em solenidade que se realizou ontem à tarde no salão nobre da Secretaria da Justiça, empossaram-se os membros do Conselho do Serviço Social de Menores, que está assim constituido: presidente, sr. Lincoln Feliciano, titular da pasta da Justiça; vice-presidente, prof. Valerio Giuli, diretor do Serviço Social de Menores; membros, srs. Lucio Cintra Prado, juiz da Vara Privativa de Menores, Roberto Paiva Meira, João Leonel Meira, Mario Altenfelder, Luiz Rodrigues, Gumercindo Fleury, Jorge Queiroz de Morais e José Sales; sras. Margarida Galvão, Carolina Ribeiro, Marina Cintra, Perola Byington e Leopoldina Saraiva.

DISCURSO DO PRESIDENTE

Usando da palavra o sr. Lincoln Feliciano disse da emoção com que se empossavam os membros do Conselho, "ante o problema do menor, sem país ou com pais imprestaveis, em abandono ou em delinquencia, no Estado".

Após reportar-se às atividades do Serviço Social de Menores, "tão altruisticamente dirigido pelo prof. Valerio Giuli", acentuou o orador a necessidade de sua dilatada ação assistencial ao menor, invocando a colaboração particular nesse sentido. Finalizou afirmando que o Conselho é depositario de muitas esperanças.

OUTROS ORADORES

A seguir e finalizando a solenidade, falaram os conselheiros Gumercindo Fleury, Carolina Ribeiro e Jorge Queirós de Morais.

Previsão do tempo

TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Instavel.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 29,2 — Minima, 15,2.

ANUNCIARA' AMANHA A REFORMA DO SECRETARIADO MUNICIPAL

A reportagem do CORREIO PAULISTANO apurou que o prefeito Lino de Mattos anunciará amanhã a reforma do secretariado municipal. Caso a reforma não seja total, admite-se que pelo menos alguns nomes serão apontados pelo chefe do Executivo municipal para assumir as respectivas pastas. Por outro lado, estamos informados que o chefe do gabinete do prefeito deixará o seu posto, devendo assumi-lo o atual chefe de gabinete da Secretaria de Educação e Cultura, sr. Rossine Camargo Guarnieri.

PENA BOTTO PROTESTA EM NOME DA CRUZADA ANTICOMUNISTA

RIO, 27 (Sucursal) — A Cruzada Brasileira Anticomunista distribuiu ontem energico protesto, assinado pelo almirante de esquadra Carlos Pena Botto, seu presidente, e que transcrevemos abaixo: "A Cruzada torna publico seu protesto relativo ao descaso com que a justiça — ou a policia — vem tratando dois processos que reputa importantes, quais sejam: o referente ao fechamento do pasquim comunista "Imprensa Popular" e o que requer a cassação do registro da "Liga de Emancipação Nacional". O primeiro, acompanhado de irretorquivel documentação, corre tramites na Justiça desde agosto de 1955, e o segundo, ao qual já foram anexados varios pareceres favoraveis, aguarda solução desde maio do mesmo ano. O pasquim bolchevista continua a sair livremente, envenenando os incautos com toda sorte de mentiras, calunias, difamações, agitando ainda mais o já conturbado panorama politico-nacional do Brasil, pregando aberta e ostensivamente a revolução marxista e a subversão da ordem politica e social; e quanto à Liga, entidade nitida e declaradamente comunista, continua, embora de modo paradoxal, a representar "legalmente" um partido "ilegal", que tal é o Partido Comunista.

A Cruzada concita a divisão de ordem politica e social, mais precisamente, o cartorio daquela divisão, a dar andamento ao processo, que contem cerca de 100 documentos comprobatorios do carater bolchevista da citada Liga. A Cruzada concita, tambem, a 13a Vara Criminal, onde se encontra, na fase final, o processo referente à "Imprensa Popular", a dar com urgencia a solução que o caso certamente exige. — (a.) Carlos Pena Botto, presidente".

EFEMERIDES

28 DE FEVEREIRO

1598 — Pedro Colaço, procurador de Martim Afonso de Souza, faz doação à Camara de São Paulo de terras para o seu rocio.

1675 — Carta regia concede autorização a Domingos Ferreira Pereira para mineirar ferro, chumbo ou estanho, em São Paulo.

1722 — Foi avaliada uma grande reforma da Casa do Concelho e Cadeia em cento e trinta mil réis.

1733 — O procurador requereu em vereança "se passasse mandado para se dar o azeite para os prezos, e para se pagar dous collares de ferro, e dous cadeados e hum castiçal para serventia desta camera, e se avensou Joze caetano em coatro mil reis para vender na taquera".

1736 — Nesta data "a som de campa tangida foram convocadas as pesoas da nobreza e povo" para efeito de se dar ciencia de medidas relativas ao consumo do sal nesta cidade e seu termo, de acordo com instruções do elscelentisimo conde jeneral".

1838 — Foi restabelecida a freguesia de Itaquaquecetuba.

—— São João da Boa Vista é elevada à categoria de freguesia.

1896 — Lei municipal determina a forma da promulgação das Leis.

—— Lei municipal autoriza o contrato para o abastecimento de carnes verdes.

GOVERNO DO ESTADO

MAIS 50 HOMENS PARA A DST

O governador do Estado determinou ao comandante da Força Publica sejam postos à disposição da D.S.T., dentro do prazo improrrogavel de sete dias, mais um contingente suplementar de 50 homens.

Em seu despacho, o governador ressalta não ignorar as dificuldades da Força Publica, mas que o reforço permitirá à D.S.T. o policiamento educativo e repressivo que a cidade reclama.

PRAZOS

O governador Janio Quadros exarou o seguinte despacho, endereçado ao secretario da Segurança:

"Excia.

1) Prazos. Determinei, há dias, a devolução de um papel com ordens à F. P. em cinco (5) dias.

Não o recebi, cumprido.

Rigor nos prazos, ou responsabilizarei o culpado.

2) O Serviço de Queixas e Sugestões, na capital, deverá funcionar.

O D. E. A. irá distribuir cartazes que desejo nos locais franqueados ou destinados ao publico, da Policia.

3) Constituir serviço semelhante no interior. Encontrar processo seguro de audiencia e atendimento ao povo que orienta, fiscaliza e disciplina a ação do Governo".

CONSELHO REGIONAL DE ESPORTES

Tomará posse, dia 1.o de março, às 15,30 horas, no gabinete do secretario do Governo, o Conselho Regional de Esportes, que está assim constituido: presidente: Domingos Luz Faria, diretor do Departamento Estadual de Esportes. Membros: Aurelio Campos, Alfredo Ignacio Trindade, cel. Arlindo Pinto Nunes e Mariano Ferraz.

CENTRO DE SAUDE NO IPIRANGA

O governador do Estado determinou ao secretario interino da Saude, a instalação de um Centro de Saude, no Bairro do Ipiranga.

"Modesto, mas eficiente", disse o governador em seu despacho, ressaltando: "Faze-lo com os recursos atuais. Encontrar sede e abrir o Posto".

NOVO DESEMBARGADOR

O governador Janio Quadros nomeou o sr. Marcio Martins Ferreira, procurador da Justiça do Estado, para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça, em vaga decorrente da aposentadoria do desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz.

CARTAZES

O governador do Estado determinou a distribuição de cartazes às repartições que têm secções que tratam diretamente com o publico.

Os referidos cartazes que devem figurar em lugares visiveis ao publico, têm os seguintes dizeres:

"Ao Publico — Cortezia no trato é virtude do funcionario, e do publico, tambem".

"Ao publico — Existe, nesta repartição, registro especialmente destinado ao lançamento de queixas e sugestões, que serão prontamente estudadas por quem de direito".

PREFERENCIA

Em despacho dirigido ao secretario da Fazenda, o governador determinou que a Comissão Central de Compras de preferencia aos pedidos oriundos das Secretarias da Saude e da Segurança Publica.

Governo da Cidade

NORMAS PARA CONSTRUÇÕES NAS MARGINAIS DO TIETÊ

Projeto de lei enviado ontem à Camara nesse sentido — A Comissão Executiva do Carnaval apresentará relatorio de suas atividades — Leilão de animais — Visita a Pinheiros

O prefeito Lino de Mattos enviou ontem à Camara Municipal o projeto de lei que dispõe sobre as construções nas avenidas marginais ao rio Tietê.

Segundo o art. 2.o daquela peça "todas as construções ficarão recuadas obrigatoriamente dez metros do alinhamento das avenidas a que se refere o projeto". Diz o paragrafo unico: "os lotes de esquina serão considerados com frente para as avenidas marginais para efeito do disposto na presente lei, ficando sujeitos ao recuo minimo obrigatorio de quatro metros do alinhamento das ruas transversais". Prossegue o art. 3.o: "os fechos no alinhamento das avenidas marginais ao Tietê, assim como os fechos laterais entre o alinhamento das avenidas e a linha das edificações, serão de mureta até meio metro de altura, com altura maxima de 1,50 metros, encimada ou não por gradil, balaustrada ou sebe viva".

AINDA O CARNAVAL

Sobre comentarios feitos na Camara Municipal, segundo os quais a Comissão Executiva do Carnaval não teria prestado contas do dinheiro arrecadado junto a firmas, com o objetivo de auxiliar os festejos, apurou a reportagem que a referida comissão entregará, nos proximos dias, amplo relatorio de suas atividades ao prefeito.

LEILÃO DE ANIMAIS

Ultimamente foram recolhidos à Secção de Apreensão e Deposito da Prefeitura, à rua Francisco Borges, 166, (Ponte Pequena), por infração do ato 878, oito cavalos, quatro eguas, três burros, uma mula, um potro e uma cabra, que serão levados à praça, no dia 1.o de março vindouro, caso não sejam retirados por seus proprietarios, depois de pagas as multas e despesas de deposito.

DEMOLIÇÃO

O prosseguimento da av. Leste prevê a demolição do antigo Deposito Bresser, da Prefeitura, na Mooca. Por esse motivo, acha-se aberta a concorrencia publica para locação de armazens (dois, no maximo, com area aproximada de 15.000 m2), servidos de desvios ferroviarios, nas bitolas larga e estreita. Soube a reportagem que em breve serão reiniciadas as obras da av. Leste, além da rua Piratininga, no Braz. O desvio da "Sucrerie Bresilienne", junto à E. F. S. J., que vinha impedindo a conclusão das obras do viaduto Alcantara Machado, naquela avenida, começou a ser desfeito, dia 22 ultimo, devendo terminar no proximo dia 5 de março.

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O prefeito Lino de Mattos, compareceu, ontem, à solenidade de posse da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo.

FELICITAÇÕES

O sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça; gal. Nelson de Melo, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica, o escritor Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da presidencia da Republica, dirigiram telegrama ao sr. Lino de Mattos, agradecendo as felicitações por este enviadas quando da posse dos mesmos nos cargos indicados pelo sr. Juscelino Kubitschek.

VISITA A PINHEIROS

O prefeito Lino de Mattos visitará hoje o bairro de Pinheiros, a fim de verificar o andamento de obras que ali se realizam.

Proteção algodoeira

Atendendo a apelo que lhe dirigiram os interessados, o governador Janio Quadros encaminhou, acompanhado de oficio, ao presidente da Republica, o memorial das classes produtoras e entidades ligadas à produção e ao comercio algodoeiros em que pleiteiam serie de medidas objetivando a proteção do produto.

Ao que apurou a reportagem, o memorial em questão reclama, atendendo ao interesse nacional, urgente exame do seu conteudo por parte do chefe do governo, desde que o atual regime cambial não venha a ser modificado enquanto o produto se encontra em mãos do lavrador, visto que, na hipotese de qualquer alteração, não se justificaria limitação prejudicial à economia agricola.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

Procuram Permanecer no Secretariado os Elementos Indicados Pelo P. S. P.

Dai a pausa na reforma do quadro de auxiliares diretos do prefeito — Este continua firme em seu proposito de deixar a chefia do Executivo Municipal — Freitas Nobre não recorrerá — Liderança do P. S. P. — Apoio do P. R. ao situacionismo — Montoro esperado amanhã — Porfirio e o P. T. B.

Embora anunciada com grande estardalhaço, não se efetivou ainda a renuncia dos atuais secretarios da municipalidade. Já estava pronto o documento a ser assinado por eles; mas houve impugnação feita pelos elementos que, na Prefeitura, representam o presidente nacional do PSP. Daí a declaração do prefeito de que não havia tomado conhecimento do assunto, senão através do noticiario da imprensa.

O que está acontecendo, realmente, é que o sr. Lino de Mattos deseja, até com certo ardor, reformar de maneira completa o seu secretariado, escolhendo para os postos titulares que conheçam os problemas administrativos, deixando, se possivel, um pouco de lado a politica. Mas para que isso se torne realidade é preciso que haja renuncia, mesmo que seja espontanea apenas na aparencia.

Não pretende o prefeito criar maiores dificuldades em sua agremiação, porque seu objetivo é conseguir somar ali dentro, visando, em periodo não muito remoto, dominar a direção pessepista para que possa, assim, ensaiar outros vôos politicos decorrentes do pronunciamento do eleitorado.

Mas, à medida que os dias passam, o abandono dos cargos não ocorre, permanecendo os ademaristas muito firmes em suas posições, porque para eles foram indicados, diretamente, pelo presidente da agremiação.

Surgiu, assim, a deliberação tomada pelo chefe do Executivo municipal de deixar a prefeitura entregue ao seu substituto, deliberação essa que, embora contestada, reafirmamos aqui.

Será esse o ensejo que tem o atual prefeito de se tornar completamente esquecido, como administrador da cidade, porque, mais tarde, se fôr disputar a governança do Estado, poderá afirmar que à frente dos destinos da cidade deixou todos os problemas encaminhados, não tendo, entretanto, seu sucessor tomando as indispensaveis providencias para efetivar as soluções apontadas e reclamadas por toda a população.

A conclusão do prefeito (essa informação nos foi prestada por elemento que há pouco manteve longa entrevista com o sr. Lino de Mattos) é que não dispõe de tempo suficiente para administrar a cidade na base de sua propaganda, quando candidato. Deixando o posto, reocupando sua cadeira no Senado, poderá tornar-se, inclusive, um critico do que em São Paulo se fizer, com isso readquirindo seu prestigio popular e aumentando, na medida do possivel, seu grande colegio eleitoral. O contrario será o encerramento de sua carreira politica.

NÃO RECORRERA'

O sr. Freitas Nobre, que foi punido pelo diretorio metropolitano do PSB com a pena de advertencia e destituição da liderança da bancada, não recorrerá da decisão daquele orgão. Teria, no caso, que dirigir-se ao diretorio estadual; este, entretanto, julgando o sr. Cid Franco, concluiu também por aplicar sanções ao autor do chamado manifesto ideologico.

Estranha, entretanto, o sr. Freitas Nobre, a deliberação do diretorio metropolitano, no que diz respeito à destituição da liderança, porque a bancada, que é quem indica o lider, não foi ouvida.

LIDERANÇA DO P.S.P.

O sr. Adhemar de Barros encontra-se no Rio a fim de presidir a uma reunião do diretorio nacional de sua agremiação. Um dos assuntos que devem ser tratados é o da liderança da bancada na Camara Federal, posto entregue, até há algum tempo, ao sr. Arnaldo Cerdeira.

Esse deputado, em mais de uma oportunidade, tal como aconteceu com o sr. Broca Filho, que foi afastado da secretaria geral da agremiação, preconizou uma aproximação acentuada com o governo estadual.

Forma o sr. Arnaldo Cerdeira na ala há pouco surgida no partido e que, aliando a promessa à realidade, passou a integrar as forças situacionistas, porque entendia que o chefe pessepista, depois de 3 de outubro, deveria entregar a direção partidaria a elementos capazes de revitalizar o partido.

APOIO AO SITUACIONISMO

A bancada estadual do PR esteve reunida ontem e ratificou a deliberação há pouco tomada pela comissão diretora a respeito do apoio da agremiação ao candidato situacionista que fôr apresentado, no Palacio 9 de Julho, para disputar a presidencia do Poder Legislativo.

PORFIRIO E O P. T. B.

Foi noticiado, sem procedencia, que existiria no diretorio regional do P. T. B. um inquerito instaurado contra o sr. Porfirio da Paz, tendo como objetivo expulsalo das fileiras partidarias por inobservancia da linha partidaria.

Ontem, depois de mostrar a inveracidade da afirmativa, disse o sr. Porfirio da Paz: "Não é mais possivel permitir que o P. T. B. sofra prejuizos em sua vitalidade politica por causa de alguns elementos ambiciosos, capazes de recorrer a quaisquer meios para atingirem postos de mando. Alguns, aliás, se pudessem, expulsariam todos os lideres para ficarem absolutos na agremiação, ou, o que pudesse ser vendida, compra-la-iam, para serem donos perpetuos. Esses, evidentemente, são os incapazes, sem prestigio, que não podem crescer pelas quaisquer meios, chegando a ponto de deixarem de comer porque têm ciumes do irmão e adotam esse recurso psiquico para chamarem, sobre si, a atenção dos pais. Assim o

Por outro lado, a afirmação de que minha expulsão interessaria ao sr. João Goulart é totalmente inconsequentemente, com o chefe nacional do trabalhismo e estou certo de que esse não é seu pensamento. Aliás, ainda há poucos dias, recebi do sr. João Goulart pedido para ser o coordenador da politica sindical no Estado de São Paulo. Alem disso, não sou homem que ande atrás de padrinhos que sustentem meu prestigio ou a confiança que, graças a Deus, ainda não desmereci do eleitorado. Tenho uma folha de serviços prestados à coletividade em nome do P. T. B. e esse é o meu melhor atestado de boa conduta partidaria. E não serão os gaiatos da politica que irão mancha-la. O povo já me julgou inumeras vezes e não preciso de mais para tranquilizar minha consciencia. Tudo o mais é conversa de despeitado".

REGRESSO DE MONTORO

Está sendo esperado amanhã de regresso de sua viagem a diversos paises europeus, o sr. Franco Montoro, presidente da Assembléia Legislativa, que esteve inicialmente em Bruxelas a convite da Organização Parlamentar Mundial.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Franco Montoro, como lider do P. D. C., foi à Italia, onde teve longas entrevistas com os chefes da democracia cristã italiana.

Tão logo chegue, reassumirá suas atividades na Assembléia Legislativa, que, embora em recesso, vem dando tramitação a todo o expediente urgente.

Camara Municipal

ENCARECIDA A NECESSIDADE DE CESSÃO DO MUNICIPAL AO "BALE' BRASILIANA"

Existiria preconceito racial no Departamento de Cultura — Veto do prefeito aceito pelo Plenario

Primeiro rador do expediente da sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Jacó Zveibil fez criticas veementes aos organismos controladores de preços. O sr. Carlos Gomes Machado voltou a falar sobre a necessidade de o governo do Estado revalorizar os vencimentos da Guarda Civil. O sr. Corinto Baldoino indicou à mesa que oficie a COAP no sentido de tomar conhecimento da ocorrencia divulgada pelos jornais e que dá conta de que um padeiro quis reduzir o preço do pão e foi agredido por colegas. A sra. Matilde de Carvalho leu um memorial que lhe foi encamihhado por moradores da Lapa, de protesto contra a instalação de classes do Grupo Escolar "Pereira Barreto" no edificio do Ginasio Estadual "Anhanguera". Baseando-se em estudos de professores e alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, o vereador Freitas Nobre apresentou projeto de lei que autoriza a construção, pela Prefeitura, de cinco garagens coletivas, uma das quais subterranea, autorizando ainda a concorrencia publica com esse objetivo. Voltou o sr. José Aranha a falar sobre a existencia de uma fabrica na rua Espirito Santo, 268, na Aclimação, que atenta contra a saude dos moradores vizinhos. Sobre a instalação de um posto de puericultura em São Miguel Paulista, o sr. Aurelino Soares de Andrade falou no expediente da sessão. Recomendou ao Executivo estadual que não instale esse posto, como deseja, numa das salas da Nitroquimica, como se propala, porem em local mais adequado.

PRECONCEITO RACIAL NO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Com mais 23 assinaturas, o sr. Paulo de Tarso Santos encaminhou indicação ao Executivo em que recomenda seja cedido o Teatro Municipal ao "Balé Brasiliana", que tanto exito obteve no estrangeiro, elevando o prestigio artistico do Brasil. Disse que o parecer da Comissão Municipal de Teatro é no sentido da cessão daquele proprio da Prefeitura.

"O diretor substituto do Departamento de Cultura e o diretor do Teatro Municipal — disse o sr. Paulo de Tarso — por motivos que o cronista Matos Pacheco, do "Diario da Noite" considera racistas, disseram que o Municipal não era lugar para negro dançar."

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Leu a sra. Ana Lamberga um abaixo-assinado que lhe foi enviado por moradores do Jaçanã, que agradecem os melhoramentos conseguidos por aquela vereadora para o bairro e solicitam a extensão da rede de iluminação publica às ruas locais.

POÇO ARTESIANO

O sr. Milton Marcondes deu conhecimento ao plenario ter recebido da direção do Instituto dos Bancarios telegrama em que informa ter sido autorizada, a seu pedido, a instalação de um poço artesiano destinado a servir os moradores do conjunto residencial dos bancarios na esquina da rua Groenlandia com a av. Nove de Julho.

FILME

O sr. Elias Shammass comunicou ao plenario que, aceitando sugestão do sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, fará exibir, após a sessão de amanhã, um filme sobre o "Presepio Napolitano", a ser doado ao Municipio por aquele industrial, conforme projeto que se encontra na Camara.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Hoje, às 14,30 horas, a Camara Municipal realizará uma sessão extraordinaria para a apreciação da materia remanescente da pauta.

VETO ACEITO

Por 29 contra 7 votos, o plenario aceitou o veto total oposto pelo prefeito ao projeto de lei que pretendia introduzir modificações na lei sobre o plantão das farmacias, permitindo que os estabelecimentos dessa natureza possam funcionar aos domingos, mesmo que não estejam incluidos na escala de plantão dominical. Solicitou o sr. Agenor Monaco ao prefeito que responda com urgencia aos requerimentos apresentados pelos vereadores.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Americo Trabulsi indicou ao Executivo o encaminhamento à Camara Municipal de projeto de lei que ceda em comodato à Curia Metropolitana terreno na Vila Manchester, para a construção de uma igreja.

O sr. Prestes Franco, referindo-se à visita anterior do sr. Lino de Matos, à Camara, rebateu criticas que, naquela oportunidade, foram feitas pelo atual prefeito ao seu antecessor, sr. Janio Quadros. Disse que a situação financeira do governo estadual é ótima, o que não acontece com a situação das finanças municipais, que é das piores. Sobre a punição que sofreu no Partido Socialista Brasileiro, por ter assinado manifesto de autoria do sr. Cid Franco, o sr. Freitas Nobre, disse que essa proclamação não significa um ato de indisciplina, mas a analise da situação partidaria. O sr. Milton Marcondes, vereador socialista, hipotecou integral solidariedade ao sr. Freitas Nobre. O sr. Elias Shammass dirigiu um apelo aos lideres para que se reunam e cuidem da reforma do regimento interno, proposta pelo sr. André Nunes Junior. E tambem solicitou à comissão especial que dará parecer sobre o projeto que trata da doação do "Presepio Napolitano" ao Municipio. Por iniciativa do sr. José Aranha foi inserto em ata um voto de congratulações com o sr. Artur Etzel, por ter esse dedicado funcionario municipal sido agraciado com a "Ordem da Arvore". Sobre o requerimento, que contou com apoio unanime, falaram os lideres de todas as bancadas.

Janela indiscreta

Não é segredo para ninguem que o presidente Kubitschek vem encontrando serias dificuldades nas nomeações que deverá fazer para completar a maquina administrativa federal, tal a avalanche de empenhos e pressões contraditorias a que o submetem os grupos heterogeneos que o apoiaram. Esse o motivo de não terem ainda sido preenchidos numerosos cargos tais como as carteiras do Banco do Brasil, diretorias de autarquias e institutos, bem como as Embaixadas de Washington (Amaral Peixoto), Vaticano, Montevideu, Londres e outras.

* * *

A poetisa Aldagisa Nery, logo após o seu desquite com o senador Lourival Fontes, ora às turras com o general Gois Monteiro, tornou-se ardorosa colunista diaria da nossa imprensa politica, isto é, abandonou as musas e entregou-se de corpo e alma aos antipodas da poesia. Embora partidaria dos JJ (que as más linguas traduzem, de janeiro a junho) a viuva de Ismael Nery, assim comentou o momento politico em sua pitoresca cronica "Depois do Carnaval", de 16 do corrente: "A formação do Ministerio já foi coi: mais dificil do que um parto de nadegas. No fim, saiu uma criança minguada, debil ,precisando da incubadeira de oxigenio".

* * *

Se o ano passado, São Paulo (isto é, a politica de São Paulo o que cada vez mais se torna coisa diferente) perdeu a presidencia da Camara, com a debil candidatura do sr. Ranieri Mazzili, neste ano a candidatura bem mais fortalecida do sr. Ulisses Guimarães tambem não parece liquidamente vitoriosa, em face das ambições do general Flores da Cunha (ex-UDN) ao mesmo posto, vistas com bons olhos pelo Palacio da Guerra.

* * *

Segundo informa o orgão semi-oficial "Correio da Manhã" já excede de uma centena o numero de oficiais presos que se recusaram a atacar os seus colegas em Jacareacanga. Em Salvador haviam preso quase todos os oficiais da Base Aérea.

* * *

O sr. Adhemar de Barros está no Rio para destituir da liderança de sua bancada o sr. Arnaldo Cerdeira.

* * *

Mais um comunista acaba de ser nomeado pelo governo federal — sr. Edgard Leite Ferreira, novo presidente da COAP do Ceará.

* * *

O senador Assis Chateaubriand, autor dos melhores discursos pronunciados no Senado brasileiro desde Rui Barbosa, (que serão brevemente reunidos em volume), comentando no seu artigo "Itinerario do Caos" os vinte biliões de "deficit" previsto para o orçamento em curso, e os trinta biliões a serem emitidos este ano, concluia:

"Jamais nesta terra foi tão evidente e tão dramatico um Sahara da inteligencia e do espirito publico. A horrivel cumplicidade dos partidos não pode ser afastada dessa tragedia sem precedentes. Até o Vie-Nan, devorado por uma atrós guerra externa, vive melhor. Atila, não devastou mais a Europa do que os barbaros das nossas falsas elites dirigentes que estão devastando o Brasil, seu presente, seu futuro, seu sossego coletivo e suas instituições livres".

* * *

Certamente, por esse motivo, a senhora Raquel de Queiroz, que escreve melhor do que o setor masculino da nossa literatura, ressalvadas, talvez, duas ou três exceções, na sua sempre excelente cronica semanal do "Cruzeiro", desabafa "Quero ir-me embora. Não podendo ser a Europa ou a Africa, que anda agora tão animada, ao menos o Ceará! Ou Goiás, ou o Acre, ou o Amazonas (Jacareacanga?) O sertão, o planalto, a floresta, o rio. Ai. Quero ir-me embora. Mudar de terra. Ouvir outra lingua. Falar outros nomes, meu Jesus Misericordia, outros nomes. Não esses que ouvimos sem parar. Outros nomes, estes não mais."

* * *

Consta que foi encontrado, afinal, o candidato a opor-se ao da "Cruzada Democratica" — ora, reforçada com o ingresso de mais mil oficiais da Marinha — nas proximas e sensacionais eleições do "Clube Militar". Será o do marechal Mascarenhas de Morais. Recorda-se que, por ocasião da escolha do comandante das nossas Forças Expedicionarias na Italia, o ex-presidente Vargas não quis nomear nenhum general, com personalidade suficiente para sonhar em suceder-lhe na volta triunfal. Então escolheu o general Mascarenhas de Morais que não oferecia esse perigo.

J. J.

BASTIDORES

SECRETARIAS DE ESTADO E PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Estranham alguns que, ao contrario do que acontece em todas as ferias parlamentares, o problema da futura presidencia da Assembléia Legislativa não tenha sido, até o momento, equacionado de maneira mais ou menos concreta, a ponto de poder apontar-se o candidato — ou os candidatos — que irão disputar a sucessão do sr. Franco Montoro. Amanhã estará encerrado o mês de fevereiro. Mais doze dias, os parlamentares estarão reunidos no Palacio Nove de Julho para a composição da nova mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia durante a sessão legislativa de 1956.

Ninguem ignora a importancia politica da chefia do poder Legislativo estadual. E' o comando de um dos três poderes do Estado e que, em 1956, terá significação politica especial, em face, não apenas da nova composição do governo federal, mas e principalmente pelas futuras rinhas eleitorais que se desenham no ambito estadual. Não se poderá negar, por exemplo, o empenho do governo e das diferentes forças partidarias na conquista da Prefeitura paulistana, no pleito que será realizado em março de 1957. Observadores intimamente ligados aos Campos Eliseos já não fazem segredo do empenho do governador em reconquistar o governo desta capital. Sobre representar essa conquista a harmonia entre os poderes, tem ela tambem um sentido importante na carreira politica do chefe do Executivo estadual. E o passo inicial para o encaminhamento daquele problema paulistano reside, em primeira plana, na conquista da chefia do Poder Legislativo estadual.

As chamadas oposições, que foram as primeiras a deitar falação, mesmo antes do termino da ultima sessão legislativa, não conseguiram, até o momento, articular as suas forças de modo definitivo e capaz de assegurar a vitoria na sucessão do sr. Franco Montoro. Varias tentativas têm sido levadas a efeito, nesse particular. Todas elas, porem, encontraram como que uma apatia da parte de diversos companheiros oposicionistas que aguardam "o desenrolar dos acontecimentos, para a final decisão".

Não seria exagero se se apontasse a causa dessa apatia no trabalho intenso e de bastidores que vem sendo realizado pelos delegados situacionistas. No setor governista "todas as cartas" estão sendo jogadas. O fim justifica os meios. Por isso mesmo alguns observadores governistas admitem que o melhor caminho para a fixação de maioria substancial no plenario do Palacio Nove de Julho é ainda o aceno da reforma do secretariado. Postos administrativos da mais alta importancia que podem funcionar politicamente como verdadeiros tratores na abertura da estrada politica para o Executivo. E as eventuais promessas nesse sentido teriam assanhado tanto determinados grupos, que estariam provocando, nesta altura dos acontecimentos, divergencias entre os proprios adversarios atraidos para "o doce de côco". Politicamente, portanto, não interessa a reforma do secretariado. Interessa, isso sim, o aceno de reforma, até que os votos pinguem na urna do Palacio Nove de Julho, com uma vitoria comoda e garantida para o situacionismo. A chave do problema, é assim, simples para o governo: depende apenas de "ter ouvidos capazes de ouvir e entender..." as oposições.

QUANTO V. DARIA...

para ter um telefone automático

em seu escritório, em sua loja, em sua fábrica, em seu consultório ou em sua residência?

V. terá êsse telefone e ainda receberá dividendos justos e seguros, tornando-se acionista, o que equivale a dizer, proprietário da

CTBC

CIA. TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Sto. André • São Bernardo • São Caetano • Mauá • Ribeirão Pires

CORRETOR OFICIAL: Ernesto Barbosa Tomanik • R. S. Bento, 290 • 1.o sobreloja • S. Paulo

ESCRITÓRIOS DA COMPANHIA:

Rua Cel. Oliveira Lima, 252 • 1.º • Santo André Fone 504

Rua Marechal Deodoro, 192 • São Bernardo • Fone 100

R. Conde Francisco Matarazzo, 121 • Sobreloja 6 • S. Caetano • Fone 256

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

FORÇA

ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Certa vez o primeiro magistrado de uma grande nação disse que só os fortes podem cooperar, pois os fracos só podem pedir.

Há alguma verdade neste dito. Para que um homem possa ajudar a outro a levantar um pêso, deve ter saude e força. Para que dois homens possam trabalhar na construção de suas casas, devem poder um ajudar ao outro e portanto os dois devem ser validos. E ao contrario, se uma pessoa está com febre, se estiver gravemente machucada tem que ser socorrida, temos que lhe dar a mão para se levantar, apoiá-la para andar...

Algo de parecido acontece na vida espiritual.

Ai a fraqueza é o estado de pecado e a frouxidão moral. Este tem que ser ajudado a voltar a Deus e dificilmente poderá ajudar na edificação do Corpo de Cristo.

Ao contrario, este se desedifica e mancha. Cooperam e edificam os que levados pela caridade vivem de modo a dar bons exemplos. Estes são fortes pela graça e são validos pela amizade com Jesus: estes são cooperadores no trabalho do ministerio e da salvação das almas. Neste sentido, há grande importancia em ser forte e em ficar forte.

Mas, por outro lado, não devemos esquecer que esta força não é a força fisica de que falava o magistrado. Esta força é toda fundada na humildade, bem ciente e consciente de que todos os dons vêm do alto. Deus elege os fracos para confundir os fortes, e estes fracos são aqueles "fortes" espirituais, aqueles que sabem que de si nada valem, e tudo o podem procede Daquele que os conforta e que os sustenta.

A força espiritual é a fraqueza de cada um assentada na força de N. S.

E' desta força que vem toda a atividade do amor cristão, cooperando com Cristo na salvação do mundo.

OS SANTOS DO DIA

28 de Fevereiro

S. Faustiniano, segundo bispo de Bolonha, sucedendo a S. Zama na Pastoral Prelatura, é o santo do dia de hoje que a Igreja Catolica comemora.

"ORDO HEBDOMADAE SANCTAE INSTARATS"

A Curia Metropolitana comunica ao revmo. clero desta arquidiocese que já providenciou a compra de um numero suficiente de exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Instauratus" que contem todas as cerimonias liturgicas da Semana Santa com as modificações ultimamente decretadas pela Santa Sé.

CIRCULAR SOBRE AS CERIMONIAS DA SEMANA SANTA

No transcorrer desta semana a Curia Metropolitana publicará uma circular a respeito das cerimonias da Semana Santa, do horario a ser seguido nas paroquias e outras medida para uniformidade das comemorações da Semana Santa na Arquidiocese de São Paulo.

ASSEMBLÉIA GERAL DA IRMANDADE DE SÃO PEDRO DOS CLERIGOS

De ordem do cardeal arcebispo de São Paulo, Provedor nato da Venravel Irmandade de São Pedro dos Clerigos, acham-se convocados todos os Irmãos para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se hoje, às 14 horas na Curia Metropolitana. Se não houver numero a assembléia será realizada no mesmo dia e local às 14,30 horas.

HOMENAGEM POPULAR A S.S. O PAPA PIO XII NA PASSAGEM DE SEU 80.o ANIVERSARIO

Foi S.S. o Papa Pio XII, que por decreto de 4 de novembro de 1941, de proprio punho, constituiu como organismo vivo, na Sagrada Congregação dos Seminarios e Universidades, a Pontificia Obra das Vocações Sacerdotais, cujas finalidades são:

1.o — Despertar nos catolicos a vontade de favorecer, defender e ajudar as vocações sacerdotais.

2.o — Tornar mais conhecida a dignidade e necessidade do Sacerdocio Catolico.

3.o — Conclamar os catolicos de todo o mundo para uma cruzada perene de orações e sacrificios em prol dos sacerdotes e dos que se preparam para o sacerdocio.

Brasileiros que nos orgulhamos de uma pátria imensa e rica, vede como somos pobres em padres: pedimos luz, e não ha quem nos alumie; queremos Pão e não ha quem nos distribua; a nossa alma fenece, o nosso espirito enlanguece, porque quase não ha quem nos ampare no peregrinar desta vida para a eternidade.

Brasileiro, Amas o teu Brasil? faze desde agora o que o Papa te pede ao fundar a O.V.S.; Orações, sacrificios pela santificação dos padres e pelos que se preparam para o "sacerdocio", bem como oferece teu óbulo pela "bolsa Santo Padre Pio XII".

A Obra das Vocações Religiosas do Conselho Central Arquidiocesano da Soc. de S. Vicente de Paulo, a cargo do confrade Gaspar Martinelli de Souza, desejando atender o apelo de S. Santidade o Papa Pio XII e prestar uma significativa homenagem filial, por ocasião da passagem de seu 80.o aniversario, no dia 2 de março proximo, abriu uma bolsa pró-vocações sacerdotais denominada, "Bolsa Santo Padre Pio XII" no valor de Cr$ 80.000,00 correspondente à idade de S.S.

As importancias arrecadadas em subscrição popular serão registradas em um livro de ouro com as assinaturas dos ofertantes e completada aquela importancia, será entregue a S. Ema. o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, que encerrará o livro de ouro com sua benção e encaminhará a importancia e respectivo livro de ouro, a S.S. o papa Pio XII, para custear a formação de um seminarista pobre romano, possivelmente encaminhado pela Soc. de S. Vicente de Paulo, de Roma.

O confrade vicentino, que está devidamente autorizado por d. Vicente Zione, bispo auxiliar de São Paulo, e delegado da O.V.S., para angariar e receber donativos, fazer publicidade pela imprensa e rádio-emissoras, apela para todos os cristãos que desejarem contribuir para esse presente de aniversario que certamente será recebido com muito agrado pelo nosso Amado Pastor e Pai.

Encaminhem seus donativos para a Obra das Vocações Religiosas da Soc. de S. Vicente de Paulo, rua Consolação, 374, ou diretamente ao Confrade Gaspar Martinelli de Souza, Lgo. Coração de Jesus, 140, São Paulo, ou solicite o livro de ouro pelo telefone 52-80-75.

O CORREIO NO INTERIOR

BRODOSQUI

PREFEITURA MUNICIPAL
(De João Gregio)

O sr. Rubens da Silva San'Ana, prefeito municipal, ordenou que se fizesse uma limpeza, em regra, nas vias publicas, tomando a cidade, agora, um novo aspecto.

CONSTRUÇÕES

Continua em ritmo crescente as construções nesta cidade.

CHUVAS

Depois de longa estiagem, tem chovido neste municipio, favorecendo, em grande parte, as larouvas e invernadas.

FALECIMENTO

Faleceu o sr. Domingos Zara. O extinto residiu por muitos anos nesta cidade, tendo o seu enterro, realizado com grande acompanhamento.

FUTEBOL

O Brodosqui F. C. campeão da região, deverá disputar uma partida de futebol em Igarapava com o conjunto da Usina Junqueiras F. C.

NA CIDADE

Estão na cidade os srs. Nagib Barquete e Antonio Barquete.

TAQUARITINGA

TRIBUNAL DO JURI
(De José Romarelli)

Foi designado o dia 15 de março, para a realização da primeira sessão periodica do Juri desta comarca. Foram sorteados os seguintes jurados: srs. Albano Molinari, Antonio Miguel, Avelino Boselli, Cesar Rossi, Dario Pagliuso, Edson Teixeira, Francisco Ribeiro Café, Gabriel Lousada Gonçalves, João Aiello, José Romanel, Julio Eduardo Arnoni, Leoncio Martinelli, Luis Casali, Luis Vieira de Carvalho, Mario Rosario Lapenta, Mauro Zupari, Pedro Albuquerque Alencar, Pedro Frare, Pedro Sallum, Waldemar Giardulli e Waldemar Verissimo.

LEIS SANCIONADAS

O prefeito acaba de sancionar duas leis aprovadas pelo Legislativo, sobre doação de uma área de 3.872 m2 ao Estado para construção do predio do grupo escolar "Prof. Armando de Castro Lima" e concedendo o auxilio mensal de Cr$ 500,00 para o transporte das malas postais do distrito de Jurupema.

CONSTRUÇÕES

A Secção de Engenharia da Prefeitura registrou, o total de 504 novas construções de casas, a partir de abril de 1948 quando foi votada lei que concedia isenção do imposto predial às novas edificações.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, a sra. Eva Maria Francisca do Rosario, viuva do sr. Francisco do Rosario. A extinta deixa oito filhos, netos e bisnetos.

APIAÍ

(De Renato Dias Martins)
USINA DE CHUMBO E PRATA

A Usina de Chumbo e Prata do Estado, sediada no bairro Palmital, desta cidade, estabelecimento filiado ao Instituto e Pesquisas Tecnologica, está prestes a fechar, tendo em vista, o elevado "deficit" apresentado pelo estabelecimento.

Tratando-se de uma empresa beneficiadora do minerio de chumbo e que vem funcionando já há bastante tempo e estão sendo ultimado os trabalhos de instalação de uma usina hidreletrica pertencente à referida Usina de Chumbo. Será que depois de montada uma usina dessa natureza que virá suprir as necessidades de energia eletrica naquele estabelecimento, irá, nesta hora oportuna, sr decretada o seu fechamnto?

E a situação dos operarios e funcionarios daquele estabelecimento como ficará?

Tratando-se de uma usina de beneficiamento do minerio de chumbo a segunda no genero no Brasil, é de esperar-se seja a medida extrema de fechamento, melhor estudada, pois estamos numa região rica de minerios, com grande possibilidades.

LAVOURA DO TOMATE

O preço auspicioso e inesperado do mercado, veio trazer margem para os plantadores de tomate deste municipio pois as primeiras colheitas não tiveram o seu resultado esperado, tendo em vista o baixo preço.

SEM MEDICO O POSTO DE SAUDE

O P.A.M.S. está sem medico já há algum tempo, desde a remoção do sr. Cassio para Itapeva. Os que para cá são removidos não comparecem, desistindo ou conseguindo nova remoção. E com isso vai ficando sem facultativo Apiaí.

Estando vago o cargo, espera-se a nomeação de um facultativo para atender a população do municipio.

Foi indicado o nome do sr. Giacomo Mylla Neto, medico aqui residente, esperando-se pela aprovação imediata, pois a população pobre da região percisa de medico do Estado.

SEM JUIZ A COMARCA

Apiaí está sem juiz de direito. O titular da comarca foi designado para atender a certa vara civel em São Paulo.

Foi designado o juiz da comarca de Capão Bonito. Esperamos que o referido juiz determine um dia para atender a despachos em Apiaí para bem atender o movimento forense da comarca.

NASCIMENTO

Nasceu, nesta cidade, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Carvalheiro e da sra. Aparecida de Jesus Carvalheiro.

CORREIO escolar

REGIMENTO INTERNO DOS INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

O "Diario Oficial" de anteontem publicou o ato n.o 10, de 24-2-56, do secretario da Educação, que aprova e manda cumprir o Regimento Interno dos Institutos de Educação, subordinados ao Departamento de Educação, ou sejam todos os estabelecimentos dessa natureza, com exceção do "Caetano de Campos" e do "Padre Anchieta", ambos da capital.

Louve-se a oportuna providencia da Secretaria da Educação e, de maneira especial, a iniciativa do Departamento de Educação, cujo diretor geral, prof. Solon Borges dos Reis, vê concretizar-se, ainda sob a sua direta responsabilidade, aquilo que desejou fazer em 1954, quando chefe do Ensino Secundário e Normal.

O Regimento Interno, que ora entra em vigor, se apresenta como trabalho de folego, porque não se limita a normas gerais da vida administrativa dos estabelecimentos, mas alcança pontos realmente importantes, quando disciplina a discriminação de aulas semanais, regula a estruturação dos cursos pós-graduados ou fixa exigencias para frequencia, aprovação e transferencia dos alunos.

E' minucioso até onde se faz necessario à boa ordem interna dos Institutos.

Não será de admirar que contenha alguns pequenos senões, facilmente sanaveis, muito naturais até em trabalho de tamanho vulto.

O Regimento Interno, porem, impressiona pelo que contem de bom e util e, ainda pelo seu objetivo pratico imediato: suprir falha que se fazia sensivel desde que se instalaram os Institutos de Educação.

O ato do secretario da Educação estaria, entretanto, mais completo, se mandasse que o Regimento Interno em apreço, no que fosse aplicavel, tambem servisse aos dois Institutos da capital, que não possuem ainda as suas normas especificas de vida interna, fixadas em documento oficial dessa especie.

Parece-nos que mais um artigo, incluido nas disposições gerais, poderá resolver o "caso", até que os dois Institutos tenham regimento proprios.

Mas o que importa, nestas considerações, é registrar aplauso e louvor ao oportuno ato n.o 10 do secretario da Educação. — E. S.

NOVAS CLASSES NOS GINASIOS DO ESTADO

O diretor geral do Departamento de Educação, atendendo aos inumeros pedidos que lhe foram formulados diretamente pelos diretores ou por memoriais de interessados, devidamente autorizado pelo secretario da Educação, determinou, ontem, o funcionamento de varias novas classes em ginasios, colegios e escolas normais oficiais da capital e do interior.

Dentre as novas classes autorizadas pelo Departamento de Educação, incluem-se seis classes ginasiais no Colegio Estadual e Escola "Fernão Dias Paes", do bairro de Pinheiros; dez classes no Colegio Estadual "Roosevelt", secção autonoma da rua Gabriel dos Santos e quatro classe no Ginasio Estadual e Escola Normal "Anhanguera", da Lapa, todos da capital.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "PEIXOTO GOMIDE"

O prof. Solon Borges dos Reis, diretor geral do Departamento de Educação, recebeu, ontem, uma delegação de candidatos à matricula no Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação "Peixoto Gomide", de Itapetininga. Depois de ouvir o assunto que lhe trouxeram os itapetininganos, o diretor geral do Departamento de Educação prometeu examinar a questão com maior rapidez possivel, procurando dar-lhe a solução desejada.

INICIO DAS AULAS NO ENSINO NORMAL

A chefia do Ensino Secundario e Normal, do Departamento de Educação, expediu comunicado aos diretores dos estabelecimentos de ensino que lhe são subordinados ou jurisdicionados, reiterando os termos de comunicado anterior, de n.o 8, daquela chefia em 31 de janeiro ultimo, sobre a abertura das aulas nos cursos de nivel medio e normal, o qual deverá verificar-se, impreterivelmente, a 1.o de março proximo vindouro.

ENCERRAMENTO DE MATRICULA NAS ESCOLAS NORMAIS

A chefia do Ensino Secundario e Normal determina, outrossim, aos tecnicos de educação e professores de educação com funções de inspetor das escolas normais oficiais, municipais e livres, que procedam ao encerramento, por termo, no livro competente dos estabelecimentos sob sua fiscalização, dia 29 do corrente, amanhã, das matriculas, especificando, no referido termo, o numero de alunos matriculados em cada ano do curso, na forma dos dispositivos regulamentares.

MOTORES EM FOCO

NO AR — NA TERRA — NO MAR

Freio aerodinamico na Mercedes W 196

Na realização da prova de Le Mans do ano passado, Fangio pilotou uma Mercedes do tipo W 196 que era equipada, a titulo experimental, com freio aerodinamico. Esse dispositivo já era usado, tambem experimentalmente, na Mercedes 300 SLR. Depois dessas experiencias que foram realizadas com exito, tem-se como certo a adoção desse tipo de freio em todos os carros de corrida daquela fabrica alemã.

A Nardi Spyder Sport

A firma fabricante dessa marca é especializada em carros ligeiros para a clientela esportiva. O modelo Nardi Spyder Sport foi desenhado especialmente para a venda nos Estados Unidos. Com um motor Crosley adaptado e aumentado com mais de 50 hp, dá ao veiculo uma velocidade maxima de 160 kph.

Maserati — Grande novidade italiana

A industria italiana de automoveis esporte e super-esporte é sempre prodiga em novidades. Assim é que, dentre tantas, destaca-se uma e esta refere-se a Maserati. Esta casa italiana depois dos sucessos obtidos pelos modelos de 2 litros, 2,5 e 3 litros, lança o novo tipo com 1.500 cc, causando admiração geral. O motor é de quatro cilindros (72x81mm.) com taxa de compressão de 8:75, desenvolve 125 HP à 7.500 rpm, com combustivel normal, porem com metanol desenvolve 152 HP. Este carro pesa cerca de 580 kg e pode alcançar velocidade da ordem dos 225 km/h. A suspensão é do tipo de Dion.

Muito em voga os bicilindros a quatro tempos nas motocicletas

Até 350 cm3, é incontestavel a superioridade do motor monocilindrico, o qual apresenta na maioria das marcas conhecidas, porem nas maquinas de 500 cm3, nota-se o contrario, porque a preferencia dos fabricantes é pelo motor de dois cilindros que se movem ao contrario. Quando um chega ao seu ponto morto alto de compressão, o outro termina o seu curso de escape e vice-versa, obtendo-se dessa forma, um curso bastante aproveitavel que assegura um funcionamento muito regular do mesmo e permite grandes acelerações. As fabricas BMW e Zundapp da Alemanha, a Douglas na Inglaterra e Cexmec na França, há muito tempo descobriram as vantagens do motor bi-cilindrico, e desde então até hoje continuam fieis à essa construção.

Mais uma italiana

Nas 24 horas de Le Mans do ano passado, o publico admirou e aplaudiu, um carro italiano desconhecido da maioria, acentuou ainda mais o prestigio da industria italiano. O carro é o Osca de 1500 cm3. Possui um motor de quatro cilindros, 2 carburadores duplos horizontais Weber, que permite desenvolver 125 hp. a 6300 rpm. O automovel pesa 550 kg vazio e 800 kg a carga plena (2 ocupantes, gasolina, pneu sobressalente, etc.). A velocidade maxima ao veiculo uma velocidade maxima é 220 kph.

O Austin a 30 Seven

A fabrica Austin, da Inglaterra, tem variado muito os seus modelos. Assim é que, atendendo as necessidades do publico consumidor, apresentou para este ano o Austin A 30 Seven. Este carro é o menor de sua familia, porem acolhe folgadamente quatro passageiros. A sua apresentação foi de um modelo com quatro portas, existindo, tambem, carroçaria com duas portas, e carroçaria do tipo perua rural (Countryman).

Vitoria das suspensões oscilantes

Nota-se de algum tempo para cá, a adoção por varias marcas conhecidas, das suspensões oscilantes aliadas rodas de pequeno diametro. Esse tipo de construção oferece varias vantagens, porque permite uma freiagem rapida mais eficaz que os tipos convencionais, permitindo tambem um conforto razoavel e apresentando o mesmo rendimento da transmissão.

O Sport Roadster WD 300

Este carro é austriaco e pelas suas qualidades bem demonstra a capacidade construtiva dos austriacos. O seu motor é colocado na traseira e derivado do motor Volkswagem com 65 HP para o tipo "Serien Super". As quatro rodas são independentes com barras de torsão. No ano passado, este valente carro austriaco, tomou parte em varios rallyes realizados na França, e em particular no Rallye de Touraine, aonde obteve a vitoria na sua categoria e no Rallye das Estradas do Norte, onde conquistou brilhantemente um segundo lugar.

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

A ALTA DO PREÇO DE VERDURAS NA PALAVRA DOS PRODUTORES

Queda substancial na produção em virtude da alta temperatura e da escassez de chuvas — Situação da batatinha e do tomate

Os produtores organizados em cooperativas agricolas precisam esclarecer nossas autoridades e os consumidores sobre as causas da alta dos preços das verduras e legumes. Tal elevação se deve a três fatores, a seguir analisados.

1) A INFLAÇÃO. — Uma das razões é a progressiva redução do valor aquisitivo de nossa moeda, em consequencia do processo inflacionario que atravessa o país. Este fato evidente, proclamado e reconhecido pelas nossas autoridades e pelos economistas, é "sentido na carne" pelo povo, dispensando por isso maiores comentarios.

2) A QUEDA DA PRODUÇÃO. — Fato tambem inconteste, que pode ser confirmado pelos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, é que foi enorme a quebra da produção de verduras e leguminosas, como decorrencia do calor, da seca e do granizo que essas culturas sofreram notadamente nos meses de dezembro e janeiro ultimos. Não se trata de afirmativa graciosa, com o objetivo de justicar a elevação dos preços desses produtos horticulas, como pensam alguns criticos. As observações do Serviço Meteorologico e as estatisticas dos orgãos tecnicos comprovam o fato, as autoridades responsaveis pelo setor agricola do Estado o reconhecem em publicações oficiais. A grande elevação e a prejudicial variação de nossa temperatura, aliadas à falta de chuvas nos meses de dezembro e janeiro, foram as causas diretas e imediatas da quebra da produção de verduras em geral, não só em São Paulo como em outros Estados da Federação. O quadro a seguir, sobre a media da temperatura e da quantidade de aguas de chuvas nos arredores desta Capital, no més de janeiro, é bastante esclarecedor:

Ano	TEMPERATURA (em graus)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMETRICA (em m"imetros)
1951	de 14 a 31	305
1952	12 a 33	131
1953	14 a 35	257
1954	13 a 35	234
1955	11 a 34	269
1956	16 a 37	59

No caso especial da batata, é preciso que se diga com franqueza que a situação tende a se agravar, pois embora se esperasse boa produção para as plantas feitas em agosto, a safra já está no fim, tendo se verificado a má qualidade dos tuberculos colhidos, batatas ocas, etc., em consequencia tambem da degeneração das sementes; mas principalmente pelo efeito nocivo da insolação, aliado a pragas que surgiram, grande quantidade de batata apodreceu ainda dentro da terra, "cosinhou" com a alta temperatura. Assim é que a produção, calculada em 600-700 sacas por alqueire, não chega a 300 sacas. Pode-se estimar, só no Estado de São Paulo, em um milhão de sacas a quantidade de batatas perdidas, com incalculaveis prejuizos para os produtores. As plantações feitas nos meses de dezembro e janeiro o foram em sua maior parte com sementes importadas, que se estragaram dentro da terra, seja pelo excessivo calor seja por defeitos do expurgo exigido pelas autoridades sanitarias, sendo que a pequena parte nascida é evidentemente defeituosa, não havendo grandes esperanças de sua vegetação. Porisso, só mesmo depois de junho, com as safras da Scrocabana, teremos batatas melhores e em maior abundancia, com a consequente queda de preços.

Quanto às safras de tomate a situação tambem é dificil, pelos fatores adversos já apontados, que causaram um prejuizo de 50% a 80%, em São Paulo. A produção do Rio de Janeiro e suas adjacencias (Terezopolis, Petropolis), que já era apreciavel, perdeu-se toda com o excessivo calor. Estamos colhendo agora o tomate produzido em redor de São Paulo, em S. Roque, Ibiuna, Piedade, S. Miguel Arcanjo, Capão Bonito, Guapiára, Apiaí. Em consequencia do calor os frutos amadureceram precocemente e quase ao mesmo tempo, perdendo-se grandes quantidades e impedindo colheitas depois de janeiro. Estão sendo feitas agora replantas nos arredores de S. Paulo, em Mairiporã, Atibaia, Bragança, Taptaí, S. Roque, Piedade, Ibiuna, mas as mudas já estão prejudicadas em cerca de 50%. As semeaduras que estão sendo feitas em canteiros na zona da Central do Brasil (Jacareí, S. José dos Campos, Eng. Melo, Caçapava, Taubaté, Pinda e Rezende) estão em sua maior parte atacadas de pragas. De tudo isso se conclui que o preço do tomate, pela escassez do produto, deve se manter mais ou menos nos preços vigentes.

A produção de alface tambem sofreu acentuada queda, em consequencia ainda do calor e da seca. Mas dentro de trinta dias deve-se verificar ponderavel baixa em seus preços atuais, pois já iniciamos de maneira promissora o periodo das chuvas e a temperatura entrou em declinio.

Desta rapida exposição se constata que os reais motivos da queda da produção de hortaliças em geral, provocando a alta de seus preços, são a prolongada seca verificada e a temperatura excessivamente elevada, que predominaram nos meses de dezembro a janeiro. Alem da batata, do tomate e da alface, as demais verduras e leguminosas tambem foram prejudicadas pelos mesmos fatores adversos, tiveram seu desenvolvimento sensivelmente impedido e algumas chegaram até a sucumbir, atacadas por pragas.

Porisso, é de inteira justiça que os produtores atribuam aos produtos que conseguiram salvar o "justo preço", que compreende a paga de seu trabalho, as despesas com o trato da terra e com a aquisição de inseticidas, fungicidas, adubos, fertilizantes e maquinas agricolas, alem de uma pequena margem de lucro que compense a tão ingrata atividade agricola, os sacrificios do homem do campo que trabalha de sol a sol. O incremento da produção e a normalização do abastecimento dos centros consumidores não podem nem devem ser promovidos com medidas que intimidem e constranjem os produtores ou partam do pressuposto de que tem carater permanente a escassez dos produtos da terra, destinados à alimentação humana; isto só poderá ser feito mediante incentivo de toda a ordem, segurança de transporte, de armazenamento e de conservação, garantia de uma justa paga e outras providencias que concorram para o aumento da produtividade e a fixação do trabalhador agricola no campo, sem o que estaremos incentivando o exodo do ruricola para os grandes centros e caminharemos para a progressiva diminuição de nossa ainda incipiente produção agricola, com a inevitavel e crescente alta dos preços dos generos alimenticios que nos vêm da terra. Os "controles de preços", os "tabelamentos" e outras medidas de carater coercitivo ou restritivo não se justificam principalmente em tempo de paz e somente concorrem para tumultuar o abastecimento e manter a escassez que favorece a inflação.

3) A LEI DA OFERTA E DA PROCURA. — Não se pode desconhecer que os preços dos produtos em geral estão sujeitos à sua quantidade e à sua qualidade. O fato inconteste é que o aumento da população é em regra maior que o da produção agricola, ficando esta, pois, na dependencia da lei da oferta e da procura, que determina a baixa do preço quando a produção é abundante e a alta quando escasseia o produto.

— Corroborando esta afirmativa, os Boletins de novembro e dezembro da Sub-Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura deste Estado acentuaram o descrescimo na renda bruta da batata, amendoim e tomate, por diminuição nos preços recebidos pelos lavradores no caso dos dois primeiros produtos e por redução da produção no do tomate, assinalando mais, quanto as chuvas ocorridas, que "em muitos setores agricolas elas foram mal distribuidas, havendo periodos secos que, aliados a uma insolação intensa, prejudicaram as culturas. Registraram-se tambem muitas chuvas pesadas, ocasionando enterrio de sementes e erosão do solo. Houve queda de granizo em diversas regiões, ocasionando alguns prejuizos". E o levantamento dos preços medios recebidos pelos lavradores paulistas, conforme dados há poucos dias divulgados pela mesma Sub-Divisão, "assinala baixas para todos os produtos objeto de pesquiza, com exceção do café", ressaltando a baixa do feijão, do arroz em casca, do milho, da batata, da cebola e do amendoim, e frisando que "a sensivel baixa experimentada pela batata revela as dificuldades que os lavradores encontram para a colocação de um produto cuja comercialização é ainda bastante insegura" (dos jornais do dia 26).

Convem frisar que o aumento dos preços dos produtos agricolas é muito inferior ao aumento dos preços dos produtos indispensaveis à sua produção e dos demais artigos de primeira necessidade, utilidades essas que os agricultores são obrigados a adquirir para o exercicio de sua atividade. E não se pode perder de vista que tambem os produtores são consumidores de todos os outros artigos que não produz...

A verdade é que os produtores são injustamente apontados como responsaveis pela alta de preços quando os produtos são escassos, mas não se lembram de auxilia-los ou lamenta-los quando o preço de sua produção cai a preços infimos e seus prejuizos são incontaveis.

Sua unica esperança, para compensar os prejuizos que então sofrem sozinhos é o melhor preço que podem obter noutras ocasiões, quando seus produtos melhoram de cotação em consequencia da lei imutavel da oferta e da procura.

Neste momento em que se critica a alta de preços dos produtos horticulas, se esquecem os consumidores e mesmo algumas autoridades das épocas em que esses mesmos produtos eram vendidos a preços infimos, com reais prejuizos para os agricultores. E' o caso, por exemplo, da batata. Seu atual preço medio de venda na praça é de Cr$ 400,00 a saca, mas em dezembro e janeiro foi vendida pelos produtores até Cr$ 40,00 a saca de 60 quilos, preço esse que não compensava sequer o arrancamento desse tuberculo da terra. E muitos criadores compraram a "batatinha inglesa" para alimentar seus porcos, pois o preço do milho era mais caro... O tomate, cujo preço atual de venda vai até Cr$ 700,00 a caixa, era adquirido dos produtores em dezembro e janeiro até Cr$ 50,00 a caixa de 25-28 quilos, ou seja ao preço medio de Cr$ 2,00 o quilo... Tambem a alface, cujo preço varia hoje de Cr$ 400,00 a Cr$ 1.700,00 a caixa, foi vendida pelos horticultores em dezembro até Cr$ 0,30 o pé, ou Cr$ 3,60 a duzia...

Nas ocasiões de grande produção os consumidores ficam satisfeitos por poderem se alimentar de verduras e legumes baratos, sem que ninguem critique seu baixo preço, enquanto os agricultores derramam lagrimas de desespero e não encontram apoio das autoridades nem garantia de preços minimos para seus produtos! Para se poder combater a elevação dos preços das hortaliças em geral, com justiça, é necessario que se cubra o prejuizo dos agricultores, quando o preço de seus produtos cai a preços infimos. Mas disso ainda ninguem cogitou...

Por todos esses motivos, não é licito acusar os produtores pelos preços atuais das verduras e hortaliças com muito sacrificio salvas do calor, da seca e do granizo. Esses preços são justos e compensam em parte os prejuizos por eles sofridos noutras épocas. Aliás, mesmo com a alta que vem se verificando, os produtores estão desanimados, vivendo sempre sob ameaças de medidas coercitivas, de tabelamentos de preços e outras. E a acentuada tendencia do abandono da lavoura, com a concentração dos homens do campo nos grandes centros industriais, é a demonstração viva de que o preço atribuido aos seus produtos é insuficiente em face de seu arduo trabalho, das dificuldades que encontram e do capital empregado na produção agricola de subsistencia. Estas circunstancias devem ser bem ponderadas principalmente pelas autoridades responsaveis pelo abastecimento dos centros consumidores. — (Campanha de esclarecimento publico promovida pela União das Cooperativas do Estado de São Paulo — UCESP).

Ao Comércio e Indústria de São Paulo

EMPRESA LIMPOPHONE LTDA., Organ. Bras. de Desinfecção de Telefones comunica a fundação de dois Departamentos:

Departamento de Assistência Técnica, Conservação e Consértos das rêdes telefônicas internas.

Departamento de Reembolso por quebra e consértos dos aparelhos telefônicos em geral.

PRAÇA DA SÉ, 62 — SÃO PAULO — FONE 32-9635

COMPRE O QUE DESEJAR PELO REEMBOLSO POSTAL

Escolha porem uma organização de confiança

SERVE LAR

CAIXA POSTAL 15.106 — S. PAULO

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS TELEFONE 32-9279.

GRASSI S.A. — Industria e Comércio

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, à Rua Conselheiro Nebias, 1.721, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940, e relativos ao exercicio de 1955.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1956.

BRUNO GRASSI
Diretor

PERDEU-SE UM PALETÓ MARRON RISCADO

contendo os seguintes documentos: Carteira de Reservista, Profissional, Titulo de Eleitor, Imposto Territorial, pertencentes a João Moleiro.

Roga-se a quem o encontrou entrega-lo à RUA AURORA N. 60, que será gratificado.

AFIRMA SAIGH:

NINGUEM TEM O DIREITO DE CRUZAR OS BRAÇOS NO BRASIL

DECLARA O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL, DURANTE SEU DISCURSO DE POSSE, QUE É PRECISO RESISTIR ÀS TENTATIVAS SOCIALIZANTES — APOIA A INTERVENÇÃO SUPLETIVA DO ESTADO — COLABORARA' COM O GOVERNO FAZENDO SENTIR OS DESAJUSTAMENTOS EXISTENTES — JOÃO DI PIETRO APONTA A INFLAÇÃO COMO GRANDE ALIADA DO COMUNISMO — ESTRANHA O FATO DE UM PAÍS CARENTE DE CAPITAIS SER EXPORTADOR DESSES RECURSOS

Realizou-se ontem, com inicio às 17 horas, no Auditorio "Carlos de Sousa Nazareth", da Associação Comercial de São Paulo, a posse da nova diretoria da tradicional entidade do comercio paulista.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. João Di Pietro, presidente daquela instituição, que convidou o sr. Sebastião Paes de Almeida, titular do Banco do Brasil e representante do chefe da Nação, para dirigir os trabalhos. Agradecendo a honraria o sr. Sebastião Paes de Almeida declarou que, em seu nome e no do presidente da Republica desejava à nova diretoria da entidade feliz gestão.

A seguir foram aprovados o relatorio e as contas da diretoria presidida pelo sr. João Di Pietro.

NOVOS DIRETORES

O sr. Eduardo Saigh, sob os aplausos da grande assistencia que lotou o Salão Nobre da entidade, é convidado a tomar assento à mesa, na qualidade de seu novo presidente. Pela ordem foram empossados os srs. Emilio Lang Junior, 1.o vice-presidente, Luiz Gonzaga de Toledo, 2.o vice-presidente; Antonio Carlos Vidigal, Camilo Ansarah, Helio Cassio Muniz de Sousa, José Floriano de Toledo e Paulo Uchoa de Oliveira, vice-presidentes; Olimpio Rolim Loureiro, 1.o secretario; Orlandino A. Cappa, 2.o secretario; Francisco Garcia Bastos, 1.o tesoureiro; e Lupercio Araujo, 2.o tesoureiro.

A diretoria plena foi empossada na seguinte ordem:

Alberto José de Carvalho, Amin Antonio Calil, Antonio Braga, Brenno Pacheco Borges, Carlos de Paula Pessoa, Celso Dario Guimarães, Daniel Machado de Campos, Eduardo Campos Salles, Eduardo Di Pietro, Flavio de Aranha Pereira, Henri Colinvaux, Ignacio Estefno, Isidro Pedro dos Santos Costa, João Didier Filho, Joaquim Alves Nogueira, Jorge Germanos, José Papa, José Ulpiano de Almeida Prado, Juventino Tavares, Luiz Felipe Saldanha d'Oliveira, Luiz Toni, Luiz Visani, Manuel Gonçalves Montana Filho, Max Ekstein, Miguel Pierri Sobrinho, Moacyr Concilio, Moacyr Freire, Otto Luiz Ribeiro, Paulo de Almeida Barbosa, Raul Henrique Longo, Ruy de Mello Junqueira, Ruy Rodrigues, Walter Godoy.

Foi ainda dada posse aos seguintes elemenots do Conselho Deliberativo:

Alberto Bonfiglioli, Alcides Guerreiro, Alexandre Duarte, Alexandre Horstein, Alvaro de Sousa Lima, Antonio Gonçalves, Aristides de Arruda Camargo, David Portes Monteiro, Edmundo Sansone, Fernando de Almeida Prado, Ignacio Abdulkader, João Baptista Monteiro, João Moreira Salles, José de Freitas Sobrinho, Luiz Roberto Vidigal, Luiz Ulha Cintra, Marcel Levy, Marcos Monteiro de Barros, Mario Antinori, Mario Paciullo, Mario Simonsen, Mauricio Lange, Nelson Dias Rangel, Noé Ribeiro, Paulo de Azevedo e Sousa, Pedro Gregoracci, Raul Crespi, Roberto Selmi-Dei, Sigefredo Magalhães, Wilton Paes de Almeida.

A reportagem anotou entre os presentes as seguintes pessoas: — Carlos Alberto Carvalho Pinto, secretario da Fazenda, e representante do governador do Estado; Juvenal Lino de Mattos, prefeito da Capital; d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, cardeal arcebispo de São Paulo; d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo; Derville Allegretti, secretario do Governo; Francisco de Paula Vicente de Azevedo, presidente do Banco do Estado; general Falconiere da Cunha, comandante da II Região Militar; Nicolau Tuma, representando a Camara Municipal; general Levi Cardoso, chefe do Estado Maior da Zona Militar do Centro; ex-governador Lucas Nogueira Garcez; representantes do secretario da Segurança, do comandante da Força Publica, além de parlamentares e presidentes de entidades das classes produtoras de São Paulo e do Rio de Janeiro.

PALAVRAS DE JOÃO DI PIETRO

O sr. João Di Pietro pronunciou importante discurso, no qual focalizou com grande espirito publico, problemas da nacionalidade. Deteve-se especialmente no exame da inflação, considerando-a principal responsavel pela crise que assoberba o país.

Iniciando seu discurso diz o sr. João Di Pietro:

"Ao transmitir a presidencia da Associação Comercial de São Paulo, às habeis e seguras mãos de Eduardo Saigh, algo mais precisa ser dito do que um simples discurso protocolar de saudação e despedida.

A entidade cuja presidencia ora transmito ao meu ilustre sucessor, à custa de lutas asperas e de perseverante determinação, conquistou lugar de destaque no seio da coletividade brasileira e hoje seu conselho pesa nas decisões dos corpos dirigentes nacionais.

Er oportunidades outras temos assinalado o sentido que tomou a evolução da mentalidade do homem de empresa deste Estado e que se reflete na ação de suas entidades representativas.

As muralhas do interesse pessoal ou de classe, foram, há muito, derrubadas e hoje nossas vistas se espraiam em todas as direções, devassam todos os horizontes da nacionalidade, focalizam todos os problemas da terra e da gente brasileira, na ansia de compreender o Brasil como totalidade, para melhor podermos remover os entraves que obstruem sua marcha ascensional.

A visão mais profunda e global da posição do homem de empresa no contexto social, fez com que se apagassem nossas vozes que clamavam por direitos e se alterassem as que proclamavam nossos deveres. Sentimo-nos, não mais como os beneficiarios de um regime, sempre a reivindicar novas regalias, mas como elite carregada de obrigações e responsabilidades perante o corpo social de que fazemos parte.

Estamos pois, credenciados, para opinar sobre todos os problemas nacionais e para louvar ou criticar os Governos, conforme seus atos nos pareçam adequados ou perniciosos à consecução dos ideais do povo brasileiro. E havemos de continuar opinando, seja ou não solicitado nosso parecer, sejam ou não ouvidas nossas vozes. Não reivindicamos o direito de opinar: — sentimo-nos obrigados a faze-lo, como um dever que nos é imposto pela nossa consciencia moral e do qual não podemos e não queremos nos demitir".

COMPREENSÃO ENTRE AS CLASSES PRODUTORAS

E prosseguindo:

"E' conveniente ressaltar, nesta oportunidade, que os vinculos que unem as classes produtoras do país se tornam cada vez mais vigorosos e mais perfeito o entendimento entre as diversas entidades de classe que as representam.

A compreensão melhor de que os problemas são comuns e o ideal o mesmo, reforçou a união entre os homens de empresa de todos os setores de atividades e de todas as regiões do país.

A antiga aspirações de um Conselho das Classes Produtoras de São Paulo, capaz de unificar nossas vozes e imprimir diretriz coerente aos nossos esforços, constitui hoje esplendida realidade e a mim foi reservada a ventura de colaborar nessa obra de união e fraternidade entre a lavoura, a industria e o comercio deste Estado. Graças ao Conselho, ao nos dirigirmos à Nação ou aos governos, pode agora cada um de nós dizer, como alguem dizia, "eu não sou eu: — eu somos nós".

No que concerne propriamente ao comercio, é de justiça lembrar a atuação que vem sendo desenvolvida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, sob a presidencia esclarecida e operosa de Ruy Gomes de Almeida a quem queremos de publico, render nossas homenagens e manifestar nossa gratidão, pelo apoio e solidariedade que sempre dispensou à nossa entidade. O comercio brasileiro hoje se apresenta coeso, como um só corpo homogeneo, sem fraturas que lhe prejudiquem a força, graças às entidades nacionais, tanto no plano civil como no sindical, que o representam e que tanto têm feito pela união e pelo prestigio de nossa classe".

INFLAÇÃO

Continuando diz:

"No vasto repertorio de problemas que estão a desafiar nossa argucia e que nos cumpre resolver sob pena de vermos malogrado o esforço de nossa geração, elejo um deles, como tema deste discurso, por ser o em que quase todos os demais radicam: — o problema da inflação.

Antes de aborda-lo, porém, cumpre projetarmos nossas vistas um pouco mais longe, de modo a alcançar a propria ideologia que nos inspira, sob pena de ficarem nossas afirmações desligadas dos fins almejados, soltas no espaço.

O povo brasileiro, como todos os povos, tem um destino a cumprir e um projeto a realizar. Mas é no presente que se escreve a Historia do futuro. O amanhã, será aquilo que nós hoje quisermos que ele seja, à condição de o querermos firmemente e de lutarmos pelos nossos ideais.

Está na consciencia de todos que a cada geração incumbe acrescentar algo mais à herança recebida, para que mais rico seja o espolio de valores morais, de conhecimentos, de segurança e de conforto que tocará às gerações vindouras. Nossa missão é a de construir um mundo melhor que não chegará talvez a abrigar-nos. Um mundo de abundancia e de paz, em que os homens se hajam libertado da necessidade e do medo; em que os progressos da ciencia e os aprimoramentos da tecnica sejam a todos acessiveis; em que o homem seja o companheiro e o amigo do homem e não seu concorrente, seu adversario, seu inimigo, seu opositor; em que as nações convivam pacificamente e colaborem entre si para o progresso de todas.

Utopico ,pode ser chamado esse ideal; mas o fato de o colocarmos na região onirica da esperança, de termos uma visão paradisiaca do fim da Historia, não nos impede de sermos objetivos, atuantes e realistas na luta pela sua consecução. Eu vos digo, mesmo, que tão importante como o fim ultimo, é muitas vezes, o caminho que a ele conduz. Bem mais importante do que as esmeraldas de Fernão Dias, foi o desbravamento dos sertões em sua busca".

PROGRESSO DESORDENADO

Acentua a seguir:

"No plano material, especialmente no que diz respeito à vida economica, enorme tem sido o progresso do Brasil, mas ele se fez por arrancos, desordenadamente, em tumulto febril.

A inflação se agrava e aos seus efeitos perniciosos no campo economico, adiciona outros, talvez mais graves, de natureza psicolofica e social. A "mentalidade de inflação" é bem conhecida para que sobre ela seja preciso insistir. À ela se deve os negocios miraculosos, versão moderna do legendario "El Dorado"; a especulação desenfreada; as empresas de aventura, destinadas a arrancar de uma oportunidade da conjuntura o maximo de lucro rapido; o gasto individual além das possibilidades do ganho, a corrupção, o descontentamento popular e o acirramento dos animos entre as classes sociais e entre estas e os governos, procurando cada um atirar sobre os outros as culpas pelos preços altos, quando é certo que todos são, simultaneamente, autores e vitimas do drama da inflação.

Distinguimos na inflação além dos efeitos que consideramos menores, por não contaminarem a totalidade da vida nacional, outros que se projetam, não só no campo economico, como no social e no moral e que comprometem os proprios ideais da nacionalidade.

No campo economico os efeitos sobre poupanças e investimentos e sobre a balança de pagamentos do Brasil, já se fizeram sentir de um modo alarmante.

O indice de poupança nacional vem se reduzindo a partir de 1952 em consequencia de maior propensão ao consumo. Agrava o fenomeno, sobremaneira, o fato de se dirigirem as poupanças disponiveis para setores de menor interesse para a economia nacional, por oferecerem condições melhores de segurança ou de rentabilidade.

Estão no primeiro caso, não só as inversões em imoveis que, embora proporcionando rendimento relativamente baixo, representam, tradicionalmente, o maximo de segurança, com a compra de divisas e titulos estrangeiros, com as piores repercussões sobre nossa balança de pagamentos. O Brasil, país altamente necessitado de capitais estrangeiros, se transformou em expotrador de capitais, por temerem os possuidores de poupanças as consequencias da progressiva desvalorização da moeda e seus efeitos remotos no campo social e politico.

Outra das condições buscadas de preferencia pelos detentores de poupanças disponiveis, é a alta lucratividade. A economia brasileira oferece amplo repertorio de possibilidades de aplicação de capitais, posto que as exigencias do consumo são cada vez mais intensas e urgentes.

Assim, as poucas poupanças disponiveis em nada contribuem para eliminar os "pontos de estrangulamento" da economia nacional mas, ao contrario, as novas aplicações — os agravam por implicarem em procura cada vez maior de serviços e produtos basicos, como energia, transportes e materias primas.

Os efeitos da inflação sobre nossa balança de pagamentos, nós os sentimos agudamente. Com as maiores disponibilidades monetarias em mãos do consumidor, crescem as exigencias do consumo e, para atender a tais exigencias, procura-se importar maior quantidade de bens, não só de consumo, destinados às classes mais favorecidas, como tambem maquinas, utensilios e materias primas.

A inflação — dado o controle cambial que o governo é forçado a manter — não só incentiva as importações, como desestimula as exportações e o ingresso de capitais estrangeiros no país. Os produtores, contando com um mercado interno ávido de produtos e capaz de pagar altos preços, quase não dispõem de sobras exportaveis, a não ser quando se trate de produtos dos quais o Brasil é tradicional exportador. As limitações cambiais, por sua vez, juntamente com o espantoso formalismo burocratico, são fatores de desestimulo às exportações e de preferencia pelo mercado interno.

Quanto aos capitais estrangeiros, mais do que o lucro elevado, buscam eles a segurança. E, inflação e segurança são termos contraditorios. A inflação oferece aos capitais estrangeiros não só os riscos da desvalorização monetaria, como riscos politicos e sociais de subversão da ordem publica ou de governos de tendencias estremadas, socializantes ou nacionalistas".

EFEITOS NO CAMPO SOCIAL

Adiante lembra o sr. João Di Pietro:

" efeitos da inflação no campo social lamentavelmente já se fazem sentir entre nós.

A inflação, que Lenine considerava a grande aliada do comunismo, gera descontentamentos e animosidades entre as classes sociais e entre estas e os governos.

E' bem sabido que ascensão continua do custo de vida em confronto com a majoração por arrancos dos salarios cria periodicos desniveis em detrimento das Alguem, com muita propriedade, já disse que enquanto o custo da vida sobe pelo elevador, o nivel de salarios sobe pelas escadas. Pois bem: — essa peculiaridade gera duas linhas de conflito: — de um lado, entre o conjunto de consumidores e as classes produtoras, às quais são atribuidas, exageradamente, as responsabilidades pela alta de preços; de outro, entre os empregados e os empregadores, devido às pressões sociais e politicas exercidas por aqueles para obterem aumentos de salarios.

E' bem de ver que os governos, longe de procurarem atenuar esses conflitos que, embora latentes, são de suma gravidade para a segurança de nossas instituições, contribuem para acirrar os animos e, no afã de alijar de si todas as culpas, atiram-nas sobre os ombros das classes produtoras e especialmente do comercio".

NO TERRENO SOCIAL

"Finalmente, no campo moral, temos sido estarrecidas testemunhas dos deleterios efeitos da inflação.

Os multiplos orgãos de controle, por ela gerados, possibilitam aos que conseguem varar tais barreiras, gozarem de situações privilegiada, proporcionadora de fartos proveitos. O dinheiro é a palavra magica que abre as brechas nas muralhas do controle estatal. A corrupção que se infiltrou em certos orgãos dessa natureza foi de tal ordem, que o governo se viu forçado a suprimi-los, numa lamentavel demonstração de sua incapacidade e timidez em punir os culpados.

O exemplo dessa corrupção vindo de cima; o espetaculo de enriquecimento rapidos e inexplicaveis e dos ganhos fabulosos dos aventureiros de toda especie, que se infiltraram na vida economica e administrativa do país, vêm solapando todos os valores morais.

E' urgente encetar uma cruzada nacional contra o aventureiro, o desonesto, o negocista, o politico sem escrupulos, o funcionario corrupto. Persegui-los onde quer que se encontrem, estirpá-los de nosso meio, como se arranca a herva daninha que aos poucos vai extraindo a seiva e matando a grande arvore veneravel.

Mas precisamos, tambem para que a herva daninha não renasça de suas cinzas, como a Fenix lendaria, destruir sua fonte geradora: a inflação".

Na mesa de honra vemos o sr. Sebastião Paes de Almeida, que presidiu à sessão, tendo aos lados o cardeal Mota, o prefeito Lino de Mattos, o sr. Eduardo Saigh e o prof. Carvalho Pinto, secretario da Fazenda.

VERDADES SEDIÇAS

"Não tenho duvidas que estou a repetir verdades sediças que estão na consciencia de todos mas, vez por outra, tais verdades precisam ser traduzidas em palavras, e em duras palavras, eis que já se nota um ambiente de conformismo com a inflação, não faltando mesmo os que nela vislumbram elemento propulsor de nosso progresso, como se a prosperidade pudesse vir das maquinas impressoras de celulas...

Estamos agora no limiar de um governo, o qual sucede a um periodo de intensa agitação politico-militar e de grande perturbação na ordem economica. Ingentes tarefas o esperam em todos os campos da vida nacional e, dentre elas, a de superar o problema racial da inflação, sem o que, inutil será o esforço dispendido e precaria a obra construida.

E' hora de nos darmos conta dos riscos de continuar erguendo o edificio sobre os frageis alicerces da nossa infra-estrutura economica. Prevemos e preconizamos um periodo de lutas e de sacrificios, em que a mais aspera austeridade nos gastos substitua o esbanjamento e a prodigalidade atuais. Chegou a hora de poupar e de investir as poupanças em empreendimentos basicos para a economia nacional, mas não se pouca sem comprimir o consumo e não se investe em setores pouco lucrativos, sem adequados incentivos estatais.

A Nação exige do Governo uma politica de austeridade e disciplina, tão impopular, mas tambem tão patriotica, como a de Campos Sales, pois que sem a drastica terapeutica preconizada, não havemos de sair do impasse em que nos encontramos.

O Governo está a serviço de algo mais alto que ele proprio, a Nação, e a Nação Brasileira está a exigir do Governo que atenda suas necessidades radicais e não que se perca no processo de auto defesa, relegando a plano secundario os interesses coletivos.

O combate à inflação implica em medidas impopulares e encontrará resistencias, as mais serias, em todos os setores da vida nacional, aos quais terão de ser impostos pesados sacrificios. Estamos intoxicados pela droga inflacionaria e dela não poderemos nos livrar sem sofrimento. Mas, ou dela nos libertamos enquanto é tempo, ou a Historia escreverá paginas negras no destino de nossa terra.

Considerando que a inflação consiste, essencialmente, em um excesso persistente da procura sobre a oferta de bens, aos preços correntes, com a consequente elevação continua dos preços, as medidas de combate à inflação devem ter por escopo restabelecer o equilibrio isto é, reduzir o excesso de procura, seja pela contenção desta, seja pela ampliação da oferta.

Esses objetivos imediatos implicam em dupla linha de esforços: uma visando maior austeridade no consumo; outra, visando maior esforço produtivo. Toda a coletividade nacional, indispensavelmente, precisa estar engajada nesse duplo esforço, mas, ao Governo, cabe papel decisivo na tarefa de levá-lo a bom termo".

AUSTERIDADE

"No que diz respeito à redução da procura de melhor, a compressão do consumo, as medidas de combate à inflação, geralmente preconizadas devem visar: a austeridade nos gastos governamentais e consequente equilibrio orçamentario; a estabilização dos salarios; a contenção e seleção do credito e o desestimulo à expansão do consumo por medidas fiscais adequadas.

Os gastos governamentais excessivos e em desproporção com a receita publica, mormente quando de natureza administrativa, sobre propiciarem a toda a classe de funcionarios e fornecedores do Estado, maiores disponibilidades monetarias com a consequente ampliação do consumo, levam os governos a emitir papel moeda para a cobertura dos eventuais "deficits" orçamentarios. Estes têm sido, no Brasil, uma das principais fontes de funcionarios e aumentam seu numero".

POLITICA DE SALARIOS

Prosseguindo diz o sr. João Di Pietro:

A politica salarial por sua vez oferece problemas socais de suma gravidade.

A alta dos salarios, que decorre das periodicas pressões exercidas pelas classes trabalhistas, e que se apresentam com carater de compulsoriedade, tem duplo efeito inflacionario: de um lado, se reflete no custo de produção de toda sas mercadorias e consequentemente, em seus preços de venda; de outro, cria a ilusão de um poder de compra maior, provocando uma euforia de gastos que só é contida pelo imediato aumento de preço das utilidades. Realmente: como não é o salario elevado que opera o milagre de uma produção maior, o excesso de procura tem de ser eliminado pelo mecanismo de equilibrio do mercado, isto é, pelo preço. O preço sobe até que a procura se equilibre com a oferta e a elevação de salarios se apresenta como mera ilusão, qual miragem que se desfaz ante a realidade implacavel da ausencia de mercadorias em quantidades capazes de satisfazer a todos os desejos de compra.

A contenção dos salarios elimina a ilusão do poder de compra maior. Para as classes trabalhistas interessa menos o nome da quantia recebida a titulo de salario, do que a quantidade de mercadoria que com ela pode ser comprada.

Não é de hoje que as classes produtoras nacionais, especialmente as deste Estado, apontam a politica salarial como grande responsavel pelo agravamento do processo inflacionario. Em manifesto à Nação subscrito por entidades de classe de São Paulo, quando da promulgação dos novos niveis de salario minimo, em maio de 1954, foram prognosticados os efeitos que se poderia esperar de tal medida e, desgraçadamente, os fatos demonstraram que nosso prognostico era exato. O custo da vida se elevou exageradamente, os "deficits" orçamentarios se agravaram e piorou a situaço de nossa balança de pagamentos.

Precisamos, nesta altura, deixar bem claro que os interesses diretos das classes produtoras somente são prejudicados pela elevação dos niveis de salario minimo, na mesma proporção, ou em proporção menor do que os de quaisquer outras classes sociais.

Elevado que seja o limite minimo de salario, três consequencias imediatas se seguem: a primeira, é a elevação dos salarios de todas as demais categorias de empregados; a segunda, é o aumento imediato do custo da produção; a terceira, a maior intensidade na procura de todos os bens. Isso significa que os preços sobem e as mercadorias produzidas continuam a encontrar mercado comprador, mesmo aos novos niveis de preços. Prejuizo direto, portanto, não existe para as classes produtoras e os motivos de nossa oposição a tal politica salarial devem ser buscados em nosso zêlo pela economia nacional em seu conjunto e pela paz social, mas nunca em nosso interesse como classe.

No manifesto a que aludimos foi acentuado que "sempre proclamaram os empregadores e legitimidade do salario minimo como principio de justiça social ao mesmo tempo que sustentaram que o que importa ao trabalhador é o valor real do seu salario e não apenas o nominal". E foi dito, ainda, que "não é com discursos nem com tabelas de salarios elaboradas com intuitos demagogicos, que o povo brasileiro verá atenuadas as suas angustias ou resolvidos os seus problemas".

Essas palavras conservam sua plena atualidade e podemos nesta emergencia repeti-las sem qualquer alteração.

Ocorre, ainda, ponderar, que o salario minimo legal é medida indispensavel, necessaria em uma economia de sub-emprego, pois que a concorrencia que entre si fazem os trabalhadores provoca uma baixa dos salarios aquem do minimo vital. Quando tal ocorre, é necessario que o Estado intervenha para compensar, com a força da lei, as condições adversas para o trabalhador decorrentes de um mercado concorrencial de trabalho em que há excesso de oferta em relação à procura Mas essa não é a situação atual do Brasil. Muito ao contrario, vivemos em regime de alto nivel de emprego e, para usar a pitoresca expressão de Cobden, é sabido que os salarios sobem "quando dois patrões correm atrás de um operário".

Observe-se, finalmente, que os periodicos reajustamentos de salarios decorrentes de acôrdos inter-sindicais ou de dissidios coletivos de trabalho, têm por efeito elevar os salarios em proporção frequentemente marior do que a da desvalorização da moeda e que o salario minimo legal só é percebido pelos empregados recentemente admitidos e durante pouco tempo, pois logo são beneficiados pelos aludidos reajustamentos.

Em defesa do interesse da coletividade nacional e, em particular, daqueles que vivem de salarios ou de rendimentos não reajustaveis, cumpre que o Governo, de uma vez por todas, faça desaparecer o revoltante engodo da elevação dos salarios nominais, que outra coisa não trazem senão perturbações na economia nacional, agravamento da inflação e a revolta no coração daqueles que se vêm ludibriados em seu legitimo anseio de uma vida melhor à custa do seu trabalho. O que lhe cumpre, é fazer com que o dinheiro valha mais, que com ele se possa comprar mais coisas, e não aumentar seu volume com sacrificios de sua substancia. O que lhe cumpre, é combater a inflação mas como dissemos, tal não se consegue sem duras penas, mas que serão compensadas em prazo curto pela efetiva e real elevação do nivel de vida do povo.

Na politica de credito, por sua vez, encontra o governo armas eficazes de combate à inflação. Poucos têm presente que cada emprestimo concedido representa verdadeira emissão de poder de compra e gera, por conseguinte maior procura de bens. Essa procura — quando se trata de credito concedido às empresas — se precipita sobre o mercado de fatores de produção, maquinas, materias primas, instalações. Como, porem, vivemos em regime de alto nivel de emprego, o principal efeito do credito é desviar os fatores de um setor para outro, frequentemente com desvantagem para a economia nacional

Tem-se, geralmente, a impressão que o credito concedido para inversões não é inflacionario. Mas como disse em outra oportunidade, isso só seria exato, em primeiro lugar, se a totalidade do investimento novo fôsse reprodutivo e, em segundo lugar, se o aumento de produço decorrente desse investimento, fôsse imediato. Ora, nem uma circunstancia nem outra se verifica. Grande parte do investimento novo se dirige para o setor de bens de consumo duraveis, como predios de apartamento e outros, representando tais investimentos aproximadamente, um terço do total. — Quanto à distancia no tempo que separa a emissão para investimentos, da produção respectiva, o que é frequentemente esquecido, precisa ser posta em relevo. Se um grupo economico obtem hoje creditos para realizar determinada produção, esses creditos desde já pressionam a procura de determinados bens, mas só meses ou anos depois o aumento da producão decorrente do novo investimento anulará seus efeitos.

Se é verdade que o credito mesmo concedido à produção, inflacionario, tambem é verdade que ele trás em si, aos menos em patre seu proprio antidoto já que pode contribuir para aumento da produção. O mesmo não ocorre, porem, com o credito concedido para operações especulativas para compra de bens de produção já existentes e para aplicações em bens de consumo duraveis ou não .Estes, agravam a pressão da procura e nem a menos no futuro contribuem para aumentar a produção.

Essas considerações levam, logicamente, à conclusão da necessidade de uma disciplina governamental restritiva e seletiva dora do credito".

PROCURA DE BENS

"Ainda no campo da restrição ao consumo medidas diretas e indiretas podem ser adotadas pelo governo, tendentes a reduzir a procura de bens.

A tributação pesada de certos artigos de consumo não essencial, inclusive de bens duraveis, pode contribuir para desestimular a respectiva procura e para comprimir as margens de luco que sua produção e comercio proporcionam, desviando, assim, fatores de produção empregados nesses setores, para outros mais convenientes à economia nacional.

Por outro lado, intensa campanha de austeridade no consumo, deve desenvolver o governo com a colaboração das classes produtoras. "Não se pode intensificar a preparação de um melhoramento a longo termo sem que seja à custa de menor quota de recursos a serem distribuidos pela geração atual" — escreveu o Conselho Nacional de Economia. "Mesmo que a repartição de vantagens e encargos fique limitada a periodo decenais ou quinquenais não deixa de impor-se a necessidade de uma renuncia no momento, pois o consumo e a poupança são quantidades de sinais contrarios. Uma politica que visasse essencialmente o consumidor no presente, não seria compativel com qualquer forma de desenvolvimento economico".

Essas sábias palavras do Conselho Nacional de Economia, lamentavelmente não encontram a receptividade que seria desejavel encontrassem. O diirio dos gastos domina o Brasil. A ilusão do dinheiro abundante leva a população nacional a uma orgia de consumo incompativel com as limitadas possibilidades de nossa produção. Todos querem ter acesso aos novos bens criados pela tecnica e ninguem admite protelações na consecução desse proposito. Veiculos, aparelhos domesticos, artigos de luxo e de conforto, encontram mercado e comprador graças, principalmente ao regime de vendas em prestações, por mais exagerados que sejam seus preços. Daí as pressões para elevação de salarios, a majoração na taxas de lucro, o inconformismo com o ganho digno, mas moderado.

E' hora porem de honestamente nos perguntarmos: pode alguem, indefinidamente, gastar mais do que ganha? Pode uma nação consumir mais do que produz?

A austeridade no consumo, é essencial ao combate à inflação e exige a deliberada e firme vontade de todos os brasileiros.

A segunda linha de esforços deve objetivar o aumento da produção.

A adoção de tecnicas mais aprimoradas, a formação de operarios especializados, a racionalização do trabalho nas empresas, o incentivo à produção de determinados produtos capazes de serem exportados ou que atendam a exigencias basicas de consumo, são algumas das providencias aptas a conduzirem a esse objetivo. Duas ordens de medidas, contudo, merecem referencia mais precisa.

As primeiras dizem respeito à disciplina das poupanças e investimentos e as segundas, à atração de capitais estrangeiros.

E' bem sabido que a pincipal fonte de formação de poupanças, são os lucros das empresas, os quais, via de regra, se acumulam em sua maior parte sob a forma de reservas. Essas reservas constituem capital novo. Mas de toda conveniencia seria que, ao menos parte desse capital novo se encaminhasse para os setores de maior interesse nacional, que são aqueles que nos quais se manifestam os chamados "pontos de estrangulamento". A consecução desse objetivo depende fundamentalmente de ação estatal tendente a criar condições propicias a tais investimentos, inclusive pela eliminação de entraves de ordem legal, como ocorre atualmente, para exemplificar, com o Codigo de Aguas.

Quanto à politica de atração de capitais estrangeiros é ela indispensavel para que a inflação brasileira seja debelada sem que haja riscos de desemprego em nosso país.

Não é porem, apenas com palavras que se consegue atrair capitais estrangeiros, mas com atos positivos que revelem nosso proposito de realizar firme politica de equilibrio monetario, que indiquem não estarmos dominados por um nacionalismo temperamental e que mostrem serem estaveis as nossas instituições. Sem ambiente de segurança, sem que confiem em nós, nada é possivel fazer-se nesse terreno."

ORDEM MONETARIA

"Com essa longa exposição — afirma — pretendi mostrar que a tarefa basica que a Nação Brasileira espera de seu governo, é a do restabelecimento da ordem monetaria, sem a qual nada de duradouro e estavel se pode construir. Confiamos no patriotismo e na capacidade dos nossos dirigentes e estamos certos de que nossa expectativa não será infundada. Abrigamos essa esperança em nososs corações e ela nos dá animo para enfrentar as dificuldades atuais que nos tolhem os passos. Sem a certeza de dias melhores, nós, homens do povo brasileiro, nos deixariamos abater pelo desalento. O governo que ora se inaugura na administração do país é merecedor de nossa confiança e oxalá possamos exclamar daqui à um lustro: o povo brasileiro acertou em sua escolha.

SAUDAÇÃO

"A vós, senhor Eduardo Saigh, quero dizer apenas que nesta Casa desde Antonio Proost Rodovalho até nossos dias, longa tradição de civismo e operosidade se estende. Aqui estão presentes muitos dos que, em passado ainda recente, contribuiram com sua capacidade e labor para elevar a Associação Comercial de São Paulo aos pinaculos em que ora se encontra. A atuação desses homens, que são credores da gratidão dessas classes produtoras de nosso Estado pelo muito que fizeram em seu prol, serve de guia seguro aos novos dirigentes da entidade e seu exemplo de dedicação, competencia e espirito publico, está ainda vivo na memoria de todos.

Vós sois, sr. Eduardo Saigh, o depositario dessas tradições e melhor depositario não poderia ter escolhido o comercio paulista. As horas dificeis que esperam o Brasil, exigem de todos nós e especialmente, de quem ocupa posto relevante como o de presidente desta Associação, uma série de predicados morais e intelectuais de que sois admiravel sintese. A visão realista dos problemas e a objetividade nas soluções; o espirito publico acentuado e a extraordinaria capacidade de trabalho, são os traços de vossa personalidade que mais o credenciam para o honroso cargo que ora lhe passo às mãos.

Estou certo que nos dois anos de vosso mandato sabereis elevar o nome da Associação Comercial de São Paulo e lutareis sem desfalecimentos pelo bem de nossa terra, de nossa gente e de nossa classe.

Uma palavra de gratidão e amisade, nesta hora melancolica de despedida, reservo para os meus leais e dedicados companheiros nesta jornada de dois anos de lutas que ora chega a seu termo. Neles, colegas de diretoria e funcionarios desta Casa, sempre encontrei sinceridade de proposito e eficiente colaboração e, em sua amizade, estimulo para enfrentar os momentos adversos e entusiasmo para levar por diante as tarefas empreendidas.

Sem falsa modestia eu o digo: à vossa diuturna cooperação, meus companheiros de Diretoria, se deve a obra realizada nestes dois anos de meu mandato como presidente da Associação Comercial de São Paulo. Vossa ponderação e capacidade, vosso conselho nas horas de decisões dificeis, vosso espirito publico, permitiram à Diretoria que ora encerra seu mandato, manter sem deslustre as honrosas tradições que recebi dos que me antecederam na direção desta Casa.

E aos dedicados funcionarios, consultores e conselheiros tecnicos da Associação, cuja incansavel atividade e indiscutivel competencia, que é de justiça ressaltar tanto contribuiram para o exito dos nossos esforços comuns, quero deixar consignados meus agradecimentos pela colaboração valiosa que sempre me deram".

ETAPA DA HISTORIA

"E a vós, homens de empresa de São Paulo, quero dizer, finalmente, que estamos vivendo uma etapa de nossa Historia em que não é licito a quem quer que seja negar apoio à tarefa de superação das dificuldades economicas e de recuperação moral que o Brasil exige. Mais uma vez eu vos lembro que, na medida em que nos consideramos uma elite, temos deveres e não direitos; obrigações perante a coletividade e não regalias a usufruir e, por isso, vos tenho conclamado a que cumpram o dever de participar ativamente da vida nacional, preconizando medidas, apontando necessidades, condenando soluções, apoiando ou repelindo a ação dos Governos, mas que em vossa atuação outro interesse não exista que o da coletividade nacional, outra intenção não vos mova que a de acertar, outros sentimentos não abriguem vossos corações que o amor à Patria. Só assim, nossos filhos poderão dizer um dia: meu Pai cumpriu seu dever!"

TELEGRAMAS

Logo após o sr. Luiz de Oliveira Paranaguá leu telegramas do sr. João Goulart, vice-presidente da Republica; do diretor da CACEX, ministro da Guerra, cardeal Camara, ministro da Justiça, embaixador Sebastião Sampaio e presidentes de associações comerciais que não puderam estar presentes à cerimonia de posse.

DISCURSA O NOVO PRESIDENTE

Finalmente falou o sr. Eduardo Saigh, novo presidente da tradicional entidade. Foram suas primeiras palavras:

"A presença de eminentes titulares do governo e de dignatarios da Igreja; de altas expressões do Poder Legislativo e do Poder Judiciario; das Forças Armadas; de representantes do Corpo Consular; de lideres e companheiros das classes produtoras de todo o país — prestigia esta casa e comove os diretores e conselheiros que neste ato assumem seus cargos.

A todos, o nosso reconhecimento por esta singular distinção.

Há onze anos que me orgulho de merecer encargos nesta casa. Tal circunstancia, entretanto, longe de atenuar a emoção deste instante, torna-a mais tensa ainda. Dir-se-ia que o contato com a presidencia da Associação Comercial de São Paulo amplia os compromissos peculiares à

(Conclui na 2.a pag. do 2.o cad.)

SERÁ ABERTO AO PUBLICO EM MAIO O VIADUTO BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO

Estabelecerá ligação entre a via Dutra e o Parque Ibirapuera, através da av. Anhangabau' — Trinta meses a duração dos trabalhos — Preparada a lage inferior que servirá de acesso ao tunel a ser cavado sob o largo São Francisco, onde os bondes farão o retorno

Em dezembro de 1953 eram iniciadas as obras de construção do Viaduto Brigadeiro Luiz Antonio, no trecho inicial da avenida do mesmo nome. Os tapumes que então se ergueram, interromperam ra de São Paulo. Sua finalidade será ligar a parte já pronta da avenida Anhangabau com a arteria que futuramente será rasgada, paralelamente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, a qual se

Vista geral das obras, poucos meses depois de iniciadas.

A avenida Brigadeiro Luiz Antonio é interrompida pelos tapumes do viaduto.

Face por onde passará a avenida Anhangabau, cujo prolongamento se estenderá até o Parque Ibirapuera.

Ibirapuera, até a saida da via Dutra. A importante arteria deveria chamar-se Avenida Itororó, mas uma lei recente denominou-a Avenida Anhangabau.

TUBULÕES

O engenheiro Gunter Safest, funcionario destacado pela Prefeitura para fiscalizar as obras do viaduto esclareceu à reportagem que a demora no desenvolvimento dos trabalhos se deve a exigencias de ordem tecnica.

"A infra estrutura do viaduto — declara o engenheiro — é constituida de tubulões, especie de colunas ocas, utilizadas em obras destinadas a suportar grande peso. Esses tubulões são enfiados no solo, até a profundidade adequada, e depois enchidos com concreto. Sob o Viaduto Brigadeiro Luiz Antonio colocamos 16 tubulões de 1.60 mts. de diametro e mais 16 de menor espessura. Só isto consumiu enorme tempo de trabalho.

Os baixos do viaduto terão um vão livre de 33 metros e uma altura de 8 metros, proporcionando espaço bastante para a passagem da avenida Anhangabau."

SUPER ESTRUTURA

"A super estrutura — prossegue o eng. Gunter — é constituida de vigas tipo "Gerber" e possui um comprimento total de 70 metros, por 31,5 metros de largura.

Foram construidas duas lages na parte superior do viaduto. Uma acompanha o nivel da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, outra, mais baixa, e em linha horizontal, será utilizada, mais tarde, para dar acesso a um tunel que será construido sob o Largo São Francisco, onde os bondes passarão a fazer ponto de retorno.

Segundo o projeto, a entrada desse tunel será o buraco que já deixamos na lage superior do viaduto. Esse buraco está localizado no centro da lage, de modo que fiquem duas pistas laterais. Foi coberto com uma lage provisoria, a fim de que todo o leito da avenida seja aproveitado enquanto não se iniciarem as obras da segunda etapa. Tão logo seja expedida ordem para a abertura do tunel sob o Largo São Francisco, destruiremos a lage provisoria e passaremos a perfurar a cavidade. Isto porem é outro projeto e, com certeza, tão cedo não será transformado em ordem de execução".

PERIODO FINAL

As obras do Viaduto Brigadeiro Luiz Antonio, correspondentes à primeira etapa, isto é, sem a abertura para o mencionado tunel, encontram-se em sua fase final. Atualmente estão sendo feitas as impermeabilizações. Em seguida o revestimento de pastilhas, o embasamento dos pilares e a colocação do gradil, completarão os trabalhos.

"Segundo os nossos calculos isto deverá ocorrer até maio — finaliza o sr. Gunter Safest — ocasião em que entregaremos o trecho inicial da avenida ao trafego".

No centro da laje superior vê-se, entre os dois riscos, a cobertura provisoria da entrada para o tunel a ser construido sob o largo São Francisco.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 || S. Paulo, 3.a-feira, 28 de fevereiro de 1956 || N. 30.646

NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CASO DAS CADEIRAS DE ESPANHOL

A administração estadual não está indiferente ao problema apresentado pelos candidatos aprovados no ultimo concurso e que não obtiveram colocação

A Secretaria da Educação recebeu varios apelos no sentido de lotar o numero de cadeiras de espanhol necessarias para atender aos candidatos aprovados no ultimo concurso que promoveu e os examina com a devida atenção, considerando, de um lado, as razões, sem duvida respeitaveis, alegadas pelos interessados e, de outro lado, os interesses da administração.

Dentro desses limites a Secretaria da Educação decidirá a questão tendo presente tambem o problema pessoal dos referidos candidatos, ao qual a administração não pode ser indiferente.

A APESNOESP e a Associação dos Antigos Alunos, receberam dos candidatos aprovados como excedentes as seguintes considerações pedindo-lhes intercessão junto à Secretaria da Educação: 1.o) Das sessenta cadeiras de Espanhol foram canceladas, no governo do prof. Lucas Nogueira Garcez, arbitrariamente, sem fundamento logico, trinta e quatro.

2.o) Em consequencia da Lei n. 2632, de 20-1-1954, as cadeiras de Espanhol, Filosofia e Latim foram postas em concurso, sendo a seguinte a justificativa apresentada para tal resolução pelo autor do projeto que resultou na referida lei: "... Como os professores das cadeiras em questão as vêm lecionando há longo espaço de tempo, parece-nos justo que lhes seja oferecida uma oportunidade de ocuparem por concurso, os cargos que vem exercendo em carater interino. Parece-nos, assim, que as aludidas cadeiras poderão ser oferecidas uma vez a concurso"...

3.o) Conhecidos os resultados das provas, verificou-se que quinze candidatos aprovados em Espanhol ficaram em situação de impossibilidade de escolha, pois da **mutilação** feita e já citada, resultaram apenas vinte e seis vagas.

4.o) Realizadas as escolhas, em virtude de quatro desistencia havidas, existem, agora, somente onze candidatos excedentes.

5.o) Dentre esses, sete eram interinos, sendo que um deles lecionava a materia há oito anos e outro há doze.

6.o) Em vista disso, tornou-se em parte, **falho o motivo** invocado concurso: estabilização de interinos, principalmente daqueles que ministravam a materia há longo tempo.

7.o) Não se realizando novas provas, nem havendo esperança de pleitea-las, como o fizeram os interessados em Latim e Filosofia, por não haver mais vagas de Espanhol, aos onze candidatos em questão não será mais oferecida oportunidade alguma no futuro, ficando impedidos de se beneficiarem dos artigos 5 e 6.o do regulamento do Concurso: Art. 5.o — Os candidatos aprovados no concurso anterior e não nomeados por falta de vaga, poderão inscrever-se no atual concurso com a mesma media obtida. Art. 6.o — Poderão, ainda, os candidatos referidos no artigo anterior, inscrever-se apenas para novo julgamento de titulos".

8.o) Tendo sido, recentemente criados 500 cargos de professor secundario e estando proximo o momento de serem feitas as lotações, os onze candidatos em apelam para a APESNOESP e para a Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Filosofia, solicitando que essas entidades os apoiem e reforcem junto ao exmo. sr. secretario da Educação, suas justas reivindicações".

DESABA A VELHA CONSTRUÇÃO: FILAS NA RUA SÃO BENTO

Cerca das 7 h. 10 de ontem, ruiu fragorosamente uma das construções seculares ainda existente em São Paulo.

Trata-se do edificio da rua São Bento, 503, de propriedade de um estabelecimento de credito e que, devido às chuvas constantes dos ultimos dias e aos choques sofridos em consequencia da fixação de alicerces num predio vizinho, teve suas paredes de "pau-a-pique" desmoronadas sobre o leito da rua São Bento. Não houve vitimas a lamentar, pois o predio já estava, de ha muito desocupado. Houve necessidade, entretanto, do estabelecimento de um cordão de isolamento para proteger os transeuntes.

A construção ao lado tambem foi prejudicada, pois teve suas obras paralisadas. Este é, aliás, um problema que está a exigir maior atenção das autoridades municipais, uma vez que fatos como este não podem repetir-se, colocando em perigo as vidas dos pedestres paulistanos.

As filas, em duas direções, que se formam ao longo da calçada fronteira ao edificio que ruiu. É preciso logo uma providencia. Terminar a demolição com urgencia a fim de que aquele trecho não fique indefinidamente congestionado.

Desabou a velha construção de pau a pique. Não resistiu aos abalos do progresso.

MORTA A MENINA PELO AUTO 15.287

Em frente à rua residencia, na rua Paraiba, 286, bairro do Pari, às 19 horas de ontem, ao atravessar de uma calçada para outra, em desabalada corrida, a menina Alzira, de 8 anos, filha de Osvaldo de Souza, foi colhida e atirada à distancia pelo automovel particular apontado como sendo o de chapa 15.287, cujo motorista fugiu.

Recolhida num outro automovel particular, a menina foi transportada para o P. S. M. no Pari do Colegio, mas a caminho [illegible] gravidade dos ferimentos [illegible] falecer.

Seu corpo, depois de examinado pelo legista de serviço no G. M. L., foi entregue à sua familia.

ALTA ESPETACULAR NAS AÇÕES DA PANAIR DO BRASIL

Alta espetacular experimentaram, ontem, na Bolsa de Titulos, as ações da PANAIR DO BRASIL. Esses titulos que vinham sendo cotados à razão de Cr$ 105,00, passaram a ser negociados a Cr$ 160,00.

Essa estupenda valorização traduz a privilegiada posição dessa Empresa, aliás, uma das principais organizações de navegação aérea, em nosso pais, pois, como se vê, a alta foi de Cr$ 55,00 por ação e repentinamente.

Sabe-se, contudo, que essa cotação não corresponde, em verdade, ao seu valor real, pois as ações estão sendo procuradas entre os particulares, negociadas à base de Cr$ 250,00 a Cr$ 300,00, e, posteriormente, levadas à Bolsa e registradas por valor menor, a fim de ser evitada sua alta natural.

Verifica-se, por tudo isso, a procura intensa dos titulos da PANAIR DO BRASIL, que representa, efetivamente, uma real garantia aos seus acionistas, pela sua segurança, alto conceito e expansão de suas atividades.

Estão de parabens os administradores dessa poderosa empresa, como, tambem, os seus acionistas, que vêm a valorização do patrimonio da PANAIR, através da alta subita e efetiva de suas ações, ditada, não há duvida, pelo acerto de uma administração segura, honesta e operosa. Há bem pouco, como se sabe, a PANAIR fez a encomenda de novos aviões, no exterior, a fim de renovar a sua frota, aliás uma das melhores do pais. Com isso, cresce o seu prestigio e aumenta a valorização de um patrimonio já bem enriquecido.

(Transcrito do "Diario Carioca").

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.

A URNA MARAJOARA E O TRIBUNAL DE SÃO PAULO

Quando alguem pratica fato que a lei considera infração penal comum, é julgado no lugar onde a infração foi cometida. Os julgamentos são procedidos perante juizo singular, representado pelo juiz de direito, ou então perante juizo coletivo, representado pelo Tribunal do Juri. Cada um tem competencia para determinadas infrações. O Tribunal do Juri, julga os crimes dolosos contra a vida, isto é, os homicidios, infanticidios, abortos e induzimentos, instigações e auxilios a suicidio, bem como os crimes de imprensa e contra a economia popular. O juiz singular julga todas as infrações restantes, isto é, as contravenções e os crimes que escapam da competencia do Juri.

Todavia, quando o autor da infração comum exerce determinadas funções, o seu processo e julgamento não são mais feitos de acordo com essa regra.

O presidente da Republica, os ministros do Supremo Tribunal Federal, o Procurador Geral da Republica, os ministros de Estado, os juizes dos tribunais superiores federais, os desembargadores, os ministros do Tribunal de Contas Federal e os chefes de missão diplomatica em carater permanente só podem ser processados e julgados pelo Supremo Tribunal Federal.

Pelos Tribunais de Justiça dos respectivos Estados são processados e julgados o governador, os secretarios, os membros do Tribunal de Contas Estadual, os juizes de direito e os orgãos do Ministerio Publico.

Por força dessas excepções, que se fundam na prerrogativa das funções exercidas pelo agente em cada uma das esferas administrativas, deixa de prevalecer aquele principio inicial de que a infração deve ser julgada onde foi cometida. Praticada a transgressão em qualquer parte do territorio nacional, o seu autor só pode ser julgado perante cada um daqueles Tribunais.

Dessa forma, mesmo que se admita que o estelionato da urna marajoara tenha se consumado no Estado do Pará, a competencia para o julgamento do ex-governador Adhemar de Barros pertence ao Tribunal de Justiça deste Estado, uma vez que o fôro especial tem fundamento na função que o agente aqui exercia, quando do fato.

Os deputados e senadores não têm fôro especial, mas têm imunidades processuais: a feitura do processo contra eles, depende de licença previa da camara respectiva. Os prefeitos e vereadores não têm fôro especial, e nem imunidade processuais tãopouco.

APANHADA PELA COMPOSIÇÃO

Na manhã de ontem, ao cruzar as porteiras da E. F. Sorocabana, na rua Anhanguera, Barra Funda, Tereza Bapini Mianiceli, de 52 anos, casada, residente à rua Luiz Tavora, 178, foi colhida pelo trem de prefixo S. C. 3, que era conduzido pelo maquinista Guerino Barbim.

A mulher foi levada para o Hospital das Clinicas e cerca das 12 horas, não suportando a gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer. Seu corpo, por determinação da autoridade de serviço na Policia Central, foi transferido para o Araçá a fim de ser necropsiado.

TEVE OS PÉS FRATURADOS PELO CAMINHÃO 16-10-07

Em frente ao predio industrial 2.184 da avenida Presidente Wilson, às 15 horas de ontem, Aleixo Pereira, de 24 anos, solteiro, motorista, morador à alameda Barão de Piracicaba, 188, foi apanhado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa 16.10-07, que tinha na direção o profissional Sebastião Caetano Pereira.

Levado para o Hospital das Clinicas, ali foi constatado ter Aleixo Pereira sofrido fratra dos pés.

Para a alçada do Executivo o Comissariado de Menores

Opina o secretario da Justiça pela transferencia para o Serviço Social de Menores

O governo do Estado mantem o proposito de transferir o Comissariado de Menores de São Paulo, do Juizo de Menores da Capital, para a Diretoria do Serviço Social de Menores, da Secretaria da Justiça.

Consultado a esse respeito, o sr. Lincoln Feliciano, titular da pasta da Justiça, opinou, após considerações de ordem legal, que a ação do Comissariado de Menores, orientado pelo Juiz Titular da Vara Privativa de Menores, "pode, salutarmente, desenvolver-se sob autoridade do Poder Executivo, que assim receberá, no que diz respeito com esse serviço, os conselhos inspirados pela prudencia do Poder Judiciario".

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

ANO 102 — SÃO PAULO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENARIO

DEFESA DO SISTEMA DE AGIOS NOS LEILÕES DE DOLLARES

Opiniões e sugestões do sr. Marcos de Sousa Dantas — Inoportunas as reformas bancaria e cambial — Efeitos da instabilidade politica e da desordem financeira — Flexibilidade no sistema de agios — A experiencia da Carteira de Credito Agricola

Copyright do "Correio da Manhã", exclusivo para o "Correio Paulistano" no Estado de S. Paulo

O sr. Marcos de Souza Dantas apresenta, hoje, algumas considerações sobre os "Tres pontos basicos". Dirigente do Banco Sul-Americano do Brasil, antigo diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, presidente desse mesmo Banco, tendo assumido funções publicas das mais importantes no mundo das finanças, possui ele credenciais incomuns para depor a respeito dos problemas que vimos aqui tratando. E' interessante notar, desde logo, que suas opiniões principais divergem das que vêm sendo recolhidas nas entrevistas sobre os problemas da reforma cambial e da bancaria, as quais desaconselha.

REFORMA CAMBIAL E BANCARIA

Preferiu o sr. Marcos de Souza Dantas englobar as duas primeiras indagações que lhe dirigimos, a proposito, das questões cambial e bancaria. Ofereceu as respostas que damos abaixo.

P — Acredita aconselhavel a reforma bancaria sem previa e conveniente reforma cambial, ou vice-versa? Advoga a criação do Banco Central?

R — São por tal forma entrelaçados os assuntos, das duas primeiras questões, que prefiro responder a ambas conjuntamente.

A organização bancaria brasileira tem sido malsinada, reclama-se insistentemente a sua reforma, por isso, e como se se tratasse de necessidades imperiosa e urgente, incluindo-se nela, obviamente, a criação do Banco Central, porque seria incompreensivel a sua realização sem o complemento indispensavel desse Banco.

Não faço parte da corrente que anseia, por tal reforma. Estou convencido de que a rede bancaria brasileira funciona satisfatoriamente, dentro naturalmente do meio e dos recursos, em que atua, e de que pode dispor. Ela é robusta, resistente e eficaz. A prova, temo-la na maneira vitoriosa como suportou e atravessou numerosa e graves crises de toda natureza, politicas, economicas, monetarias, financeiras, que tão frequente e rudemente ela tem enfrentado.

Num país de instabilidade politica como o nosso, de desordem monetaria, de deficits orçamentarios constantes e crescentes, cobertos por emissões de papel moeda, de desorganização e descontinuidade administrativa persistentes, de oscilações violentas e perturbadores de preços de seus principais produtos, é quase milagre que não tenhamos assistido à derrocada de parte consideravel do nosso sistema bancario, como se viu nos Estados Unidos, por exemplo, ao assumir o presidente Roosevelt o governo, quando milhares de bancos tiveram de ser liquidados. No Brasil, em meio ao temporal de crises extremamente graves, foram fechados uma dezena ou duas de pequenos bancos, porque suas administrações se haviam afastado das normas usuais e prudentes de orientação de negocios.

Isto comprova, creio eu, que é

(Conclui na pagina seguinte)

SINTESE DAS PONDERAÇÕES DO SR. MARCOS DE SOUSA DANTAS, EX-PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL: As opiniões e principais sugestões do sr. Marcos de Sousa Dantas vão resumidas neste quadro, de modo a fornecer ao leitor uma visão geral do seu pensamento sobre as reformas cambial e bancaria. Assim, entende ele, em substancia, que: 1 — A reforma bancaria e a cambial são assuntos ligados. Desaconselha-as, ambas, por inoportunas. 2 — Com ligeiros aperfeiçoamentos, o sistema de agios obtidos nos leilões de dolares é satisfatorio e o mais conveniente às exigencias da economia brasileira. 3 — Medidas de saneamento financeiro devem preceder à criação de um Banco Central, que todavia encarece em principio. 4 — A organização do credito rural deve, no seu dizer, ficar a cargo do Banco do Brasil e da ampliação da rede bancaria privada, com facilidades a essa atribuidas para tal fim. 5 — O Banco Hipotecario seria tambem inoportuno, pelas mesmas razões por que faz restrições à criação imediata do Banco Central. 6 — A legislação e a estrutura bancarias constituem, afirma, um sistema adequado e conveniente para o nosso meio e as condições atuais do país. Na gravura, aspecto do saguão da agencia do Banco do Brasil, nesta capital.

Quase Triplicou Entre 1946/1955 o Movimento de Negocios Mobiliarios no Rio e em São Paulo

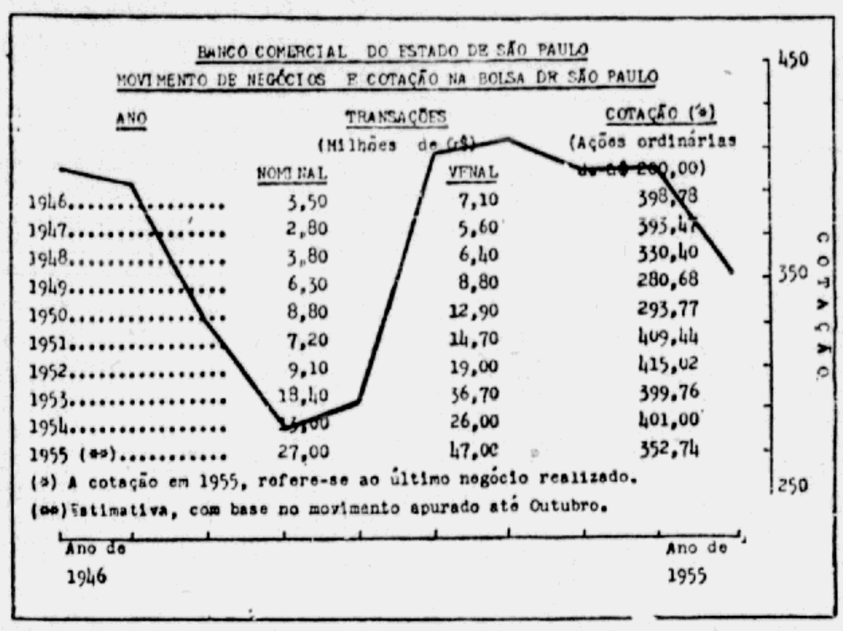
As transações com titulos nos dois grandes centros economicos — 95% do movimento de todo o Brasil — Passaram de 1 bilião e 884 milhões de cruzeiros para 4 biliões e 919 milhões naquele decenio — Marcha do mercado no ano passado — Revelam as ações de Bancos nitida tendencia para a alta — Não proporcionaram os Fundos Publicos nenhuma valorização — Mercado de imoveis e mercado de valores mobiliarios

Informa-nos o relatorio da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, referente ao exercicio de 1955, que, há dez anos, praticamente, inexistia um mercado de capitais organizado. Se as emissões, no Brasil, eram consideraveis, quer em relação à renda nacional, quer em relação ao desenvolvimento economico do país, a parte que, efetivamente, passava pelas mãos do grande publico era pequena. Os detentores de titulos eram um numero restrito de parentes em cada empresa e a democratização dos negocios, proporcionada pela divisão do capital em ações, não se fazia sentir sobre a maior parte das sociedades anonimas existentes no Brasil; essas, embora constituidas juridicamente sob a forma de sociedades anonimas, não passavam de sociedades limitadas nas quais meia duzia de acionistas detinham a totalidade dos titulos emitidos. Se essas empresas "fechadas" necessitavam de financiamento, dirigiam-se diretamente aos Bancos para solicitar emprestimos ou adiantamentos a uma taxa economicamente proibitiva. Na falta de um mercado de capitais, não podiam, em caso de aperturas financeiras, transferir, por intermedio da Bolsa Oficial de Valores, uma parte das ações detidas em monopolio pelos "parentes" ou emitir titulos novos. Não havia duvida de que, valendo-se do vasto mercado de todos os titulos — a Bolsa Oficial de Valores — as condições e, sobretudo, a taxa de juros, seriam infinitamente mais favoraveis que as exigidas pelos estabelecimentos bancarios.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
MOVIMENTO DE NEGÓCIOS E COTAÇÃO NA BOLSA DE SÃO PAULO

ANO	TRANSAÇÕES (Milhões de Cr$) NOMINAL	TRANSAÇÕES (Milhões de Cr$) REAL	COTAÇÃO (*) (Ações ordinárias de Cr$ 200,00)
1946	5,50	7,10	398,78
1947	2,80	5,60	393,47
1948	3,80	6,40	330,40
1949	6,30	8,80	280,68
1950	8,80	12,90	293,77
1951	7,20	14,70	409,44
1952	9,10	19,00	415,02
1953	18,40	36,70	399,76
1954	13,00	26,00	401,00
1955 (**)	27,00	47,00	352,74

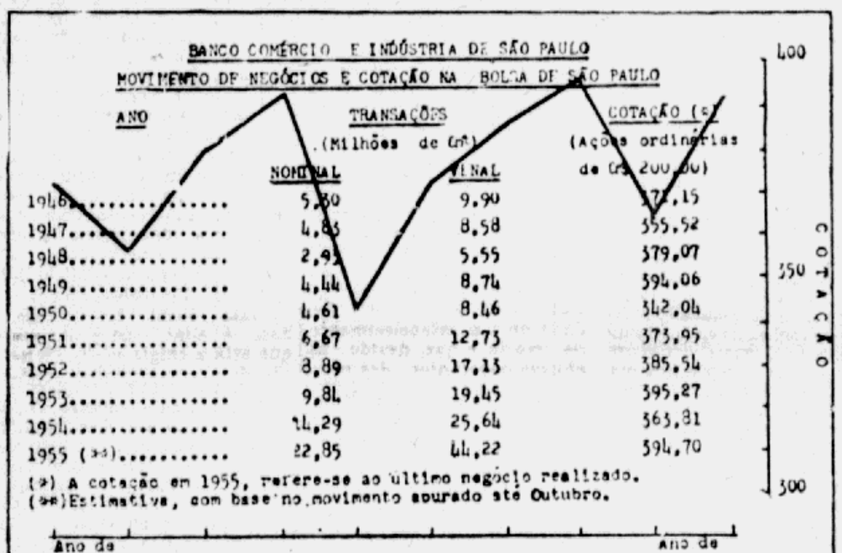
(*) A cotação em 1955, refere-se ao último negócio realizado.
(**) Estimativa, com base no movimento apurado até Outubro.



BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO
MOVIMENTO DE NEGÓCIOS E COTAÇÃO NA BOLSA DE SÃO PAULO

ANO	TRANSAÇÕES (Milhões de Cr$) NOMINAL	TRANSAÇÕES (Milhões de Cr$) REAL	COTAÇÃO (*) (Ações ordinárias de Cr$ 200,00)
1946	5,50	9,90	378,15
1947	4,85	8,58	355,52
1948	2,95	5,55	379,07
1949	4,44	8,74	394,06
1950	4,61	8,46	342,04
1951	6,67	12,75	373,95
1952	8,89	17,13	385,54
1953	9,84	19,45	395,27
1954	14,29	25,64	363,81
1955 (**)	22,85	44,22	394,70

(*) A cotação em 1955, refere-se ao último negócio realizado.
(**) Estimativa, com base no movimento apurado até Outubro.



AUSENCIA DE UM MERCADO DE CAPITAIS: — PODERIO BANCARIO

Com efeito, os Bancos comerciais desfrutavam, no Brasil, em virtude da ausencia de um mercado de capitais, de tal poder em materia de credito, que não encontrava paralelo nos demais países. Como, para grande numero deles, os creditos diretos concedidos dependiam das facilidades outorgadas pelo Banco do Brasil, e desde que esse ultimo agia como concorrente imediato dos Bancos comerciais, ao conceder creditos diretamente ao publico, concluia-se, em ultima analise, que não havia, naquele tempo, senão uma unica fonte de credito: — o Banco do Brasil.

Enquanto, no estrangeiro, as ações e titulos do governo eram considerados como otima aplicação de capital, persistia, em nosso país, uma desconfiança absolutamente injustificavel em relação aos valores de circulação na B. O. V. S. P. e congeneres. Os titulos considerados "bons" e emitidos por solidas empresas não mudavam jamais de mão, demonstrando, a despeito do nome, reduzida mobilidade. Apenas insignificante numero deles chegavam até a Bolsa de Valores.

Os estabelecimentos bancarios, ao imobilizar somas consideraveis, como encaixe, sem render juros, davam a maior prova de desconfiança em relação aos titulos, pois, admitindo-se que parte daquele capital fosse aplicado em valores mobiliarios, com juros de 8 % a 15 % ao ano, os Bancos teriam beneficio bem superior. Quanto a esse ponto, aliás, a situação ainda é falha, pois, aponta recente relatorio do Departameno de Pesquisas Economicas da Bolsa Oficial de Valores, que entramos no segundo semestre de 1955 com um encaixe de quase 7 biliões de cruzeiros em todos os Bancos do país, exceto o Banco do Brasil, quando a carteira de titulos de Bolsa, de tais Bancos, não chegava a 3 biliões e 500 milhões de cruzeiros. Isso revela uma imobilização de dinheiro, sem rendimento de juros, que de fato não se justifica.

NORMAS SUGERIDAS PELO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

As normas sugeridas pelo Conselho Nacional de Economia, na "Exposição Geral da Situação Economica do Brasil", de 1954, como contribuição para a recuperação do credito publico, recomendavam, a par de outras medidas visando à estabilidade da moeda e à suavização da situação inflacionaria, mais as seguintes providencias: — 1. — Resgates nos prazos pré-fixados, caso o governo não use da faculdade de promover uma operação de consolidação, na oportunidade da consolidação da divida; 2. — Pagamento pontual dos juros, dentro de um sistema racionalizado que evite as complexidades presentes; 3. — Criação de um organismo de policiamento e controle dos titulos em geral, a fim de afastar as operações ilicitas e liberar a oferta de fundos para os titulos do governo; a propria Camara Sindical das Bolsas poderia ser autorizada a exercer esse controle, por delegação do ministro da Fazenda; 4. — Padronização dos varios tipos de titulos; 5. — Orientação uniforme em relação à incidencia do imposto de renda sobre os juros de titulos da divida

(Conclui na pagina seguinte)

Licitados Ontem na Bolsa Oficial de Valores 375 Mil Dolares da Area de Conversibilidade Limitada

Realizou-se ontem, pela manhã, no saguão da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, mais um leilão de promessas de vendas de cambio, no qual figuravam, entre outras licitações, 375.000 dolares destinados à Area de Conversibilidade Limitada, que compreende a Alemanha Ocidental, a Holanda, a Grã-Bretanha, a Belgica e o Luxemburgo. Conforme já tivemos oportunidade de esclarecer, os dolares ACL constituem um dos elementos mais atuantes no sentido de alargar as permutas multilaterais do Brasil com os demais países do globo.

Foi o seguinte o movimento do leilão em apreço:

Categ.	Licitadas	Oferecidas	AGIOS — LOTES DE 10.000 N.o	Minimo	Maximo	LOTES DE 5.000 N.o	Minimo	Maximo	LOTES DE 1.000 N.o	Minimo	Maximo
		Ent. pronta									
1.a	120.000	120.000	3	75,35	75,79	12	75,42	75,93	30	75,55	75,71
2.a	113.000	113.000	3	117,80	117,80	11	115,26	116,11	28	112,62	114,97
3.a	131.000	131.000	4	131,03	131,35	13	131,05	131,38	26	133,10	133,58
4.a	7.000	7.000	—	—	—	—	—	—	7	241,60	242,33
5.a	4.000	4.000	—	—	—	—	—	—	4	320,10	320,10
Total	375.000	375.000	10			36			95		

Foram efetuados, igualmente, leilões de dolares sobre a Italia, a Iugoslavia, a Polonia e o Uruguai bem como de coroas suecas.

Relativamente diminutas foram as quantidades oferecidas de tais moedas, como, por exemplo, para a Italia, apenas 2.000 dolares; Iugoslavia, com 60.000; Polonia, com 120.000 e Uruguai, com .... 60.000 de que foram objeto de licitação somente 30.000 dolares.

Os agios ACL foram elevados, valorização decorrente, por certo, da intensa procura assinalada.

NOVA DETERMINAÇÃO DE INDICES DO CUSTO DE VIDA

Conforme é notorio, são compilados e elaborados mensalmente, no Brasil, dois indices do custo de vida: um deles pela Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura do Municipio de São Paulo e, o outro, pelo Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, do Ministerio do Trabalho. Para perfeita compreensão do metodo de calculo, daquele, cumpre compulsar a "Revista do Arquivo Municipal" do Departamento de Cultura da Prefeitura do Municipio da Capital, numero LI, LXXX — Suplemento e XCII. No tocante ao ultimo, ver a publicação "Levantamento do Custo de Vida no Brasil", volume IV, 1949, do S.E.P.T. Sentem os circulos economicos, entretanto, a necessidade de dados mais completos que permitam acompanhar em tempo habil a variação do custo de vida. Em suma, os indices atuais parece não satisfazerem nem o patronato nem os empregados. Os dissidios coletivos junto à Justiça do Trabalho o têm demonstrado com bastante frequencia.

Ora, em julho do ano passado, o sr. Afonso Penteado de Toledo Piza, consultor tecnico do Departamento de Estatistica do Estado de São Paulo, apresentou sugestões à diretora do D.E.E., sra. Celeste A. de Sousa Andrade, no sentido de empreender o Departamento de Estatistica do Estado uma ação de envergadura com esse objetivo, isto é, a determinação de novos indices do custo de vida. O D.E.E. já dispõe, mediante coleta realizadas pelos agentes municipais de Estatistica, de alguns levantamentos de preços nas sedes municipais. Todavia, não é isso suficiente para o fim desejado, visto ser imperativo o conhecimento da estrutura do consumo. Ora, o estudo da escala do consumo poderia ser feito através das Agencias Modelo e de algumas agencias a ela subordinadas. Ao lado desse inquerito, seria planejado, sob a forma de amostragem, o levantamento das vendas, quer de bens, quer sob a forma de prestação de serviços, estatisticas que, talvez melhor do que a primeira, a do custo de vida, melhor retratam a vida do Municipio, como complexo urbano-rural. Com o escopo de atender, sobretudo, à primeira pesquisa, lembrou aquele tecnico oficial a possibilidade de concretizar-se o oferecimento, feito pelo sr. Guerreiro Ramos, da Comissão de Bem Estar Social, ora extinta, no sentido de o D.E.E. receber a parte do acervo da C.B.E.S., no tocante a São Paulo e prosseguir nos estudos correlatos, o que, infelizmente, não se efetivou, por ter sido transferido para o S.E.P.T. Aquela sugestão foi aprovada pela Junta Regional de Estatistica do Estado de São Paulo, que é presidida pelo diretor geral do Departamento de Estatistica do Estado. O metodo para o levantamento projetado acaba de ser redigido pelo prof. Vicente Unzer de Almeida, da Escola de Sociologia e Politica e que superintendeu os trabalhos da Comissão de Bem Estar Social em São Paulo. O alvo do estudo em apreço é o de projetar o exame e construção de um indice de preços ao consumidor que reflita as variações do poder de compra da moeda relativo ao conjunto de bens e serviços utilizados pelas familias operarias e comerciarias de São Paulo e de algumas cidades do interior do Estado. Entre outros, o indice em tela terá por função: 1) medir as variações de preços, mensalmente, de um padrão de vida constante, ajustado de cinco em cinco anos; 2) indicar o desenvolvimento da inflação monetaria; 3) ser utilizado como deflator nos estudos de economia e finanças; e 4) ser empregado pela Justiça do Trabalho, nos dissidios coletivos e reajustamentos salariais. Como area geografica seria determinada aquela constituida pela capital e pelos principais centros industriais e comerciais do Estado, atendendo-se na escolha dessas cidades à sua localização nas diversas zonas geo-economicas do Estado e ao grau de urbanização do Municipio. Poderiam, por exemplo, ser escolhidas as seguintes cidades: Taubaté, Santos, Sorocaba, Bauru, Marilia, Araçatuba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São Carlos, Presidente Prudente e Itatiba. Seriam investigados os grupos economicos formados por familias tipicas operarias e comerciarias.

No atinente à construção da amostra — inquerito preliminar — o criterio conveniente e que a experiencia universal tem indicado para esse tipo de estudo é a estratificação em duas etapas. A unidade de amostragem será, na primeira etapa, a empresa industrial ou a empresa comercial e, na segunda etapa, a familia, representada pelo chefe, no processo de seleção. Serão escolhidas empresas dos principais ramos industriais e comerciais em cada localidade, excluindo-se, porém, o ramo de construção civil, dada a grande mobilidade espacial dos seus operarios, que mudam de bairro com frequencia.

A base do indice será trienal, 1950 a 1952. Caso seja muito dificil obter os preços relativos a esse trienio, dos artigos escolhidos, deverá ser adotado o ano de 1952, que é um ano "neutro" e é a epoca em que foram coletados os dados de pesquisa de padrão de vida da Comissão Nacional de Bem Estar Social. Como quer que seja, o levantamento em foco é imprescindivel e urgente. Acreditamos que o sr. Janio Quadros tudo fará visando à rapida execução de um indice do custo de vida do D.E.E. em face da impropriedade dos indices calculados pela Divisão de Estatistica e Documentação Social da Prefeitura do Municipio de São Paulo.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje com baixa de 45 pontos. Foram vendidos 45 lotes.

O "B" fechou com alta de 5 a 34 pontos, sendo vendidos 150 lotes.

O "M" fechou com 20 pontos de baixa e 25 de alta, vendendo-se 29 lotes.

A venda de realização e de cobertura mais a liquidação de março do contrato "M" combinaram-se para originar uma reação parcial, depois de uma abertura de tom muito firme.

A nova alta dos preços do café no varejo, anunciada por uma cadeia de armazens, fez com que alguns compradores se mantivessem à espera para vêr como reagirá o publico consumidor ante os preços mais elevados.

No mercado de entrega imediata, o Santos-4 fechou a 57 3|4 centavos a libra peso, inalterado.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50
Anterior	Cr$ 66,50	Cr$ 68,50

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00
Anterior	Cr$ 69,00	Cr$ 71,00

Agora, pela Swissair

o vôo mais rápido
BRASIL-LONDRES

Se o Sr. é comerciante ou turista e deseja aproveitar bem o tempo fazendo uma viagem mais rápida Brasil - Londres, voe pela Swissair. O "Supersuisso" DC - 6B vai diretamente à Suiça de onde em poucas horas de vôo estará em Londres. Apenas uma noite a bordo numa viagem que é um prazer inesquecivel.

NOVO HORÁRIO:
Partida (Sábado)
São Paulo 08.00 h
Rio de Janeiro 10.00 h
Recife 15.45 h
Chegada (Domingo)
LONDRES 17.55 h

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou na
SWISSAIR
AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. *23-1950 - Tg.: "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 - Tg.: "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels. 6318 e 6743 - Tg.: "Swissair"

Record 2.078

DEFESA DO SISTEMA DE AGIOS NINGUEM TEM O DIREITO DE CRUZAR OS BRAÇOS NO BRASIL NOS LEILÕES DE DOLLARES

(Conclusão da pagina anterior)

injusta e impropria a acusação dirigida à rede bancaria, no que toca à sua robustez e segurança.

Quanto à sua eficiencia, isto é, à colaboração que os Bancos brasileiros prestam à produção, em suas diversas modalidades, parece-me igualmente que não cabem criticas. A base do prodigioso desenvolvimento industrial do Brasil, com efeito, do crescimento vertiginoso de suas grandes cidades, do financiamento de sua producão, tanto industrial como agricola, encontra-se sempre a imprescindivel cooperação de recursos e creditos, proporcionados pelos Bancos.

Não há duvida de que essa assistencia é ainda desproporcionada às necessidades e à força de expansão do País, e de que nem sempre e em toda parte os bancos podem atender aos apelos que recebem. Mas essas deficiencias decorrem muito mais da deseducação do publico e do descompasso entre o crescimento de nossos capitais e recursos, comparadamente com o ritmo acelerado da procura de credito, do que da organização do nosso sistema bancario. O brasileiro, ao contrario dos europeus em geral, e dos proprios norte-americanos, não tem o senso da economia, e não se serve, na escala desejavel, dos serviços de bancos e caixas economicas. E' incrivel a soma de dinheiro em especie, em poder do publico, e é minima a utilização do cheque, comparadamente com o que se observa em outros paises. Daí o vulto relativamente pequeno dos depositos bancarios, e daí a impossibilidade para os bancos de financiamntos em maior escala.

As deficiencias de credito bancario não decorrem, pois, da imperfeição do sistema em vigor, mas sim de nossa dobreza de capitais. E' desarrazoado, assim, comparar as facilidades oferecidas ao publico nos Estados Unidos e outros paises, com as dificuldades ou insuficiencias opostas pelos nossos Bancos. No caso americano há abundancia, e mesmo excesso de capitais, e no brasileiro, ao contrario, carencia evidente. E' claro que, prevalecendo nesses paises condições mais que diferentes, opostas, não se poderão comprar e igualar os sistemas e facilidades respectivos de financiamento.

Pensam muitos, entretanto, que a simples criação de um Banco Central resolveria todas as dificuldades, proporcionaria os recursos exigidos, teria o poder mirifico de ordenar, fiscalizar e facilitar o credito, rasgando larga estrada plana para o progresso, a riqueza e a prosperidade nacionais.

Ora, no meu entender, um Banco Central não é o alicerce, mas sim a cupula de um edificio. Que a sua criação seja desejavel, ideal, não o contesto. Todos os grandes paises bem organizados e administrados o têm, e deveriamos seguir-lhe o bom exemplo. Mas nenhum país conseguiu ou conseguirá jamais instalar o Banco Central e mante-lo, se previamente não lhe assegurar condições de vida, segurança e independencia. E, falando francamente, não atrecho que já existiam, no Brasil, essas condições, ou simplesmente a vontade, disposição ou possibilidade de cria-las.

A esse proposito, ocorre-me a lembrança de nossa propria experiencia, com a estabilização do sr. Washington Luiz, e da do Chile, após tentativa semelhante, orientada e dirigida pelo professor Kemerer. Em ambos os casos seguiram-se os preceitos mais severos da mais rigida ortodoxia. Tecnicamente, foram impecaveis as duas tentativas, modeladas no que de melhor havia, ao tempo, em outros paises. As copias foram fiéis e perfeitas. Ao cabo de pouco tempo, porem, esses sistemas se esboroaram, não por defeitos intrinsecos, mas sim porque não puderam resistir pressão destruidora de fatores estranhos, exatamente os mesmos que ainda perduram, tanto no nosso como naquele país — desequilibrios orçamentarios, descontinuidade administrativa, graves perturbações politicas, profundas crises economicas, inflação, etc.

Sou um convencido de que a mesma sorte estará reservada ao Banco Central, na ausencia da previa preparação psicologica, politica, administrativa, economica e comercial a que fiz alusão. No clima da situação presente do Brasil, encerrar e submeter todas as nossas atividades e interesses financeiros, monetarios, cambiais, de credito e expansão dentro da camisa de força de um Banco Central de tipo classico, é preparar, para dentro de muito pouco tempo, um conflito irremediavel entre esse Banco e o governo. E como a corda rebenta de seu lado mais fraco, é quase certo o fracasso, mais dia, menos dia, do Banco Central.

Aliás, ao Banco do Brasil, em sua organização atual, completada pelos poderes da Superintendencia da Moeda e do Credito, apenas falta o poder de emissão, para se transformar em Banco Central.

Em resumo: sou partidario, como todo mundo, da fundação de um Banco Central. Mas acho inoportuna, por prematura, essa fundação, isto é, entendo que ela deve ser precedida de numerosas outras providencias, que lhe assegurem o exito, e que requerem longo tempo de preparação. Não basta a simples votação de uma lei pelo Congresso, para que esse Banco surja perfeito e completo, como Minerva, já armada em guerra, nasceu do cerebro de Jupiter.

Em sendo prudente, razoaveis e justas estas ponderações, deve-se concluir que a reforma bancaria não pode ter precedencia sobre a reforma cambial, esta de concepção e execução muito mais simples e faceis do que aquela. Poder-se-ia, e dever-se-ia, pois, realizar a reforma cambial antes da bancaria, numa primeira etapa, e adaptá-la mais tarde, quando da realização da reforma bancaria, os moldes e exigencias por esta impostos.

Devo declarar, aliás, que tambem não atino com a necessidade e urgencia da reforma cambial. O sistema instituido pela resolução 70 da Sumoc, ao tempo da administração do ilustre ministro Osvaldo Aranha, é de grande flexibilidade, e atende às conveniencias e necessidades de nosso comercio exterior, tanto na exportação como na importação.

Basta saber manejá-lo habilmente, para dela retirar com facilidade vantagens de toda ordem em beneficio de nossa economia e enfrentar obstaculos que se levantem contra o nosso comercio exterior. Ele se adapta e ajusta rapida e facilmente às variações, e peculiaridades de nosso intercambio mercantil.

Não é verdade que ele seja o motivo que impede maior surto de nossas exportações. A prova, temo-la no seguinte: em 1953, ao assumir a pasta da Fazenda, o sr. Osvaldo Aranha encontrou duas safras retidas de algodão no total de 430 mil toneladas. Todos os esforços e tentativas anteriores, feitos no sentido de exportar essa enorme quantidade, tinham sido infrutiferos. Somente a partir de outubro daquele ano, após as facilidades propiciadas pela resolução 70, foi possivel iniciar-se o escoamento do algodão retido. E em apenas 10 meses todo ele foi exportado, processando-se concomitantemente a exportação de mais uma safra, a de 1953-1954 sem nenhuma interferencia do governo ou do Banco do Brasil.

Em 1955, o volume fisico de nossas exportações globais superou apreciavelmente o de 1954, apesar de vigorar, até hoje, o sistema da resolução 70. E' bem verdade que o seu valor, em dolares café, não foi nem de longe compensado pelo aumento das quantidades exportadas.

Em minha opinião não há, pois, necessidade de uma reforma cambial, cujos efeitos seriam profundos e perigosos mas apenas de atualização, re-adaptação, e manejamento conveniente e habil da propria Instrução 70, da Sumoc.

CREDITO RURAL

P — Como organizaria o Credito rural no país?

R — Aproveitando o aparelhamento, a experiencia e a tecnica do Banco do Brasil, bem como a rede de bancos particulares, que poderia ser ampliada, mediante adequado estimulo. Sei de um estudo e sugestões, a esse respeito, da gerencia da Carteira de Credito Agricola e Industrial, que me parecem de alto interesse, conveniencia e oportunidade. Trata-se de assunto de muita especialização, e ninguem melhor que aquele departamento para indicar os melhores processos de organização do credito rural. Em linhas gerais, e principalmente, ele sugere as medidas necessarias ao suprimento de recursos à Carteira, e propõe, para ampliação e diversificação do credito agricola, a utilização dos serviços do Brasil, e de seus numerosissimos correspondentes.

BANCO HIPOTECARIO

P — Acredita necessaria a criação de um Banco Hipotecario?

R — A resposta a essa pergunta encontra-se implicita na que dei às duas primeiras. Com efeito: a criação de um Banco Hipotecario está, a meu ver, intimamente dependente da do Banco Central. E se a desse é inoportuna ou inviavel, nas condições atuais, a do segundo, "ipso facto", é desnecessaria ou, pelo menos, igualmente inoportuna.

LEGISLAÇÃO BANCARIA

P — Quais as principais alterações que sugere para a estrutura bancaria nacional e como encara a legislação existente sobre o assunto?

R — Como consequencia logica das ponderações acima expostas, devo dizer que não vejo necessidade de alterações substanciais na estrutura bancaria brasileira, e que considero boa, para o nosso meio e nas condições atuais do país, a legislação existente sobre o assunto.

Seria negar a evidencia não reconhecer que o País vem realizando grande esforço para afirmar-se politica, social e economicamente.

O êxito alcançado, sujeito embora às apreciações do otimismo ou pessimismo de anseios individuais, é indiscutivel. Progredimos. Talvez pudessemos ter progredido mais. O fato é, porém, que, no conjunto, retomando ou prosseguindo o impulso que a Republica imprimiu à nação, avançamos, beneficiando-nos mais recentemente de condições externas inexistentes no primeiro quartel do seculo.

A observação é singela, primaria mesmo. Importa, contudo, fixa-la, no proprio interesse do nivel de desenvolvimento a que todos aspiramos.

Politicamente, se as recentes crises ameaçaram comprometer instituições, delas estamos sabendo colher lições que contribuem para robustecer as franquias democraticas, cada vez mais enraizadas na consciencia do povo. As formulas constitucionais que praticamos foram livremente escolhidas; e o exercicio dos direitos civicos, ao lado do aprimoramento da educação popular, vai indicando defeitos de formação ou erros de aplicação e paulatinamente mostrando a maneira de corrigi-los. Em trinta anos governaram-nos quatro diplomas constitucionais e utilizamo-nos de três sistemas eleitorais. Há seguramente muito que caminhar na meta do aprimoramento politico, porém a velha sabedoria da Historia manda que não se confunda aperfeiçoamento evolutivo com o mero prazer de inovar, nem se espere de cada nova lei um novo milagre.

Quando o comercio fala de politica — meus senhores — fala com experiencia de seculos. E' da natureza — trocas o trato com os homens e as coisas publicas. Fisco, administração, governos, refletem evidentemente instituições politicas, e aí estaria uma dentre muitas razões por que a vida publica interessa à nossa classe.

Ainda há poucos momentos ouvimos, na brilhante oração do presidente João Di Pietro, que os governos estão a serviço da Nação e não esta a serviço dos governos. Há, entretanto, quem se esqueça dessa verdade e se oriente exclusivamente no sentido das conveniencias partidarias, visando tão só cortejar determinadas classes, como se, guindados ao poder por uma fração do eleitorado, devessem apenas servir a essa fração e não a toda a coletividade.

Aos que estão no poder cabe agir com absoluta neutralidade, atendendo ao conjunto e não a determinadas parcelas de imediato valor eleitoral. A Nação transcende o individuo, o eleitor, o partido, a classe, e sua idéia abrange o destino historico da Patria e das gerações futuras. E' certo que acudir as autenticas necessidades nacionais, mormente em épocas de turvação, contraria interesses individuais imediatistas; mas é forçoso que em proveito da Nação e dos legitimos interesses do povo, os homens publicos sacrifiquem popularidade facil, que advem das taticas politicas demagogicas".

EVOLUÇÃO

Afirma Eduardo Saigh:

"E' sabido que muito avançamos tambem no terreno social. Quem observe a curva de nossa evolução no decurso do regime implantado em 89 quase não reconhecerá nela o mesmo país. Das tendencias que arejaram o Velho Mundo filtramos as que nos pareceram saudaveis e aplicaveis. Daí haver quem entenda que nos adiantamos demais nessa trilha, sem embargo de vozes em contrario, que insistem por novas arrancadas, esquecendo-se de que já atingimos, nesse setor, uma fase de adiantada evolução.

Se esta evolução se realizou, em muitos de seus planos, com pleno e consciente apoio das forças economicas, é bem de ver que até certo ponto se justifica o anseio, por vezes manifestado, de um retardamento que permita reajuste da ordem economica.

O comercio, esse conservador, nada tem de retrogrado Os legitimos deveres sociais, ele os compreende, preconiza e pratica. Mas daí não se conclua que ele esteja a pique de desertar da objetividade, que lhe é peculiar, e se disponha a aplaudir, por insensatez ou pusilanimidade, os reclamos dos eternos insatisfeitos, que pretendem exagerados saques sobre o futuro da economia nacional.

A realidade é a seguinte: fiéis a um dogma de solidariedade humana, obedientes aos mandamentos da paz social, os produtores foram dos primeiros a proclamar medidas para elevar o nivel de vida da população. Não se arrependem dessa atitude; sustentam-na, confirmam-na, de bom grado. Acelerar, porem, o ritmo de determinadas aspidações, ou ampliar-lhes o campo, equivaleria, nem mais, nem menos, a comprometer fundamente, irremediavelmente, a estrutura economica do País, a pôr em risco nossa propria organização social, com prejuizo para toda a coletividade.

A demagogia é uma tentação de todos os dias. Atraidos por ela, não poucos politicos pretendem dar a impressão de estar ao lado de algumas camadas, em oposição aos produtores, como se houvesse dois campos de luta, quando em verdade a nossa luta é, e deverá ser, uma só, num só campo, onde todos combatam o reacionarismo, a miseria, a corrupção, pugnando pela paz socal, pela elevação geral do padrão de vida do povo, pela decencia, pelo prestigio moral e economico do Brasil."

CONTRASTES

Assinala o orador:

"Com a clareza, senhores, com que a experiencia nos permite descortiná-lo, vemos que o quadro da economia nacional oferece tambem impressionantes contrastes.

Enquanto se discutia sobre a rigorosa classificação do País — pouco desenvolvido, subdesenvolvido, de economa primaria, de economia dependente — o Brasil cresceu. Atvdades produtoras nasceram, outras se expandiram. As transformacões por que passou o mundo ocidental abriram-nos novos horizontes. Nossa economia está em regime de alto nivel de emprego. Implantaram-se industrias de base. O petroleo começa a sair da fase contemplativa, embora em rumos que não atendem a solução exigida pela economia nacional. Há sinais de prosperidade, capaz de estimular-nos no combate ao pauperismo que ainda impera em regiões pouco favorecidas.

O aspecto sem duvida mais favoravel do nosso desenvolvimento economico é a industrialização.

Basta lembrar três setores essenciais, onde o volume fisico da produção, só nos ultimos sete anos foi alem do dobro: o cimento, do indice 100, em 1948, passou para 235, em 1955; a siderurgia, para 229; a borracha, para 201.

Por inesperados, esses niveis superaram o do aumento da producão de energia eletrica e acentuaram as deficiencias do sistema de transportes. São dois elementos negativos, que sublinho desde logo, antes que me acusem de apresentar em cores excessivamente otimistas este instantaneo da formação da riqueza nacional.

O quadro revela, assim, falhas que dizem ser-nos peculiares; imprevidencia, desorganização, carencia de planos de conjunto, uma elevada dose de displicencia oficial, ausencia de estimulo à ação privada — o que tudo se resume, para ser mais exato, na inexistencia de elementos para uma solida e indispensavel estruturação.

Some-se a esse balanço a imaturidade de consciencia economica da nossa gente e se terá uma explicação para a desnorteante e contraditoria conjuntura: o País em desenvolvimento acelerado, a predução de modo geral em fase de expansão, novos empreendimentos a indicarem que a ascensão economica está distante da fase final; e no entanto, como era previsivel contrangedora, o incontido desdobramento do potencial monetario, impedindo que do aumento quantitativo da produção resultem todos os efeitos beneficos, elevando-lhe o custo e impulsionando a subida dos preços. Numa palavra, encarecendo a vida, e portanto ameaçando destruir o proprio objetivo de um notavel esforço coletivo.

Estamos crescendo desordenadamente. Lutando contra a ignorancia de muitos, reclamando contra a interferencia estatal onde ela não cabe, solicitando, em vão, a sua assistencia onde ela é necessaria. Lutamos inclusive perante nós mesmos, que duvidamos da capacidade ou possibilidade de determinadas regiões e setores se desenvolverem tanto e tão depressa.

Semelhantes disparidades, porém, não constituem motivo para desespero. Quem chegou até onde nós chegamos não tem o direito de cruzar os braços.

Acreditamos que o momento é decisivo para o estabelecimento de um programa realista que, equacionando as questões basicas que interferem na politica economica, financeira e social, levem governantes e governados a diretrizes consentaneas com as imposições da conjuntura".

APREENSÕES

"Uma nova administração se instala no país. Dar-lhe-emos nosso concurso de orgão tecnico e consultivo do Poder Publico.

Ao oferecer esta colaboração, entretanto, não poderiamos deixar de fazer sentir nossas apreensões no que respeita a desajustamentos que, processados no passado, continuam a interferir em nosso organismo politico, economico e social.

Todas as atenções nacionais devem concentrar-se num objetivo primordial: — o combate à inflação, inclusive promovendo o equilibrio orçamentario, que ainda agora vemos mais distante, em face dos gigantescos encargos decorrentes do projetado aumento do funcionalismo federal. Há motivos para serias apreensões quando, confirmando o acerto das constantes advertencias contra a imoderação nos gastos publicos, é o proprio senhor presidente da Republica quem previne: — a pretendida majoração do pessoal representaria uma sobrecarga superior a vinte biliões de cruzeiros, com tendencia para tornar-se mais pesada ainda ante o crescimento quantitativo dos inativos.

Urge ainda impedir que continuem inflando os "deficits" das autarquias e empresas incorporadas ao patrimonio da União.

Essas medidas implicam em dar à administração publica bases racionais: — não há exagero em afirmar que existem orgãos em excesso orgãos obsoletos, outros inuteis, dispendiosos.

Se o ponto fundamental da administração é racionalizar, organizar, no setor da economia e das finanças a meta decisiva, obsedante mesmo, é — repetimos — combater a inflação.

O Governo da Republica apresenta-se com planos definidos acerca do desenvolvimento economico. Do que até agora se conhece, é relevante o esquema de métas a atingir no aumento do potencial de energia eletrica, no aperfeiçoamento dos transportes, no incentivo à produção de generos alimenticios.

Quanto à energia eletrica, as proprias administrações estaduais vêm cuidando de construir novas usinas. Em São Paulo mesmo é-nos grato assistir à execução de largo programa, ao qual esta Casa deu integral apoio. Indispensavel, contudo ressaltar que o problema só será atacado a fundo no dia em que tivermos a reforma do Codigo de Aguas.

Transportes e alimentação constituem itens pelos quais ha anos se vêm batendo as classes produtoras. Ambos estão intimamente ligados. De sua parte, não é de hoje que o comercio aponta a absoluta necessidade de os poderes publicos sanarem, dentro daquilo que é da sua alçada, as deficiencias do sistema ferroviario e maritimo, ao lado do progressivo aperfeiçoamento das rodovias. Já se disse que de nada adianta estimular a produção de cereais, quando as colheitas se amontoam nos pontos de embarque, em vão aguardando transporte para os centros de distribuição e de consumo. Ao invés de solucionar o problema, ficase lançando sobre o comercio a acusação injusta, para não dizer infamante, de forçar a alta dos preços.

Querer resolver o problema da alimentação, sem cuidar seriamente dos transportes, é pura fantasia. A equação completa, aliás, não é apenas transporte e alimentação, porém: financiamento, transporte, alimentação e armazenamento."

Meus senhores:

Não pretendemos abusar da facilidade de criticar nem da liberdade de aconselhar. Se dirigir a propria casa não é tarefa para qualquer um; se organizar e levar por diante um empreendimento economico envolve problemas de toda sorte, bem podemos avaliar como é penoso presidir os negocios publicos. "Governar — escreveu o ex-presidente Trumam — é cavalgar um tigre"...

Mas o comercio deseja colaborar e a Associação Comercial de São Paulo, como suas congeneres de toda a produção nacional, que ser ouvida, quer ajudar a construir, quer tambem aplaudir, como nos cumpre no tocante, por exemplo, ao seguro e elevado criterio com que o Governo paulista vem gerindo as finanças. As rigidas normas, que a administração se impôs e vai executando, aliadas à unidade de comando no setor financeiro, permitiram resultados apreciaveis e auspiciosos".

PRIMADO DA INICIATIVA PRIVADA

"Nesse mister de aconselhar — continua — analisar, cooperar no que respeite aos interesses da comunidade — por certo a mais alta finalidade publica desta Casa — as classes produtoras se congratulam por verificar o quanto estava de seu lado a razão quando tenazmente prosseguiram na reafirmação constante do primado da iniciativa privada. Resistimos, a expressão adequada é essa, resistimos a todas as tentativas de socialização com que se experimentou organizar a economia brasileira. Congratulamo-nos com a energia, a teimosia, com que os produtores reagiram às tendencias exageradamente socializantes.

Fincadas as classes produtoras no principio da capacidade construtiva do livre empreendimento, prontas a contribuir no terreno da solidariedade social e proclamando sempre a conveniencia, a necessidade mesmo, da interferencia estatal supletiva, o comercio não hesita em afirmar que começamos a assistir ao reconhecimento publico, e mesmo oficial, do acertado dessa tese.

Homens de responsabilidade governamental são hoje dos primeiros a lamentar as demasias do intervencionismo economico. Oxalá essa lucidez conduza em breve à pura e simples extinção de orgãos de controle inexplicavelmente ainda existentes. E' por aí que terá bom começo o fim de uma experiencia que, essa sim, nunca deixamos de ver com pessimismo, conscientes de que muito mais favoravel seria a conjuntura nacional se, no passado, a tentação demagogica não tivesse arrastado a ação estatal muito alem dos limites do indispensavel, do util, do razoavel.

A diretriz é "fazer, e deixar fazer". Faça o Estado algo do muito que tem pela frente, recrutando para execução de seus planos elemento humano de reconhecido valor, e deixe que a livre iniciativa produza e construa.

Não ha negar, por exemplo, que dessa fonte poderá provir decisiva contribuição para que se anule o "deficit" de nossa balança de pagamentos.

Em verdade, o remedio definitivo para esse desequilibrio não reside essencialmente neste ou naquele regime de trocas internacionais, nesta ou naquela modalidade de reforma cambial. Temos procurado, obviamente, extrair o maior rendimento das poucas divisas de que dispomos, seja através da licença previa, dos acordos de compensação, das taxas multiplas, e da Instrução 70. Os ensaios não produziram resultado satisfatorio como, de resto, era inevitavel. Alimentou-se a ilusão de que o problema seria solucionado pelo simples racionamento na distribuição de nossas escassas divisas. Subvencionou-se o consumo, em vez de estimular-se a exportação. Permanecemos na pesquiza de formulas ideais para gastar o pouco que temos, quando o problema é primario: produzir mais, exportar mais, caminhar para a liberdade de comercio e assim ter o que necessitamos adquirir.

Enquanto o processo normal de aumento da produção se desenvolve, parece acertado cogitar com mais premencia de adequar o nosso regime aduaneiro às atuais circunstancias. Ficou ele relegado a segundo plano, inexplicavelmente.

Os contrastes apontados, ao configurar a situação economica do País, repetem-se no comercio internacional. E se nem todas as medidas salvadoras dependem da administração publica, devido a conhecidas dificuldades externas, existem desacertos que reclamam urgentes providencias. Nossa exportação caiá nossa importação é controlada no entanto, utilidades que não podem entrar no mercado brasileiro pelas portas abertas do comercio regular, são entregues ao consumo, vindas não se sabe como, entradas não se sabe por onde. A clandestinidade se iniciou no chamado comercio de artigos de luxo. Provou bem. E agora se alastra pelos mais variados setores, inclusive o dos bens de necessidade. E' a propria população a maior prejudicada, e não apenas o corecio é a economia nacional, é o fisco, que têm as fontes de sonegação. E é a administração que vê sacudindo o seu prestigio, dentro e fora da terra.

Semelhantes fatores negativos tiram qualquer estimulo ao contribuinte, já vergado ao peso de agigantados compromissos fiscais.

Meus Senhores,

Empossando-se nesta solenidade, enriquecida com a presença prestigiosa de personalidades de singular expressão, estão a nova diretoria e conselho convictos de que são chamados a responder pelos sessenta anos de existencia da Associação Comercial de São Paulo. Representam eles um titulo de gloria e um roteiro de ação para os mandatarios de hoje. Para mantê-los bem alto dedicaremos todos os nossos minutos.

De minha parte, bem sei que meu passado na entidade não me bastará para desincumbir-me da tarefa que hoje me é atribuida. Só com a solidariedade dos meus admiraveis companheiros, com o apoio da classe e das demais entidades, com a cooperação dos colaboradores da Associação Comercial, que desejo e necessito, é que estarei apto para uma obra necessariamente impessoal.

Não esquecerei jamais a honraria nem a confiança que representa minha ascensão a este posto. Dele terei para mim as responsabilidades, convencido de que presidir tambem é contrariar. A vos, do comercio, pertencerá toda a autoridade, todo o prestigio, que sempre foram vossos.

As glorias, que são desta Casa, todos nós as destinaremos, como antecessores, a São Paulo e ao Brasil" concluí.

O orador foi muito aplaudido. A seguir foi servido um coquetel. Nessa oportunidade os novos diretores foram cumprimentados pelos presentes.

CONFERENCIAS

CONFERENCIA SOBRE O MEXICO — Será efetuada no dia 1.o proximo, às 17,30 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos, à rua Bento Freitas, 306, uma conferencia sobre o Mexico, pelo sr. Eduardo Knesse de Melo.

QUASE TRIPLICOU ENTRE 1946/1955...

(Conclusão da pagina anterior)

publica; 6. — Adoção de providencias visando à maior facilidade no processamento da transferencia dos titulos nominativos.

Tais regras, de modo geral, já constituiram, quando observadas, notavel contribuição para a normalização do mercado, embora algumas delas tenham sido combatidas pelas Bolsas como inoperantes ou inocuas.

Em consequencia, na esfera puramente normativa das emissões publicas e seu controle, pode afirmar-se que os passos decisivos já foram dados. As providencias adotadas vieram certamente refletir no movimento das Bolsas. Em São Paulo e na Capital Federal, em que se processam mais de 95% das vendas de titulos no Brasil, o movimento de negocios, já agora praticamente libertado das grandes edissões compulsorias e sub-valorizadas, quase triplicou entre 1946 e 1955. Assim é que, de 1 bilião e 884 milhões de cruzeiros subiu para 4 biliões e 919 milhões no periodo em apreço, cabendo a São Paulo, nos dois anos mencionados, respectivamente, 840 milhões de 3 biliões e 421 milhões de cruzeiros.

A MARCHA DO MERCADO EM 1955

Uma organização privada, a Sociedade Campos Fraga de Valores Ltda. na "Carta Mensal" de fevereiro corrente, ao comentar a marcha do mercado de titulos mobiliarios, em 1955, assim se manifesta: a) Os Fundos publicos não demonstram tendencia para a alta. Apesar de negociados por preços baixos e fornecerem renda elevada, circulam com mercado estavel, não proporcionando nenhuma valorização; b) As ações dos Bancos revelam nitida tendencia para a alta; c) As ações das companhias acusam alta de preços pronunciada, porem, mais desordenada e menos estavel que a referente aos papeis bancarios. Para quem aplica dinheiro em valores interessa, sem duvida, a comparação dos diversos ramos, a fim de verificar o mais remunerador. Fundamental, porem, é a resposta à seguinte pergunta: o lucro — valorização e renda — da ordem de 20% compensa a desvalorização da moeda? Nas condições atuais, acredita-se que esse lucro compense, pois, a perda do poder aquisitivo da moeda não se está processando em escala maior. Há, contudo, uma razão para comprar titulos: é que a desvalorização monetaria, em relação ao custo de vida, é, atualmente, a grosso modo, da ordem de 1 para 10, de 1 para 20 em relação aos imoveis e de 1 para 5 ou menos em relação aos valores particulares. Isso significa que, em vista da inflação já processada nos ultimos quinze anos, quem compra um imovel agora, paga-o caro, e quem adquire uma ação de qualidade, compra-a barato. Essa realidade é explicavel pelo atraso do desenvolvimento do nosso mercado de valores. A inexistencia de um mercado de titulos ativo, fez com que toda a especulação se desviasse para o mercado de imoveis, encontrando-se no preço vigente desses ultimos não só a compensação pela perda do poder aquisitivo da moeda mais, tambem, o agio resultante do excesso de procura e da propria especulação. Só recentemente o mercado de valores, devido em grande parte à cotação depreciada dos titulos em confronto com o seu valor real, passou a despertar o interesse dos aplicadores e desse interesse vem resultando o desenvolvimento crescente do mercado de titulos particulares. No ano de 1946, os Fundos Publicos representaram 76% do valor dos titulos negociados na Bolsa Oficial de Valores de São Paulo e os papeis particulares contribuiram com 24% apenas. Já em 1955 essas porcentagens foram, respectivamente, de 51% e 49%.

SIDERURGICA BARRA MANSA S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 9.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria,
José Ermirio de Moraes
Diretor-Presidente

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50, 4.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria,
Joaquim Geraldo Cretela
Diretor-Gerente

S/A. DE TECIDOS VOTEX

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua 25 de Março n. 1.230, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria,
Francisco Assis Pinheiro de Sousa
Diretor-Gerente

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 28 de Março de 1956, na sede social, à Praça Ramos de Azevedo n. 206 — 10.o andar — Grupos 1010 e 1020, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1) — Relatorio, Balanço Geral de Ativo e Passivo, Demonstração de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
2) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1956;
3) — Eleição da nova Diretoria para o periodo de 1956-1959 e fixação dos respectivos honorarios;
4) — Eleição do Conselho Consultivo para o periodo de 1956-1959;
5) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, na hora de expediente, todos os documentos referentes ao artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1956.

Pela Diretoria
Raymond Samuel Haenel
Diretor-Presidente

SETIFICIO GLORIA S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua 25 de Março n. 1.230, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria,
Joaquim Geraldo Cretela
Diretor-Gerente

6.a VARA CIVEL
6.o Oficio Civel
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE GUILHERME FACURI, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS.

O Doutor Adolpho Pires Galvão, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Mario Estevão de Carvalho Filho, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.a Vara Civel. — Por seu procurador, MARIO ESTEVÃO DE CARVALHO FILHO (Dr.), nos autos da ação de despejo intentada a GUILHERME FACURI por falta de pagamento de alugueres, vem dizer a V. Excia. que não sendo o Réu encontrado no imovel despejando, indicado como o de sua pro. digo residencia, a fim de ser notificiado da sentença que, julgando procedente o pedido, decretou o desepejo do mencionado imovel, concedido o prazo de 10 (dez) dias para a desocupação, consoante se verifica da certidão de fls., do sr. Oficial de Justiça incumbido da diligencia, da qual consta que o Réu "mudou-se a mais ou menos uns 20 dias, "levando as chaves". — Circunstancia que evidencia o seu proposito de continuar detendo a locação desfeita por decreto Judicial. — E a presente para requerer (já que o Réu se acha em lugar incerto) a sua notificação da mencionada sentença, por via de edital, nos termos do art. 177 e seguintes, do Codigo do P. C. — Termos em que, J. esta aos Autos para os efeitos legais. — P. Deferimento. — São Paulo, 20 de Fevereiro de 1956. — (a) p. p. Antonio Mello (devidamente selada). — DESPACHO: — Sim, em termos. — S. P. 23-II-56. — (a) Adolpho Pires Galvão. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA, Fls. 13-v. — Certifico eu Oficial de Justiça, abaixo-assinado, que em cumprimento a petição retro e seu respeitavel despacho, me dirigi à Rua dos Guaianazes, 50, 11.o andar apartamento 1.104, e sendo aí deixei de notificar o sr. Guilherme Facuri, por não o ter encontrado, tendo informação do zelador do referido predio, de nome sr. Julio Inocente, de que o mesmo mudou-se a mais ou menos uns 20 dias, levando as chaves. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 15 de Fevereiro de 1956. — (a) Oscar Soares de Azevedo. — SENTENÇA; FOLHAS 11-v., e, 12: — Vistos etc. — Mario Estevão de Carvalho Filho propôs a presente ação de Despejo contra Guilherme Facuri, com fundamento no art. 15, n.o 1, da Lei 1.300, de 1950, alegando ser proprietario do apartamento n.o 1.104, do predio sito à Rua dos Guaianazes n.o 50, o qual se encontra locado ao réu, mediante o aluguel mensal de Cr$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros); que o réu deixou de pagar os alugueis correspondentes aos meses de Agosto, Setembro, Outubro e Novembro de 1955, estando a lhe dever a importancia de Cr$ 15.200,00. — Citado, regularmente, requereu a fls. 9, o prazo de 30 dias para purgar a mora, o que lhe foi concedido pelo despacho de fls. 10. — Decorrido esse prazo, deixou o réu de purgar a mora nenhuma defesa apresentando dentro do prazo legal. — Isto posto, julgo procedente a ação e decreto o despejo requerido para ser executado em conformidade com o disposto no art. 352 e seus paragrafos do Codigo de Processo Civil, condenando o réu nas custas e honorarios de advogado que fixo em 10% sobre o total em debito. — P. Int. — São Paulo, 7 de Fevereiro de 1956 — (a) Adolpho Pires Galvão. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de notificação de Guilherme Facuri, com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis. — Eu, (a) Silvino J. Alexandre dos Santos, Oficial Maior o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Adolpho Pires Galvão.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 15.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

PELA DIRETORIA,
Nelson Teixeira
Diretor-Tesoureiro.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S/A "IBAR"

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 13.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

PELA DIRETORIA,
Mario de Pierro
Diretor-Presidente.

COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S/A.

AVISO

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 29 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n. 289, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1955;

b) Eleição dos componentes do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1956.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA:

José da Silva Gordo
Diretor-Presidente

Leonidas Garcia Rosa
Diretor-Vice Presidente

Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente

Roberto Ferreira do Amaral
Diretor-Gerente

José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas da Companhia Fiação e Tecidos "São Bento" para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 9 de março do corrente, às 9 horas, em sua séde social à rua Senador Feijó, n. 176, 7.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o — Leitura do Parecer do Conselho Fiscal, exame e deliberação sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e contas da administração relativos ao exercicio de 1955;

2.o — Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

3.o — Eleição de mais um Diretor, nos termos dos estatutos;

4.o — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA
Robert Soliva

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

4.a VARA — 4.o Oficio

CITAÇÃO DE JOSÉ JOÃO DUENHA GALVES, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

Eu, o doutor Hugo Caccuri, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, da comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, perante este Juizo e pelo Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, se processa o inventario dos bens deixados pela finada Maria Aguilar Aguilar (Processo numero 18.304), e que havendo entre os interessados o de nome José João Duenha Galves, marido da herdeira Ana Aranda Duenhas, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital expedido com o prazo de trinta dias, fica o mesmo citado do inteiro teor das declarações iniciais e retificações feitas, adiante transcritas, e bem assim para se manifestar sobre elas e sobre todo o processado, no prazo legal de cinco (5) dias que se seguir ao do presente edital, e para acompanhar o processo do inventario e respectiva partilha, em todos os seus termos, até final julgamento, sob as penas da lei. Declarações Iniciais Prestadas em 2 de julho de 1954, na sua parte util: — "Falecimento — Que a inventariada, que era natural da Esp..nha, de prendas domesticas, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Fernando Falcão, numero 1.097, aqui faleceu, no Hospital D. Pedro, onde se achava internada, no dia 28 de maio de 1952, sem deixar testamento ou qualquer outra disposição de ultima vontade. — Estado — Que a inventariada foi casada com ele declarante, em primeiras e unicas nupcias, sob o regime da comunhão de bens, deixando, desse extinto consorcio os seguintes filhos, seus herdeiros: — (Com as retificações já introduzidas no termo de fls. 51) — 1) Pedro Aranda Alvares, tambem conhecido por Pedro Aranda, espanhol, viuvo-meeiro da inventariada, residente nesta Capital, à rua Fernando Falcão n. 1.097. — E, quanto aos herdeiros propriamente ditos, a saber: — 2) — Maria Aranda Lourenço, casada com Augusto dos Anjos Lourenço, brasileiros, residentes, nesta Capital, à rua Ruy Martins n. 332. — 3) — Antonio Aranda Aguilar e sua mulher Dona Maria Alvarez Aranda, brasileiros, residentes nesta Capital, à rua Fernando Falcão n. 1.087. — 4) Francisca Aranda Mellado e seu marido Antonio Mellado Garcia, brasileiros, residentes nesta Capital, à rua Fernando Falcão n. 1.097. — 5) — Joaquim Aranda Aguilar, brasileiro, maior, sofrendo das faculdades mentais, já interditado judicialmente, sendo seu curador, seu pai, o declarante, consoante certidão de fls. 48, destes autos. — 6) — Mercedes Aranda ou Mercedes Aranda Catrofe e seu marido José Catrofe Filho, brasileiros, residentes nesta Capital, à rua Fernando Falcão n. 1.097. — 7) — Maria Dolores Aranda Faria e seu marido Eugenio Carneiro de Faria, brasileiros, residentes nesta Capital à rua Fernando Falcão n. 1.097, 8) — Pedro Aranda Alvarez e sua mulher Dona Leonetti Aranda Alvarez, brasileiros, residentes nesta Caçital, à rua Fernando Falcão n. 1.097. 9) — Izabel Aranda Campos e seu marido Miguel Campos, brasileiros, residentes nesta Capital, à rua Fernando Falcão n.1.097. — 10) Ana Aranda Duenhas, casada, e seu marido José João Duenha Galves, este sofrendo das faculdades mentais e cuja interdição está sendo processada no Oitavo Oficio da Familia e das Sucessões, desta Comarca (fls. 49) — 11) — Josefa Aranda Santos e seu marido Delfino Quezada Santos, brasileiros, residentes em Campo Largo, Distrito de Atibaia e Comarca do mesmo nome. 12) — Maria Alvares Aranda Santos e seu marido Francisco Quezada Santos, a primeira brasileira e o segundo espanhol, residentes em Campo Largo, Municipio, Distrito e Comarca de Atibaia, deste Estado". — Bens — Resumo: — 1) — Um predio e respectivo terreno, situado à rua Fernando Falcão n. 1.097, antigo n. 37, no 34.o subdistrito (Alto da Mooca), Distrito, Municipio e comarca desta Capital, medindo o terreno seis metros de frente, por quarenta e seis metros da frente aos fundos, adquirido pela transcrição n. 37.709, feita no Registro de Imoveis da 7.a Circunscrição desta Comarca. — 2) — Um terreno, sem cultura ou denominação especial, contendo uma casa construida de barrotes e coberta de telhas, em mau estado de conservação, situado no bairro do Caiçara, distrito de Jarinu, Municipio e Comarca de Atibaia, deste Estado, com a área de quatro alqueires e sete litros, ou sejam, dez hectares, um acre e oitenta e oito centiares, compreendido pelas divisas descritas a fls. 23 e adquirido pela transcrição n. 9.217, feita no Registro de Imoveis da Comarca de Atibaia. — NOTA: — O predio e respectivo terreno descritos sob o numero um foram avaliados, à folha 32, por Cr$ 240.200,00 (duzentos e quarenta mil e duzentos cruzeiros) e o terreno descrito sob o numero dois foi avaliado à folha 33, por Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). — Para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos quatro (4) dias do mes de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e seis (1956). Eu, Idro Marcagni), Oficial Maior do Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, o dactilografei e subscrevi — O Juiz de Direito: **Hugo Caccuri.**

S/A. Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nosso escritorio à Rua Joaquim Carlos n. 396, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

COMISSAO DE 10%!

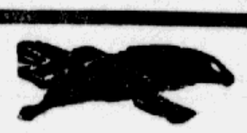
Zeladores ou qualquer pessoa poderá ganhar. E' só me apresentar qualsquer serviços de conservação de predios ou residencias.

Fones: 32-1018 e 34-5350.
Recados para Angelo.
Serviços de Pedreiro, Vidraceiro e Carpinteiro.

CASA VENDE-SE

RUA NELSON 69-A

a 150 mts. da Av. General Ataliba Leonel (Carandirú) 2 comodos, cozinha e banheiro, mais um barracão proprio para pequena industria com 11m20 de comprimento por 4mts. de largura e um banheiro para empregados. Tratar no local sem intermediarios.



Esposa, mãe, filhos e irmãos de

JOSÉ VASSALLO FILHO

agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe porque passou, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que farão celebrar dia 1 de março, QUINTA-FEIRA, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo S. Francisco). Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

VICENZO SCANDURA

Falecido recentemente na cidade de Riposto (Sicilia) Itália. A S.A. Moinho Santista, associando-se às ultimas homenagens que serão prestadas ao seu exgerente, pelos seus amigos, convida a todos que com ele privaram, para assistirem a missa que será celebrada no proximo dia 1.º de março, às 8,30 horas, na igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarca, por intenção de sua alma.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

A INSPETORIA REGIONAL DE ESTATISTICA MUNICIPAL convida os estatisticos, geógrafos para assistirem à Missa de setimo dia que fará celebrar por intenção do ilustre homem publico, idealizador do sistema estatistico nacional

DR. MARIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

no Altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, HOJE (TERÇA-FEIRA).

O Presidente da JUNTA EXECUTIVA REGIONAL DE ESTATISTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO convida os Senhores Membros efetivos e Representantes, bem como todos aqueles que se dedicam às atividades estatisticas, para assistirem à Missa de setimo dia que será celebrada por intenção do ilustre patricio

DR. MARIO AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

no Altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas, HOJE, dia 28.

COMPANHIA ROCHEDO DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 (vinte e nove) de março do corrente ano, às 10 (dez) horas, na sede social, à rua São Bento, 500 — 4.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;
b) Eleição da Diretoria para o periodo de 1956 até a Assembléia Geral Ordinaria de 1962;
c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorarios.

Acham-se a disposição dos senhores Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio de 1955.

Comunicamos, outrossim, que ficam suspensas as transferencias de ações desta Companhia.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956

a) José Alves Teixeira Nogueira
Diretor Presidente
a) Dr. Antonio Roberto Alves Braga
Diror Vice Presidente
a) Dr. Geraldo de Barros Monteiro
Diretor Superintendente

COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 (vinte e nove) de março do corrente ano, às 9 (nove) horas, na séde social, a rua São Bento, 500 — 5.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;
b) Eleição da Diretoria para o periodo de 1956 até a Assembléia Geral Ordinaria de 1959;
c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorarios.

Acham-se a disposição dos senhores Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercicio de 1955.

Comunicamos, outrossim, que ficam suspensas as transferencias de ações desta Companhia.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956

a) Dr. Domingos Quirino Ferreira Neto
Diretor-Presidente
a) Christino Palacios
Diretor Vice-Presidente
a) Dr. Edgard de Novaes França Filho
Diretor Superintendente
a) Dr. Mauro Augusto do Amaral
Diretor Secretario

COMPANHIA DE CIMENTO IPANEMA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos acionistas realizada aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, às dez horas da manhã, na sede social, à Praça da Bandeira, 40 — 22.o andar, nesta cidade de São Paulo, devidamente convocados por editais publicados no "Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano", de 17, 18 e 19 do mesmo mês e ano, reuniram-se, em assembléia geral extraordinaria, acionistas da Companhia de Cimento Ipanema, representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme consta do Livro de Presença. — Na forma do art. 13, letra "a", dos estatutos sociais, assumiu a presidencia da assembléia o Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, Diretor-Presidente da Sociedade, o qual convidou a mim, João Nery Vieira, para Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionista dos presentes, declarou o sr. Presidente que esta assembléia, conforme nosta dos editais de convocação já referidos, tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria para modificação do art. 4, § unico, dos estatutos sociais, a cuja leitura procedi em voz alta, achando-se dito documento redigido com o seguinte teor: — "PROPOSTA DA DIRETORIA" — A Diretoria do Companhia de Cimento Ipanema, tendo em vista facilitar os trabalhos de sua contabilidade e considerando que o art. 32, § unico, e o art. 38, § 2.o, do Decreto n.o 36.773, de 13 de Janeiro de 1955, facultam a alteração do exercicio social, propõe aos senhores acionistas, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a alteração do ano social fixado pelo art. 4.o § unico, dos estatutos, de maneira a ser o mesmo iniciado em 1.o de Março de cada ano civil e terminado no ultimo dia do mês de Fevereiro do ano civil subsequente. — Em consequencia, o art. 4.o referido passará a ter a seguinte redação: — A duração da Companhia será de cincoenta (50) anos, a contar da data do arquivamento dos presentes Estatutos na Junta Comercial podendo, porém, esse prazo ser diminuido ou amentado por deliberação da Assembléia Geral. — § unico — O ano social terá inicio em 1.o de Março de cada ano civil e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro do ano civil subsequente. — "São Paulo, 14 de Novembro de 1955. — aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Diretor-Presidente. — Sr. José Frederico Meier — Diretor-Gerente, Dr. Willy Mooser, Dr. Max Graf, Engo. Mario Bini — Diretores". — Submetido esse documento à discussão e votação, verificou-se haver sido o mesmo integralmente aprovado, por unanimidade, pelos acionistas presentes, representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme consta do arquivamento dos presentes Estatutos na Junta Comercial podendo, porém, esse prazo ser diminuido ou amentado por deliberação da Assembléia Geral. — § unico — O ano social terá inicio em 1.o de Março de cada ano civil e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro do ano civil subsequente. — "São Paulo, 14 de Novembro de 1955. — aa) Dr. Wilson de Souza Campos Batalha — Diretor-Presidente. — Sr. José Frederico Meier — Diretor-Gerente, Dr. Willy Mooser, Dr. Max Graf, Engo. Mario Bini — Diretores". — Submetido esse documento à discussão e votação, verificou-se haver sido o mesmo integralmente aprovado, por unanimidade, pelos acionistas presentes, representando mais de dois terços do capital, com direito de voto. — A vista desse resultado, declarou o sr. Presidente que ficava alterado o art. 4.o § unico, dos estatutos sociais, na forma constante da proposta da Diretoria acima aprovada. — Estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, solicitando-me que lavrasse esta ata, a qual é achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presente: — aa.) JOÃO NERY VIEIRA — Secretario; Dr. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA — Presidente; sr. JOSE' FREDERICO MEIER; sr. WILLY LUTZ; sr. ERNEST SCHMID; sr. LEO STIEF.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SUBDIRETORIA ADMINISTRATIVA

EDITAL

Novo horario de trens de suburbio a partir de 1.º de março de 1956

Levamos ao conhecimento do publico que, a **partir de 1.o** de março p. futuro, entrará em vigor **o novo horario de trens de suburbio** desta Estrada, com pequenas **alterações em relação ao** atualmente em vigor, em consequencia da **inclusão de mais 8** (oito) trens (4 em cada sentido) que já **se acham circulando** entre Julio Prestes e Carapicuiba.

Para melhor conhecimento dos interessados, **acham-se afi**xados nas estações da Estrada os novos **horarios désses trens.**

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956
JORGE TAVARES GOUVÊA
SUBDIRETOR ADMINISTRATIVO

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS "SÃO BENTO"

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA CONVOCADA PARA O DIA 9 DE MARÇO DE 1956

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições da lei, a Diretoria da Companhia Fiação e Tecidos São Bento apresenta-vos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1955 acompanhado das contas do exercicio de 1955 e o parecer do Conselho Fiscal sobre esses documentos. A Diretoria fica à disposição dos srs. Acionistas para dar qualquer esclarecimento que for exigido sobre o exercicio findo.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1956

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
Direitos e Marcas da Fabrica	2.000,00		Capital	25.725.000,00	
Terrenos e Imoveis	3.110.727,64		Reserva Legal	3.675.000,00	
Maquinismos	15.603.919,95		Fundos de Reserva	7.500.000,00	
Moveis	468.725,10		Lucros e Perdas	11.701.449,91	
Instalações Sprincklers	387.594,02		Fundo de Renovação	1.520.000,00	
Instalações em Andamento	4.033.741,10	23.606.707,81	Fundos de Depreciação	9.791.000,00	
			Provisão para Dividas Ativas	1.085.000,00	60.997.449,91
DISPONIVEL			**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**		
Caixa	35.437,80		Bancos	1.472.042,10	
Bancos	6.443.511,00	6.478.948,80	Fornecedores	855.743,60	
			Contas Correntes Diversos	188.436,10	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Contas Diversas a Pagar	2.017.693,20	
Clientes	10.893.168,90		Porcentagens e Gratificações	375.297,20	
Letras a Receber	8.052,30		Fundos de Beneficencia	69.991,63	
Produtos de n/Fabricação	4.756.911,60		Acionistas, c/Movimento	12.165,30	4.991.309,13
Almoxarifado	17.570.947,33				
Fornecedores	429.267,60		**CONTAS DE COMPENSAÇÃO**		
Contas Correntes Diversos	351.165,10		Caução da Diretoria	100.000,00	
Contas Diversas a Receber	227.349,10		Credores por Deposito Adicional	344.196,10	444.196,10
Acionistas, c/Movimento	104.942,30	34.341.804,23			
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Ações e Debentures	42.600,00				
Certificados de Equipamento	19.199,80				
Deposito Compulsorio	74.000,00				
Deposito Adicional Imp. s/Renda	525.141,70				
Participações em Capitais de 3.os	107.000,00				
Sitio Tijuco Preto: Plantações	548.232,80	1.316.174,30			
RESULTADO PENDENTE					
Seguros a Vencer		245.123,90			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Titulos Caucionados	100.000,00				
Deposito Adicional p/Conta de 3.os	344.196,10	444.196,10			
		66.432.955,14			66.432.955,14

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEVE			HAVER		
ENCARGOS DO EXERCICIO			**PRODUTOS DE N/FABRICAÇÃO**		
Gastos Gerais	49.189.606,66		Vendas no exercicio	62.365.677,90	
Impostos	7.359.133,70	56.548.740,36	Estoque em 31-12-1955	4.756.911,60	67.122.589,50
PRODUTOS DE N/FABRICAÇÃO			RECUPERAÇÃO DE DESPESAS		4.464.763,80
Estoque em 1-1-1955	5.190.776,20				71.587.353,30
Vendas anuladas e difs. de preço	36.287,20	5.227.063,40			
SALDO		9.811.549,54	Saldo anterior	14.057.557,80	
		71.587.353,30	**RETENÇÃO COMPULSORIA — 1946**		
			Liberação	24.452,20	14.082.010,00
Distribuição aprovada pelas Assembléias Gerais de 15-4-55 e 25-4-55:			RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		9.811.549,54
AUMENTO DE CAPITAL	7.875.000,00		**OUTRAS RENDAS**		
RESERVA LEGAL	255.000,00		Lucros de Participação	32.158,00	
DIVIDENDOS	3.177.631,50	11.307.631,50	Juros	74.173,50	
			Vendas Diversas	400 903,50	507.235,00
PORCENTAGEM À DIRETORIA		168.845,00			
DEPRECIAÇÕES		329.054,00			
PROVISÃO PARA DIVIDAS ATIVAS		200.000,00			
OUTRAS DESPESAS					
Porcentagens e Gratificações	349.747,20				
Gastos Eventuais	344.066,93	693.814,13			
Demonstração do saldo à disposição da Assembléia:					
Anterior	14.082.010,00				
Já distribuido	11.307.631,50	2.774.378,50			
Do exercicio		8.927.071,41			11.701.449,91
		24.400.794,54			24.400.794,54

O Contador: ANTONIO NOVAZZI
C.R.C. - S.P. 3.741

A Diretoria: DR. ROBERT SOLIVA
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Fiação e Tecidos São Bento, tendo acompanhado todos os trabalhos da Companhia e tendo pleno conhecimento de todos os negocios, acabam de examinar os livros e Balanço da Companhia, encerrados em 31 de dezembro de 1955, aprovam o referido Balanço e contas da Diretoria, louvando a mesma pela boa gestão realizada, assinando o Balanço nos livros.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1956

DOMINGOS D'AMORE — EDMUNDO BRAVO — DR. CARLOS SOARES DE TOLEDO

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Delirio — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlantida, 56x6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

MARROCOS — Tarde Demais — Prog. livre — Paramount — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.

OPERA — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Depaf — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

BROADWAY — O Valor de Viver — Prog. livre — Res. Semana, 56x6 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Vamos Com Calma — Oscarito, Eliana — Prog. livre — UCB. — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,20 horas.

OASIS — Rio Bravo — Proib. 10 anos — Republic — Campos Atual, 302 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Desde 10 horas da manhã.

S. BENTO — Massacre Traiçoeiro — Proib. 14 anos — Vale do Medo — Cavaleiro Fantasma — Serie — Desde 10 hs.

ESMERALDA — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Depaf — Às 13,20, 15,20, 17,20, 19,20 e 21,20 hs.

MAJESTIC — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 ancs — Às 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.

PAULISTA — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PICOLINO — Rio 40 Graus — Ana Beatriz — Modesto de Souza — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17.20, 19. 20,40 e 22,20 horas.

CRUZEIRO — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Terra de Ninguem — Desde 14 horas.

SABARA' — Tarde Demais — Prog. livre — Nacional — Às 19,30 e 21,40 horas.

ARLEQUIM — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Depaf — Às 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

JOIA — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Vingador das Trevas — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — O Conde de Monte Cristo — Às 18,30 horas.

STA. CECILIA — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Às 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — O Valor de Viver — O Segredo — Esp. Tela, 56x1 — Às 18,45 horas.

UNIVERSO — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Alma de Aventureiro — Às 14 e 19 horas.

PIRATININGA — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Terra de Ninguem — Às 14 e 19 horas.

BRAZ — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — O Morcego Ataca — Às 19,15 horas.

BRASIL — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Uê Paisano — Às 19 horas.

CLIMAX — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Columbia — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — As Aventuras dos Irmãos Codsos — Proib. 10 anos — Às 15, 19,15 e 21,15 horas.

ANCHIETA — Tarde Demais — Na Velha Senda — Prog. livre — Fatos em foco, 123 — Às 18,30 horas.

PEDRO I — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 ancs — Rainha do Amazonas — Às 19,15 horas.

ROMA — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Renegado dos Montes — Às 19 horas.

JUPITER — Rio 40 Graus — Proib. 10 anos — Trovão a Cavalo — Às 14 e 19 horas.

PENHA-PALACE — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Rainha do Amazonas — Às 14 e 19 hs.

PARIS — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — O Conde de Monte Cristo — Às 18,40 horas.

VOGUE — Tarde Demais — Proib. 10 anos — Ligas Encarnadas — Às 18,25 horas.

STAR — Tarde Demais — As Aventuras de Bufali Bill — Proib. 10 anos — Nacional — Às 18.10 horas.

S. CAETANO — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — A Doutora Quer Tangos — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — O Valor de Viver — Muralha da Esperança — Às 18,45 horas.

MARACANÃ — As Aventuras dos Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Orquidea — Às 18,50 horas.

IPIRANGA-PALACIO — A Conquista do Espaço — Tecnicolor — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

ESTRELA — A Conquista do Espaço — Sofrendo da Bola — Prog. livre — Às 19 horas.

S. SEBASTIÃO — A Conquista do Espaço — Tecnicolor — Jornadas Heroicas — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — Um Homem Solitario — Proib. 10 anos — Gigante dos Mares — Nacional — Às 18,45 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Vamos Com Calma — Oscarito — Familia Complicada — Prog. livre. Às 20 hs.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Vamos Com Calma — Oscarito — O Grande Sullivan — Prog. livre — Às 20 hs.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Vamos Com Calma — Oscarito — Familia Complicada — Prog. livre — Às 19,30 horas.

METRO — Às 11,30, 13.35, 15.45, 17,55, 20,00 e 22,10 horas — Cinemascope — O FILHO PRODIGO — Com Lana Turner e Edmund Purdom — Proib. 18 anos. Acomp. nacional.

Porto Seguro - Companhia de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os Senhores Acionistas desta Companhia, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 (vinte e nove) de março do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, na sede social, à rua São Bento, 500 — 6.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1955;
b) Eleição de um da diretoria;
c) Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação de seus honorarios.

Acham-se a disposição dos senhores Acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercicio de 1955.

Comunicamos, outrossim, que ficam suspensas as transferencias de ações desta Companhia.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956

a) Dr. Domingos Quirino Ferreira Neto
Diretor Presidente
a) Sixto de Campos Jarussi
Diretor Vice-Presidente
b) Dr. Paulo de Tarso Santos
Diretor Superintendente.

REGRESSO DO INDUSTRIAL FRANCISCO SCARPA — Em companhia de sua esposa e filho, regressou ontem da Europa, a bordo de um "Super G Constellation" da Air France, o industrial Francisco Scarpa, presidente da Companhia Cervejaria Rio Claro e de outras empresas paulistas. O clichê fixa flagrante colhido por ocasião do desembarque.

FESTIVAL DE CINEMA EM PUNTA DEL ESTE

Sete peliculas francesas anunciadas — Esperada a presença de artista de renome da cinematografia gaulesa — Ultimados os preparativos

Sob os auspicios da "Unifrance", Liga de Fomento de Punta del Este e a Comissão Nacional de Turismo, realizar-se-á do dia 9 a 17 de março, no Uruguai, o Festival do Cinema Francês. Detalhes de importancia foram ultimados e confirmados nesse sentido, para a temporada que será de 9 dias.

OS FILMES

Sete titulos foram confirmados: "Les Grandes Manoeuvres". — Direção de Renne Clair. Fotografia de Robert Le Febvre. Com: Gerarde Phillipe, Michele Morgan, Briggitte Barbot, Simone Valere, (Uma historia de sedução e amor, anterior a 1914).

"La Sorciére" — Direção de André Michel. Argumento de Jacques Companeez, com: Marina Vlady, Nicole Courcel, Maurice Ronet. Filmada parcialmente na Suecia. (Esta fita se anuncia como estreia mundial reservada para o festival).

"Du Rififi chez les homes" — Direção de Jules Dasesin. Com: Jean Servais, Marie Sabouret, Magali Noel, Carl Mohoner. Obra de genero polical, destacando-se uma sequenca muda de meia hora de duração.

"Les Heros sont fatigués" — Direção de Yves Giampi. Fotografia de Henri Alekan. Com: Yves Montand, Jean Servais, Gurd Jurgens, Gerard Oury. O filme já foi exibido no Festival de Veneza (agosto 1955) onde Jurgens foi premiado como o melhor ator.

"Les évadés" — Direção de Jean-Paul Le Chenois. Fotografia de Marc Fossard. Com: Pierre Fresnay, François Périer y Michel André. Tema: Fuga de tres prisioneiros franceses de guerra que conseguem burlar a vigilancia alemã.

"Les Diaboliques" — Direção de H. G. Clouzot. Com: Simone Signoret, Vera Clouzot, Paul Meurisse, Charles Vanel. Do tipo de "Curbeau" e "Manon" que fizeram famoso seu diretor.

"Papa, Mamam, la bonne et moi" — Direção de Jean Paul Le Chanois. Com: Robert Lamoureux, Gaby Morlay, Fernand Ledoux, Nicole Courcel. Uma comedia domestica.

Como obras complementares anuncia-se a possibilidade de se exibir: "Margarite de la Nuit" (Michel Morgan e Yves Montand), "Lola Montes" (Martin Carol), e "Le dossier noir" de André Gayatte.

CICLO RETROSPECTIVO — Auspiciado pela Cinemateca Uruguaia, se realizará um ciclo denominado "Titulos Memorables do Cinema Francês", onde figuraram obras classicas da época de Carné, Duvivier, Feyder.

AS EXIBIÇÕES — A exemplo do Festival de 1955, serão efetuada nos cinemas "Cantegrill" e "La Fragata". Atores e Estrelas. Espera-se a confirmação de Paris de figuras de primeira ordem que participarão do Festival.

HOMENAGEM À EQUIPE DE "RIO, 40 GRAUS" — A Associação Paulista de Cinema ofereceu dia 25 ultimo uma feijoada à equipe Moacir Fenelon, realizadora do filme "Rio, 40 Graus", que compareceu à mesma, vindo especialmente do Rio de Janeiro para esse fim. À homenagem aderiram numerosos escritores e cineastas de São Paulo, além de tecnicos e atores do cinema brasileiro. Durante a reunião falaram varios oradores, entre os quais os srs. Mauro de Alencar, presidente da Associação Paulista de Cinema; Mario Donato, presidente da Associação Brasileira de Escritores; Tulio de Lemos, Glauce Rocha, Osvaldo Sampaio, Oscar Duro de Oliveira, Rangel Bandeira, Enio Sandoval, Felicio Cesarini e, finalmente, Nelson Pereira dos Santos, diretor do filme, que agradeceu a festa de confraternização. Na gravura, flagrante tomado durante a reunião.

SOCIEDADE

A sra. Yolanda de Melo Franco, viuva do embaixador Caio de Melo Franco, passou o fim de semana em companhia do sr. e da sra. Francisco Matarazzo Sobrinho, na fazenda "Empyreo". Tambem com o casal Matarazzo, a sra. Candida Ferraz Sampaio.

—oOOoo—

Um lamentavel engano no primeiro telegrama, depois retificado, na noticia do nascimento do primogenito Michel, do conde e da condessa D'Arcongues. A condessa D'Arcongues, nascida Eugenia de Ouro Preto, é filha do embaixador Ouro Preto.

—oOOoo—

Nomeado pelo presidente da Republica, ministro Plenipotenciario, o sr. Carlos Bêras.

—oOOoo—

Do Rio, chegou-me a noticia do noivado de Marilu Montenegro e Murilo Mereira.

—oOOoo—

A sra. Alcixo Vieira de Carvalho reune, hoje, em seu apartamento, os cronistas de São Paulo para planejarem a "Evocação à Bahia", festa beneficente que será realizada no "Meninão".

—oOOoo—

Para Buenos Aires, parte dentro de poucos dias, o sr. Fausto de Campos Salles.

—oOOoo—

O sr. e a sra. Edgard Weill adquiriram do pintor Clovis Graciano uma de suas telas mais caracteristicas.

—oOOoo—

São unanimes os elogios ao retrato (recem-terminado) da sra. Maria Cecilia Brandão Joly. Um dos melhores trabalhos de Flexor.

—oOOoo—

Foi na Galeria que se debruça sobre o gramado que o casal Cesar Giorgi fez servir o jantar oferecido em homenagem ao poeta Jamil Almansur Haddad. Entre os presentes, os casais: Gofredo da Silva Teles Junior, Jair Silva, Fernando Rudge Leite, Gregorio Warchavsky, Luiz Pinto, Aurasil Brandão Joly; sra. Cassia Revoredo; a cronista Leila Marise, sra. Prestes Maia, Berenice Vilela de Andrade, Isa Leal, Flavio Porto, o poeta Jorge Medauer e Miroel Silveira. Mais uma vez, a sra. Cesar Giorgi deu provas de quão justo foi a sua eleição para "1.a "hostess" de São Paulo".

—oOOoo—

A Bolsa de Mercadorias levará a Paris, no proximo mês de abril, as moças que desfilaram quando do leilão do 1.o fardo de algodão. A cronista Isa Leal recebeu convite para acompanhar o grupo.

—oOOoo—

O casal José Vieitas irá passar a Semana Santa no Salvador.

—oOOoo—

Deverá chegar dentro de poucos dias ao Rio, o maestro Eleazar de Carvalho e a sra. Josy de Oliveira Carvalho. O casal obteve grande sucesso artistico e recebeu homenagens em Bruxelas e Paris. Nesta ultima cidade, o maestro Eleazar de Carvalho foi condecorado com a Legião de Honra. Recebeu a comenda das mãos do Marques de Long. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Maria Luiza, filha do sr. João Carralcazas e da sra. Nair Carralcazas;

a menina Luci, filha do sr. Antonio Guerra e da sra. Sueli de Oliveira Guerra;

o menino Breno, filho do sr. Breno da Silva e da sra. Marieta A. Silva;

o menino Eduardo, filho do sr. Ademar de Brito e da sra. Minalda de Brito;

o menino Lelis, filho do sr. Dario Rodrigues e da sra. Agda Rodrigues;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Cunha e da sra. Idalina Silveira Cunha;

o menino Dario, filho do sr. Darci Cunha Furtado e da sra. Zilda Masagão Furtado;

o menino Claudio, filho do sr. Zeferino Sanasca e da sra. Antonia Sanasca;

o menino Sidnei, filho do sr. Moacir de Almeida e da sra. Iza de Almeida;

a srta. Iolanda Ciasca, filha do sr. Achiles Ciasca e da sra. Julia B. Ciasca;

a srta. Emilia, filha do sr. José Ferreira Correia e da sra. Anita Miranda Correia;

a srta. Clementina, filha do sr. Honorio Montebelo e da sra. Maria Montebelo;

a srta. Josefina, filha do sr. João Santofelipo e da sra. Usaiba Santofelipo;

a srta. Ivete, filha do sr. Gino Marques e da sra. Judite Barata Marques;

a srta. Zoraide, filha do sr. José Maria de Campos e da sra. Maria Luiza Gonçalves de Campos;

a sra. Guiomar Novais Pinto, consagrada pianista brasileira, figura de grande projeção nos meios artisticos e sociais do país e do exterior;

a sra. Teresa Helou, esposa do sr. João Antonio Helou;

a sra. Teresa Lameirinhas, esposa do sr. José Lameirinhas;

a sra. Ana Andrade Proft, esposa do sr. Gilberto Proft;

a sra. Constancia Abatipietro, esposa do sr. João Abatipietro;

a sra. Ernestina Gil Lopes, esposa do sr. Jorge Lopes;

o sr. Luiz Maragliano Junior;
o sr. Manuel Gomes Perrigil;
o sr. João Torrezini;
o sr. Rafael Copola;
o sr. Gabriel Vilhegas Neto;
o sr. Paulo Cale;
o sr. Luiz Gonzaga de Camargo;
o sr. Luiz Adolfo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

A CIDADE

A PREFEITURA E OS MOSTRENGOS

O antigo legislador interessado em assuntos urbanos não preciu o enorme desenvolvimento de São Paulo. Nem tampouco a pavorosa especulação que um dia aí se estabeleceria. Ultimamente essa agravou-se com a interferencia de daninha politicagem com aspectos verdadeiramente alarmantes. Sempre houve, sem duvida, intervenções desse genero para maior dano da cidade; nunca, porém, como hoje em dia. Obvio dizer, que se o antigo legislador soubesse o que ia suceder, encontrar-se-ia a Prefeitura hoje muito melhor armada para combater abusos e evitar calamidades futuras para esta infeliz Paulicéia.

Muito lucrariamos entre outras se fosse possivel coibir certas manifestações de mau gosto que tanto prejudicam o aspecto das ruas. Por exemplo, a apetecada fachada do Palacio da Justiça, pessima copia abastardada e realizada com material inferior do horendo palacio da justiça de Roma, mas, acima de tudo, a atrocidade que se perpetrou na praça da Republica, atrás da antiga Escola Normal, perto da rua Major Sertorio. É um desses mostrengos que só se pode consertar com desapropriação e demolição. Os arquitetos de semelhante horror deveriam ser de agora em diante estritamente vigiados pelo Departamento de Urbanismo da Prefeitura, a fim de não lhes ser possivel continuar a obra de enfeiamento que se propuseram.

Outros males ainda mais graves, agora frequentemente despontam. Um dos piores consiste na denuncia que partiu dos escaninhos tecnicos da dita Prefeitura, a respeito da construção de enorme predio pomposamente intitulado Palacio do Comercio a ser construido com excessiva altura ao lado do Teatro Municipal. Havia um projeto do eng. Carlos Alberto Gomes Cardim, destinado áquele setor urbano. Infelizmente foi sabotado por vereadores um dos quais até, antigo presidente da Camara Municipal. Aí temos um fato que deveria provocar clamor publico encabeçado pelos componentes da caricata associação chamada Inimigos da Cidade, se esses cavalheiros quisessem mudar de nome e se tornarem Amigos da Cidade. Procederiam, portanto, muito melhor em tratar de assuntos como o presente em vez de apresentarem, como é seu costume, planos desmedidos e irrealizaveis para lisongear a sua infantil enfatuação.

Em todo caso, mesmo sem auxilio dos Inimigos da Cidade, antes, muito satisfeitos de não o termos, chamamos a atenção de quem de direito para o inqualificavel atentado que se pretende perpetrar contra São Paulo, com enorme prejuizo da população e tão só beneficio de seus incorporadores. A construção do projetado edificio na esquina da rua Conselheiro Crispiniano com 24 de Maio representa bem o estado a que chegamos de inconsciencia. Se ainda pudessemos contar com o prefeito, o qual armado de veto, poderia imitar o sr. Salem, mas desta vez para salvar a cidade de tremenda ameaça e não para prejudicá-la como fez o seu antecessor, seria o ideal. Mas isso é dificil.

S/A. DE CONSTRUÇÕES ELETROMECANICAS "SACE BRASILEIRA"

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Av. Celso Garcia n. 5.754, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940) e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

PELA DIRETORIA,
José Ermirio de Moraes Filho
Diretor-Superintendente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL

Pelo presente edital e no uso das atribuições que me conferem os Estatutos Sociais deste Sindicato, faço publico e convoco a todos os associados desta entidade que no proximo dia 2-3-56, (sexta-feira) será realizada uma Assembléia Geral Extraordinaria, na sede deste Sindicato, sito à rua da Figueira, 233, em primeira convocação às 18 horas e segunda, com qualquer numero, às 20 horas, para tratar do seguinte:

a) Leitura, discussão e aprovação de ata anterior.
b) Participação do Sindicato na Conferencia de Estudo das Leis Sociais.
c) Novas bases do Salario Minimo.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1956.

GABRIEL GRECO
Presidente.

BODAS DE OURO — Acaba de comemorar bodas de ouro o casal Idelfonso Monteiro de Barros Nogueira. Ao ensejo de tão grata efemeride, seus filhos, nora, genros e netos fizeram celebrar missa em ação de graças na igreja de Santa Cecilia, oferecendo, tambem, uma recepção aos amigos e parentes. O cliché fixa flagrante colhido durante a cerimonia religiosa.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

CURSOS DE INGLÊS AMERICANO

CURSO BÁSICO (8 SEMESTRES)
CURSO INTENSIVO
CONVERSAÇÃO
LITERATURA AMERICANA
INGLÊS COMERCIAL
TAQUIGRAFIA INGLESA
SPEECH CLINIC
COMPOSIÇÃO
CLASSES ESPECIAIS PARA CRIANÇAS
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Exames especiais para o "Certificate of Proficiency in English" da University of Michigan

E mais as seguintes facilidades
BIBLIOTECA CIRCULANTE
DISCOTECA CIRCULANTE
AUDIÇÕES INDIVIDUAIS DE DISCOS
CÔRO DA UCBEU
CINEMA EDUCATIVO
GREMIO XII DE OUTUBRO.

MATRICULAS ABERTAS ATÉ 10 DE MARÇO

INFORMAÇÕES: 36-69-41 — RUA SANTA ANTONIO, 487

FEDERAÇÃO DO COMERCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sob o patrocinio do

CONSELHO DE TURISMO E HOSPITALIDADE

terá inicio HOJE, às 20,30 horas, à Rua São Bento, 470, 1.º andar, o

CURSO DE INICIAÇÃO TURISTICA

com a aula inaugural do jornalista

AMERICO R. NETTO

e a projeção do Filme AQUARELA DO BRASIL.

teatro NATAL
Direção de: MIROEL SILVEIRA e BERCO UDLER

Pça. Julio Mesquita, 73 - Fone 35-3377
ULTIMOS DIAS!
ODILON AZEVEDO
e seu Teatro de Comedia com
MARIA FERNANDA
na divertidissima comedia francesa
VAMOS BRINCAR DE AMOR...
Poltrona: Cr$ 90,00 (Imposto incluso)
Hoje e diariamente — às 21 horas.
Sabado e Domingo — 2 sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas.
Quinta-feira — Vesperal extraordinario — Preços reduzidos.
Poltrona: Cr$ 55,00 (Imposto incluso)

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Rua Maior Diogo, 315 — Reservas: Fones: 36-4468 - 32-9912

八月茶屋

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO

Comedia satirica de JOHN PATRICK — Trad. M. SILVA e R. ALVIM — 32 personagens em cena

Dir.: — MAURICIO VANEAU

COM O ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.
HORARIO: — Diariamente, às 21 horas.
Sabados: — 16 horas — 19,45 horas — 22.30 horas.
Domingos: — 16 horas — 21 horas.
Cr$ 110,00 — Vesperal Preços Populares: Cr$ 80,00

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-D

CINEMA

"REBELIÃO DOS BRUTOS" — O filme "dinamite" do ano, que a Republic apresentará a partir do dia 29 do corrente no cine Ritz-S. João e circuito. Rod Cameron, Joan Leslie, Chil Wills e John Russel encabeçam o elenco desse filme "explosivo".

"O SOBRADO", que em março será exibido nos principais cinemas de São Paulo, apresenta as dramaticas cenas do cerco da residencia de Licurgo, intendente da cidade gaucha de Santa Fé, nos primordios da vigencia da Republica, por monarquistas inconformados com o novo regime estabelecido no país. Na cruenta luta entre sitiantes e sitiados, muitos contendores perdem a vida. No clichê, Lia de Aguiar e Fernando Baleroni, os encarregados dos principais papeis de "O Sobrado". O valor artistico que possuem, aliado à experiencia da atuação diante das camaras e o grande entusiasmo, garantiram-lhes otimo desempenho como Maria Valeria e Licurgo.

ADMIRADORA INCONDICIONAL — Stephanie Wanger contempla sua mãe, Joan Bennett, enquanto a querida atriz se prepara para uma cena da produção de Pat Duggan para a Paramount, dirigida por Michael Curtis "Veneno de Cobra" (We're No Angels). Seu galã é Humphrey Bogart.

DIA 14 NO IPIRANGA E CIRCUITO A VERDADEIRA HISTORIA DO FAMOSO "CASO VANZELLI" — "Traição" (Il Tradimento) o filme que abalou a opinião publica de toda a Europa, relato fiel do famoso "caso Vanzelli" foi a produção escolhida para inaugurar a grande temporada cinematografica deste ano em nossa capital. Vencendo todos os obstaculos criados pela censura italiana, superando as dificuldades criadas pelo comercio exterior da peninsula, em vista dos processos movidos pelos herdeiros do engenheiro Vanzelli contra a produtora, o diretor e os interpretes do filme, conseguiu a Aurea Filmes trazer para o nosso publico o magnifico trabalho cinematografico de Ricardo Freda, dialogado por Monicelli. "Traição" (Il Tradimento) constitui o maior sucesso de bilheteria na Europa não só pelo sensacionalismo de seu enredo, baseado num fato que comoveu os ambientes juridicos e populares, como pela interpretação de Amedeo Nazzari, Vittorio Gassman e Gianna Maria Canale. A critica italiana considera "Traição" como o melhor trabalho interpretativo de Amedeo Nazzari em toda a sua prodigiosa carreira. Na foto, aspecto do filme que a partir do dia 14 estará na tela do Ipiranga e circuito.

EM PROL DAS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES DE PELOTAS (RGS) será a renda das duas sessões de estreia — sexta-feira proxima — da revista de Humberto Cunha e P. Ruy, "E' Bafo de Onça", no Teatro de Aluminio, em espetaculos sob os auspicios da Sociedade Sul Riograndense de São Paulo. O prologo nos dará Cabral e Caminha, Paulo Celestino e Carlos Melo), chegando ao Brasil (num avião a (jacto), e descendo no Rio justamente no dia da posse do presidente Juscelino Kubitschek. No final do prologo aparecer a india Paraguassú (Nelia Paula) em situações gozadissimas, segundo os ensaios. Haverá um quadro sobre a Bahia (lavagem do Senhor do Bonfim) com cenarios e figurinos inspirados num quadro de Debret, com musica toda original de Vicente Paiva.

RIBALTA

GAS MUNIZ

O ELENCO PARA "CRIME E CASTIGO", de Dostoiewisky (tradução de Ester Mesquita) já foi escolhido pelo diretor Gianni Ratto, para a proxima estreia no TBC. Uma "tabela" especial foi colocada domingo, convocando: Milton Morais, Sergio Brito, Italo Rossi, Eugenio Kusnet, Fregolente, Mauro Mendonça, Fabio Sabag, Manoel Carlos, Oscar Felipe, Anibal Santos, Victor Jamil e as atrizes Celia Biar, Elisabeth Henreid, Fernanda Montenegro, Dina Lisboa, Natalia Timberg e Maria Helena Dias.

LUIZ IGLEZIAS ESTEVE em São Paulo. E voltou logo ao Rio. Assistiu aos ensaios (à tarde e à noite) no Santana, da sua revista "Peixe vivo". Achou tudo OK como o ensaiador Manuel Vieira distribuiu, marcou e vai tocando, para a estreia de depois de amanhã. Iglezias ficou de vir assistir à estreia. Talvez traga tambem Eva Tudor, que há tempos não dá uma chegadinha até à nossa Paulicéia.

FICOU PARA 5.a FEIRA a estreia, no Santana, da revista de Luiz Iglezias, "Peixe vivo", que estava anunciada para amanhã. Porque ainda falta bastante do guarda-roupa, que está sendo confeccionado aqui mesmo, por Helena Campos.

OLINDA ALVES SAIU do elenco do teatro Santana. Anteontem, durante o ensaio da tarde, a conhecida sambista pediu rescisão do seu contrato, no que foi atendida, pelo emprezario Joaquim Cruz.

TRES REVISTAS VÃO ESTRIAR esta semana: quinta-feira, "Peixe vivo", de Luiz Iglezias, no Teatro Santana; sexta-feira (duas estreias) "No pais dos cadillacs", com Silveira Sampaio, no "Leopoldo Fróes" e "E' bafo de onça", de Humberto Cunha e J. Ruy, no Teatro de Aluminio.

DEPOIS DO ALUMINIO, Humberto Cunha pretendia levar a sua companhia de revistas para Belo Horizonte. Mas não conseguiu o teatro "Francisco Nunes". Então, o elenco encabeçado por Nelia Paula e Paulo Celestino, depois da temporada na Praça das Bandeiras, irá para Porto Alegre (fazendo algumas pracas principais, tambem, do interior gaucho) subindo para Curitiba. Quanto ao Rio, Humberto Cunha, se conseguir o "Follies" (logo depois do Colé) irá mesmo. Senão, não.

"GL' INNAMORATI", de Carlo Goldoni, será representada, outra vez, pelo Grupo Teatral do Instituto Cultural Italo-Brasileiro (sob a direção de Olga Navarro) no proximo dia 5 de março, em sessão especial no Teatro Brasileiro de Comedias, (em homenagem ao sr. Embaixador da Italia no Brasil que, naquela data, estará em visita oficia a São Paulo. Os ingressos já podem ser procurados na Secretaria do Instituto, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar.

CANTANDO E DANÇANDO "na pele" de um professor francês da Sorbonne, que veio estudar o folclore brasileiro e se perde em andanças pelos candomblés da Bahia, pelas gafieiras do Rio etc. etc., Silveira Sampaio estará no palco do "Leopoldo Fróes", a partir de 6.a-feira agora, na sua revista "No país dos cadillacs" à frente de um excelente elenco que já é exclusivo seu há muito tempo.

FERNANDA MONTENEGRO, recentemente contratada pelo TBC, fará sua estreia em "Crime e castigo", que tambem será a estreia do diretor Gianni Ratto, que marcou para hoje a primeira leitura (14 horas) no proprio TBC. Fernando Torres ainda não tem estreia marcada na rua Major Diogo.

LUCIANA PETRUCELLI chegará depois de amanhã da Italia e já cuidará (logo) dos figurinos para "Crime e castigo", de Dostoiewski, que será a estreia de seu marido Gianni Ratto, proximamente, no TBC.

DOIS FIGURANTES QUE estão em Casa de chá do luar de agosto", no TBC, tambem foram convidados por Gianni Ratto para entrarem em "Crime e castigo": Anibal Santos e Victor Jamil.

MARIA HELENA DIAS tambem foi escolhida pelo diretor Gianni Ratto para o elenco de "Crime e castigo". A sua perfeita atuação, como "Flôr de Lotus", em "A casa de chá do luar de agosto", sob a direção de Maurice Vanneau, convenceu Ratto que, assim, lhe dará segunda (e excelente) oportunidade no elenco da rua Major Diogo. (Porque não contratam logo Maria Helena para o elenco permanente?).

SERÃO 33 ARTISTAS, ao todo, no elenco para "Crime e castigo", que Gianni Ratto vai dirigir, estreando no TBC. Alguns artistas farão dois papeis. Uma perguntinha só: fala-se que "A casa de chá do luar de agosto" irá para o Ginastico, depois de "Maria Stuart". Como é, então, que Gianni Ratto ensaiará "Crime e castigo", se bôa parte do elenco convocado irá para o Rio? Ou poderá ensaiar no Rio tambem! Mas... e os outros artistas?

NELIA PAULA SURGIRÁ na revista "E' bafo de onça", que estreiará sexta-feira no Aluminio, numa cortina diferente das que tem feito. Em "Noiva complicada", ela aparecerá toda pura, pudica até, vestida inteirinha. O corpo de baile é que estará em "bikinis". Vamos ver uma Nelia Paula quase dramatica. Nada de vedetismo.

FIGURAS DO "TICO-TICO" estarão na revista "E' bafo de onça", de Humberto Cunha e J. Ruy, no quadro de reminiscencias. Chiquinho" e "Jagunço", estarão em cena, no Aluminio, numa cortina que movimentará os comediantes Raul Dubois, Isa Rodrigues, Nelita e Dayse Paiva.

QUE BONITO EXEMPLO! Anteontem, 3 "girls do Aluminio foram suspensas. O corpo de baile é bem pequeno. Sem 3 bailarinas, seria um desastre. Dando uma demonstração de solidariedade, Isa Rodrigues, Dalva e Dayse Paiva tomaram os lugares das 3 faltosas e, assim, o naipe de Raul Dubois esteve completo, nas duas sessões noturnas de domingo.

TV EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

T V 3

12,30 — Poesia Sempre Poesia
12,45 — Musical TV
13,00 — Edição Extra
13,15 — Equina do Mundo
13,30 — Você Sabia?
13,45 — Reprise Kinemascopio
18,00 — Cine Trol
18,30 — Cine Trol
19,00 — Seu Pepino
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,40 — Sitio do Pica-pau Amarelo
20,10 — A Sogra que Deus me deu
20,30 — Novidades
21,05 — Mappin Movietone
21,15 — Todos os Ritmos
21,35 — Novela
22,00 — Imagens do Dia
22,30 — Você e os fatos economicos
22,50 — Mesa redonda

T V 5

19,00 — Zaz-Trás "Estrela"
19,33 — Seriado
20,00 — O que é a Felicidade
20,15 — Namorados Valery
20,31 — Quem sabe mais, o homem ou a mulher?
21,01 — Filme
21,31 — CCB tele-jornal
21,45 — No mundo dos selos
22,01 — Vivendo e aprendendo
22,31 — Entrevistas

T V 7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,30 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — Show
17,45 — Escola de Mães
18,00 — Zig-Zag
18,55 — Turf
19,00 — Esporte a Motor
20,00 — Feirinha Noturna
20,30 — Vamos quebrar a banca
21,15 — Atualidade Bendix
21,45 — Marlene meu bem
23,00 — Ultima Edição

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

A "VELHA GUARDA" DO RIO estará em São Paulo depois de amanhã, para estrear no Captain's bar do Hotel Comodoro e na "boite" Lorde. A turma de mestre Pixinguinha concordou, afinal, em vir agora para São Paulo. E voltará em abril, para o III Festival da Velha Guarda. Quando, então, tambem poderá fazer novos "shows".

DOM CICCILO QUIZ Silvio Caldas, para já, na "boite" Lorde. (Isso aconteceu há uma semana). Mas "O Caboclinho" dissera que, por enquanto, preferia pescar. E voltou para as barrancas de qualquer rio gostoso desse nosso Brasil.

HILDA MONTES TAMBEM criou, no King's bar, o horario de aperitivo, que começou 6.a-feira passada. Das 18 às 22 horas. A musica é alternada pelo cantor e guitarrista Pepe Avila e pelo pianista Alfredo Giordano. Quanto à compra do King's, Hilda está só esperando o Mario Conti aparecer por lá. Já estava tudo combinado, desde o carnaval!

FICOU PARA O DIA 9 a estreia do "show" de Silveira Sampaio na "boite" Oasis. Antes, a estreia seria no dia 5. Virá mesmo aquele "show" "No país dos cadillacs", sobre o qual falamos há dias. A Censura do Rio, depois de ler o texto, achou que podia passar, sim. Serão 18 a 20 artistas do elenco de "No país dos cadillacs" na pista da elegante "cave" da rua 7 de Abril.

ROSINHA LORCAL CONTOU ao cronista que continua pensando... Pode ser que ela fique com o local do "Sandalia de Prata" O proprio proprietario do edificio onde existiu o "Lorca!" ofereceu-lhe aquela loja, pois o "Ceará" parece que vai parar. E, aí a loja seria para Rosinha mesmo (Vai demorar muito, vai?)

LINDA BATISTA NÃO estará hoje no Captain's bar, porque terá dois programas na Nacional do Rio. Cantou ontem, de abafar, como sempre. E lá estará amanhã, de novo, com os seus sambas, tambem, os sucessos da mana Dircinha.

ATÉ DEPOIS DE AMANHÃ deverá estar resolvido esse "caso" da musica no "Chicote". Ricardo Barros Rocha está agindo, muito bem orientado. Está com provas, na Policia, de que a musica do "Chicote" não pode incomodar, nunca, o condomino do 1.o andar.

O GOLDEN GATE VAI VOLTAR? Então, otimo. Consta-nos que Henrique Simonetti arranjou, de novo, a situação da firma e que vai devolver o "Golden" aos seus "habituées" depois de amanhã. Ele procura um outro pianista porque, escrevendo para filmes, atuando na Radio Bandeirantes e dirigindo os discos Parlophon, terá muito pouco tempo para estar no "Golden".

LOGO O DR. MARIO PAIVA! Pois foi, sim: sabado, o chefe dos "Comandos Sanitarios" de São Paulo foi "saborear" uma atraente peixada no restaurante Albamar, lá no Rio. Depois da peixada, o dr. sentiu-se mal. Diagnostico: intoxicação por alimentação... (Não respeitaram nem a maior autoridade dos Comandos de São Paulo! Isso não se faz!).

NA MADRUGADA DE ONTEM o bar Vagalume teve samba à vontade. Primeiro, foi Lupicinio Rodrigues que, num grupo de amigos, desfilou uma porção de sucessos. Mais tarde, Linda Batista ficou cantando sambas seus e da Dircinha. O "Marinho", ao violão, mostrou à turma bonitos sambas de sua autoria. Flavio Porto fazia ritmo com copos, sobre a mesa. Aracy de Almeida só assistia. E o Polera sempre com seus palpites gozadissimos. Quem estava lá naquela hora, achou o Vagalume mais gostoso ainda.

RADIO & TV

E. M.

VIRGINIA LANE fez anos domingo. E, durante a "Revista São Luiz", na PRF3-TV, foi surpreendida com a musiquinha de praxe, cantada pelos colegas. E ganhou de presente uma linda caixa de biscoitos do patrocinador desse "show" semanal do Canal 3.

ISAURINHA GARCIA tambem fez anos anteontem. Foi cumprimentada demais pelos colegas da Radio Record. E' uma "bola", a Izaurinha. Sempre dum bom humor invejavel.

JAIME COSTA vai começar, dia 5 de março, a sua série de 4 teleespetaculos (às 2.as-feiras) na TV-Tupí-Difusora. Começará com "Filomena Marturano", de Edoardo Felipo, numa produção de João Restiff, que terá a direção do proprio Jaime e a direção de TV de Luiz Galon. O elenco (salvo novas alterações) deverá ser assim: Jaime, Roberto Duval, Paulo Correia, Walter Moreno, José Silva, Clodoaldo Aquino, Dayse Santana, Valery Martins e Carmen Silva.

OSNY SILVA já está de volta. Fez uma linda audição, na semana passada na Radio Nacional, matando, assim, as grandes saudades que o seu publico vinha guardando há quase um ano e meio. E as saudades dele, tambem, do pessoal de São Paulo.

EDU DA GAITA estará 6.a-feira proxima em São Paulo, estreando (21,30 horas) no circuito da Organização Victor Costa: Nacional, Cultura, Excelsior e Canal 3.

E NÃO É QUE JULIO NAGIB voltou mesmo para a Radio Nacional? Uma vez, ele saiu de lá e foi para a Radio Bandeirantes. Não queria mais nada com a PRG-9. Mas, de repente (há duas semanas) Julio voltava para a rua Sebastião Pereira e com cargos de alta responsabilidade!

HELIO ANSALDO está substituindo o animador Cesar de Alencar, no "Big Show Peixe" de todos os domingos, pela radio e pela TV-Record. Um pouquinho rispido, às vezes, o Helio, ao tratar com os participantes (extracast) desse "Big Show", não?

MARIA DELLA COSTA está em negociações com a Organização Victor Costa, por intermedio do produtor Fernando de Barros. Para radio-teatros e tele-teatros, na Nacional e na TV-Paulista. Parece que o assunto será resolvido logo-logo.

CARMELIA ALVES entrou em férias, ontem, na Radio e na TV-Record. Só voltará na primeira semana de abril. Jimmy Lester (seu maridinho) tambem conseguiu férias, no mesmo periodo. E parece que o casal irá mesmo para o Uruguai, por intermedio do empresario Klinger, para atuações em Montevideu e em Punta del Este.

LUIZ GONZAGA assinou contrato, no Rio, com a Radio e a TV-Tupí. Aqui em São Paulo, o "Rei do Baião" é exclusivo da Radio e da TV-Record. A estreia do "Lua", na "taba" carioca, será depois de amanhã. Com a "Rainha do Xaxado" e toda a sua turma, como aqui na "Maior" e no Canal 7.

DISCOS

TRIO — A Musidisc está lançando em discos de 78 rotações gravações já editadas em LP, pelo Trio Surdina. Os dois discos editados encerram os seguintes numeros "Vai haver barulho no Chateau", "Feitio de oração", "Felicidade" e "Joãozinho Boa Pinta". Estas gravações ainda são do antigo Trio Surdina, então composto por Garoto (falecido), Fáfá Lemos (atualmente nos EUA) e Chiquinho, o unico do novo Trio Surdina.

NOTAS — Contratado pela Sinter o pianista Britinho, que já gravou um LP sob o titulo "Os dez maiores sambas de todos os tempos". * Olivinha Carvalho tambem gravou "As Lavadeiras de Portugal", sucesso de Jacqueline François em toda a Europa, em gravação feita a Polydor. * Angela Maria está uma delicia na toada "Amor, coisa estranha", de autoria de dois novos autores paulistas, Baby e Amaury Medeiros. Melancolico, sem duvida, o samba-canção do verso, "Só Melancolia", de autoria de Pedro Rogerio e Lombardi Filho. * Jackson do Pandeiro reapareceu na lista de novidades da Copacabana com o coco "Falso Toureiro", de autoria de Heleno Clemente e José Gomes. * Ainda que pareça incrivel, Gilberto Alves, dono de uma voz acentuadamente brasileira, gravou um tango: "Única resposta", de José Campos e Luiz Gama. A "unica resposta" dos seus fãs, depois de ouvir este seu disco será, certamente, "Parei!". * O samba "Vida de Minha Vida", que Ataulfo Alves apresentou na Sinter foi gravado antes na Copacabana, cuja gravação vem de ser lançada pela etiqueta do caramujo.

RECONCILIAÇÃO — Esperamos reconciliarmo-nos com a voz de Nora Ney através do seu primeiro disco para 56, em que ela, retornando ao estilo que lhe deu renome, apresenta o chorinho de Ivon Cury, "Eu ri de chorar" e o samba de Ewaldo Rui e Valzinho, "Quando o amor vai embora". Por enquanto guardamos a má impressão que nos causou aquela sua gravação do horroroso fox do filme "Sementes da Violencia".

SURPRESA — Roberto Corte Real nos promete uma surpresa através do proximo LP nacional da Columbia, gravado por Poly e Carlinhos, alem de orgão e ritmo. Diz ele que foi o melhor disco que já gravou e que os efeitos conseguidos pelo conjunto superam, de muito, o famoso conjunto The Three Suns. Vamos aguardar.

EXITO FRANCÊS — O "chá-chá-chá", o curioso ritmo sul-americano, domina atualmente Paris. O grande exito do momento na Cidade Luz é a gravação de Luiz Mariano (Vogue), intitulada "Cha-cha-cha Mademoiselle". Há outra gravação (Polydor) da mesma melodia que está obtendo alta vendagem: a do acordeonista Louis Ferrari. Estas gravações, certamente, brevemente estarão por aqui.

DANÇANTE — Com aquele seu estilo interessante, que muitos aplaudem e outros afirmam ser por demais americanizado, Severino Araujo apresenta, pela Continental, em ritmo de samba, aquela celebre rumba de Conrad e Herb Magidson que tem o mesmo nome da gravadora, "The Continental". O popular "band-leader" completa o disco executando o choro "Puladinho", de autoria do proprio Severino Araujo. Execuções seguras, brilhantes, originais, embora os efeitos instrumentais — força é reconhecer — realmente tenham, efetivamente, cunho "kenteano".

"TORTURADA PELA PAIXÃO" — Margaret Lockwood incarna a Risonha Anne, do romance de Joseph Conrad, que a Republic levou à tela com o titulo de "Torturada pela Paixão" e que veremos a partir de amanhã no Ipiranga e circuito. No elenco dessa produção de Herbert Wilcox estão ainda Wendell Corey, Forrest Tucker e Ronald Shiner.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Richard Egan — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

MONARK — **A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Labios Ardentes** — Com Mala Powers — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Rita Moreno — Proib. 14 anos. J. N. Desde às 14 hs.

PEDRO II — **Abbott & Costello de Pernas Para o Ar** — **A Caravana da Morte** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **A Rainha Tirana** — Com Richard Todd — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas — 3.a semana.

RITZ — (S. João) — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 10 hs.

STA. HELENA — **Almas em Desespero** — Com José Ferrer — **Azes do Gatilho** — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **O Santo no Castelo Sinistro** — Com Louiz Haydar — **Flexas em Chamas** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Labios Ardentes** — Com Mala Powers — **Alvo Humano** — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 horas.

CINEMAR (Sto. Amaro) — **Labios Ardentes** — Com John Carrol — **A Pista dos Enforcados** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

GLORIA — **Labios Ardentes** — Com John Carrol — Proib. 10 anos — **O Preço da Redenção** — J. N. — Às 19 hs.

HOLLYWOOD — **Labios Ardentes** — Com Mala Pawers — **Terra de Fogo** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

ITAMARATI — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. — **Às 20 e 22 horas.**

ICARAI — **Labios Ardentes** — Com John Carrol — Proib. 10 anos — **O Preço da Redenção** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

ITAIM — **Codigo de Guerreiros** — Com James Craig — **Ultimatum** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Desejo Humano** — Com Gleen Ford — **Uma Aventura na China** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 hs.

LINS — **A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — **O Idolo de Ouro** — Com Johnny Sheffield — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 e 21 hs.

MARINGA' — **Veio do Espaço** — Com Barbara Rush — **Taxi de Noite** — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — **Sua Lei é Matar** — Com Marck Stevens — **Anjos Caidos** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 19 hs.

PHENIX — **Labios Ardentes** — Com John Carrol — Proib. 10 anos — J N. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Jeffry Hunter — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RADAR — Cinemascope — **Sete Cidades do Ouro** — Com Anthony Quinn — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — **A Revanche do Monstro** — Com Lori Nelson — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.

RECREIO — **A Revanche do Monstro** — Com John Agar — Proib. 10 anos — **E o Noivo Voltou** — J. N. Às 19 hs.

ROXY — **Sublime Obsessão** — Com Rock Hudson — **Os Casamenteiros** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **O Principe Pirata** — Com John Derek — **Irmãos Inimigos** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S JORGE — Cinemascope — **Demetrius, o Gladiador** — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 e 21 horas.

SAVOY — **A Loba** — Com May Blyth — **O Morro dos Maus Espiritos** — Prob. 18 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. LUIZ — **Ticonderega** — Com G. Montgomery — **Filhos Esquecidos** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — **O Trapaceiro** — Com Willian Holden — **Uma Canção e Um Beijo** — J. N. — Às 18.30 horas.

SAMMARONE — **Labios Ardentes** — Com John Agar — **Vingança Inexoravel** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

TROPICAL — **Labios Ardentes** — Com Mala Powers — **Vingança Inexoravel** — Proib. 10 anos — J N. — Às 19 horas. ?

TUCURUVI — **O Prazer** — Com Gaby Morlay — **O Perseguido** — J. N. — Às 19,15 horas

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Na 1.a parte, variedades além da presença dos comicos Piolin e Pinatti — Na 2.a parte, a comedia de Wanderley-M. Lago — "O BEIJO QUE ERA MEU" — Às 20,30 horas.

EXPRESSO S. PAULO A ITANHAEM
DIAS UTEIS
SAIDA DE S. PAULO — 7,00 HORAS E 15,00 HORAS — PARTE DA PRAIA DE PERUIBE — HOTEL CITABRAL 6,40 HORAS E 15,40 HORAS.
S. PAULO
RODOVIARIA R.A.T.T.O.
AVENIDA RIO BRANCO, 691 — TELEFONE 36-22-88

MUITO BOA IMPRESSÃO DEIXARAM OS POLDROS DA NOVA GERAÇÃO PAULISTA

DOMINIO DAS POTRANCAS NAS ELIMINATORIAS MISTAS — TROPELIA E TEIMA, NAS DUAS SERIES DO "ELEUTERIO PRADO", E EMPIRE E SANHAÇO, NOS DOIS "RAPHAEL DE BARROS FILHO" — RUBÁIYÁT VENCEU O PREMIO "TROFEU FABIO PRADO" — RESULTADOS GERAIS

Esteve muito feia a tarde de anteontem, em Cidade Jardim. A chuva incessante castigou o publico turfista pela tarde a fora, tornando ainda mais pesadas as raias e comprometendo a parte tecnica das carreiras. Essa situação tanto mais foi sentida porque seis dos pareos realizados na grama pesada eram de potrinhos da nova geração, que faziam o seu "debut". Ainda assim, a nova geração deixou muito boa impressão. Na primeira mostra, sobrou a impressão de que teremos uma geração de eguas, ou em outras palavras: o elemento feminino vai ter dominio sobre os potros. Nas duas eliminatorias mistas realizadas, primeiro e segundo pareos do programa, as potrancas dominaram em toda a linha.

Nas duas series do "Eleuterio Prado", sairam vencedoras as potrancas Tropelia e Teima. Aquela venceu em final dificil, depois de se empenhar em forte luta com Eglantine e Harmoniosa; Teima, demonstrando maiores qualidades, liquidou facilmente as adversarias.

Na primeira serie do "Raphael de Barros Filho", Empire, que fez todo o "train", ganhou, defendendo-se com unhas e dentes da carga final de John Araby e Johnny Reed. Já o Sanhaço, na segunda prova, ganhou com facilidade, de ponta a ponta.

A melhor marca da nova geração foi trazida por Empire, numa raia completamente alagada.

O Premio "Timão" (Fabio Prado) ofereceu a vitoria de Rubáiyát, que bateu Leocadia.

QUINTA NA PRIMEIRA PROVA

O favorito Interview não esteve, a rigor, em carreira.

Etendard foi o primeiro a aparecer e na dianteira se manteve, com Hoy!, Brulée e Quinta nas colocações imediatas. Na altura das tribunas, o ponteiro esmoreceu e Hoy! tomou o comando, melhorando logo Quinta para segundo, Progredindo sempre, Quinta, que corria por fora, levou a melhor e ganhou a prova, sob a escolta de Hoy! e Etendard.

SARI VENCEU A SEGUNDA ELIMINATORIA

Rubicon, o favorito, correu bem, mas não logrou corresponder. Andou a principio em terceiro de Heitor e Etoile Filante, com Sari longe, correndo muito desgarrada. O ponteiro abriu muita luz e a carreira prosseguiu sem alterações até as tribunas. Nessa altura, parou de uma vez o ponteiro Heitor e Etoile Filante tomou o comando. Mas apareceu por fora, muito desgarrada, a potranca Sari, que dominou a situação no "photochart".

Rubicon salvou o terceiro posto.

TROPELIA GANHOU NO "PHOTOCHART"

Travessa foi a grande favorita do primeiro "Eleuterio Prado", mas, embora correndo bem, não logrou entrar colocada. Não teve passagem em toda a fase final e terminou em quarto lugar, perdendo o terceiro para Harmoniosa no "photochart".

Eglantine foi a primeira a pular e Harmoniosa esteve sempre em segundo perto. Na fase final, Tropelia melhorou muito e alcançou as ponteiras. Brigou alguma coisa e ganhou de Eglantine no "photochart".

TEIMA DE LAÇO A LAÇO

Afinal, um favorito correspondeu — a potranca Teima. A filha de Emperor apoderou-se da dianteira no pulo e If e Quiteria ocuparam por algum tempo as posições secundarias. Mas melhorou muito a Just Rose, que, nas tribunas, já estava em segundo. Não chegou a se aproximar da ponteira, mas se defendeu bem do ataque de If e Jape, na fase final, e formou a dupla.

If foi terceira no "photochart".

EMPIRE GANHOU EM FINAL DIFICIL

Johnny Reed, por junto à cerca, e Empire, pelo meio da raia, foram os primeiros a pular. Destacaram-se e brigaram bastante em todo o percurso, enquanto melhorava por fora o John Araby. Os três potros empenharam-se em forte luta em toda a fase final e foram os três para o "photochart", acusando a chapa a vitoria de Empire, com John Araby na dupla.

Johnny Reed ficou em terceiro.

SANHAÇO GANHOU COM FACILIDADE

Mais visado nas apostas, Sanhaço correspondeu sem dar susto. Apareceu logo na dianteira e Jalerino correu em segundo os primeiros metros, sempre com Rabelais muito perto. Na saida da variante, Rabelais passou por Jalerino, mas não chegou a por em perigo a vitoria de Sanhaço.

Faveiro atropelou e pagou o terceiro placé, impondo-se a Jalerino no "photochart".

FASTENER QUASE DE PONTA A PONTA

A parelha numero dois foi feita grande favorita e correspondeu por intermedio de Fastener. O cavalo francês largou muito bem e correu em segundo de Backlash na primeira fase, cedo ainda apoderando-se da dianteira. Backlash ficou em segundo e Huapi firmou-se em terceiro, com Gardone e Adieu perto. Sem alterações prosseguiu a carreira até a entrada da reta, onde melhoraram Adieu e Gardone, este por dentro e aquele por fora. Mas Fastener ficou sempre no comando, com boa ação, e ganhou bem, formando a dupla, por dentro, Gardone.

ALSAX VENCEU O NONO PAREO

A egua Alsax, que hvia subido de turma, foi a ganhadora do ultimo pareo. Andou sempre colocada enquanto o companheiro Axton liderava o lote. Na reta tratou de dar caça a Thalamus e Axton, melhorando por fora até dominar a situação e ganhar, sob a escolta do cavalo gaucho.

Axton ainda guardou para si o terceiro posto.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 800 METROS — CR$ 60.000,00

1.o Quinta, 53 ks., M. Alonso.
2.o Hoy!, 55 ks., P. Vaz.
3.o Etendard, 55 ks., G. Massoli.
4.o Igor, 55 ks., L. B. Gonçalves.
5.o Brulée, 53 ks., E. Gonçalves.
6.o Interview, 55 ks., J. Alves
7.o Jazão, 55 ks., F. Sobreiro.
8.o Joazeiro, 55 ks., A. Xavier.
9.o Florilegio, 55 ks., S. Ferreira.
10.o Gudrum, 55 ks., G. Greme.
Tempo: —48" 5/10.

Rateios: venc. 93,00; dupla (24) 43,00; placés (7) 28,00 (2) 22,00 e (4) 20,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.253.680,00. Tratador: — J. Nascimento. Criador: — Haras Bela Esperança. Proprietario: — "Stud" Dinamarca.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Eboo e Epopée.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Brulée-Joazeiro	80,00
2 Hoy!	61,00
3 Gudrum	283,00
4 Etendard	40,00
5 Igor	126,00
6 Florilegio	277,00
8 Jazão	58,00
9 Interview	35,00
Duplas	
12	136,00
13	103,00
14	59,00
23	89,00
34	33,00
11	1.003,00
22	1.292,00
33	343,00
44	45,00

2.o PAREO — 800 METROS

1.o Sari, 53 ks., J. Alves.
2.o Etoile Filante, 55 ks., F. Costa.
3.o Rubicon, 55 ks., F. Irigoyen.
4.o Heitor, 55 ks., E. Casanova.
5.o Uxi, 55 ks., M. Alonso.
6.o Flying Star, 55 ks., F. Sobreiro.
7.o Le Feu, 55 ks., P. Vaz.
8.o Hooper, 56 ks., D. Garcia.
9.o Torso, 55 ks., G. Greme Jr.
10.o How?, 55 ks., E. Gonçalves.
Tempo: — 48" 7/10.

Rateios: venc. 115,00; dupla (34) 23,00; placés (6) 32,00, (7) 20,00 e (4) 14,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.856.340,00. Tratador: — N. Monteiro. Criador: — Haras Expedictus. Proprietario: — "Stud" Alva.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Ever Ready e Oadia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 F. Star-How?	153,00
2 Hooper	133,00
3 Torso	476,00
4 Rubicon	27,00
5 Heitor	48,00
7 E. Filante	62,00
8 Uxi	60,00
9 Le Feu	107,00
Duplas	
12	271,00
13	76,00
14	115,00
23	65,00
24	109,00
11	1.781,00
22	1.007,00
33	47,00
44	108,00

3.o PAREO — 800 METROS — CR$ 100.000,00 — PREMIO "ELEUTERIO PRADO-A"

1.o Tropelia, 55 ks., V. Pinheiro.
2.o Eglantine, 55 ks., G. Massoli.
3.o Harmoniosa, 55 ks., M. Alonso.
4.o Travessa, 55 ks., L. B. Gonçalves.
5.o Uléa, 55 ks., J. P. Sousa.
6.o Via Lactea, 55 ks., F. Sobreiro.
7.o L. Christina, 55 ks., J. Alves.
8.o Limpida, 55 ks., F. Pereira.
Tempo: — 48" 3/10.

Rateios: venc. 61,00; dupla (24) 90,00 e placés (7) 20,00, (2) 17,00 e (5) 22,00. Movimento do pareo: — 2.317.700,00. Tratador: — A. Luca. Criador: — Haras Santa Barbara. Proprietario: — Marino D'Andréa.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Emperor e Jovita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Travessa	23,00
2 L. Christina	97,00
3 Eglantine	41,00
4 Via Lactea	312,00
5 Harmoniosa	71,00
6 Uléa	92,00
8 Limpida	316,00
Duplas	
12	32,00
13	34,00
14	44,00
23	77,00
34	134,00
11	165,00
22	875,00
33	385,00
44	596,00

4.o PAREO — 800 METROS — CR$ 100.000,00 — PREMIO "ELEUTERIO PRADO-B"

1.o Teima, 55 ks., M. Alonso.
2.o Just Rose, 55 ks., J. P. Sousa.
3.o If, 55 ks., J. Alves.
4.o Jappe, 55 ks., A. Cataldi.
5.o Quiteria, 55 ks., F. Pereira.
6.o Hastilha, 55 ks., G. Massoli.
7.o Arixa, 55 ks., E. Silva.
Não correu: — Hein!
Tempo: — 48" 2/10.

Rateios: venc. 20,00; dupla (14) 35,00; placés (1) 15,00 e (2) [illegible]. Movimento do pareo: — Cr$ ... 2.264.890,00. Tratador: — R. Rondelli. Criador: — Haras Santa Barbara. Proprietario: — "Stud" Porto Feliz.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Emperor e Zula.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
2 Arixa	303,00
3 If	39,00
4 Quiteria	104,00
5 Hastilha	92,00
7 Just Rose	50,00
8 Jappe	137,00
Duplas	
12	25,00
13	86,00
23	118,00
24	63,00
34	128,00
11	220,00
22	249,00
44	185,00

5.o PAREO — "RAFAEL DE BARROS FILHO-A" — 800 METROS — Cr$ 100.000,00

1.o Empire, 55 ks., F. Irigoyen
2.o John Araby, 55 ks. A. Cataldi
3.o Johnny Reed, 55 ks., J. P. Sousa
4.o Nauta, 55 ks., J. Alves
5.o Eclaireur, 55 ks., G. Massoli
6.o Hirco, 55 ks., N. Pereira
7.o Jarussi, 55 ks., F. Costa
8.o Quantrell, 55 ks., S. Ferreira
9.o Halibut, 55 ks., G. Silva
10.o Cidaboy, 55 ks., F Sobreiro
Não correram: Angu e Jota K.

Tempo: 48". Rateios: venc.: 20,00; dupla (23) 45,00. Placés (4) 12,00, (7) 14,00 e (1) 12,00. Movimento do pareo Cr$ .... 2.869.960,00. Tratador: Juan de la Cruz. Criador: Haras Guanabara. Proprietaria: "Stud" Seabra.

O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Royal Forest e Empenosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Johnny Reed	41,00
2 Hirco	417,00
3 Nauta	262,00
6 Eclaireur	283,00
7 John Araby	72,00
8 Jarussi	201,00
9 Cidaboy	154,00
10 Quantrell	125,00
11 Hallibut	144,00
Duplas	
12	32,00
13	55,00
14	108,00
24	63,00
34	104,00
11	232,00
22	285,00
33	180,00
44	166,00

6.o PAREO — "RAFAEL DE BARROS FILHO-B" — 800 METROS — Cr$ 100.000,00

1.o Sanhaço, 55 ks., R. Zamudio
2.o Rabelais, 55 ks., P. Irigoyen
3.o Paveiro, 55 ks., A. Xavier
4.o Jalerino, 55 ks., J. P. Souza
5.o Voageur, 55 ks., A. Cataldi
6.o Bari, 55 ks., V. Pinheiro
7.o Pitaboy, 55 ks., F. Sobreiro
8.o Souvenir, 55 ks., F. Pereira
9.o Jesse James, 55 ks., G. Massoli
10.o Hamilcar, 55 ks., F. Costa
11.o Hermito, 56 ks., D. Garcia
12.o H. and Half. 55 ks., E. Garcia

Tempo: 48"3/10. Rateios: — venc. 27,00; dupla (13) 39,00. Placés (1) 14,00, (7) 14,00 e (10) 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.085.950,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Expedictus. Proprietario: M. C. Silveira e M. Palacios.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de High Sheriff e Danaé.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
2 Hamilcar	182,00
3 H. and Half	596,00
4 J. James	84,00
5 Pitaboy	260,00
6 Rari	202,00
7 Rabelais	49,00
8 Souvenir	248,00
9 Jalerino	77,00
10 Faveiro	51,00
11 Hermito	454,00
12 Voyageur	528,00
Duplas	
12	76,00
14	51,00
23	71,00
24	113,00
34	32,00
11	136,00
22	313,00
33	98,00
44	227,00

7.o PAREO — "TIMÃO" — 1.609 METROS — Cr$ 100.000,00

1.o Rubáiyát, 53 ks., M. Alonso
2.o Leocadia, 56 ks., L. Gonzalez
3.o Sobria, 53 ks., J. Camargo
4.o Entalhe, 55 ks., F. Sobreiro
5.o Pontiac, 53 ks., P. Vaz
6.o Rubi, 55 ks., J. Alves

Tempo: 100". Rateios: venc. 67,00; dupla (24) 99,00. Placés (5) 35,00 e (2) 30,00. Movimento do pareo: Cr$ 4.216.280,00. Tratador: J. Nascimento. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietario: "Stud" Batatais.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hamdam e Bath Belle.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 Rubi-Sobria	26,00
2 Leocadia	46,00
3 Pontiac	23,00
4 Entalhe	151,00
Duplas	
12	58,00
13	31,00
14	70,00
23	47,00
34	55,00
11	107,00
44	311,00

8.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

1.o Fastener, 54 ks., G. Massoli
2.o Gardone, 59 ks., G. Silva
3.o Adieu, 53 ks., E. Gonçalves
4.o Quixu, 56 ks., L. Gonzalez
5.o High Ball, 58 ks., F. Pereira
6.o Backlash, 54 ks., S. Ferreira
7.o Huapi, 51 ks., A. Xavier

Tempo: 88" 6/10. Rateios: venc.: 19,00; dupla (24) 50,00. Placés (2) 14,00 e (5) 26,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 4.291.440,00. Tratador: A. Molina. Importador: "Stud" Lineu de P. Machado. Proprietario: "Stud" Lineu P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na França e é filho de Nearco e Pasten.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
1 H. Ball-Backlash	55,00
3 Borghese	101,00
4 Adieu	58,00
5 Gardone	59,00
6 Huapi	95,00
Duplas	
12	47,00
13	109,00
14	88,00
23	51,00
34	76,00
11	378,00
22	50,00
33	197,00
44	318,00

9.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

1.o Alsax, 53 ks., P. Vaz
2.o Thalamus, 51 ks., B. Araujo
3.o Axton, 56 ks., J. O. Sousa
4.o Piraquê, 57 ks., L. Gonzalez
5.o Grifoni, 56 ks., G. Massoli
6.o Enilve, 53 ks., S. Ferreira
7.o Quarizo, 56 ks., F Sobreiro
8.o Anisette, 49 ks., O. V. Andrade
9.o Blackland, 56 ks., R. Correia
10.o Godivana, 52 ks., J. Amorim
11.o Gin Fizz, 55 ks., A. Xavier
12.o Esteira, 51 ks., W. Montanha

Tempo: 91"9/10. Rateios: — venc. 62,00; dupla (13) 57,00. Placés (1) 40,00 e (8) 32,00. Proprietario: "Stud" Cigania. Tratador: S. Gardia. Criador: Cia. Agricola. Contendas. Movimento do pareo: Cr$ 5.155.511,00.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Saxton e Divah.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	
2 Esteira	229,00
3 Piraquê	35,00
4 Godivana	138,00
5 Quartzo	258,00
6 Anisette	156,00
7 Grifon	31,00
8 Thalamus	74,00
9 Enilve	97,00
10 Gin Fizz	797,00
11 Blackland	1.109,00
Dupla	
12	75,00
14	108,00
23	38,00
24	84,00
34	65,00
11	209,00
22	120,00
33	57,00
44	687,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 26.913.190,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 561.295,00.

Movimento dos portões: Cr$ 111.990,00.

Raia de grama pesada, com exceção dos dois ultimos pareos, que foram realizados na areia pesada.

Resultados dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 41 vencedores com 5 pontos; a cada um Cr$ 328,20.

BOLO DUPLO — 14 vencedores, com 11 ponos; a cada um Cr$ 1.364,20.

"BETTING" SIMPLES — 41 vencedores; a cada um Cr$ 715,30.

"BETTING" DUPLO — 9 vencedores; a cada um .... Cr$ 37.674,10.

DOMINGO O G. P. "CONSAGRAÇÃO"

Timão presente na ultima prova da "Triplice Coroa Paulista" — Nove carreiras

Será corrido domingo, em Cidade Jardim, como ponto alto de um bonito programa de nove carreiras, o Grande Premio "Consagração", que é a ultima prova da "Triplice Coroa Paulista". Estão anotados nessa importante carreira Timão, Tate!, Snooker, Rubáyát e Lazi Boy.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa do festival de domingo em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 2.000 metros — Às 13 horas.
Ks.
(1 Hosanarose 54 4
1(
(" Delito 56 3
2-2 Hattiano 56 7
(3 Faisal 56 2
3(
(4 Lift 56 5
(5 Grogue 56 1
4(
(6 Gip 54 6

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 800 metros — Às 13,30 horas.
Ks.
(1 Hastilha 55 7
1(
(" Via Lactea 55 2
2-2 Hoy! 55 3
(3 Etoile Filante 55 4
3(
(4 Jappe 55 6
(5 Urda 55 1
4(
(6 Elle Même 55 3

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 800 metros — Às 14 horas.
Ks.
(1 Voyageur 55 3
1(" Quantrell 55 8
(" Ufanoso 55 1
(2 Nauta 55 9
2(
(3 Eclaireur 55 10
(4 Caporal 55 6
3(
(5 Le Feu 55 2
(6 Jalerino 55 7
4(7 Igor 55 4
(8 Jack Fruit 55 5

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.609 metros — Às 14,35 horas.
Ks.
1-1 Lindo Pingo 55 2
2-2 Massapé 55 4
(3 Tribunal 55 1
3(
(4 Berloque 55 6
(5 Eco 55 5
4(
(6 Boucanier 55 3

5.o PAREO — G. P. "Consagração" — Cr$ 300.000,00 — 3.000 metros — Às 15,10 horas.
Ks.
(1 Timão 55 4
1(
(" Tate! 55 1
2-2 Snooker 55 3
3-3 Rubáyát 55 5
4-4 Lazy Boy 55 2

6.o PAREO — "João A. Rubião F.o" — Cr$ 80.000,00 — 1.000 metros — Às 15,50 horas.
Ks.
(1 Hermano 61 4
1(" Nena Rica 58 5
(" Desprezo 60 10
(2 La Pyramide 52 8
2(
(3 Inefavel 55 3
(4 Yamour 60 2
3(5 Lévedo 60 1
(6 Dom Armando 57 6
(7 Olympia 57 7
4(8 Gago 57 9
(9 Absurdo 55 11

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Às 16,30 horas.
Ks.
(1 Abilio 56 1
1(
(" Bartim 53 4
(2 Harali 54 6
2(
(" Hoop 56 3
(3 Kibitz 56 2
3(
(4 Iritaca 51 5
(5 Desaforo 56 9
4(6 Esquimar 54 7
(7 Roskilde 56 8

8.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 17,15 horas.
Ks.
(1 High Ball 55 7
1(
(" Blacklash 50 1
2-2 Gardone 58 3
(3 Fastener 57 6
3(
(4 Halte-lá 54 4
(5 Heranger 56 2
4(
(6 Dendê 50 5

9.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.609 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 Sirena 55 2
1(
(2 Içá 55 6
(3 Cerveja Preta 55 3
2(
(4 Ipomène 55 4
(5 Salambô 55 5
3(
(6 Hildinha 55 7
(7 Gasnete 55 8
4(8 Hakubai 55 1
(9 Rorâima 55 9

Todos os pareos na grama.

O 1.o pareo é reservado a aprendizes.

A SABATINA DA SEMANA

Oito pareos no programa

Está assim formado o programa do festival de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — Às 14 horas.
Ks.
1-1 Rocim 58 3
2-2 Cestio 58 1
(3 El Jamil 58 5
3(
(4 Frota Belmont 57 6
(5 Gadah 56 2
4(
(6 Preciosidade 51 4

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.
Ks.
1-1 Tomba 55 3
(2 Ironda 55 7
2(
(3 Donzelle 55 2
(4 Soldanella 55 5
3(
(5 Releigh 55 1
(6 Sabrina 55 6
4(
(7 Tilda 55 4

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.
Ks.
1-1 Rapapé 55 3
(2 Long Legs 55 5
2(
(3 Aparato 55 6
(4 Brocal 55 1
3(
(5 Ismail 55 2
(6 Entalhe 55 4
4(
(7 Heraldo 55 7

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.800 metros — Às 15,30 horas.
Ks.
(1 Inflare 55 1
1(
(" Rocambole 55 5
(2 Solfejo 55 2
2(
(3 Kique 55 6
(4 Cicero 55 4
3(
(5 Gauhar 55 3
(6 Genequim 55 8
4(
(7 Sokol 55 7

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 16,05 horas.
Ks.
1-1 Murity 58 6
(2 Del Rio 56 3
2(
(3 Ilhéo 54 4
(4 Palafrem 55 2
3(
(5 Quintero 50 1
(6 Firmino 58 7
4(
(7 Ele 55 5

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 16,40 horas.
Ks.
(1 Principe Negro 55 3
1(2 Dolomia 53 5
(3 Fitinha 55 6
(4 Piraquê 54 7
2(5 Eifel 52 11
(6 Enilve 52 8
(7 Thalamus 52 1
(8 Eracela 56 13
3(
(9 Negra Linda 48 4
(10 Itaberaba 58 12
(11 Frimás 56 9
(12 Axton 55 2
4(
(" Alsax 54 14
(" Pearless 56 10

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.200 metros — Às 17,20 horas.
Ks.
(1 Manegre 56 1
1(
(" Poster 56 9
(2 Jarupará 54 7
2(
(3 Capricieuse 54 5
(4 Dom Armando 56 8
3(5 Hamptonia 54 6
(6 Saudades 56 4
(7 Jacutinga 54 2
4(8 Compacto 56 10
(" Evaristo 56 3

8.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.
Ks.
(1 San Martin 56 12
1(2 Jubilum 58 9
(3 Salú 53 6
(4 Quartier Latin 56 7
2(5 Beijoca 54 4
(6 Criolan Kid 56 2
(7 Ferreiro 56 14
(8 Ioiô 56 11
3(
(9 Fabian 56 13
(10 Coquine 54 10
(11 Quatambu 56 1
(12 Genucia 54 8
4(
(13 Quichúa 54 5
(" Rinxa 54 3

Os 1.o, 2.o, 3.o, 7.o e 8.o pareos pela variante.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ ...... 445.967,10.

TROTE

Foram estes os resultados das corridas realizadas anteontem cedo no hipodromo de trote:

1.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Arani; 2.o Centanauro. Venc. 24,00; dupla (24) 29,00 e placés 12,00 e 14,00.

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Tentação; 2.o Nigrus; 3.o Aymoré. Venc. 105,00; dupla (14) 57,00 e placés 32,00 e 15,00.

3.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Biruta; 2.o Palestra. Ven. 17,00; dupla (24) 32,00 e placés 14,00 e 49,00. Não correram Can-Can, Sampaulino e Golden Monr.

4.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Antias; 2.o Prego; 3.o Sunny. Venc. 41,00; dupla (24) 96,00 e placés 20,00, 16,00 e 49,00.

5.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Adonis; 2.o Briscola; 3.o Clarito. Venc. 33,00; dupla (34) 41,00 e placés 16,00, 14,00 e 19,00.

6.o PAREO — 1.950 METROS

1.o Cascade; 2.o Cigana; 3.o Bambu. Venc. 419,00; dupla (24) 80,00 e placés 38,00, 29,00 e 28,00.

7.o PAREO — 1.900 METROS

1.o Delfim; 2.o Sarita. Venc. 31,00; dupla (34) 44,00 e placés 18,00 e 17,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 537.400,00.

GRANDE PREMIO "WLADIMIR TOLEDO PIZA", A ATRAÇÃO DE HOJE NO HIPODROMO DE VILA GUILHERME

NOVE PAREOS COM INICIO ÀS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A Sociedade Paulista de Trote prestará hoje, em seu hipodromo, significativa homenagem ao vice-prefeito da capital, sr. Wladimir de Toledo Piza, que goza de grande amizade junto aos quadros sociais da entidade.

O programa formado apresenta nove pareos, dos quais seis pelo menos contam com animais de categoria.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.
1 Catita, S. Sapienza 20
2 Barone, J. Lorenzini . —
3 Guacira, E. Andreni .. —
(4 Atalaia, J. Delgado . —
4)
(5 Brasil, W. Matarazzo . —

Pareo equilibrado entre Guacira, Catita e Atalaia. A primeira vem de fracasso, porem pode reabilitar-se por completo e, conseguinte, leva o nosso voto. Para a segunda colocação gostamos de Catita, deixando Atalaia como diferença.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 2.200 metros. 1
(1 Combate, Am. Carpin. —
1)
(2 Pachá, A. Luiz 20
(3 Cascade, J. Martinez . 40
2)
(4 Money, C. Lemoine .. 20
(5 King, J. Delgado .... —
3)
(6 Sheherazade, J. Furt. . 20
(7 Cigana, O. Silva ...... —
4)
(8 Nimble, J. Carpinelli . 20

Eis outra prova complicada em razão da fraqueza de qualidades dos animais. Por mero palpite ficamos com Cascade para a posição principal. Dupla com Combate, que deve melhorar de produção. Sheherazade é um azar sedutor.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.900 metros.
(1 Rocket, D. Ferraro ... 60
1)
(" Eleonor, A. Fusco 20
(2 Vesta, G. Citti 80
2)
(3 Mico, A. Manzione ... 40
(4 Fascination, A. Arcam. 60
3)
(5 Dinne, O. Silva 40
(6 Cadmo, M. Locatelli .. 60
4)7 Flood Light, O. Mir. .. 80
(8 Doroty, E. Andreini .. 20

Vesta vem de boa atuação e agora, melhor colocada na distancia, deve vencer. Vamos indica-la. Dupla com Rocket, que tem muita chance. A diferença provavel é Cadmo.

4.o Pareo — A's 15,00 horas — Distancia 2.200 metros.
(1 Fornara, S. Sapienza .. 40
1)
(" Marina, C. Mat. Filho . 20
(2 Cadete, J. Fernandes . —
2)
(3 Nebraska, A. Manziona —
(4 Detroit, G. Fiacchi .. 20
3)
(5 Champion, D. Ferraro 60
(6 Duvidosa, L. Rotta .. 40
4)
(7 Belina, E. Andreini .. 20

Fornara vem de um bom segundo e agora acreditamos que consiga vencer. Para a segunda posição ficamos com Detroit, que venceu a nossa favorita na ultima oportunidade. Cadete é o melhor azar.

5.o Pareo — "Wladimir de Toledo Piza" — A's 15,30 horas — Distancia 3.000 mts.
(1 Marú, M. Lactelli ... —
1)
(2 Ali, J. M. dos Anjos .. —
(3 Young Lady, A. Luiz .. —
2)
(4 Clarito, W. Burjakow. —
(5 Matisse, S. Sapienza .. —
3)6 California, G. Fiacchi . —
(7 Plauto, A. Manzione .. —
(8 Lexington, F. Fiorani . —
4)9 Tanger, J. Lorenzini .. —
(10 Supremacy, S. Max. .. —

O Grande Premio "Wladimir de Toledo Piza" apresenta algum equilibrio entre Amarú, Young Lady, Matisse e Lexington. Pelos trabalhos apresentados, o animal que tem maiores possibilidades é Amarú. Vamos indica-lo para a posição principal. Dupla com Matisse, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Young Lady.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 2.200 metros.
1 Engenho Velho, J. M. 40
(2 Messalina, G. Fiacchi —
2)
(3 Cheyenne, A. Luiz ... —
(4 Cima Tosa, C. Mat. F. 60
3)
(5 Brooklyn, J. Lorenzini 20
(6 Gary, C. Lemoine .... —
4)
(7 Tiririca, E Andreini . —

Engenho Velho é a força inconteste do pareo, porem, ultimamente, sem o seu jockey habitual, não tem produzido o maximo. Vamos aponta-lo com as devidas reservas. Para a segunda posição ficamos com Messalina, deixando como séria diferença Cima Tosa.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.900 metros.
(1 Nero, A. Luiz .... —
1)" Dreamboy, C. Nappi .. —
(2 Rubia, E. Andreini .. —
(3 Antias, A. Petta 40
2)4 Don Pancho, J. Carp. 40
(5 Worth, P. Santoni ... —
(6 Prego, S. Sapienza .. 60
3)7 Brother, J. Lorenzini 20
(8 St. Vincent, A. Arcam. 40
(9 Broadway, G. Fiacchi . —
(10 Sunny, A. Manzione . —
4)
(11 Lytton, L. Macarini .. 60
(12 Augusta, S. Aranha .. 40

Mesmo dispensando 60 metros, Prego é a força do pareo e dificilmente será derrotado. Para a segunda colocação ficamos com Nero, que, na raia, vai produzir o maximo Antias é o melhor azar.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.950 metros.
1 Salina, E. Andreini . ..40
(2 Lucille, G Fiacchi 40
2)
(3 Iowa, P. Santoni 60
(4 Colorado, A. Manzione 60
3)
(5 Monge Negro, C. Lem. 40
(6 Georgia, O. Silva 40
4)
(7 Minuano, C. Nappi .. 40

Salina, nesta oportunidade, deve vencer, pois tudo a favorece. Para secunda-la gostamos de Colorado, que às vezes atua destacadamente. Monge Negro é o melhor azar.

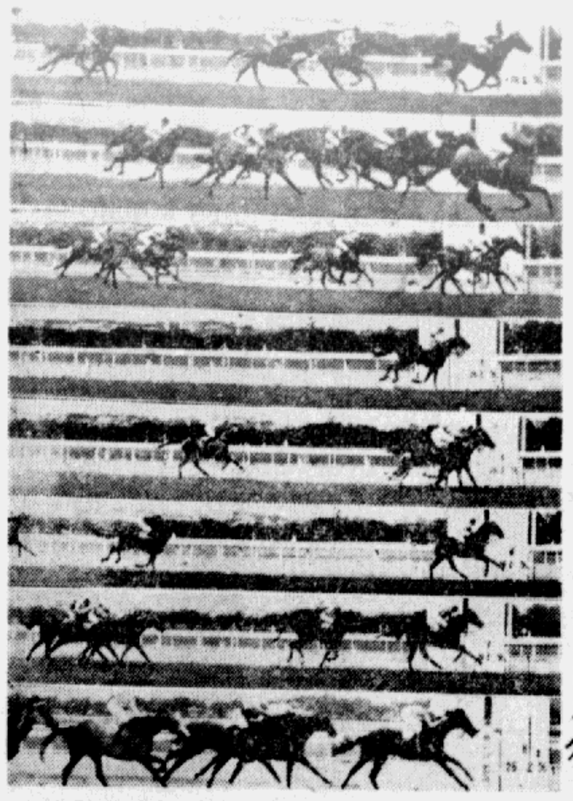
9.o Pareo — A's 17,30 horas — Distancia 1.609 metros.
(1 Topeka, C. Mat. F. .. —
1)
(2 Apronto, S. Aranha .. 60
(3 Meia Lua, E. Andreini 20
2)
(4 Austin, L. Rotta ...... —
(5 Michigan, M. Locatelli 40
3)
(6 Mossoró, C. Lemoine .. —
(7 Nancy, O. Silva 40
4)
(8 Marabá, L. Macarini .. 20

Michigan vem ganhando com muita facilidade. Agora, porem, Topeka deve dar combate em razão da distancia, que aprecia enormemente. Como diferença deste duo sugerimos Marabá.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GUACIRA	CATITA	ATALAIA
CASCADE	COMBATE	SHEHERAZADE
VESTA	ROCKET	CADMO
FORNARA	DETROIT	CADETE
AMARU'	MATISSE	YOUNG LADY
ENG. VELHO	MESSALINA	CIMATOSA
PREGO	NERO	ANTIAS
SALINA	COLORADO	MONGE NEGRO
MICHIGAN	TOPEKA	MARABA'



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Ai estão os finais fotograficos das corridas de anteontem: 1.º pareo, vitoria firme de Quinta sobre Hoy!, Etendard e Igor; depois, Sari, por fora, batendo Etoile, Filante, Rubicon, Heitor, Uxi, Flying Star e Le Feu; Tropelia derrotando no final Eglantine, com Harmoniosa em terceiro, Travessa, Ulea, Via Lactea e Lady Cristina; Teima ganhando sem adversarias à vista; Empire com pequena vantagem sobre John Araby e Johnny Reed, com Nauta a seguir; Sanhaço ganhando facilmente de Rabelais; Rubáiyat à frente de Leocadia, Sobria, Entalhe e Pontiac, e, finalmente, Fastener derrotando Gardone, Adieu, Quixu e High Ball.

RESULTADOS DE SÃO VICENTE

1.o pareo - dist. 1.200 metros

1.o — Choça Alegre — A. Cataldi; 2.o — Borlantim — R. Olmos. Venc. (1) 25,00 — Dupla (14) 56,00 — Placés: (1) 15,00 — (7) 18,00.

2.o pareo — dist 1.200 metros

1.o Nightingale — P. Teixeira; 2.o — Enzor — L. Sierra. Vence. (1) 10,00 — Dupla (13) 29,00 — Placés: (1) 10,00 — (6) 26,00 — Não correram: My Gardenia n.o 2, Elevage n.o 4 e Pinoquinho n.o 8.

3.o pareo — dist. 1.000 metros

1.o Delvita — A. Monteiro; 2.o Florencantada — A. Cataldi — Venc. (2) 20,00 — Dupla (23) 23,00 — Placés: (2) 12,00 — (3) 14,00. Não correu: Tudo Azul n.o 6.

4.o pareo - dist. 1.200 metros

1.o Emoção — A. Monteiro; 2.o Quermesse — R. B. Garcia. — Venc. (2) 25,00 — dupla (23) 40,00 — Placés: (2) 15,00 (4) 20,00.

5.o pareo — dist. 1.000 metros

1.o Bily — P. Teixeira; 2.o Jucachup — J. Santos. Venc. (4) 70,00 — dupla (34) 110,00 — Placés: (4) 26,00 — (6) 61,00.

6.o pareo — dist. 1.600 mts.

1.o Soberba — R. Olmos; 2.o Felix — H. Paulino. Venc. (3) 37,00 — dupla (23) 35,00 — Placés: (3) 19,00 — (2) 21,00.

7.o pareo — dist. 1.200 mts.

1.o Raritan — R. B. Garcia; 2.o Golden Line — A. Cataldi. Venc. (1) 12,00 — Dupla (14) 54,00 — Placés: (1) 13,00 — (7) 35,00.

Movimento da Casa das Apostas: Cr$ 3.845.870,00. — Portões: Cr$ 4.110,00. Total geral: — Cr$ 3.849.980,00.

Raia: pesada.

Greve na Quitandinha

Verificou-se na manhã de domingo, na casa de apostas do Jockey Club de São Paulo, à ladeira Porto Geral, um movimento de protesto dos funcionarios, o que impediu os trabalhos de aceitação de acumuladas por algumas horas.

Ao que apuramos, uma acumulada feita no sabado por um apostador, recebeu, por erro do funcionario, a data de domingo, dia 26. Tendo vingado a acumulada, o apostador achou-se no direito de recebê-la. A entidade pagou-a, como não poderia deixar de ser e, naturalmente, pretendeu que o funcionario faltoso cobrisse o prejuizo. Em sinal de protesto, então, os demais funcionarios abandonaram o serviço, só voltando a atender ao publico por volta de onze horas.

WILLYS OVERLAND DO BRASIL S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 15 horas do dia 3 de abril de 1956, na séde social, na Rua Major Sertorio n. 92, 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1955;
b) Eleição dos membros da Diretoria para o exercicio de 1956 e fixação da respectiva remuneração;
c) Eleição dos membros do Conselho Consultivo;
d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;
e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

(a) **Theodoro Quartim Barbosa**
Diretor-Presidente.

Sacomex — Companhia Extrativa de Calcareo

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria dos Acionistas realizada aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de mil novecentos e cincoenta e cinco, às nove horas da manhã, na sede social, à Praça da Bandeira, 40 — 22.o andar, nesta Cidade de São Paulo, realizou-se a assembléia geral extraordinaria dos acionistas da Sacomex — Companhia Extrativa de Calcareo, devidamente convocada por editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" n.o 17, 18 e 19 do mesmo mês e ano, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme consta do livro de presença. — Na forma do art. 20 do estatutos sociais, assumiu a presidencia da assembléia o Diretor sr. JOSE' FREDERICO MEIER, o qual convidou a mim, DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA, para Secretario. — Constituida a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes declarou o sr. Presidente que esta assembléia, conforme consta dos editais de convocação já referidos tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre proposta da Diretoria para modificação do art. 4.o, § unico, dos estatutos sociais, a cuja leitura procedi em voz alta, achando-se dito documentos redigido com o seguinte teor "PROPOSTA DA DIRETORIA" — A Diretoria da Sacomex — Companhia Extrativa de Calcareo, tendo em vista facilitar os trabalhos de sua contabilidade e considerando que o art. 32, § unico, e o art. 38, § 2.o, do Decreto n.o 36.773, de 13 de Janeiro de 1955 facultam a alteração do exercicio social, propõe aos Senhores Acionistas, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a alteração do ano social fixado pelo art. 4.o, § unico, dos estatutos, de maneira a ser o mesmo iniciado em 1.o de Março de cada ano civil e terminado no ultimo dia do mês de Fevereiro do ano subsequente. — Em consequencia, o art. 4.o referido passará a ter a seguinte redação: — A duração da Companhia será de cincoenta (50) anos, a contar da data do arquivamento dos presentes Estatutos na Junta Comercial podendo, porém, esse prazo ser diminuido ou aumentado por deliberação da Assembléia geral. — § unico — O ano social terá inicio em 1.o de Março de cada ano civil e terminará no ultimo dia do mês de Fevereiro do ano civil subsequente. — São Paulo, 14 de Novembro de 1955. — a.) JOSE' FREDERICO MEIER — "Diretor". — Submetido esse documento à discussão e votação, verificou-se haver sido o mesmo integralmente aprovado, por unanimidade, pelos acionistas presentes, representando mais de dois terços do capital, com direito de voto. — À vista desse resultado, declarou o sr. Presidente que ficava alterado o art. 4.o, § unico, dos estatutos sociais, na forma constante da proposta da Diretoria acima aprovada. — Estando esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. — Ninguem se manifestando, o sr. Presidente declarou encerrada a assembléia, solcitando-me que lavrasse esta ata, a qual, lida e achada conforme, vai assinada por mim e por todos os presentes: aa) DR. WILSON DE SOUZA CAMPOS BATALHA — Secretario; sr. JOSE' FREDERICO MEIER — Presidente; sr. WILLY LUTZ; sr. ERNEST SCHIMID, sr. JOÃO NERY VIEIRA; sr. LEO STIEF.

CORRETORES DE IMOVEIS UNIDOS "UNITAS" S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se às 11 horas do dia 8 de março do corrente ano, na sede social à Rua 24 de Maio, n. 104 — 5.o andar — Conjunto A, nesta Capital, a fim de cumprindo disposições legais e estatutárias, deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Alteração dos Estatutos Sociais.

b) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

a) **Wilson Mathias Bapitsta**
Diretor-Superintendente

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

AOS SENHORES ACIONISTAS

À disposição dos srs. Acionistas se encontram na sede da Companhia à Praça Ramos de Azevedo, 209 7.o andar, o Balanço Geral da Companhia referente ao exercicio de 1955, bem como os outros documentos constantes do artigo 99 da Lei das Sociedades Anonimas, para que sejam por eles examinados.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956

A DIRETORIA

Humberto Ricci Canto — Presidente
Yanko Lima Verde Guimarães — Vice Presidente
Caio Plinio Barreto — Secretario
Jorge Barnsley Pessôa — Tesoureiro

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização convida os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Companhia, à Praça Ramos de Azevedo, 209 — 7.o andar, às 15 horas do dia 30 de Março de 1956, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) — Relatorio de contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1955;
b) — Balanço e demonstração de conta de Lucros e Perdas;
c) — Eleição da Diretoria nos termos dos estatutos em vigor;
d) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1956;
e) — Outros assuntos do interesse da Sociedade.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1956

A DIRETORIA

Humberto Ricci Canto — Presidente
Yanko Lima Verde Guimarães — Vice-Presidente
Caio Plinio Barreto — Secretario
Jorge Barnesley Pessôa — Tesoureiro

COMPANHIA TERRITORIAL DE OSASCO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à assembléia geral ordinaria, a se realizar no dia 28 de março p. futuro, às 15 horas, na séde social à rua Bôa Vista, 136 — 6.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da diretoria, com o respectivo parecer do conselho fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros da diretoria e os do conselho fiscal para a proxima gestão.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1956.

A DIRETORIA

TORÇÃO INDAIÁ S/A

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, à Rua Alvares Penteado n. 218 — 6.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria,
José Ermirio de Moraes Filho
Diretor-Superintendente

COMPANHIA PAULISTA DE AUTOMOVEIS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

AVISO DE CONVOCAÇÃO

Nos têrmos do artigo 7.o e 11.o dos Estatutos, ficam convocados os acionistas da Companhia Paulista de Automoveis, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março de 1955, às dezesseis horas, na sede social, na Praça Marechal Deodoro n. 376, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio de 1955; b) — Eleição da nova Diretoria, com o estabelecimento da devida remuneração; c) — Eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal; d) — Fixação dos honorarios dos Membros do Conselho Fiscal e, e) — Outros assuntos de interesse social. De conformidade com o disposto no artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam os acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia Paulista de Automoveis, à Praça Marechal Deodoro n. 376, todos os documentos a que se refere o artigo acima mencionado. — São Paulo, 20 de fevereiro de 1956

A Diretoria

Manoel de Oliveira Mendes
Diretor-Presidente

Cid Leal de Oliveira Mendes
Diretor-Superintendente

COMPANHIA AMERICANA DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à Rua José Bonifácio n. 110 — 4.o andar, no dia 14 de março proximo, às 14,00 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Contas de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1955;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1956 e fixação dos respectivos honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1956.

(a) **João Sampaio** — Diretor Presidente
(a) **Noé Ribeiro** — Diretor Vice-Presidente
(a) **F. C. Teogood** — Diretor Secretario
(a) **Anesio A. Amaral** — Diretor Superintedente

COMPANHIA DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Rizkallah Jorge n. 50 — 12.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2627 de 26-9-1940), e relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1956.

Pela Diretoria,
Armando Vittorio Bei
Diretor-Presidente

COMPANHIA DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal para a realização da assembléia geral extraordinaria, que havia sido convocada para o dia 27 do corrente mês, são, novamente, convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, que se realizará no dia 5 de Março vindouro, às 16 horas, na sede desta Companhia, à rua Alvares de Azevedo 87/97, a fim de deliberarem sobre a materia referida na letra "e" do paragrafo unico do artigo 87, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Os senhores acionistas, para tomarem parte na assembléia, deverão depositar suas ações na séde social, ou em qualquer Banco desta Capital ou do Rio de Janeiro, apresentando os respectivos comprovantes, pelo menos três dias antes da data marcada para a reunião.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1956.

H. J. LAWSON
Diretor Presidente

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4855

PREMIOS PARA A FAMILIA

1.º	1.765
2.º	0.703
3.º	3.101
4.º	9.611
5.º	6.021

DIRETORES EXECUTIVOS:

José Balbino de Siqueira
Antonio Gonçalves
João Nantes Junior
Ferdinando Rubano
Haroldo de Siqueira

BANCO ITAÚ S. A.

DIRETORES VOGAIS:

Joaquim Mario de Sousa Meirelles
Benedito Valadares Ribeiro
Jorge Dias de Oliva
Isaac Ferreira

Capital, Reservas e Lucros Suspensos: Cr$ 124.379.900,40
SEDE: Rua João Bricola, 59-67 — SÃO PAULO
End. telegr.: "ITAUBANCO" — Caixa Postal 8.218

RELATORIO DA DIRETORIA — Exercicio de 1955

Senhores Acionistas:

Renova-se, hoje, a satisfação de podermos trazer ao vosso conhecimento tambem o Relatorio do Exercicio de 1955, onde assinalamos os fatos desta gestão que merecem destaque.

Não poupamos esforços para desenvolver os negocios do vosso Banco e aumentar-lhe pelos resultados, o patrimonio.

Com efeito, os depositos — o barometro do crescimento — acusam no termino da gestão, Cr$ 1.203.742.678,70 sobrepujando o montante de igual periodo do ano transato em 19,49%.

O emprego dos capitais drenados não fugiu à linha de conduta que nos impusemos desde muito, e que já aprovastes. Por isso o total dos Emprestimos foi de Cr$ 1.059.638.688,00 contra Cr$ 868.783.315,10.

A posição de liquidez, a capacidade de satisfazer os saques por conta dos creditos abertos e dos depositos, a mantivemos como nos exercicios anteriores em nivel tecnico francamente satisfatorio, condizente com a natureza de um Banco de Credito Comercial como é o que dirigimos por vossa escolha.

Os algarismos das operações ditas de garantia ou de firma e acessorias, acompanhando o desenvolvimento, exibiram tambem saldos mais elevados, o que comprova a aceitação dos bons serviços que se prestam à clientela da Matriz e das Filiais.

Os proventos alcançados somam Cr$ 40.033.791,40 contra Cr$ 32.908.047,10 na gestão precedente. Concorreu o primeiro semestre com 44% e o segundo, geralmente mais ativo, com 56%.

Deliberamos, estribados em boa norma administrativa, transferir para Fundo de Reserva Cr$ 17.500.000,00, sendo Cr$ ..... 7.500.000,00 no primeiro semestre e Cr$ 10.000.000,00 no segundo, ou sejam 43,70% dos resultados obtidos.

Os Dividendos continuaram a ser computados à razão de 12% ao ano, motivo por que vos entregamos Cr$ 9.000.000,00 — 22,48%.

A conta de Lucros e Perdas detalha os ganhos, os gastos e os inevitaveis prejuizos. Nela encontrareis informes interessantes.

O ambiente em que se processaram os negocios foi o seguinte, segundo as nossas observações, baseadas em dados oficiais e particulares, todos porem fidedignos.

Tivemos um ano trabalhoso, com alteração na ordem politica, de avanços e recuos, em consequencia da falta de continuidade na administração dos negocios de interesse de todos os brasileiros. Continuamos a sofrer os efeitos da inflação, que corroi todo o organismo economico. Medidas postas em pratica, inclusive a repressão à expansão do credito, haviam começado a dar seus frutos beneficos. Novos rumos anularam em boa parte a obtenção de melhores resultados. Continuam os "deficits" orçamentarios. O federal do proximo exercicio estima-se em valor consideravel. Continuam as emissões para cobrir despesas. Sobe o custo de vida. De 1948 a 1955 seu acrescimo foi de cerca de 130%. A falta de eletricidade e a falta de cambiais reduziram a capacidade de produzir das nossas industrias, já preparadas para abastecer em condições normais boa parte do mercado interno e algo dos externos. Não se pode negar que grandes progressos vêm-se verificando no setor das instalações industriais, sinal evidente do crescimento do País. A produção industrial no primeiro semestre apresentava redução de 6% notadamente nos bens de consumo, em virtude daquelas causas: insuficiencia de força e dificuldade em importar materia-prima, maquinas etc. As fabricas de São Paulo e do Rio de Janeiro totalizam 85% das vendas industriais do País. O Governo e as entidades privadas estão envidando esforços para a criação de novas e modernas usinas hidroeletricas, especialmente nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. A exportação de produtos manufaturados cresceu de 8 para 25 milhões de dolares de 1954 a 1955. A produção agricola se ressentiu da falta da fixação dos preços minimos até hoje não anunciados pelo Governo. Ressentiu-se ainda da falta de transporte e armazenamento. E' obvio que esses fatores negativos desestimulam a produção. A safra do algodão é grande. A situação mundial dessa fibra ameaça a nossa cotonicultura. Os EE. UU. da America do Norte possuem consideraveis excedentes. Suas vendas afetarão os nossos mercados externos e o interno. Estimativas deste exercicio indicam que a colheita de alguns produtos é maior do que a de 1954, entre os quais se mencionam o algodão, o amendoim, o arroz, o milho, o trigo, a banana e o café. O feijão e o cacau, este de tanta importancia para os Estados do Norte, acusam decrescimo.

Problema que repercutiu de maneira inusitada no País e no estrangeiro foi o da reforma cambial. Ninguem pode negar a sua importancia e a necessidade de solução imediata. A protelação indefinida da sua entrada em vigor criou-nos uma serie de entraves internos e externos. A Instrução n.o 70 da SUMOC já está suplantada. Os agios deverão transformar-se em impostos aduaneiros. Convem por isso reestudá-la, atualizando-a, a fim de que entre em vigencia quanto antes. Sua eficacia condiciona-se ao acerto da reforma tarifaria. Só as reformas cambial e tarifaria não resolverão os problemas do País. O Brasil precisa, com premencia, de uma verdadeira reestruturação nela se compreendendo tambem a reforma bancaria que deverá, para felicidade nossa, acompanhar a atual organização norte-americana.

O café foi o produto que mais sofreu com a protelação da reforma cambial. Avalia-se em 45 milhões de sacas a produção mundial para o anc cafeeiro 1955-56. O Brasil situa-se entre os paises que mais colheram ao lado da Africa Francesa, da Colombia e do Mexico. O consumo mundial elevou-se de 13% sobre o ano anterior graças à baixa dos preços oferecidos pela America Central e à queda dos estoques nos Estados Unidos e ao aumento do poder aquisitivo dos europeus. Em julho e agosto tivemos geadas que prejudicaram de 5 a 6 milhões de cafeeiros; os do Paraná foram os mais atingidos, prevendo-se nessa zona reduzida safra para 1956. Foi de 52% aproximadamente o aumento do volume das exportações brasileiras no ano comercial 1955-56. Até 31-12-1955 exportaram-se 13.695.782 sacas. No ano anterior a sustentação de preços artificiais e a instabilidade da politica comercial e cambial, que ainda perduram, prejudicaram a exportação. O café, como sabeis, é de capital importancia para a economia de catorze países da America Latina. Por isso lamentamos que se não tenha conseguido ainda um acordo internacional capaz de assegurar a estabilização dos preços pelas quotas de retenção. Com ele evitariamos a guerra dos preços. Prejudica-nos de modo especial a falta de uma politica do café. Divulga-se que nos proximos cinco anos o consumo mundial será inferior à produção. Sendo assim não há receio, pois, para o excedente nacional, computado em 7 milhões de sacas. Entre comprá-lo e financiá-lo pensamos que acertaram as autoridades em optar pela segunda medida. Para não corrermos o risco de aumentá-lo devemos procurar vender agora o nosso café e não retê-lo pela insinuação de melhores preços.

As exportações caracterizaram-se por um maior volume de café e de algodão. O minerio vende-se em "marcha lenta" embora não faltem mercados. Sua saida não afetará a industria siderurgica indigena. Conviria, assim, prepararmo-nos convenientemente para intensificarmos sua exportação. São pontos negativos do movimento exterior a deficiencia dos portos, os gastos elevados e as exigencias burocraticas.

Nas importações nota-se ainda que a compra de combustiveis é consideravel, apesar da economia de cambiais que nos proporcionam as Refinarias de Cubatão e Mataripe, que duplicaram seu rendimento. Não podemos prescindir, para modificar esta situação, da ajuda urgente dos capitais e dos tecnicos de alem-mar.

O saldo da Balança de Pagamentos continua deficitaria. O movimento de capitais evidencia hoje como ontem que a cobertura dos "deficits" se faz com emprestimos de prazo curto.

Constatamos, prazerosamente, por fim, que entre 1948 e 1954 o aumento da renda nacional foi de 180%. Houve, nesse lapso de tempo, acrescimos e decrescimos. Consoante estudos realizados por algumas Instituições vem crescendo de ano para ano e para se manter a ascensão urge elevar-se a produtividade. A população ativa é pouco mais de 1/3 da total e se deve a estes fatores: redução da taxa de mortalidade e aumento da natalidade. O progresso depende da inversão de capitais na industria, na lavoura, nos transportes e nos serviços publicos. O Brasil, que se enquadra entre os paises de baixa renda, experimentou nestes ultimos anos extraordinaria expansão economica. Calcula-se que a renda real quase duplicou desde 1939. A renda "per capita" aumentou 40%. Segundo uma das Instituições o aumento da renda "per capita" em 1954 foi de 21%. Infelizmente esteve abaixo da majoração do custo de vida, o que nos induz a concluir ter sofrido uma estagnação o crescimento economico real.

A situação, aliás excelente de vossa Instituição de Credito, teve reflexos na cotação das suas partes de capital, as quais estiveram nas Bolsas de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Belo Horizonte sempre bem acima do par e não lhes faltou compradores.

Solicitamos vossa atenção para esta pequena estatistica, que abrange apenas o ultimo lustro:

ANOS EM 31 - 12	Depositos		Emprestimos		Encaixes		Prestação de Serviços		Resultados		Capital e Reservas	
	SALDOS	Indices	SALDOS	Indices	SALDOS	Indices	SALDOS	Indices	SALDOS	Indices	SALDOS	Indices
1950	338.935	100	301.682	100	72.986	100	169.673	100	11.894	100	56.000	100
1951	477.542	144	441.539	146	97.051	133	302.115	178	21.572	181	66.000	118
1952	562.108	166	495.038	165	115.713	158	309.934	183	18.422	155	75.000	134
1953	763.275	225	710.316	235	150.537	206	440.566	260	23.206	195	93.012	166
1954	1.007.373	297	868.783	288	211.948	290	516.696	304	32.908	276	105.000	187
1955	1.203.742	355	1.059.638	351	225.996	310	693.497	409	40.033	339	122.500	219

EM MILHARES DE CRUZEIROS
1950 = 100

Estamos certos de que vos certificastes do progresso ininterrupto do Banco que sugere, sem duvida, o reforço imediato do capital. Estudos adequados, abrangendo a desvalorização da moeda, então em andamento e, tão logo se concluam, vos serão transmitidos. Tudo faz crer que a majoração do capital será de pronto subscrita.

Estendemos a rêde de Agencias ao Estado de Mato Grosso, onde começa o desenvolvimento industrial. Instalamo-nos inicialmente nas cidades de Corumbá e Campo Grande.

A instalação da Sucursal de Curitiba, no Paraná, já se encontra terminada e pretendemos inaugurá-la nos primeiros dias do ano entrante.

Contamos hoje 48 dependencias, inclusive a Matriz e a Sucursal de Curitiba. Transitam pela Sumoc pedidos de abertura de novos Departamentos.

A Sede Central, o edificio da Matriz, abrangendo 12 pisos, não obstante um grande numero de contratempos, chega felizmente ao seu termino e embelezará com a sua arquitetura moderna a Capital de São Paulo. Pretendemos ocupá-lo no primeiro semestre de 1956, onde proporcionaremos ao publico e aos funcionarios maior conforto. Pretendemos, ainda, criar ali novos serviços.

Pesarosos registramos o passamento dos Engenheiros Artur Antunes Maciel, Diretor Vogal, e Oscar Teixeira Guimarães, Membro do Conselho Fiscal. Privou-nos o destinto inexoravel da valiosa colaboração desses dois leais e ativos batalhadores.

Na Assembléia Geral que se convocará logo mais deveis eleger os Membros do Conselho Fiscal e os Diretores Executivos e Vogais.

Gratos somos ao corpo de funcionarios pela sua excelente atuação.

O Conselho Fiscal no exercicio de suas funções examinou os Balanços e as Demonstrações da conta de Lucros e Perdas, levantados em 30 de junho e 31 de dezembro, e, como vereis pelos Pareceres, opinaram pela sua aprovação.

As referidas peças contabeis estão à vossa disposição para o devido exame e delas o publico se inteirará por intermedio do Diario Oficial do Estado de São Paulo e de outras paginas da imprensa nacional.

Parece-nos que administramos o patrimonio da vossa Empresa com acêrto. Desejamos, pois, que dispenseis alguns momentos do vosso tempo, aliás precioso, na critica dos atos desta gestão e aceitá-los se o vosso julgamento nos fôr favoravel.

Desde já ficamos á vossa disposição para esclarecer-vos itens deste Relatorio ou prestar-vos maiores informes.

As dificuldades que atravessamos não enfraqueceram de modo algum a nossa crença no porvir do Brasil.

São Paulo, 31 de dezembro de 1955.

JOSE' BALBINO DE SIQUEIRA
Presidente

ANTONIO GONÇALVES
Superintendente

JOÃO NANTES JUNIOR
Diretor Gerente

FERDINANDO RUBANO
Diretor

HAROLDO DE SIQUEIRA
Diretor

EXCEPCIONAL ATUAÇÃO DOS "GAROTOS" DO AMAPÁ NO CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL

EMPOLGANTE DESFECHO TEVE O GRANDE ACONTECIMENTO DA AQUATICA NACIONAL — OS PAULISTAS OBTIVERAM O VICE-TITULO — DEZ RECORDES MELHORADOS E DOIS ESTABELECIDOS NA TARDE DE DOMINGO — OS CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

Com um panorama tecnico dos mais expressivos, efetuou-se domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, empreendimento que trouxe à nossa capital os representantes de mais sete unidades da coletividade aquatica brasileira, e que constituiu a festa de confraternização entre jovens de todos os recantos do país.

Nada menos de dez recordes nacionais foram superados nas provas que constituiram o programa, enquanto outros dois foram estabelecidos, o que revela a excelente posição da natação brasileira, mercê de um trabalho persistente e construtivo que se desenvolve em todos os recantos do país. Atingiram os infanto-juvenis niveis excepcionais, reservando-nos, portanto, dias melhores.

Após um "duelo" dos mais empolgantes, conseguiram os representantes do Amapá sagrar-se campeões brasileiros, mercê da excelente conduta da equipe masculina, que se impôs com autoridade aos paulistas e guanabarinos, alem de revelar melhor preparo tecnico, a despeito de não ser das melhores as condições físicas da "gurizada" amapaense.

Os paulistas foram os vice-campeões no computo coletivo tendo perdido essa posição, no setor feminino, por apenas um ponto, diante da atuação das guanabarinas. Esperavamos muito mais dos nossos garotos, contudo circunstancias alheias à vontade de militantes e dirigentes influiram para distanciá-los do titulo maximo.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões e vice-campeões das provas que constituiram o programa do certame maximo nacional, os seguintes participantes: 100 metros, nado de peito (borboleta), juvenis-"seniors": 1.o Carlos Antonio Montanhez, São Paulo, 1'15"0 (recorde estabelecido); 2.o Adelino Simeão Mota, Distrito Federal, 1'15"0. 100 metros, nado de peito (borboleta), meninas-juvenis: 1.o Vilma Teixeira Rocha, Distrito Federal, 1'30"8 (recorde estabelecido); 2.o Clelia Andrade Rofolli, São Paulo, 1'32"4. 50 metros, nado de peito (borboleta), infantis: 1.o Moacir dos Santos, São Paulo, 36"8 (recorde); 2.o Francisco Riocieppo Neto, Minas Gerais, 37"8. 100 metros, nado livre, juvenis-"juniors": 1.o Ivan Pinheiro Pais Leme, Distrito Federal, 1'05"0 (recorde); 2.o Benedito da Silva Monteiro, Amapá, 1'07"6. 100 metros, nado de costas, juvenis-"seniors": 1.o Raimundo Pereira dos Santos, Amapá, 1'14"0 (recorde); 2.o Helio Epifanio, São Paulo, 1'16"2. 50 metros, nado livre, meninas-infantis: 1.o Sureia Ismael, São Paulo, 35"2 (recorde); 2.o Iladir Maria dos Santos, Amapá, 35"6. 100 metros, nado de costas, meninas-juvenis: 1.o Beatriz Cesar Fonseca, Minas Gerais, 1'27"6; 2.o Maria Natercia de Mendonça, Pará, 1'27"9. 50 metros, nado de costas, infantis: 1.o Anselmo Silva, Amapá, 36"3 (recorde); 2.o Amancio Mendonça, Pará, 36"5. 100 metros, nado de peito (classico ou borboleta), juvenis-"juniors": 1.o Carmito dos Santos, Amapá, 1'22"5; 2.o Inacio Pinto Marzola, São Paulo, 1'23"1. 100 metros, nado livre, juvenis-"seniors": 1.o Raimundo Pereira dos Santos, Amapá, 1'03"8; 2.o Ingo Roberto Koelle, São Paulo, 1'04"4. 50 metros, nado de peito (classico ou borboleta), meninas-infantis: 1.o Hiroko Morita, São Paulo, 41"1 (recorde); 2.o Sureia Ismael, São Paulo, 41"6. 100 metros, nado livre, meninas-juvenis: 1.o Marcia de Abreu Gutierrez, Distrito Federal, 1'15"0 (recorde); 2.o Maria Natercia Mendonça, Pará, 1'17"0. 50 metros, nado livre, infantis: 1.o Anselmo Silva, Amapá, 30"0 (recorde); 2.o Moacir Ribeiro dos Santos, São Paulo, 31"5. 100 metros, nado de costas, juvenis-"juniors": 1.o Benedito da Silva Monteiro, Amapá, 1'14"7 (recorde); 2.o Ivan Pinheiro Pais Leme, Distrito Federal, 1'15"5. 100 metros, nado de peito (classico), juvenis-"seniors": 1.o Mauricio Leopoldino Marçal, Minas Gerais, 1'26"0; 2.o Helio Duarte de Oliveira, Minas Gerais, 1'26"2. 100 metros, nado de costas, meninas-infantis: 1.o Iladir Maria dos Santos, Amapá, 40"0 (recorde); 2.o Nara Bonumá Santos, Distrito Federal, 41"0. 100 metros, nado de peito, meninas-juvenis: 1.o Sonia Regina de Faria, Minas Gerais, 1'34"3; 2.o Ione Bonfim, Minas Gerais, 1'35"7.

A valorosa representação do Amapá, que teve destacada atuação no certame nacional infanto-juvenil.

BRILHARAM OS PAULISTAS EM SALTOS ORNAMENTAIS

Tres titulos individuais conquistaram os saltadores bandeirantes — Convincente atuação dos gauchos nas provas do certame maximo nacional — Os resultados

O certame nacional de saltos ornamentais, para infanto-juvenis, ainda em fase experimental, apresentou boas exibições a todos os que acompanharam os lances da importante realização da C.B.D., que contou com o concurso dos saltadores de quatro unidades regionais, ou sejam, Distrito Federal, Pará, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Os bandeirantes, que se apresentaram com um contingente integrado por elementos promissores no setor de saltos ornamentais, conseguiram brilhantemente o titulo de campeões brasileiros, com expressiva vantagem sobre o Rio Grande do Sul, que foi o vice-campeão. Alem do titulo coletivo, coube a São Paulo três titulos individuais.

OS CAMPEÕES

Sagraram-se campeões brasileiros, por São Paulo, Vera Themudo, em trampolim; Roberto Harry Grad, em trampolim, e Hermann Maurer, em trampolim; enquanto que pelo Rio Grande do Sul obteve o titulo maximo a saltadora Betina E. Meyer, em trampolim.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados no cotejo entre os melhores saltadores infanto-juvenis: saltos de trampolim, infantis-feminino: 1.o Vera Themudo, São Paulo, 26,03 pontos; 2.o Raquel Elwin, S. Paulo, 18,30. Saltos de trampolim, infantis-masculino: 1.o Roberto Harry Brad, C. Paulo, 41,47 pontos; 2.o Alipio Kupper, Rio Grande do Sul, 38,56. Saltos de trampolim, juvenis-feminino: 1.o Betina E. Meyer, Rio Grande do Sul, 28,46; 2.o Irene Teixeira Leite, S. Paulo, 23,80. Saltos de trampolim, juvenis-masculino: 1.o Hermann Maurer, S. Paulo, 61,40; 2.o Jorge Gomes Amorim, Distrito Federal, 47,36.

POR EQUIPES

Na classificação por equipes verificaram-se os seguintes resultados: 1.o São Paulo (campeão), 70 pontos; 2.o Rio Grande do Sul (vice-campeão), 26; 3.o Distrito Federal, 12; 4.o Pará, 3.

Hermann Maurer, um dos promissores elementos da nova geração, vencedor da prova de trampolim para juvenis.

CORREIO ESPORTIVO

MELHORES PERSPECTIVAS PARA O ESPORTE-BASE BANDEIRANTE

Finalmente, após uma serie de acontecimentos que criaram uma atmosfera de apreensão nos circulos atleticos paulistas, tivemos resultados compensadores na ultima eliminatoria efetivada pela Federação Paulista de Atletismo, objetivando a organização da equipe que nos representará no certame maximo a ser realizado no proximo mês, em Belo Horizonte. Os atletas convocados, responderam, desta feita, ao apelo da entidade maxima, o que pertimiu registrassemos o panorama confortador deste ultimo lance das jornadas preparatorias.

Tanto nas provas de pista, como nas de campo, verificamos a presença dos titulares, sendo dos mais animadores o nivel tecnico registrado na maioria das especialidades cumpridas, não só no setor masculino, como tambem no agrupamento feminino, sendo de destacar o numero de atletas que a maioria das competições reuniu.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na pista do Tietê, na competição-eliminatoria da semana finda:

Setor masculino: 100 metros rasos — 1.o Vinicius Tavares, .. 11'0; 2.o Luiz Kasuo Akuta, ... 11'1. 200 metros rasos — 1.o Vinicius Tavares, 22'6; 2.o Argemiro Roque, 23"1. 400 metros rasos — 1.o Geraldo Costa, 50"8; 2.o Miguel Ribeiro, 51"1. 1.500 metros rasos — 1.o Antonio Joaquim Roque, 4'051; 2.o Francisco Amaral, 4'08"0. 110 metros com barreiras — 1.o Francisco Bergonzoni, 15"6; 2.o Levo Tavares, 15"8. 400 metros com barreiras — 1. Sergio Macedo, 56"8; 2.o João Amancio, 59"0. Salto em altura — 1.o Rubens Habesch, 1,80; 2.o Alberto Bacan, 1,75. Salto em extensão — 1.o Benedito Ferreira, 6,91; 2.o Kenichi Akiyama, 6,70. Salto triplice — 1.o Egon Belz, 14,11; 2.o Oswaldo Rasi, 13,77. Salto com vara — Otavio Decio Marioto, 3,70; 2.o Itiro Takahashi, 3,60. Arremesso do dardo — 1.o, Oswaldo Ferreira Duque, 54,72; 2.o Ney Uvo, 50,43. Arremesso do disco — 1.o Milton Pereira dos Santos, 39,31; 2.o José Carlos Trigueiro, 39,1. Arremesso do martelo — 1.o Haroldo Campos Guimarães, 47,84; 2.o Roberto Mollica, 47,46.

Setor feminino: 100 metros rasos — 1.o Anesia Merlino, 13"0; 2.o Maria José Lima, 13"1. 200 metros rasos — 1.o Aurora Costa, 27"1; 2.o Geny Lopes, 27"4. Salto em extensão — 1.o Maria José Lima, 4.98; 2.o Carmosina Nazaré, 4.91. Arremesso do dardo — 1.o Helena Negreiros Ribeiro, .. 29,91; 2.o Odete Domingues, .. 28,71. Arremesso do disco — 1.o Odette Domingues, 31,85; 2.o Vilma Cardoso, 29,80. Arremesso do peso — 1.o Anesia Merlino, 10,30; 2.o Marlene Mattos, 9,61.

OS DECATLETAS

Os decatletas tambem estiveram em ação, participando de varias especialidades, com o registro de indices satisfatorios. Aldo Ribeiro, Doro Bianco, Clovis Nascimento e Alberto Bacan participaram de diversas provas, em conjunto e isoladamente, evidenciando boa forma fisica e tecnica, notadamente o primeiro deles que, sem duvida, será o titular da turma paulista, enquanto os demais equilibram em possibilidades.

10% DE DESCONTO SÔBRE OS PREÇOS MARCADOS A TODOS OS COLEGIAIS QUE APRESENTAREM SUA CARTEIRA ESCOLAR

Mod. "MOCASSINO" em kips americano. Côres: preto, marrom ou havana. Numeração de 23 a 37.

Mod. "CIENTÍFICO" com tira, em ótimo verniz. Numeração de 23 a 38.

Mod. "CIENTÍFICO" em verniz, mod. raso. Numeração de 23 a 38.

Mod. "UNIVERSITÁRIA" em kips americano. Côres: preto, azul ou havana. Numeração de 33 a 37. Salto de sola.

Mod "INGLÊS" em kips americano Côres: preto, marron ou havana. Numeração de 28 a 38.

Mod. "DESENHO" - em superior kips. Côres: preto ou havana. Numeração de 23 a 33.

VISITE AS GRANDES EXPOSIÇÕES

SAPATOS PARA TÔDAS AS ESCOLAS E COLÉGIOS DO ESTADO DE S. PAULO

CASAS Eduardo

14 FILIAIS ÀS SUAS ORDENS

RUA SÃO BENTO, 351
•
PRAÇA DA LIBERDADE, 214
•
XAVIER DE TOLEDO, 99
(EDUARDO JÚNIOR)